23 PROVAS DO ENEM

ORGANIZADAS POR DISCIPLINA

PORTUGUÊS

CADERNO DE QUESTÕES

PROVAS 2009 a 2018

527 QUESTÕES

COM GABARITO

Sobre o Caderno Enem

Desde a mudança no formato da prova, em 2009, já ocorrerão **23 edições do ENEM,** considerando provas oficiais, anuladas e aplicadas em Unidades Prisionais.

Este material reúne todas estas provas, organizando suas questões segundo a respectiva disciplina abordada. No total, temos **12 cadernos**: Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia/Sociologia, Inglês, Espanhol, Português, Redação e Literatura.

Na sequência apresentamos a relação das provas presentes no Caderno Enem. A sigla no início de cada questão é uma referência do ano e da ordem de aplicação da prova. Por exemplo, uma questão com a sigla ENEM 2014.2 foi aplicada nas Unidades Prisionais no ano de 2014, conforme explicamos:

ENEM 2009.1 - Prova Anulada 2009
ENEM 2009.2 - Prova Oficial 2009
ENEM 2009.3 - Prova Unidades Prisionais 2009

ENEM 2010.1 - Prova Oficial 2010
ENEM 2010.2 - Prova Unidades Prisionais 2010

ENEM 2011.1 - Prova Oficial 2011
ENEM 2011.2 - Prova Unidades Prisionais 2011

ENEM 2012.1 - Prova Oficial 2012
ENEM 2012.2 - Prova Unidades Prisionais 2012

ENEM 2013.1 - Prova Oficial 2013
ENEM 2013.2 - Prova Unidades Prisionais 2013

ENEM 2014.1 - Prova Oficial 2014 (1ª Aplicação)
ENEM 2014.2 - Prova Unidades Prisionais 2014
ENEM 2014.3 - Prova Oficial 2014 (2ª Aplicação)

ENEM 2015.1 - Prova Oficial 2015
ENEM 2015.2 - Prova Unidades Prisionais 2015

ENEM 2016.1 - Prova Oficial 2016 (1ª Aplicação)
ENEM 2016.2 - Prova Oficial 2016 (2ª Aplicação)
ENEM 2016.3 - Prova Unidades Prisionais 2016

ENEM 2017.1 - Prova Oficial 2017
ENEM 2017.2 - Prova Unidades Prisionais 2017

ENEM 2018.1 - Prova Oficial 2018
ENEM 2018.2 - Prova Unidades Prisionais 2018

Questão 01 (2009.1)
O texto a seguir é um trecho de uma conversa por meio de um programa de computador que permite comunicação direta pela internet em tempo real, como o MSN *Messenger*. Esse tipo de conversa, embora escrita, apresenta muitas características da linguagem falada, segundo alguns linguistas. Uma delas é a interação ao vivo e imediata, que permite ao interlocutor conhecer, quase instantaneamente, a reação do outro, por meio de suas respostas e dos famosos *emoticons* (que podem ser definidos como "ícones que demonstram emoção").

João diz: oi
Pedro diz: blz?
João diz: na paz e vc?
Pedro diz: tudo trank ☺
João diz: oq vc ta fazendo?

(...)

Pedro diz: tenho q sair agora...
João diz: flw
Pedro diz: vlw, abc

Para que a comunicação, como no MSN *Messenger*, se dê em tempo real, é necessário que a escrita das informações seja rápida, o que é feito por meio de:

A) frases completas, escritas cuidadosamente com acentos e letras maiúsculas (como "oq vc ta fazendo?").
B) frases curtas e simples (como "tudo trank") com abreviaturas padronizadas pelo uso (como "vc" – **você** – "vlw – **valeu!**).
C) uso de reticências no final da frase, para que não se tenha que escrever o resto da informação.
D) estruturas coordenadas, como "na paz e vc".
E) flexão verbal rica e substituição de dígrafos consonantais por consoantes simples ("qu" por "k").

Questão 02 (2009.1)
A maioria das declarações do imposto de renda é realizada pela Internet, o que garante maior eficiência e rapidez no processamento das informações.

Os serviços oferecidos pelo governo via Internet visam:

A) gerar mais despesas aos cofres públicos.
B) criar mais burocracia no relacionamento com o cidadão.
C) facilitar e agilizar os serviços disponíveis.
D) vigiar e controlar os atos dos cidadãos.
E) definir uma política que privilegia a alta sociedade.

Questão 03 (2009.1)
Observe a tirinha da personagem Mafalda, de Quino.

O efeito de humor foi um recurso utilizado pelo autor da tirinha para mostrar que o pai de Mafalda:

A) revelou desinteresse na leitura do dicionário.
B) tentava ler um dicionário, que é uma obra muito extensa.
C) causou surpresa em sua filha, ao se dedicar à leitura de um livro tão grande.
D) queria consultar o dicionário para tirar uma dúvida, e não ler o livro, como sua filha pensava.
E) demonstrou que a leitura do dicionário o desagradou bastante, fato que decepcionou muito sua filha.

Questão 04 (2009.1)

Iscute o que tô dizendo,
Seu dotô, seu coroné:
De fome tão padecendo
Meus fio e minha muié.
Sem briga, questão nem guerra,
Meça desta grande terra
Umas tarefa pra eu!
Tenha pena do agregado
Não me dêxe deserdado
Daquilo que Deus me deu.

(PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá)

A partir da análise da linguagem utilizada no poema, infere-se que o eu lírico revela-se como falante de uma variedade linguística específica.

Esse falante, em seu grupo social, é identificado como um falante:

A) escolarizado proveniente de uma metrópole.
B) sertanejo morador de uma área rural.
C) idoso que habita uma comunidade urbana.
D) escolarizado que habita uma comunidade do interior do país.
E) estrangeiro que imigrou para comunidade do sul do país.

Questão 05 (2009.1)

A figura é uma adaptação da bandeira nacional. O uso dessa imagem no anúncio tem como principal objetivo:

A) mostrar à população que a Mata Atlântica é mais importante para o país do que a ordem e o progresso.
B) criticar a estética da bandeira nacional, que não reflete com exatidão a essência do país que representa.
C) informar à população sobre a alteração que a bandeira oficial do país sofrerá.
D) alertar a população para o desmatamento da Mata Atlântica e fazer um apelo para que as derrubadas acabem.
E) incentivar as campanhas ambientalistas e ecológicas em defesa da Amazônia.

Questão 06 (2009.1)

Vera, Sílvia e Emília saíram para passear pela chácara com Irene.

— A ***senhora*** *tem um jardim deslumbrante, dona Irene! — comenta Sílvia, maravilhada diante dos canteiros de rosas e hortênsias.*

— Para começar, deixe o "senhora" de lado e esqueça o "dona" também — diz Irene, sorrindo. — Já é um custo aguentar a Vera me chamando de "tia" o tempo todo. Meu nome é Irene.

Todas sorriem. Irene prossegue:

— Agradeço os elogios para o jardim, só que ***você*** *vai ter de fazê-los para a Eulália, que é quem cuida das flores. Eu sou um fracasso na jardinagem.*

Na língua portuguesa, a escolha por "você" ou "senhor(a)" denota o grau de liberdade ou de respeito que deve haver entre os interlocutores.

No diálogo apresentado anteriormente, observa-se o emprego dessas formas. A personagem Sílvia emprega a forma "senhora" ao se referir à Irene. Na situação apresentada no texto, o emprego de "senhora" ao se referir à interlocutora ocorre porque Sílvia:

A) pensa que Irene é a jardineira da casa.
B) acredita que Irene gosta de todos que a visitam.
C) observa que Irene e Eulália são pessoas que vivem em área rural.
D) deseja expressar por meio de sua fala o fato de sua família conhecer Irene.
E) considera que Irene é uma pessoa mais velha, com a qual não tem intimidade.

Questão 07 (2009.1)

A escrita é uma das formas de expressão que as pessoas utilizam para comunicar algo e tem várias finalidades: informar, entreter, convencer, divulgar, descrever.

Assim o conhecimento acerca das variedades linguísticas sociais, regionais e de registro torna-se necessário para que se use a língua nas mais diversas situações comunicativas.

Considerando as informações acima, imagine que você está à procura de um emprego e encontrou duas empresas que precisam de novos funcionários. Uma delas exige uma carta de solicitação de emprego. Ao redigi-la, você:

A) fará uso da linguagem metafórica.
B) apresentará elementos não verbais.
C) utilizará o registro informal.
D) evidenciará a norma padrão.
E) fará uso de gírias.

Questão 08 (2009.1)

Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira. Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. À noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão "presente de grego".

(MARCELO DUARTE. O guia dos curiosos)

Em “puseram-no”, a forma pronominal “no” refere-se.

A) ao termo “rei grego”.
B) ao antecedente “gregos”.
C) ao antecedente distante “choque”.
D) à expressão “muros fortificados”.
E) aos termos “presente” e “cavalo de madeira”.

Questão 09 (2009.1)

Cada um dos três séculos anteriores foi dominado por uma única tecnologia. O século XVIII foi a época dos grandes sistemas mecânicos que acompanharam a Revolução Industrial. O século XIX foi a era das máquinas a vapor. As principais conquistas do século XX se deram no campo da aquisição, do processamento e da distribuição de informações. Entre outros desenvolvimentos, vimos a instalação das redes de telefonia em escala mundial, a invenção do rádio e da televisão, o nascimento e crescimento sem precedentes da indústria de informática e o lançamento de satélites de comunicação.

(ANDREW TANEMBAUM, Redes de computadores)

A fusão dos computadores e das comunicações teve profunda influência na organização da sociedade, conforme se verifica pela afirmação:

A) A abrangência da Internet não impactou a sociedade como a revolução industrial.
B) O telefone celular mudou o comportamento social, mas não impactou na disponibilidade de informações.
C) A invenção do rádio foi possível com o lançamento de satélites que, proporcionam a transposição de fronteiras.
D) A televisão não atingiu toda a sociedade devido ao alto custo de implantação e disseminação.
E) As redes de computadores, nos quais os trabalhos são realizados por grande número de computadores separados, mas interconectados, promoveram a aproximação das pessoas.

Questão 10 (2009.1)

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida da chuva, e descansou na pedra o cachimbo.

Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

(TREVISAN, Uma vela para Dario)

No texto, um acontecimento é narrado em linguagem literária. Esse mesmo fato, se relatado em versão jornalística, com características de notícia, seria identificado em:

A) Aí, amigão, fui diminuindo o passo e tentei me apoiar no guarda-chuva... mas não deu. Encostei na parede e fui escorregando. Foi mal cara! Perdi os sentidos ali mesmo. Um povo que passava falou comigo e tentou me socorrer. E eu, ali, estatelado, sem conseguir falar nada! Cruzes! Que mal!

B) O representante comercial Dario Ferreira, 43 anos, não resistiu e caiu na calçada da Rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira, no centro da cidade, ontem por volta do meio-dia. O homem ainda tentou apoiar-se no guarda-chuva que trazia, mas não conseguiu. Aos populares que tentaram socorrê-lo não conseguiu dar qualquer informação.

C) Eu logo vi que podia se tratar de um ataque. Eu vinha logo atrás. O homem, todo aprumado, de guarda-chuva no braço e cachimbo na boca, dobrou a esquina e foi diminuindo o passo até se sentar no chão da calçada. Algumas pessoas que passavam pararam para ajudar, mas ele nem conseguia falar.

D) Vítima
Idade: entre 40 e 45 anos
Sexo: masculino
Cor: branca
Ocorrência: Encontrado desacordado na Rua da Abolição, quase esquina com Padre Vieira. Ambulância chamada às 12h34min por homem desconhecido. A caminho.

E) Pronto socorro? Por favor, tem um homem caído na calçada da rua da Abolição, quase esquina com a Padre Vieira. Ele parece desmaiado. Tem um grupo de pessoas em volta dele. Mas parece que ninguém aqui pode ajudar. Ele precisa de uma ambulância rápido. Por favor, venham logo!

Questão 11 (2009.1)

O convívio com outras pessoas e os padrões sociais estabelecidos moldam a imagem corporal na mente das pessoas. A imagem corporal idealizada pelos pais, pela média, pelos grupos sociais e pelas próprias pessoas desencadeia comportamentos estereotipados que podem comprometer a saúde. A busca pela imagem corporal perfeita tem levado muitas pessoas a procurar alternativas ilegais e até mesmo nocivas à saúde.

A imagem corporal tem recebido grande destaque e valorização na sociedade atual. Como consequência,

A) ênfase na magreza tem levado muitas mulheres a depreciar sua autoimagem, apresentando insatisfação crescente com o corpo.
B) as pessoas adquirem a liberdade para desenvolver seus corpos de acordo com critérios estéticos que elas mesmas criam e que recebem pouca influência do meio em que vivem.
C) a modelagem corporal é um processo em que o indivíduo observa o comportamento de outros, sem, contudo, imitá-los.
D) o culto ao corpo produz uma busca incansável, trilhada por meio de árdua rotina de exercícios, com pouco interesse no aperfeiçoamento estético.
E) o corpo tornou-se um objeto de consumo importante para as pessoas criarem padrões de beleza que valorizam a raça à qual pertencem.

Questão 12 (2009.1)

Observe a charge, que satiriza o comportamento dos participantes de uma entrevista coletiva por causa do que fazem, do que falam e do ambiente em que se encontram. Considerando-se os elementos da charge, conclui-se que ela:

A) defende, em teoria, o desmatamento.
B) valoriza a transparência pública
C) destaca a atuação dos ambientalistas.
D) ironiza o comportamento da imprensa.
E) critica a ineficácia das políticas.

Questão 13 (2009.1)
Cada vez mais, as pessoas trabalham e administram serviços de suas casas, como mostra a pesquisa realizada em 1993 pela Fundação Europeia para a Melhoria da Qualidade de Vida e Ambiente de Trabalho. Por conseguinte, a teatralidade da casa' é uma tendência importante da nova sociedade. Porem, não significa o fim da cidade, pois locais de trabalho, escolas, complexos médicos, postos de atendimento ao consumidor, áreas recreativas, ruas comerciais, shopping centers, estádios de esportes e parques ainda existem e continuarão existindo. E as pessoas deslocar-se-ão entre todos esses lugares com mobilidade crescente, exatamente devido flexibilidade recém-conquistada pelos sistemas de trabalho e integração social em redes: como o tempo fica mais flexível, os lugares tornam-se mais singulares a medida que as pessoas circulam entre elas em um padrão cada vez mais móvel.

(CASTELLS, A Sociedade em rede)

As tecnologias de informação e comunicação tem a capacidade de modificar, inclusive, a forma das pessoas trabalharem. De acordo com o proposto pelo autor:

A) a teatralidade da casa' tende a concentrar as pessoas em suas casas e, consequentemente, reduzir a circulação das pessoas nas áreas comuns da cidade, como ruas comerciais e shopping centers.
B) as pessoas irão se deslocar por diversos lugares, com mobilidade crescente, propiciada pela flexibilidade recém-conquistada pelos sistemas de trabalho e pela integração social em redes.
C) cada vez mais as pessoas trabalham e administram serviços de suas casas, tendência que deve diminuir com o passar dos anos.
D) o deslocamento das pessoas entre diversos lugares é um dos fatores causadores do estresse nos grandes centros urbanos.
E) o fim da cidade será uma das consequências inevitáveis da mobilidade crescente.

Questão 14 (2009.1)
Cientistas da Grã-Bretanha anunciaram ter identificado o primeiro gene humano relacionado com o desenvolvimento da linguagem, o FOXP2. A descoberta pode ajudar os pesquisadores a compreender os misteriosos mecanismos do discurso – que é uma característica exclusiva dos seres humanos. O gene pode indicar porque e como as pessoas aprendem a se comunicar e a se expressar e porque algumas crianças têm disfunções nessa área. Segundo o professor Anthony Monaco, do Centro Wellcome Trust de Genética Humana, de OXFORD, além de ajudar a diagnosticar desordens de discurso, o estudo do gene vai possibilitar a descoberta de outros genes com imperfeições. Dessa forma, o prosseguimento das investigações pode levar a descobrir também esses genes associados e, assim, abrir uma possibilidade de curar todos os males relacionados à linguagem.

Para convencer o leitor da veracidade das informações contidas no texto, o AUTOR recorre à estratégia de:

A) Citar autoridade especialista no assunto em questão.
B) Destacar os cientistas da Grã-Bretanha.
C) Apresentar citações de diferentes fontes de divulgação científica.
D) Detalhar os procedimentos efetuados durante o processo da pesquisa.
E) Elencar as possíveis consequências positivas que a descoberta vai trazer.

Questão 15 (2009.1)
Luciana trabalha em uma loja de venda de carros. Ela tem um papel muito importante de fazer a conexão entre os vendedores, os compradores e o serviço de acessórios. Durante o dia, ela se desloca inúmeras vezes da sua mesa para resolver os problemas dos vendedores e dos compradores. No final do dia, Luciana só pensa em deitar e descansar as pernas.

Na função de chefe preocupado com a produtividade (número de carros vendidos) e com a saúde e a satisfação dos seus funcionários, a atitude correta frente ao problema seria:

A) propor a criação de um programa de ginástica laboral no início da jornada de trabalho.
B) sugerir a modificação do piso da loja para diminuir o atrito do solo e reduzir as dores nas pernas.
C) afirmar que os problemas de dores nas pernas são causados por problemas genéticos.
D) ressaltar que a utilização de roupas bonitas e do salto alto são condições necessárias para compor o bom aspecto da loja.
E) escolher um de seus funcionários para conduzir as atividades de ginástica laboral em intervalos de 2 em 2 horas.

Questão 16 (2009.1)
A ética nasceu na pólis grega com a pergunta pelos critérios que pudessem tornar possível o enfrentamento da vida com dignidade. Isto significa dizer que o ponto de partida da ética é a vida, a realidade humana, que, em nosso caso, é uma realidade de fome e miséria, de exploração e exclusão, de desespero e desencanto frente a um sentido da vida. É neste ponto que somos remetidos diretamente à questão da democracia, um projeto que se realiza nas relações da sociabilidade humana.

O texto pretende que o leitor se convença de que a:

A) ética é a vivência da realidade das classes pobres, como mostra o fragmento "é uma realidade de fome e miséria".
B) ética é o cultivo dos valores morais para encontrar sentido na vida, como mostra o fragmento "de desespero e desencanto frente a um sentido da vida".
C) experiência democrática deve ser um projeto vivido na coletividade, como mostra o fragmento "um projeto que se realiza nas relações da sociabilidade humana".
D) experiência democrática precisa ser exercitada em benefício dos mais pobres, com base no fragmento "tornar possível o enfrentamento da vida com dignidade".
E) democracia é a melhor forma de governo para as classes menos favorecidas, como mostra o fragmento "É neste ponto que somos remetidos diretamente à questão da democracia".

Questão 17 (2009.1)

DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível?
Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.
"Impossível."
"Impraticável."
"Não".
E ainda assim, sim.
Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.
Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.
Sim, uma empresa brasileira também inovou no país.
Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.
Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.
Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.
O que é necessário para transformar o não em sim?
Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.
E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

O texto publicitário apresenta a oposição entre "impossível", "impraticável", "não" e "sim", "sim", "sim". Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

A) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
B) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.

C) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
D) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
E) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

Questão 18 (2009.1)

COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL.

1. *Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.*
2. *Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis sintomas da falta do cigarro.*
3. *Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade. Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.*

Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente,

A) as rimas entre Niciga e nicotina.
B) o uso de metáforas como “força de vontade”.
C) a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”.
D) a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
E) a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

Questão 19 (2009.1)
As imagens seguintes fazem parte de uma campanha do Ministério da Saúde contra o tabagismo.

O emprego dos recursos verbais e não-verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas:

A) evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.
B) indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.
C) apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.
D) mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.
E) indicar que os que mais sofrem as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem o uso direto do cigarro.

Questão 20 (2009.1)

Texto I

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra
[...]

(ANDRADE, C. D. Reunião)

Texto II

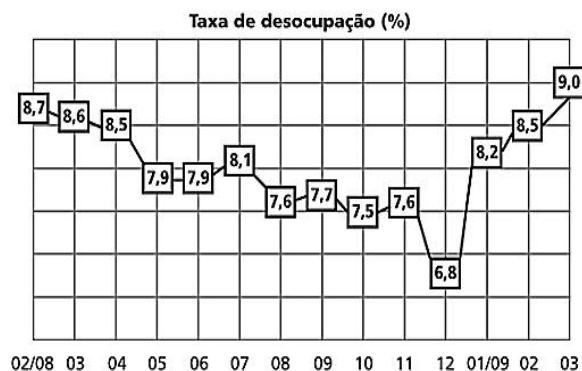
As lavadeiras de Mossoró, cada uma tem sua pedra no rio: cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo [...]. A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se reúne ao sabor do trabalho. Se a mulher entoa uma canção, percebe-se que a nova pedra a acompanha em surdina...
[...]

(ANDRADE, C. D. Contos sem propósito)

Com base na leitura dos textos, é possível estabelecer uma relação entre forma e conteúdo da palavra "pedra", por meio da qual se observa:

A) o emprego, em ambos os textos, do sentido conotativo da palavra "pedra".
B) a identidade de significação, já que nos dois textos, "pedra" significa empecilho.
C) a personificação de "pedra" que, em ambos os textos, adquire características animadas.
D) o predomínio, no primeiro texto, do sentido denotativo de "pedra" como matéria mineral sólida e dura.
E) a utilização, no segundo texto, do significado de "pedra" como dificuldade materializada por um objeto.

Questão 21 (2009.1)

A figura a seguir trata da "taxa de desocupação" no Brasil, ou seja, a proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa de uma determinada região em um recorte de tempo.

A norma padrão da língua portuguesa está respeitada, na interpretação do gráfico, em:

A) Durante o ano de 2008, foi em geral decrescente a taxa de desocupação no Brasil.
B) Nos primeiros meses de 2009, houveram acréscimos na taxa de desocupação.
C) Em 12/2008, por ocasião das festas, a taxa de desempregados foram reduzidos.
D) A taxa de pessoas desempregadas em 04/08 e 02/09, é estatisticamente igual: 8,5.
E) Em março de 2009 as taxas tenderam à piorar: 9 entre 100 pessoas desempregadas.

Questão 22 (2009.1)

A falta de espaço para brincar é um problema muito comum nos grandes centros urbanos. Diversas brincadeiras de rua tal como o pular corda, o pique pega e outros têm desaparecido do cotidiano das crianças. As brincadeiras são importantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois desenvolvem tanto habilidades perceptivo-motoras quanto habilidades sociais.

Considerando a brincadeira e o jogo como um importante instrumento de interação social, pois por meio deles a criança aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor, entende-se que:

A) o jogo possibilita a participação de crianças de diferentes idades e níveis de habilidade motora.
B) o jogo desenvolve habilidades competitivas centradas na busca da excelência na execução de atividades do cotidiano.
C) o jogo gera um espaço para vivenciar situações de exclusão que serão negativas para a aprendizagem social.
D) através do jogo é possível entender que as regras são construídas socialmente e que não podemos modificá-las.
E) no jogo, a participação está sempre vinculada à necessidade de aprender um conteúdo novo e de desenvolver habilidades motoras especializadas.

Questão 23 (2009.1)

Metáfora
Gilberto Gil

Uma lata existe para conter algo,
Mas quando o poeta diz: "Lata"
Pode estar querendo dizer o incontível

Uma meta existe para ser um alvo,
Mas quando o poeta diz: "Meta"
Pode estar querendo dizer o inatingível

Por isso não se meta a exigir do poeta
Que determine o conteúdo em sua lata
Na lata do poeta tudo nada cabe,

Pois ao poeta cabe fazer
Com que na lata venha caber
O incabível

Deixe a meta do poeta não discuta,
Deixe a sua meta fora da disputa
Meta dentro e fora, lata absoluta
Deixe-a simplesmente metáfora.

A metáfora é a figura de linguagem identificada pela comparação subjetiva, pela semelhança ou analogia entre elementos.

O texto de Gilberto Gil brinca com a linguagem remetendo-nos a essa conhecida figura. O trecho em que se identifica a metáfora é:

A) “Uma lata existe para conter algo”.
B) “Mas quando o poeta diz: ’Lata’”.
C) “Uma meta existe para ser um alvo”.
D) “Por isso não se meta a exigir do poeta”.
E) “Que determine o conteúdo em sua lata”.

Questão 24 (2009.1)

Manuel Bandeira

Filho de engenheiro, Manuel Bandeira foi obrigado a abandonar os estudos de arquitetura por causa da tuberculose. Mas a iminência da morte não marcou de forma lúgubre sua obra, embora em seu humor lírico haja sempre um toque de funda melancolia, e na sua poesia haja sempre um certo toque de morbidez, até no erotismo. Tradutor de autores como Marcel Proust e William Shakespeare, esse nosso Manuel traduziu mesmo foi a nostalgia do paraíso cotidiano mal idealizado por nós, brasileiros, órfãos de um país imaginário, nossa Cocanha perdida, Pasárgada. Descrever seu retrato em palavras é uma tarefa impossível, depois que ele mesmo já o fez tão bem em versos.

A coesão do texto é construída principalmente a partir do(a):

A) repetição de palavras e expressões que entrelaçam as informações apresentadas no texto.
B) substituição de palavras por sinônimos como “lúgubre” e “morbidez”, “melancolia” e “nostalgia”.
C) emprego de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos: “sua”, “seu”, “esse”, “nosso”, “ele”.
D) emprego de diversas conjunções subordinativas que articulam as orações e períodos que compõem o texto.
E) emprego de expressões que indicam sequência, progressividade, como “iminência”, “sempre”, “depois”.

Questão 25 (2009.1)

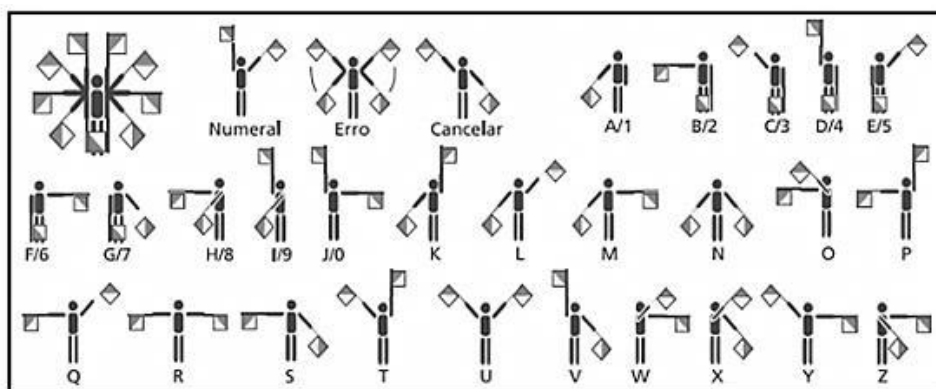



Figura 1

Figura 2

A •▬	J •▬▬▬	S •••	2 ••▬▬▬
B ▬•••	K ▬•▬	T ▬	3 •••▬▬
C ▬•▬•	L •▬••	U ••▬	4 ••••▬
D ▬••	M ▬▬	V •••▬	5 •••••
E •	N ▬•	W •▬▬	6 ▬••••
F ••▬•	O ▬▬▬	X ▬••▬	7 ▬▬•••
G ▬▬•	P •▬▬•	Y ▬•▬▬	8 ▬▬▬••
H ••••	Q ▬▬•▬	Z ▬▬••	9 ▬▬▬▬•
I ••	R •▬•	1 •▬▬▬▬	0 ▬▬▬▬▬

Figura 3

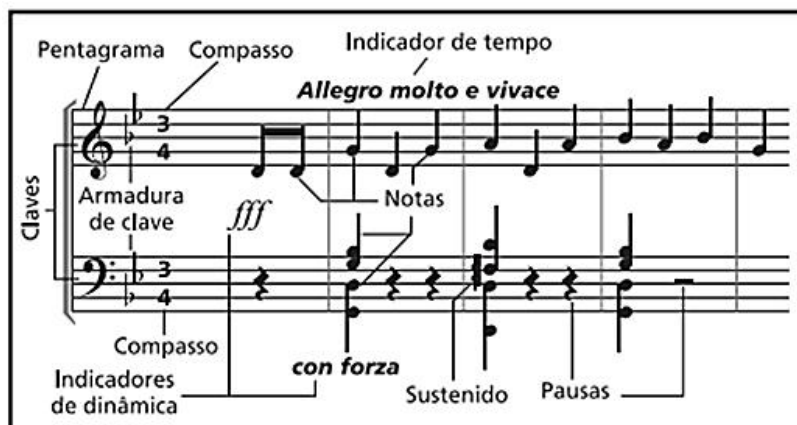



Figura 4

O homem desenvolveu seus sistemas simbólicos para utilizá-los em situações específicas de interlocução. A necessidade de criar dispositivos que permitissem o diálogo em momentos e/ou lugares distintos levou à adoção universal de alguns desses sistemas.

Considerando que a interpretação de textos codificados depende da sintonia e da sincronia entre o emissor e o receptor, pode-se afirmar que a:

A) recepção das mensagens que utilizam o sistema simbólico da figura 1 pode ser feita horas depois de sua emissão.
B) recepção de uma mensagem codificada com o auxílio do sistema simbólico mostrado na figura 2 independe do momento de sua emissão.
C) mensagem que é mostrada na figura 4 será decodificada sem o auxílio da língua falada.
D) figura 3 mostra um sistema simbólico cuja criação é anterior à criação do sistema mostrado na figura 2.
E) figura 4 representa um sistema simbólico que recorre à utilização do som para a transmissão das mensagens.

Questão 26 (2009.2)

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

(BORTONI-RICARDO, Educação em língua materna)

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido:

A) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
B) à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
C) ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
D) à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
E) ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

Questão 27 (2009.2)
Analise as seguintes avaliações de possíveis resultados de um teste na Internet.

RESULTADO

Total de respostas a
Total de respostas b
Total de respostas c

Caso tenha dado empate entre duas letras, responda à seguinte pergunta:

Quando alguém, na vida real, pede os seus contatos, você:
a) Dá o número do telefone e o endereço de e-mail
b) Dá a URL* da sua rede social
c) O que é URL*?

* Endereço de uma página da rede de computadores

AVALIAÇÃO

Mais respostas a
O PRAGMÁTICO – Você consegue usar as redes sociais on-line como um complemento às amizades e à vida profissional sem que isso afete sua intimidade

Mais respostas b
O FANÁTICO – Sua presença na internet está predominando sobre sua vida real. Procure sair mais de casa e encontrar seus amigos pessoalmente

Mais respostas c
O APRENDIZ – Você é um novato nos sites de relacionamentos ou ainda não descobriu como usá-los inteiramente

Depreende-se, a partir desse conjunto de informações, que o teste que deu origem a esses resultados, além de estabelecer um perfil para o usuário de *sites* de relacionamento, apresenta preocupação com hábitos e propõe mudanças de comportamento direcionadas:

A) ao adolescente que acessa *sites* de entretenimento.
B) ao profissional interessado em aperfeiçoamento tecnológico.
C) à pessoa que usa os *sites* de relacionamento para complementar seu círculo de amizades.
D) ao usuário que reserva mais tempo aos *sites* de relacionamento do que ao convívio pessoal com os amigos.
E) ao leitor que se interessa em aprender sobre o funcionamento de diversos tipos de *sites* de relacionamento.

Texto para as questões 28 e 29

Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255.**

Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço. Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

Questão 28 (2009.2)
Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem:

A) o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
B) o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
C) o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
D) a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
E) o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

Questão 29 (2009.2)
O texto tem o objetivo de solucionar um problema social,

A) descrevendo a situação do país em relação à gripe suína.
B) alertando a população para o risco de morte pela Influenza A.
C) informando a população sobre a iminência de uma pandemia de Influenza A.
D) orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e procedimentos para evitar a contaminação.
E) convocando toda a população para se submeter a exames de detecção da gripe suína.

Questão 30 (2009.2)
No programa do balé ***Parade****, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra sur-realisme. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de jazz, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e Ragtime. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.*

(SILVA, S. M. O surrealismo e a dança)

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé **Parade**, o qual reflete;

A) a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
B) a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
C) uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
D) as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
E) uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

Questão 31 (2009.2)

Para o Mano Caetano

1 *O que fazer do ouro de tolo*
Quando um doce bardo brada a toda brida,
Em velas pandas, suas esquisitas rimas?
4 *Geografia de verdades, Guanabaras postiças*
Saudades banguelas, tropicais preguiças?

A boca cheia de dentes
7 *De um implacável sorriso*
Morre a cada instante
Que devora a voz do morto, e com isso,
10 *Ressuscita vampira, sem o menor aviso*

[...]
E eu soy lobo-bolo? lobo-bolo
Tipo pra rimar com ouro de tolo?
13 *Oh, Narciso Peixe Ornamental!*
Tease me, tease me outra vez (1)
Ou em banto baiano
16 *Ou em português de Portugal*
Se quiser, até mesmo em americano

De Natal
[...]

(1) *Tease me* (caçoe de mim, importune-me).

(LOBÃO, Para o Mano Caetano)

Na letra da canção apresentada, o compositor Lobão explora vários recursos da língua portuguesa, a fim de conseguir efeitos estéticos ou de sentido. Nessa letra, o autor explora o extrato sonoro do idioma e o uso de termos coloquiais na seguinte passagem:

A) “Quando um doce bardo brada a toda brida” (v. 2)
B) “Em velas pandas, suas esquisitas rimas?” (v. 3)
C) “Que devora a voz do morto” (v. 9)
D) “lobo-bolo//Tipo pra rimar com ouro de tolo? (v. 11-12)
E) “Tease me, tease me outra vez” (v. 14)

Texto para as questões 32 e 33

(XAVIER, C. Quadrinho quadrado)

Questão 32 (2009.2)
Tendo em vista a segunda fala do personagem entrevistado, constata-se que:

A) o entrevistado deseja convencer o jornalista a não publicar um livro.
B o principal objetivo do entrevistado é explicar o significado da palavra motivação.
C) são utilizados diversos recursos da linguagem literária, tais como a metáfora e a metonímia.
D) o entrevistado deseja informar de modo objetivo o jornalista sobre as etapas de produção de um livro.
E) o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

Questão 33 (2009.2)
Quanto às variantes linguísticas presentes no texto, a norma padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida por meio:

A) do emprego do pronome demonstrativo “esse” em “Por que o senhor publicou esse livro?”.
B) do emprego do pronome pessoal oblíquo em “Meu filho, um escritor publica um livro para parar de escrevê-lo!”.
C) do emprego do pronome possessivo “sua” em “Qual foi sua maior motivação?”.
D) do emprego do vocativo “Meu filho”, que confere à fala distanciamento do interlocutor.
E) da necessária repetição do conectivo no último quadrinho.

Questão 34 (2009.2)
Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta.

A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando:

A) apresenta uma postura regular.
B) pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
C) pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.

D) pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
E) pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

Questão 35 (2009.2)

Diferentemente do texto escrito, que em geral compele os leitores a lerem numa onda linear – da esquerda para a direita e de cima para baixo, na página impressa – hipertextos encorajam os leitores a moverem-se de um bloco de texto a outro, rapidamente e não sequencialmente. Considerando que o hipertexto oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir, podendo ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos, inserindo informações novas, o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo e uma oportunidade diferente da de um leitor de texto impresso. Dificilmente, dois leitores de hipertextos farão os mesmos caminhos e tomarão as mesmas decisões.

(MARCUSCHI, Cognição, linguagem e práticas)

No que diz respeito à relação entre o hipertexto e o conhecimento por ele produzido, o texto apresentado deixa claro que o hipertexto muda a noção tradicional de autoria, porque:

A) é o leitor que constrói a versão final do texto.
B) o autor detém o controle absoluto do que escreve.
C) aclara os limites entre o leitor e o autor.
D) propicia um evento textual-interativo em que apenas o autor é ativo.
E) só o autor conhece o que eletronicamente se dispõe para o leitor.

Questão 36 (2009.2)

La Vie em Rose

(ITURRUSGARAI, A. La Vie en Rose)

Os quadrinhos exemplificam que as Histórias em Quadrinhos constituem um gênero textual:

A) em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
B) cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho: "</DIV> </SPAN> <BR CLEAR = ALL> < BR>
 <SCRIPT>".
C) em que o uso de letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.
D) que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.
E) que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

Questão 37 (2009.2)

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa

expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós modernidade.

(FERNANDES, M. F. A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento)

Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação:

A) desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
B) facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
C) limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
D) contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
E) estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

Textos para as questões 38 e 39

Texto I

É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a percentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

(Revista Mãe Terra. Minuano)

Texto II

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos, mortos por sufocamento. Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

(Fragmentos de texto publicitário do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente)

Questão 38 (2009.2)
Em contraste com o texto I, no texto II são empregadas, predominantemente, estratégias argumentativas que:

A) atraem o leitor por meio de previsões para o futuro.
B) apelam à emoção do leitor, mencionando a morte de animais.
C) orientam o leitor a respeito dos modos de usar conscientemente as sacolas plásticas.
D) intimidam o leitor com as nocivas consequências do uso indiscriminado de sacolas plásticas.
E) recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

Questão 39 (2009.2)
Na comparação dos textos, observa-se que:

A) o texto I apresenta um alerta a respeito do efeito da reciclagem de materiais plásticos; o texto II justifica o uso desse material reciclado.
B) o texto I tem como objetivo precípuo apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.
C) o texto I expõe vantagens, sem qualquer ressalva, do uso do plástico; o texto II busca convencer o leitor a evitar o uso de embalagens plásticas.
D) o texto I ilustra o posicionamento de fabricantes de embalagens plásticas, mostrando por que elas devem ser usadas; o texto II ilustra o posicionamento de consumidores comuns, que buscam praticidade e conforto.
E) o texto I apresenta um alerta a respeito da possibilidade de contaminação de produtos orgânicos e industrializados decorrente do uso de plástico em suas embalagens; o texto II apresenta vantagens do consumo de sacolas plásticas: leves, descartáveis gratuitas.

Questão 40 (2009.2)

(BROWNE, C. Hagar, o horrível)

A linguagem da tirinha revela:

A) o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.
B) o uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
C) o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
D) o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
E) a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

Questão 41 (2009.2)

O "Portal Domínio Público", lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral. Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

(BRASIL. Ministério da Educação)

Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica:

A) a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
B) a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
C) a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
D) a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
E) a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.

Questão 42 (2009.2)

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações, tais como o rádio e a TV analógicos, os livros, os telégrafos, o fax etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis, introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produtivos da atualidade. As novas TIC vieram acompanhadas da chamada Digital Divide, Digital Gap ou Digital Exclusion, traduzidas para o português como Divisão Digital ou Exclusão Digital, sendo, às vezes, também usados os termos Brecha Digital ou Abismo Digital.

Nesse contexto, a expressão Divisão Digital refere-se a:

A) uma classificação que caracteriza cada uma das áreas nas quais as novas TIC podem ser aplicadas, relacionando os padrões de utilização e exemplificando o uso dessas TIC no mundo moderno.
B) uma relação das áreas ou subáreas de conhecimento que ainda não foram contempladas com o uso das novas tecnologias digitais, o que caracteriza uma brecha tecnológica que precisa ser minimizada.
C) uma enorme diferença de desempenho entre os empreendimentos que utilizam as tecnologias digitais e aqueles que permaneceram usando métodos e técnicas analógicas.
D) um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.
E) uma proposta de educação para o uso de novas pedagogias com a finalidade de acompanhar a evolução das mídias e orientar a produção de material pedagógico com apoio de computadores e outras técnicas digitais.

Questão 43 (2009.2)

Você sabia que as metrópoles são as grandes consumidoras dos produtos feitos com recursos naturais da Amazônia? Você pode diminuir os impactos à floresta adquirindo produtos com selos de certificação. Eles são encontrados em itens que vão desde lápis e embalagens de papelão até móveis, cosméticos e materiais de construção. Para receber os selos esses produtos devem ser fabricados sob 10 princípios éticos, entre eles o respeito à legislação ambiental e aos direitos de povos indígenas e populações que vivem em nossas matas nativas.

O texto e a imagem têm por finalidade induzir o leitor a uma mudança de comportamento a partir do(a):

A) consumo de produtos naturais provindos da Amazônia.
B) cuidado na hora de comprar produtos alimentícios.
C) verificação da existência do selo de padronização de produtos industriais.
D) certificação de que o produto foi fabricado de acordo com os princípios éticos.
E) verificação da garantia de tratamento dos recursos naturais utilizados em cada produto.

Questão 44 (2009.2)

Texto I

O professor deve ser um guia seguro, muito senhor de sua língua; se outra for a orientação, vamos cair na "língua brasileira", refúgio nefasto e confissão nojenta de ignorância do idioma pátrio, recurso vergonhoso de homens de cultura falsa e de falso patriotismo. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que exprime e representa o idioma pátrio?

(ALMEIDA, N. M. Gramática metódica da língua)

Texto II

Alguns leitores poderão achar que a linguagem desta Gramática se afasta do padrão estrito usual neste tipo de livro. Assim, o autor escreve *tenho que reformular*, e *não tenho de reformular*; *pode-se colocar dois constituintes*, e não *podem-se colocar dois constituintes*; e assim por diante. Isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro presente nos textos técnicos e jornalísticos de nossa época.

(REIS e PERINI, M. A. Gramática descritiva)

Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que:

A) ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
B) os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
C) a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
D) o primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
E) o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

Texto para as questões 45 e 46

Quando eu falo com vocês, procuro usar o código de vocês. A figura do índio no Brasil de hoje não pode ser aquela de 500 anos atrás, do passado, que representa aquele primeiro contato. Da mesma forma que o Brasil de hoje não é o Brasil de ontem, tem 160 milhões de pessoas com diferentes sobrenomes. Vieram para cá asiáticos, europeus, africanos, e todo mundo quer ser brasileiro. A importante pergunta que nós fazemos é: qual é o pedaço de índio que vocês têm? O seu cabelo? São seus olhos? Ou é o nome da sua rua? O nome da sua praça? Enfim, vocês devem ter um pedaço de índio dentro de vocês. Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos, como pessoas que nem precisam de paternalismos, nem precisam ser tratadas com privilégios. Nós não queremos tomar o Brasil de vocês, nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês.

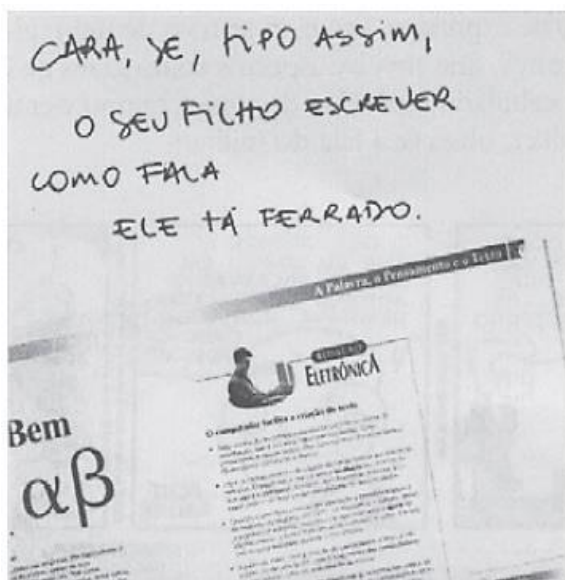
(TERENA e MORIN, Saberes globais e locais)

Questão 45 (2009.2)
Os procedimentos argumentativos utilizados no texto permitem inferir que o ouvinte/leitor, no qual o emissor foca o seu discurso, pertence:

A) ao mesmo grupo social do falante/autor.
B) a um grupo de brasileiros considerados como não índios.
C) a um grupo étnico que representa a maioria europeia que vive no país.
D) a um grupo formado por estrangeiros que falam português.
E) a um grupo sociocultural formado por brasileiros naturalizados e imigrantes.

Questão 46 (2009.2)
Na situação de comunicação da qual o texto foi retirado, a norma padrão da língua portuguesa é empregada com a finalidade de:

A) demonstrar a clareza e a complexidade da nossa língua materna.
B) situar os dois lados da interlocução em posições simétricas.
C) comprovar a importância da correção gramatical nos diálogos cotidianos.
D) mostrar como as línguas indígenas foram incorporadas à língua portuguesa.
E) ressaltar a importância do código linguístico que adotamos como língua nacional.

Questão 47 (2009.2)

Na parte superior do anúncio, há um comentário escrito à mão que aborda a questão das atividades linguísticas e sua relação com as modalidades oral e escrita da língua. Esse comentário deixa evidente uma posição crítica quanto a usos que se fazem da linguagem, enfatizando ser necessário:

A) implementar a fala, tendo em vista maior desenvoltura, naturalidade e segurança no uso da língua .
B) conhecer gêneros mais formais da modalidade oral para a obtenção de clareza na comunicação oral e escrita.
C) dominar as diferentes variedades do registro oral da língua portuguesa para escrever com adequação, eficiência e correção.
D) empregar vocabulário adequado e usar regras da norma padrão da língua em se tratando da modalidade escrita.
E) utilizar recursos mais expressivos e menos desgastados da variedade padrão da língua para se expressar com alguma segurança e sucesso.

Texto para as questões 48 e 49

Sr. Prefeito, junte-se a nós na luta contra a dengue. A sua participação é fundamental.

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site **www.combatadengue.com.br** há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no cambate à dengue.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde — SUS — Ministério da Saúde — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

(BRASIL. Ministério da Saúde. Revista Nordeste)

Questão 48 (2009.2)
O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que:

A) a utilização do termo *download* indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
B) a diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.

C) a utilização do material disponibilizado para *download* no site http://www.combatadengue.com.br/ restringe-se ao receptor da publicidade.
D) a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.
E) a utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.

Questão 49 (2009.2)
Diante dos recursos argumentativos utilizados, depreende-se que o texto apresentado:

A) se dirige aos líderes comunitários para tomarem a iniciativa de combater a dengue.
B) conclama toda a população a participar das estratégias de combate ao mosquito da dengue.
C) se dirige aos prefeitos, conclamando-os a organizarem iniciativas de combate à dengue.
D) tem como objetivo ensinar os procedimentos técnicos necessários para o combate ao mosquito da dengue.
E) apela ao governo federal, para que dê apoio aos governos estaduais e municipais no combate ao mosquito da dengue.

Questão 50 (2009.2)

A partida

Acordei pela madrugada. A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara-se. Com precaução, acendi um fósforo: passava das três. Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco. Veio-me então o desejo de não passar mais nem uma hora naquela casa. Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor.

Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, penteei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras... Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?

(LINS, O. A partida)

No texto, o personagem narrador, na iminência da partida, descreve a sua hesitação em separar-se da avó. Esse sentimento contraditório fica claramente expresso no trecho:

A) “A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir”.
B) “Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco”.
C) “Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama”.
D) “Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e amor”.
E) “Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...”.

Questão 51 (2009.2)
Compare os textos I e II a seguir, que tratam de aspectos ligados a variedades da língua portuguesa no mundo e no Brasil.

Texto I

Acompanhando os navegadores, colonizadores e comerciantes portugueses em todas as suas incríveis viagens, a partir do século XV, o português se transformou na língua de um império. Nesse processo, entrou em contato — forçado, o mais das vezes; amigável, em alguns casos — com as mais diversas línguas, passando por processos de variação e de mudança linguística. Assim, contar a história do português do Brasil é mergulhar na sua história colonial e de país independente, já que as línguas não são mecanismos desgarrados dos povos que as utilizam. Nesse cenário, são muitos os aspectos da estrutura linguística que não só expressam a diferença entre Portugal e Brasil como também definem, no Brasil, diferenças regionais e sociais.

(PAGOTTO, E. P. Línguas do Brasil)

Texto II

Barbarismo é vício que se comete na escritura de cada uma das partes da construção ou na pronunciação. E em nenhuma parte da Terra se comete mais essa figura da pronunciação que nestes reinos, por causa das muitas nações que trouxemos ao jugo do nosso serviço. Porque bem como os Gregos e Romanos haviam por bárbaras todas as outras nações estranhas a eles, por não poderem formar sua linguagem, assim nós podemos dizer que as nações de África, Guiné, Ásia, Brasil barbarizam quando querem imitar a nossa.

(BARROS, J. Gramática da língua portuguesa)

Os textos abordam o contato da língua portuguesa com outras línguas e processos de variação e de mudança decorridos desse contato. Da comparação entre os textos, conclui-se que a posição de João de Barros (Texto II), em relação aos usos sociais da linguagem, revela:

A) atitude crítica do autor quanto à gramática que as nações a serviço de Portugal possuíam

e, ao mesmo tempo, de benevolência quanto ao conhecimento que os povos tinham de suas línguas.
B) atitude preconceituosa relativa a vícios culturais das nações sob domínio português, dado o interesse dos falantes dessas línguas em copiar a língua do império, o que implicou a falência do idioma falado em Portugal.
C) o desejo de conservar, em Portugal, as estruturas da variante padrão da língua grega — em oposição às consideradas bárbaras —, em vista da necessidade de preservação do padrão de correção dessa língua à época.
D) adesão à concepção de língua como entidade homogênea e invariável, e negação da ideia de que a língua portuguesa pertence a outros povos.
E) atitude crítica, que se estende à própria língua portuguesa, por se tratar de sistema que não disporia de elementos necessários para a plena inserção sociocultural de falantes não nativos do português.

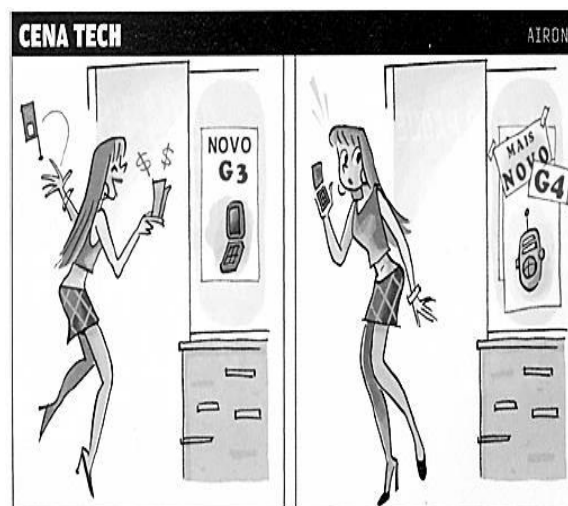
Questão 52 (2009.2)

Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

(CODO, W.; SENNE, W. O que é corpo(latria))

Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a corpolatria:

A) é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.
B) criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.
C) é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.
D) tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o "amar o próximo como se ama a si mesmo".
E) existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.

Questão 53 (2009.3)

O impacto social das novas tecnologias de comunicação na vida das pessoas é enorme, como mostra a tirinha acima, que representa, principalmente,

A) a atitude das empresas de telefonia celular que seguem estratégias de mercado agressivas para disponibilizar seus produtos.
B) a advertência aos consumidores para que não sejam enganados por propagandas que só buscam o lucro.
C) a constatação de que os estabelecimentos comerciais e as empresas de telefonia celular buscam atender os desejos de seus clientes.
D) o apelo ao consumo promovido por estabelecimentos industriais por meio de anúncios de produtos de última geração.
E) a velocidade com que uma tecnologia mais avançada substitui a anterior.

Questão 54 (2009.3)

Trabalhe, trabalhe, trabalhe.
Mas não se esqueça: vírgulas
significam pausas.

A publicidade utiliza recursos e elementos linguísticos e extralinguísticos para propagar sua mensagem. O autor do texto publicitário acima, para construir seu sentido, baseia-se:

A) no duplo sentido da palavra pausas: pausa na escrita e pausa no trabalho.
B) na certeza de surpreender o leitor com efeitos de humor.
C) no objetivo de irritar o leitor no que se refere à sua rotina de trabalho diária.
D) na criação de dúvida quanto à quantidade de trabalho.
E) na possibilidade de confundir o leitor quanto à sua rotina.

Questão 55 (2009.3)

Para o uso cotidiano de qualquer gênero de texto que circula em nossa sociedade, é necessário que se conheça sua finalidade, função social e organização textual. Pela leitura da história em quadrinhos, infere-se que o gênero estatuto:

A) caracteriza-se pelo uso da linguagem coloquial.
B) pertence à esfera jurídica, por tratar de leis e ter como finalidade estabelecer normas e regras de conduta.
C) apresenta elementos não verbais.
D) estabelece o direito de todos os cidadãos.
E) caracteriza-se pelo uso de uma variedade linguística regional não padrão.

Questão 56 (2009.3)

Na tirinha acima, as expressões do segundo quadrinho:

A) iniciam o diálogo entre os personagens.
B) emitem uma mensagem positiva sobre o estado de saúde dos personagens.
C) evidenciam o caráter apelativo do diálogo entre os personagens.
D) funcionam como elementos de uma comunicação informativa.
E) exprimem a necessidade de isolamento das pessoas.

Questão 57 (2009.3)

S.O.S. Português

Por que os pronomes oblíquos têm esse nome e quais as regras para utilizá-los?

As expressões "pronome oblíquo" e "pronome reto" são oriundas do latim (casus obliquus e casus rectus). Elas eram usadas para classificar as palavras de acordo com a função sintática. Quando estavam como sujeito, pertenciam ao caso reto. Se exerciam outra função (exceto a de vocativo), eram relacionadas ao caso oblíquo, pois um dos sentidos da palavra oblíquo é "não é direito ou reto". Os pronomes pessoais da língua portuguesa seguem o mesmo padrão: os que desempenham a função de sujeito (eu, tu, ele, nós, vós e eles) são os pessoais do caso reto; e os que normalmente têm a função de complementos verbais (me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, os, a, as, lhe, lhes, se, si, consigo, nos, conosco, vos e convosco) são os do caso oblíquo.

Na descrição dos pronomes, estão implícitas regras de utilização adequadas para situações que exigem linguagem formal. A estrutura que está de acordo com as regras apresentadas no texto é:

A) Traga a tinta para eu.
B) Esse acordo é entre eu e você.
C) Eu observei ela.
D) Eu a vi no quarto.
E) Traga tinta para mim pintar.

Questão 58 (2009.3)
Um objetivo para um número cada vez maior de empresas é realizar negócios eletronicamente com outras empresas, e, em especial, com fornecedores e clientes. Por exemplo, fabricantes de automóveis, aeronaves e computadores, entre outros, compram subsistemas de diversos fornecedores, e depois montam as peças. Utilizando computadores, os fabricantes podem emitir pedidos eletronicamente, conforme necessário. A capacidade de emitir pedidos em tempo real reduz a necessidade de grandes estoques e aumenta a eficiência.

(TANEMBAUM, Redes de computadores)

A realização de negócios com consumidores pela Internet, denominado comércio eletrônico – *e-commerce* – tem:

A) gerado instabilidade no setor econômico.
B) proporcionado baixa no desenvolvimento econômico, por permitir a globalização dos recursos.

C) permitido desenvolvimento e mudança na relação com o consumidor.
D) garantido a confiança do consumidor, por apresentar total segurança na realização de negócios.
E) causado problemas de comunicação e mais vendas presenciais.

Questão 59 (2009.3)

PROCURE DIREITO PARA CHEGAR ONDE QUER

A nossa empresa desenvolveu um programa de estudos com vários cursos voltados para a carreira jurídica. Usufrua as vantagens do melhor material didático, da estrutura física e tecnológica e da alta qualidade de nosso corpo docente. Após cada aula, são disponibilizadas online questões de provas de concursos públicos sobre o conteúdo apresentado. A evolução do aprendizado é monitorada e o aluno recebe relatórios sobre o seu desempenho.

No texto publicitário acima, predomina a função conativa da linguagem, que é centrada no receptor da mensagem. No texto em questão, os recursos de linguagem empregados têm o objetivo de convencer:

A) candidatos a concursos públicos, já que se refere a "vários cursos voltados para a carreira jurídica".
B) alunos do ensino fundamental, já que se fala em "evolução do aprendizado".
C) idosos que querem estudar por prazer, já que se destaca "as vantagens do melhor material didático, da estrutura física e tecnológica"
D) jovens que cursam os cursos supletivos para jovens e adultos, já que mostra que "a nossa empresa desenvolveu um programa de estudos com vários cursos".
E) donas de casa que querem cultura geral, já que ressalta a comodidade do serviço no trecho "o aluno recebe relatórios sobre o seu desempenho".

Questão 60 (2009.3)

Nas falas do 1.º e do 3.º quadrinhos, observam-se características que demonstram a intenção do cartunista em adotar uma:

A) variação de registro, para distinguir o discurso do cientista da fala de garotos, personagens de gerações diferentes, em situações comunicativas bem diferenciadas.
B) linguagem bastante formal na fala do cientista, com emprego de termos técnicos de sua área de pesquisa.
C) linguagem culta na fala de Ataliba e do cientista, de acordo com as regras gramaticais do português padrão.
D) linguagem coloquial na fala dos dois personagens, sem preocupação com as normas da língua, objetivando uma comunicação mais eficaz.
E) variante regional na fala de um dos clones, típica da região brasileira em que os meninos nasceram e foram criados.

Questão 61 (2009.3)

Para nos auxiliar na localização dos diversos sítios na Internet, eles são identificados por "nomes de domínios". No endereço inep.gov.br, "br" indica o país, Brasil, "gov" indica um órgão do governo, "inep" é a sigla do órgão. Os domínios ".com" ou ".com.br" são comerciais, os domínios ".org" ou ".org.br" são de organizações não governamentais (ONGs), sem fins de lucro. Um endereço de correio eletrônico jurua@inep.gov.br localiza a pessoa conhecida como "jurua" dentro do Inep. Os domínios terminados em ".com", ".org", ".edu" não se referem a nenhum país específico e, por isso, são conhecidos como domínios genéricos.

Com base nessas informações, é correto afirmar que, se uma pessoa tivesse de localizar o endereço eletrônico de outra, sabendo que ela é do Ministério da Educação (MEC) e que seu endereço começa por "jurua", ela deveria escrever para:

A) jurua@mec.org, já que o Ministério da Educação é uma instituição que não tem fins lucrativos.
B) jurua@mec.edu, já que a sigla "mec" localiza o Ministério da Educação, e o domínio ".edu" sugere algo relacionado com educação.
C) jurua@hotmail.com, já que a maioria das pessoas tem endereço terminado em hotmail.com, assim, há grande chance de pessoa procurada ter, também, esse endereço.
D) jurua@mec.gov.br, já que o Ministério da Educação tem a sigla "MEC", é um órgão do governo, ".gov", e é do Brasil, ".br".
E) jurua@mec.com.br, já que, além de ter a sigla "MEC", esse domínio encontra-se no Brasil, como pode ser verificado pela terminação ".br".

Questão 62 (2009.3)

O acesso a informações remotas pode se dar de várias formas. Ele pode significar navegar na World Wide Web para obter informações ou apenas por diversão. As informações disponíveis incluem artes, negócios, culinária, governo, saúde, história e muitos outros. Muitos jornais são publicados on-line e podem ser personalizados. Por exemplo, às vezes é possível solicitar todas as informações sobre políticos corruptos, grandes incêndios, escândalos envolvendo celebridades e epidemias, mas dispensar qualquer notícia sobre esportes.

(TANEMBAUM, Redes de computadores)

Quanto ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento produzido por essa tecnologia, verifica-se que:

A) a Internet não contribui para o desenvolvimento da sociedade, apesar de fazer parte do dia a dia.
B) a sociedade se desenvolve lentamente em função das informações inúteis encontradas na Internet e que servem apenas para diversão.
C) não é possível selecionar o que realmente é importante, já que há muita informação disponível.
D) o conhecimento sobre os aspectos históricos são prejudicados por não haver mecanismo de mineração de dados.
E) uma base de conhecimento é formada e pode ser consultada a qualquer tempo, filtrando-se informações relevantes.

Questão 63 (2009.3)

A transparência na administração pública tem um lado positivo, ao permitir o acompanhamento das ações e das despesas dos governos por parte dos cidadãos. Por outro lado, a divulgação indiscriminada de informações, especialmente associadas a indivíduos, pode levar a maledicências, chantagens e exposição da privacidade em aspectos irrelevantes para o interesse público.

Considerando-se as informações apresentadas, defende-se a divulgação de dados referentes aos indivíduos quando:

A) se tratar de uma personalidade pública, como um governante, um ator famoso ou um grande esportista.
B) a pessoa estiver associada com indivíduos sob suspeita, já que ela pode estar envolvida no mesmo tipo de irregularidade.
C) houver alguma suspeita sobre alguém, já que "quem não deve não teme".
D) envolver recursos públicos, associando claramente o valor e a finalidade desses recursos.
E) a pessoa tiver cometido algum ato socialmente questionável, ainda que não seja ilegal.

Questão 64 (2009.3)

Em entrevista à revista Info Exame, o pesquisador Don Tapscott, autor que estuda o fenômeno da Geração Net, quando perguntado acerca do aumento do desnível entre quem tem acesso à tecnologia e quem não tem, respondeu que "O divisor digital é um problema, mas está melhorando. Nos países mais desenvolvidos, como os do G20 (grupo que inclui o Brasil), o acesso a ferramentas digitais não é terrivelmente caro para a maioria da população. Obviamente, há famílias que têm dificuldades até para se alimentar. Assim, a experiência de bibliotecas ou centros comunitários com acesso livre à Internet é importante".

O acesso livre à Internet está relacionado ao acesso ao conhecimento produzido pela sociedade. Considerando o exposto pelo autor, conclui-se que:

A) tanto nos países não desenvolvidos quanto nos países desenvolvidos o acesso às ferramentas digitais é de baixo custo para a maioria da população.
B) o acesso às ferramentas digitais, no Brasil, é “terrivelmente caro” para a maioria da população.
C) o acesso às ferramentas digitais deve ser priorizado até pelas famílias que têm dificuldades para se alimentar.
D) é importante a experiência de bibliotecas e centros comunitários com acesso livre à internet, mesmo que o problema representado pelo divisor digital esteja melhorando.
E) o divisor digital não é um problema; na sua totalidade, os materiais disponíveis na Web funcionam como formas de democratização da informação, independentemente de se tratar de países desenvolvidos ou não desenvolvidos.

Questão 65 (2009.3)

As modernas tecnologias de comunicação modificaram as relações sociais no mundo que, hoje, é caracterizado pela rapidez e pela velocidade. Neste mundo, a informação é transmitida sempre com pressa e em tempo real. As câmeras de TV, espalhadas por todos os lugares, colhem imagens de tudo e transmitem instantaneamente para todo o mundo. Como a vida é agitada e o tempo é curto para todos, a mídia encarrega-se de abreviar os fatos, resumi-los ao máximo no menor espaço de tempo para atingir mais e mais pessoas. A própria linguagem da TV, veloz e entrecortada, impede uma abordagem mais minuciosa dos conflitos. Na TV, monta-se, embala-se e distribui-se o produto, no caso, a notícia.

(PORCELLO, Comunicação, discurso e mito)

As tecnologias de comunicação exercem funções diversas na vida das pessoas, sendo a televisão um dos meios de informação mais influentes da atualidade. A esse respeito, verifica-se que:

A) o tratamento dado à notícia é semelhante ao dado a um produto industrial.
B) os fatos transmitidos são direcionados a regiões específicas.
C) a linguagem da TV permite um tratamento detalhado da informação.
D) a televisão opera com uma falta de sincronia entre a gravação e a transmissão para um público maior.
E) a velocidade da televisão é causa da vida agitada das grandes cidades.

Questão 66 (2009.3)

A ESCALA DO RISCO DIGITAL

De 1 a 10, o grau de perigo causado por certos procedimentos ao computador

Procedimento	Grau
Abrir anexos (PDFs, fotos, planilhas) de conhecidos	5,0
Compartilhar arquivos em pen drives	7,0
Fazer download de músicas ou vídeos em redes de compartilhamento de arquivos	7,5
Usar senhas ou digitar dados pessoais em computadores de lan houses	9,5
Abrir anexos ou clicar em links de mensagens de desconhecidos	10,0

Na interpretação das informações do gráfico, apresentadas abaixo, respeitam-se as regras gramaticais da norma padrão da língua portuguesa em:

A) Abrir anexos, como PDFs, fotos e planilhas de conhecidos têm grau de perigo equivalente a metade do perigo de abrir anexos de desconhecidos.
B) O risco máximo é quando anexos ou “links” desconhecidos é aberto: chegam ao grau 10 na escala do risco digital.
C) Correm-se 9,5 graus de riscos se digitar dados pessoais ou usar senhas em computadores de lan houses.
D) Abaixar músicas, em redes de arquivos compartilhados representa 2 graus de riscos menor que usar senhas em locais públicos.
E) Em uma escala de 1 a 10, o compartilhamento de arquivos em “pen drives” apresenta um risco de grau 7.

Questão 67 (2009.3)

A maratona é a mais longa, difícil e emocionante prova olímpica. Desde 1924, seu percurso é de 42,195 km. Tudo começou no ano de 490 a.C., quando os soldados gregos e persas travaram uma batalha que se desenrolou entre a cidade de Maratona e o mar Egeu. A luta estava difícil para os gregos. Comandados por Dario, os persas avançavam seu exército em direção a Maratona. Milcíades, o comandante grego, chamou o soldado Fílcides para pedir reforços. Ele levou o apelo de cidade em cidade até chegar a Atenas, 40 km distante. Com os reforços, os gregos venceram. Milcíades ordenou que Fílcides fosse outra vez a Atenas para informar que tinham vencido a batalha. Quando Fílcides chegou ao seu destino, só teve forças para dizer uma palavra: “Vencemos”. E caiu morto.

(DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos)

No texto, de natureza informativa,

A) todos os períodos constituem-se como narrativas.
B) os dois primeiros períodos são dissertativos e os seguintes são narrativos.
C) os segmentos argumentativos e descritivos predominam.
D) os três primeiros períodos são argumentativos e os seguintes são narrativos.
E) descrição, argumentação e narração estão entrelaçadas nos fatos apresentados.

Questão 68 (2009.3)

Considerando a propaganda e a função da linguagem que, predominantemente, encontra-se nesse gênero textual, observa-se que está presente a função:

A) emotiva, com a qual o emissor imprime no texto as marcas de sua atitude pessoal, como emoções e opiniões, evidentes no uso da exclamação.
B) metalinguística, com a qual a linguagem se volta sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente, como se observa no uso das fotografias para ilustrar as cidades mencionadas na propaganda.
C) fática, com a qual se busca verificar ou fortalecer a eficiência do canal de comunicação ou do contato, evidente no uso dos preços das passagens aéreas para atrair e manter a atenção do receptor.
D) conativa, com base na qual o texto seduz o receptor da mensagem com o uso de algumas estratégias linguísticas como "sua mãe" e "você compra".
E) poética, com a qual são despertados no leitor o prazer estético e a surpresa, com o uso de imagens que despertam a atenção e a apreciação estética do receptor.

Questão 69 (2009.3)

Quaresma despiu-se, lavou-se, enfiou a roupa de casa, veio para a biblioteca, sentou-se a uma cadeira de balanço, descansando. Estava num aposento vasto, e todo ele era forrado de estantes de ferro. Havia perto de dez, com quatro prateleiras, fora as pequenas com os livros de maior tomo. Quem examinasse vagarosamente aquela grande coleção de livros havia de espantar-se ao perceber o espírito que presidia a sua reunião. Na ficção, havia unicamente autores nacionais ou tidos como tais: o Bento Teixeira, da Prosopopéia; o Gregório de Matos, o Basílio da Gama, o Santa Rita Durão, o José de Alencar (todo), o Macedo, o Gonçalves Dias (todo), além de muitos outros.

(LIMA BARRETO. Triste fim de Policarpo Quaresma)

No texto, o uso do artigo definido anteposto aos nomes próprios dos escritores brasileiros:

A) demonstra a familiaridade e o conhecimento que o personagem tem dos autores nacionais e de suas obras.
B) consiste em um regionalismo que tem a função de caracterizar a fala pitoresca do personagem principal.
C) indica o tom depreciativo com o qual o narrador se refere aos autores nacionais, reforçado pela expressão "tidos como tais".
D) constitui um recurso estilístico do narrador para mostrar que o personagem vem de uma classe social inferior.
E) é uma marca da linguagem culta cuja função é enfatizar o gosto do personagem pela literatura brasileira.

Questão 70 (2009.3)

Muito se tem falado da sociedade informacional, da sociedade da comunicação global, do surgimento das redes telemáticas e de sua correlata dinâmica social. O ciberespaço é lócus de efervescência social e canal por onde circulam formas multimodais de informação. A rede é artefato, conteúdo, canal e metáfora. Como meio, a Internet problematiza a forma midiática massiva de divulgação cultural e artística. Ela é o foco de irradiação de informação, conhecimento e troca de mensagens entre pessoas ao redor do mundo, abrindo o polo da emissão. Com a cibercultura, trata-se efetivamente da emergência de uma liberação do polo da emissão, onde todos os usuários são autores, e é essa liberação que, em nossa hipótese, vai marcar a cultura da rede contemporânea em suas mais diversas manifestações: chats, Orkut, jogos online, fotologs, weblogs, wikipédia, troca de músicas, filmes, fotos, textos, software livre... Ligar-se ao outro, ou re-ligar, parece ser o mote atual da cibercultura, criando formas de sociabilidade, tendo nas tecnologias digitais um vetor de agregação so-

cial. A cibercultura contemporânea é fruto de influências mútuas, de trabalho cooperativo, de criação e de livre circulação de informação através dos novos dispositivos eletrônicos e telemáticos. É nesse sentido que a cibercultura traz uma cultura baseada na metáfora do copyleft.

(ANDRÉ LEMOS. Cibercultura, cultura e identidade)

O texto **Cibercultura, cultura e identidade** de André Lemos, visa demonstrar que a cibercultura:

A) é fruto de influências mútuas, na qual a arte, a literatura, a culinária, o esporte, a economia, a ciência e a tecnologia são exemplos concretos de expressões culturais locais e regionais, restrita aos direitos autorais das informações.
B) empobrece a diversidade cultural ao instaurar uma cultura planetária da troca e da cooperação, resgatando o que há de perigoso na dinâmica de qualquer cultura, podendo prejudicar a formação da identidade de um povo.
C) potencializa aquilo que é próprio de toda dinâmica cultural: o compartilhamento, a distribuição, a cooperação, a apropriação dos bens simbólicos.
D) irradia várias informações em tempo real abrindo o polo de emissão para conteúdos polêmicos, como os jogos online, fotologs, weblogs, entre outros.
E) tem enriquecido a diversidade cultural mundial, provocando, assim, o desaparecimento de culturas locais em meio ao global homogeneizante.

Questão 71 (2009.3)

DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível?
Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.
"Impossível."
"Impraticável."
"Não".
E ainda assim, sim
Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.
Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.
Sim, a SXY Brasil também inovou no país.
Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.
Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.
Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.
O que é necessário para transformar o não em sim?
Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.
E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

O autor do texto utiliza, como recurso evidente para a progressão temática,

A) as relações de causa estabelecidas entre as informações apresentadas.
B) a repetição do advérbio de afirmação "sim" articulando as informações.
C) as relações de tempo estabelecidas entre as informações apresentadas.
D) o estabelecimento de relações de condição entre as informações do texto.
E) a apresentação de diversos efeitos dos fatos elencados.

Questão 72 (2009.3)

Atalho

Atalhos são ícones que podem ser colocados na tela inicial do micro para facilitar o acesso a programas ou a arquivos. Assim, em vez de procurar esses elementos em diretórios e pastas, basta clicar duas vezes em seus respectivos ícones para abri-los. Um atalho não precisa ter o mesmo nome do arquivo correspondente — pode-se dar a ele qualquer apelido e associá-lo ao arquivo em questão. A palavra inglesa para atalho é shortcut, que significa cortar caminho.

Os pronomes podem ter a função de retomar uma expressão ou o referente de uma expressão anteriormente citada no texto, ou que esteja proeminente no contexto. No texto, isso é feito adequadamente pelo(a):

A) pronome "ele" contido em "pode-se dar a ele qualquer apelido (...)" — retoma "arquivo correspondente".
B) pronome "que" contido em "que podem ser colocados na tela inicial (...)" — retoma "ícones".
C) pronome "los" contido em "(...) para abri-los." — retoma "atalhos".
D) expressão "esses elementos" contida em "em vez de procurar esses elementos em diretórios e pastas"— retoma "ícones".
E) pronome "lo" contido em "(...) e associá-lo ao arquivo em questão."— retoma "o mesmo nome do arquivo correspondente".

Questão 73 (2010.1)

Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que ficou guardado virá à tona para ser transformado, pois este novo ciclo exige uma "desintoxicação". Seja comedida em suas ações, já

que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma, avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais - sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é:

A) vender um produto anunciado.
B) informar sobre astronomia.
C) ensinar os cuidados com a saúde.
D) expor a opinião de leitores em um jornal.
E) aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

Questão 74 (2010.1)

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram oral informal usada entre avô e neto neste texto é:

A) a opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
B) a ausência de artigo antes da palavra “árvore”.
C) o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.
D) o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
E) a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

Questão 75 (2010.1)

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto e até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

(DUARTE, M. O guia dos curiosos)

Predomina no texto a função da linguagem:

A) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
B) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
C) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
D) conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
E) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

Questão 76 (2010.1)

S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir sobre este aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe o ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se as marcas linguísticas próprias do uso:

A) regional, pela presença de léxico de determinada região do Brasil.
B) literário, pela conformidade com as normas da gramática.
C) técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.
D) coloquial, por meio do registro de informalidade.
E) oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

Questão 77 (2010.1)

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é:

A) influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
B) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
C) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
D) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
E) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

Questão 78 (2010.1)

Testes

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet. O nome do teste era tentador: "O que Freud diria de você". Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento". Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento".

(MEDEIROS, Doidas e santas)

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

A) "Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver".
B) "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos".
C) "Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um site da internet".
D) "Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte".
E) "Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise".

Questão 79 (2010.1)

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de:

A) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
B) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
C) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
D) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
E) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

Questão 80 (2010.1)

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, mais fácil de ser identificada, e acompanha pessoas generosas e desprendidas, que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobriga-

da, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

(SIMURRO, S. A. B. Ser gentil é ser saudável)

No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída:

A) apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e de consequência.
B) descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas.
C) indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada.
D) enumera fatos sucessivos em uma relação temporal.
E) mostra oposição e acrescenta ideias.

Questão 81 (2010.1)

Carnavália

Repique tocou
O surdo escutou
E o meu corasamborim
Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim?
[...]

(ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M.)

No terceiro verso, o vocábulo "corasamborim", que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão.

Essa palavra corresponde a um(a):

A) estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.
B) neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
C) gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
D) regionalismo, por ser palavra característica de determinada área geográfica.
E) termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.

Questão 82 (2010.1)

O Chat e sua linguagem virtual

O significado da palavra chat vem do inglês e quer dizer "conversa". Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os sites que oferecem a opção de bate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja "entrar", salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, sexo, entre outros. Para entrar, é necessário escolher um nick, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.

(AMARAL, S. F. Internet novos valores)

Segundo o texto, o chat proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O chat, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação porque:

A) possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.
B) disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas pré-selecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.
C) seleciona previamente conteúdos adequados à faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo *site* que disponibiliza a ferramenta.
D) garante a gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.
E) limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos.

Questão 83 (2010.1)

Texto I

Texto II

CONEXÃO SEM FIO NO BRASIL

Onde haverá cobertura de telefonia celular para baixar publicações para o Kindle

A capa da revista Época de 12 de outubro de 2009 traz um anúncio sobre o lançamento do livro digital no Brasil. Já o texto II traz informações referentes à abrangência de acessibilidade das tecnologias de comunicação e informação nas diferentes regiões do país. A partir da leitura dos dois textos, infere-se que o advento do livro digital no Brasil:

A) possibilitará o acesso das diferentes regiões do país às informações antes restritas, uma vez que eliminará as distâncias, por meio da distribuição virtual.
B) criará a expectativa de viabilizar a democratização da leitura, porém, esbarra na insuficiência do acesso à internet por meio da telefonia celular, ainda deficiente no país.
C) fará com que os livros impressos tornem-se obsoletos, em razão da diminuição dos gastos com os produtos digitais gratuitamente distribuídos pela internet.
D) garantirá a democratização dos usos da tecnologia no país, levando em consideração as características de cada região no que se refere aos hábitos de leitura e acesso à informação.
E) impulsionará o crescimento da qualidade da leitura dos brasileiros, uma vez que as características do produto permitem que a leitura aconteça a despeito das adversidades geopolíticas.

Questão 84 (2010.1)

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é:

A) a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
B) a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
C) a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
D) a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
E) o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

Questão 85 (2010.1)

Texto I

Sob o olhar do Twitter

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer.

O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No mundo todo, são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques, ou pouco mais. Também é comum enviar e-mails, deixar recados no Orkut, falar com as pessoas pelo MSN, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas.

[...] O mais recente exemplo de demanda por total conexão e de uma nova sintaxe social é o Twitter, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. O Twitter pode ser entendido como uma mistura de blog e celular. As mensagens são de 140 toques, como os torpedos dos

celulares, mas circulam pela internet, como os textos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do Twitter vai para todos os "seguidores" – gente que acompanha o emissor. Podem ser 30, 300 ou 409 mil seguidores.

(MARTINS, I.; LEAL, R.)

Texto II

Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto II constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores, e o texto I:

A) adverte os leitores de que a internet pode transformar-se em um problema porque expõe a vida dos usuários e, por isso, precisa ser investigada.
B) ensina aos leitores os procedimentos necessários para que as pessoas conheçam, em profundidade, os principais meios de comunicação da atualidade.
C) exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas que desafia os hábitos de comunicação e reinventa o conceito de privacidade.
D) procura esclarecer os leitores a respeito dos perigos que o uso do *Twitter* pode representar nas relações de trabalho e também no plano pessoal.
E) apresenta uma enquete sobre as redes sociais mais usadas na atualidade e mostra que o *Twitter* é preferido entre a maioria dos internautas.

Questão 86 (2010.1)

O dia em que o peixe saiu de graça

Uma operação do Ibama para combater a pesca ilegal na divisa entre os Estados do Pará, Maranhão e Tocantins incinerou 110 quilômetros de redes usadas por pescadores durante o período em que os peixes se reproduzem. Embora tenha um impacto temporário na atividade econômica da região, a medida visa preservá-la ao longo prazo, evitando o risco de extinção dos animais. Cerca de 15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas para instituições de caridade.

A notícia, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,

A) apresenta argumentos contrários à pesca ilegal.
B) tem um título que resume o conteúdo do texto.
C) informa sobre uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado dessa ação.
D) dirige-se aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na referida operação do Ibama.
E) introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais em defesa do meio ambiente.

Questão 87 (2010.1)

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

(LISPECTOR, C. Laços de família)

A autora emprega por duas vezes o conectivo mas no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo mas:

A) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto. O conectivo mas
B) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
C) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
D) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
E) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

Questão 88 (2010.1)

A Herança Cultural da Inquisição

A Inquisição gerou uma série de comportamentos humanos defensivos na população da época, especialmente por ter perdurado na Espanha e em Portugal durante quase 300 anos, ou no mínimo quinze gerações.

Embora a Inquisição tenha terminado há mais de um século, a pergunta que fiz a vários sociólogos, historiadores e psicólogos era se alguns desses comportamentos culturais não poderiam ter-se perpetuado entre nós.

Na maioria, as respostas foram negativas, ou seja, embora alterasse sem dúvida o comportamento da época, nenhum comportamento permanece tanto tempo depois, sem reforço ou estímulo continuado.

Não sou psicólogo nem sociólogo para discordar, mas tenho a impressão de que existem alguns comportamentos estranhos na sociedade brasileira, e que fazem sentido se você os considerar resquícios da era da Inquisição. [...]

(KANITZ, S. A Herança Cultural da Inquisição)

Considerando-se o posicionamento do autor do fragmento a respeito de comportamentos humanos, o texto:

A) enfatiza a herança da Inquisição em comportamentos culturais observados em Portugal e na Espanha.
B) contesta sociólogos, psicólogos e historiadores sobre a manutenção de comportamentos gerados pela Inquisição.
C) contrapõe argumentos de historiadores e sociólogos a respeito de comportamentos culturais inquisidores.
D) relativiza comportamentos originados na Inquisição e observados na sociedade brasileira.
E) questiona a existência de comportamentos culturais brasileiros marcados pela herança da Inquisição.

Questão 89 (2010.1)

A Internet que você faz

Uma pequena invenção, a Wikipédia, mudou o jeito de lidarmos com informações na rede. Trata-se de uma enciclopédia virtual colaborativa, que é feita e atualizada por qualquer internauta que tenha algo a contribuir. Em resumo: é como se você imprimisse uma nova página para a publicação desatualizada que encontrou na biblioteca.

Antigamente, quando precisávamos de alguma informação confiável, tínhamos a enciclopédia como fonte segura de pesquisa para trabalhos, estudos e pesquisa em geral. Contudo, a novidade trazida pela Wikipédia nos coloca em uma nova circunstância, em que não podemos confiar integralmente no que lemos.

Por ter como lema principal a escritura coletiva, seus textos trazem informações que podem ser editadas e reeditadas por pessoas do mundo inteiro. Ou seja, a relevância da informação não é determinada pela tradição cultural, como nas antigas enciclopédias, mas pela dinâmica da mídia.

Assim, questiona-se a possibilidade de serem encontradas informações corretas entre sabotagens deliberadas e contribuições erradas.

(NÉO, A. et al. A Internet que você faz)

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação, como a *Wikipédia*, têm trazido inovações que impactaram significativamente a sociedade. A respeito desse assunto, o texto apresentado mostra que a falta de confiança na veracidade dos conteúdos registrados na *Wikipédia*:

A) acontece pelo fato de sua construção coletiva possibilitar a edição e reedição das informações por qualquer pessoa no mundo inteiro.
B) limita a disseminação do saber, apesar do crescente número de acessos ao site que a abriga, por falta de legitimidade.
C) ocorre pela facilidade de acesso à página, o que torna a informação vulnerável, ou seja, pela dinâmica da mídia.
D) ressalta a crescente busca das enciclopédias impressas para as pesquisas escolares.
E) revela o desconhecimento do usuário, impedindo-o de formar um juízo de valor sobre as informações.

Questão 90 (2010.1)

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de:

A) sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
B) arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
C) tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
D) passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
E) cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

Questão 91 (2010.1)

O presidente Lula assinou, em 29 de setembro de 2008, decreto sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As novas regras afetam principalmente o uso dos acentos agudos e circunflexo, do trema e do hífen. Longe de um consenso, muita polêmica tem-se levantado em Macau e nos oito países de língua portuguesa: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Comparando as diferentes opiniões sobre a validade de se estabelecer o acordo para fins de unificação o argumento que, em grande parte, foge a essa discussão é:

A) "A academia (Brasileira de Letras) encara essa aprovação como um marco histórico. Inscreve-se, finalmente, a Língua Portuguesa no rol daquelas que conseguiram beneficiar-se há mais tempo da unificação de seu sistema de grafar, numa demonstração de consciência da política do idioma e de maturidade na defesa, difusão e ilustração da língua da Lusofonia.”

(SANDRONI, C. Presidente da ABL)

B) "Acordo Ortográfico? Não, obrigado. Sou contra. Visceralmente contra. Filosoficamente contra. Linguisticamente contra. Eu gosto do "c" do "actor" e o "p" de "cepticismo". Representam um patrimônio, uma pegada etimológica que faz parte de uma identidade cultural. A pluralidade é um valor que deve ser estudado e respeitado. Aceitar essa aberração significa apenas que a irmandade entre Portugal e Brasil continua a ser a irmandade do atraso.

(COUTINHO, J. P. Folha de São Paulo)

C) "Há um conjunto de necessidades políticas e econômicas que visa a internacionalização do português como identidade e marca econômica". "É possível que o Fernando (Pessoa), como produtor de exportação, valha mais do que a PT (Portugal Telecom). Tem um valor econômico único."

(RIBEIRO, J. A. P. Ministro da Cultura de Portugal)

D) "É um acto cívico batermo-nos contra o Acordo Ortográfico." "O Acordo não leva a unidade nenhuma." "Não se pode aplicar na ordem interna um instrumento que não está aceito internacionalmente” e nem assegura “a defesa da língua como património, como prevê a Constituição nos artigos 9º e 68º.”

(MOURA, V. G. Escritor e eurodeputado)

E) “Se é para ter uma lusofonia, o conceito [unificação da língua] deve ser mais abrangente e temos de estar em paridade. Unidade não significa que temos que andar todos ao mesmo passo. Não é necessário que nos tornemos homogéneos. Até porque o que enriquece a língua portuguesa são as diversas literaturas e formas de utilização.”

(RODRIGUES, M. H. Presidente do
Instituto Português do Oriente)

Questão 92 (2010.1)

Texto I

Texto II

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros. O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos

Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que:

A) a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
B) para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
C) a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
D) os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
E) o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

Questão 93 (2010.1)

Choque a 36000 km/h

A faixa que vai de 160 quilômetros de altitude em volta da terra assemelha-se a uma avenida congestionada onde orbitam 3 000 satélites ativos. Eles disputam espaço com 17 000 fragmentos de artefatos lançados pela Terra e que se desmancharam – foguetes, satélites desativados e até ferramentas perdidas por astronautas. Com um tráfego celeste tão intenso, era questão de tempo para que acontecesse um acidente de grandes proporções, como o da semana passada. Na terça-feira, dois satélites em órbita desde os anos 90 colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria. A trombada dos satélites chama a atenção para os riscos que oferece a montanha de lixo espacial em órbita. Como os objetos viajam a grande velocidade, mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis no telescópio Hubble ou na estação espacial Internacional — nesse caso pondo em risco a vida dos astronautas que lá trabalham.

Levando-se em consideração os elementos constitutivos de um texto jornalístico, infere-se que o autor teve como objetivo:

A) exaltar o emprego da língua figurada.
B) criar suspense e despertar temor no leitor.
C) influenciar a opinião dos leitores sobre o tema, com as marcas argumentativas de seu posicionamento.
D) induzir o leitor a pensar que os satélites artificiais representam um grande perigo para toda a humanidade.
E) exercitar a ironia ao empregar "avenida congestionada"; "tráfego celeste tão intenso"; "montanha de lixo".

Texto para as questões 94 e 95

A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece ao jovem de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R$ 400,00 a R$ 12.000 mensais.

Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o 'piso salarial' oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escola, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Questão 94 (2010.1)
Com base nos argumentos do autor, o texto aponta para:

A) uma denúncia de quadrilhas que se organizam em torno do narcotráfico.
B) a constatação de que o narcotráfico restringe-se aos centros urbanos.
C) a informação de que as políticas sociais compensatórias eliminarão a atividade criminosa a longo prazo.
D) o convencimento do leitor de que para haver a superação do problema do narcotráfico é preciso aumentar a ação policial.
E) uma exposição numérica realizada com o fim de mostrar que o negócio do narcotráfico é vantajoso e sem riscos.

Questão 95 (2010.1)
No Editorial, o autor defende a tese de que "as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo". Para comprovar sua tese, o autor apresenta:

A) instituições que divulgam o crescimento de jovens no crime organizado.
B) sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.
C) políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
D) pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
E) números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.

Questão 96 (2010.1)

Negrinha

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma – "dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral", dizia o reverendo. Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva.
[...]

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

(LOBATO, M. Negrinha. In: MORICONE, I. Os cem melhores contos brasileiros do século)

A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição infere-se, no contexto, pela:

A) falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas.
B) receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.
C) ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.
D) resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.
E) rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

Questão 97 (2010.1)
*O Flamengo começou a partida no ataque, **enquanto** o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. **Mesmo** com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra **por causa do** bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.*

***No entanto**, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. **Após** cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.*

O texto, que narra uma parte do jogo final do campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que:

A) **após** é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.

B) **enquanto** tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
C) **no entanto** tem significado de tempo porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
D) **mesmo** traz ideia de concessão, já que “com mais posse de bola" ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
E) **por causa do** indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

Questão 98 (2010.1)

Fora da ordem

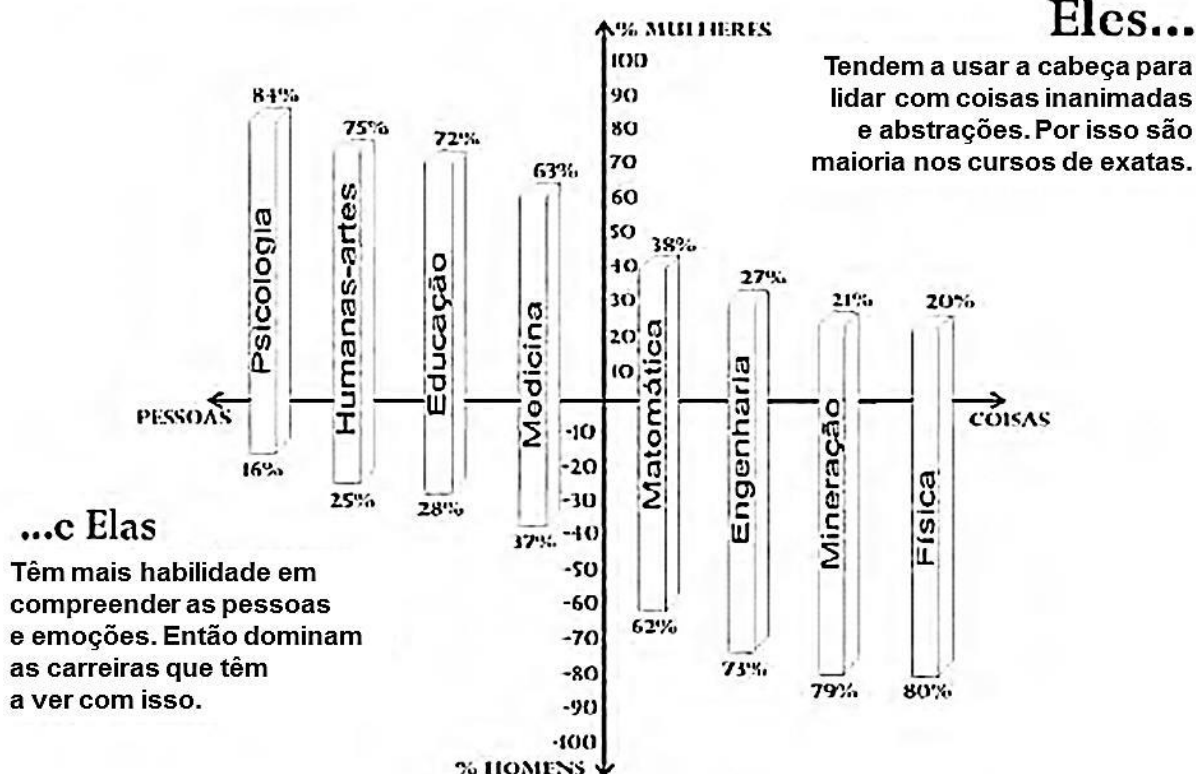
Em 1588, o engenheiro militar italiano Agostinho Romelli publicou Le Diverse et Artificiose Machine, no qual descrevia uma máquina de ler livros. Montada para girar verticalmente, como uma roda de hamster, a invenção permitia que o leitor fosse de um texto ao outro sem se levantar de sua cadeira.

Hoje podemos alternar entre documentos com muito mais facilidade - um clique no mouse é suficiente para acessarmos imagens, textos, vídeos e sons instantaneamente. Para isso, usamos o computador, e principalmente a internet – tecnologias que não estavam disponíveis no Renascimento, época em que Romelli viveu.

O inventor italiano antecipou, no século XVI, um dos princípios definidores do hipertexto: a quebra de linearidade na leitura e a possibilidade de acesso ao texto conforme o interesse do leitor.

Além de ser característica essencial da internet, do ponto de vista da produção do texto, a hipertextualidade se manifesta também em textos impressos, como:

A) dicionários, pois a forma do texto dá liberdade de acesso à informação.
B) documentários, pois o autor faz uma seleção dos fatos e das imagens.
C) relatos pessoais, pois o narrador apresenta sua percepção dos fatos.
D) editoriais, pois o editorialista faz uma abordagem detalhada dos fatos.
E) romances românticos, pois os eventos ocorrem em diversos cenários.

Questão 99 (2010.2)

Segundo pesquisas recentes, é irrelevante a diferença entre sexos para se avaliar a inteligência. Com relação às tendências para áreas do conhecimento, por sexo, levando em conta a matrícula em cursos universitários brasileiros, as informações do gráfico asseguram que:

A) os homens estão matriculados em menor proporção em cursos de Matemática que em Medicina por lidarem melhor com pessoas.
B) as mulheres estão matriculadas em maior percentual em cursos que exigem capacidade de compreensão dos seres humanos.
C) as mulheres estão matriculadas em percentual maior em Física que em Mineração por tenderem a trabalhar melhor com abstrações.
D) os homens e as mulheres estão matriculados na mesma proporção em cursos que exigem habilidades semelhantes na mesma área.
E) as mulheres estão matriculadas em menor número em Psicologia por sua habilidade de lidarem melhor com coisas que com sujeitos.

Questão 100 (2010.2)

Figura I Figura II Figura III

O salto, movimento natural do homem, está presente em ações cotidianas e também nas artes, nas lutas, nos esportes, entre outras atividades. Com relação a esse movimento, considera-se que:

A) é realizado para cima, sem que a impulsão determine o tempo de perda de contato com o solo.
B) é na fase de voo que se inicia o impulso, que, dado pelos braços, determina o tipo e o tempo de duração do salto.
C) é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
D) é realizado após uma breve corrida para local mais alto, sem que se utilize apoio para o impulso.
E) é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

Questão 101 (2010.2)

Em uma reportagem a respeito da utilização do computador, um jornalista posicionou-se da seguinte forma: A humanidade viveu milhares de anos sem o computador e conseguiu se virar. Um escritor brasileiro disse com orgulho que ainda escreve a máquina ou a mão; que precisa do contato físico com o papel. Um profissional liberal refletiu que o computador não mudou apenas a vida de algumas pessoas, ampliando a oferta de pesquisa e correspondência, mudou a carreira de todo mundo. Um professor arrematou que todas as disciplinas hoje não podem ser imaginadas sem os recursos da computação e, para um físico, ele é imprescindível para, por exemplo, investigar a natureza subatômica.

Entre as diferentes estratégias argumentativas utilizadas na construção de textos, no fragmento, está presente:

A) a comparação entre elementos.
B) a reduplicação de informações.
C) o confronto de pontos de vista.
D) a repetição de conceitos.
E) a citação de autoridade.

Questão 102 (2010.2)

Prima Julieta

Prima Julieta irradiava um fascínio singular. Era a feminilidade em pessoa. Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensibilíssimo ao charme feminino, teria ela uns trinta ou trinta e dois anos de idade.

Apenas pelo seu andar percebia-se que era uma deusa, diz Virgílio de outra mulher. Prima Julieta caminhava em ritmo lento, agitando a cabeça para trás, remando os belos braços brancos. A cabeleira loura incluía reflexos metálicos. Ancas poderosas. Os olhos de um verde azulado borboleteavam. A voz rouca e ácida, em dois planos: voz de pessoa da alta sociedade.

(MENDES, M. A idade do serrote)

Entre os elementos constitutivos dos gêneros, está o modo como se organiza a própria composição textual, tendo-se em vista o objetivo de seu autor: narrar, descrever, argumentar, explicar, instruir. No trecho, reconhece-se uma sequência textual:

A) explicativa, em que se expõem informações objetivas referentes à prima Julieta.
B) instrucional, em que se ensina o comportamento feminino, inspirado em prima Julieta.

C) narrativa, em que se contam fatos que, no decorrer do tempo, envolvem prima Julieta.
D) descritiva, em que se constrói a imagem de prima Julieta a partir do que os sentidos do enunciador captam.
E) argumentativa, em que se defende a opinião do enunciador sobre prima Julieta, buscando-se a adesão do leitor a essas ideias.

Questão 103 (2010.2)

Considerando a relação entre os usos oral e escrito da língua, tratada no texto, verifica-se que a escrita:

A) modifica as ideias e as intenções daqueles que tiveram seus textos registrados por outros.
B) permite, com mais facilidade, a propagação e a permanência de ideias ao longo do tempo.
C) figura como um modo comunicativo superior ao da oralidade.
D) leva as pessoas a desacreditarem nos fatos narrados por meio da oralidade.
E) leva as pessoas a desacreditarem nos fatos narrados por meio da oralidade.

Questão 104 (2010.2)

Por volta do ano de 700 a.C., ocorreu um importante invento na Grécia: o alfabeto. Com isso, tornou-se possível o preenchimento da lacuna entre o discurso oral e o escrito. Esse momento histórico foi preparado ao longo de aproximadamente três mil anos de evolução e da comunicação não alfabética até a sociedade grega alcançar o que Havelock chama de um novo estado de espírito, "o espírito alfabético", que originou uma transformação qualitativa da comunicação humana. As tecnologias da informação com base na eletrônica (inclusive a imprensa eletrônica) apresentam uma capacidade de armazenamento. Hoje, os textos eletrônicos permitem feedback, interação e reconfiguração de texto muito maiores e, dessa forma, também alteram o próprio processo de comunicação.

(M. A. CASTELLS. Era da informação)

Com o advento do alfabeto, ocorreram, ao longo da história, várias implicações socioculturais. Com a Internet, as transformações na comunicação humana resultam:

A) da descoberta da mídia impressa, por meio da produção de livros, revistas, jornais.
B) do esvaziamento da cultura alfabetizada, que, na era da informação, está centrada no mundo dos sons e das imagens.
C) da quebra das fronteiras do tempo e do espaço na integração das modalidades escrita, oral e audiovisual.
D) da audiência da informação difundida por meio da TV e do rádio, cuja dinâmica favorece o crescimento da eletrônica.
E) da penetrabilidade da informação visual, predominante na mídia impressa, meio de comunicação de massa.

Questão 105 (2010.2)

Pela forma como as informações estão organizadas, observa-se que, nessa peça publicitária, predominantemente, busca-se:

A) conseguir a adesão do leitor à causa anunciada.
B) reforçar o canal de comunicação com o interlocutor.

C) divulgar informações a respeito de um dado assunto.
D) enfatizar os sentimentos e as impressões do próprio enunciador.
E) ressaltar os elementos estéticos, em detrimento do conteúdo veiculado.

Questão 106 (2010.2)

CURRÍCULO

Identificação Pessoal

[Nome Completo]

Brasileiro, [Estado Civil], [Idade] anos
[Endereço – Rua/Av. + Número + Complemento]
[Bairro] – [Cidade] – [Estado]
Telefone: [Telefone com DDD] / E-mail: [E-mail]

Objetivo

[Cargo pretendido]

Formação

Experiência Profissional

[Período] – Empresa
Cargo:
Principais atividades:

Qualificação Profissional

[Descrição] ([Local], conclusão em [Ano de Conclusão do Curso ou Atividade]).

Informações Adicionais

[Descrição Informação Adicional]

A busca por emprego faz parte da vida de jovens e adultos. Para tanto, é necessário estruturar o currículo adequadamente. Em que parte da estrutura do currículo deve ser inserido o fato de você ter sido premiado com o título de "Aluno Destaque do Ensino Médio – Menção Honrosa"?

A) Identificação pessoal.
B) Formação.
C) Experiência Profissional.
D) Informações Adicionais.
E) Qualificação Profissional.

Questão 107 (2010.2)

Você sabe que dengue mata.
Você sabe como combater.
Então você já sabe o que fazer depois de ler a revista.

Mobilize sua família e seus vizinhos.
Esta luta é de todos nós.

Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.

Encha de areia até a borda os pratinhos de plantas.

Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa.

Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.

Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.

Se você tiver febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas, vá imediatamente a uma unidade de saúde.

Esse texto é uma propaganda veiculada nacionalmente. Esse gênero textual utiliza-se da persuasão com uma intencionalidade específica. O principal objetivo desse texto é:

A) comprovar que o avanço da dengue no país está relacionado ao fato de a população desconhecer os agentes causadores.
B) convencer as pessoas a se mobilizarem, com o intuito de eliminar os agentes causadores da doença.
C) demonstrar que a propaganda tem um caráter institucional e, por essa razão, não pretende vender produtos.
D) informar à população que a dengue é uma doença que mata e que, por essa razão, deve ser combatida.
E) sugerir que a sociedade combata a doença, observando os sintomas apresentados e procurando auxílio médico.

Questão 108 (2010.2)

O American Idol islâmico

Quem não gosta do Big Brother diz que os reality shows são programas vazios, sem cultura. No mundo árabe, esse problema já foi resolvido: em The Millions' Poet ("O Poeta dos Milhões"), líder de audiência no golfo pérsico, o prêmio vai para o melhor poeta. O programa, que é transmitido pela Abu Dhabi TV e tem 70 milhões de espectadores, é uma competição entre 48 poetas de 12 países árabes — em que o vencedor leva um prêmio de US$ 1,3 milhão. Mas lá, como aqui, o reality gera controvérsia. O BBB teve a polêmica dos "coloridos" (grupo em que todos

os participantes eram homossexuais). E Millions' Poet detonou uma discussão sobre os direitos da mulher no mundo árabe.

(GARATTONI, B. O American Idol islâmico)

No trecho "Mas **lá**, como aqui, o reality gera controvérsia", o termo destacado foi utilizado para estabelecer uma ligação com outro termo presente no texto, isto é, fazer referência ao:

A) Brasil, lugar onde há o programa BBB.
B) vencedor, que é um poeta árabe.
C) poeta, que mora na região da Arábia.
D) programa, que há no Brasil e na Arábia.
E) mundo árabe, local em que há o programa.

Questão 109 (2010.2)

Calvin apresenta a Haroldo (seu tigre de estimação) sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem especializada. Os quadrinhos rompem com a expectativa do leitor, porque:

A) Calvin, na sua última fala, emprega um registro formal e adequado para a expressão de uma criança.
B) Haroldo não compreende o que Calvin lhe explica, em razão do registro formal utilizado por este último.
C) Calvin emprega um registro de linguagem incompatível com a linguagem de quadrinhos.
D) Haroldo, no último quadrinho, apropria-se do registro linguístico usado por Calvin na apresentação de sua obra de arte.
E) Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.

Texto para as questões 110 e 111

Tampe a panela

Parece conselho de mãe para a comida não esfriar, mas a ciência explica como é possível ser um cidadão ecossustentável adotando o simples ato de tampar a panela enquanto esquenta a água para o macarrão ou para o cafezinho. Segundo o físico Cláudio Furukawa, da USP, a cada minuto que a água ferve em uma panela sem tampa, cerca de 20 gramas do líquido evaporam. Com o vapor, vão embora 11 mil calorias. Como o poder de conferir calor do GLP, aquele gás utilizado no botijão de cozinha, é de 11 mil calorias por grama, será preciso 1 grama a mais de gás por minuto para aquecer a mesma quantidade de água. Isso pode não parecer nada para você ou para um botijão de 13 quilos, mas imagine o potencial de devastação que um cafezinho despretensioso e sem os devidos cuidados pode provocar em uma população como a do Brasil: 54,6 toneladas de gás desperdiçado por minuto de aquecimento da água, considerando que cada família brasileira faça um cafezinho por dia. Ou 4 200 botijões desperdiçados.

Questão 110 (2010.2)
Segundo o físico da USP, Cláudio Furukawa, é possível ser um cidadão ecossustentável adotando atos simples. É um argumento utilizado pelo físico, para sustentar a ideia de que podemos contribuir para melhorar a qualidade de vida no planeta,

A) tampar a panela para a comida não esfriar, seguindo os conselhos da mãe.
B) reduzir a quantidade de calorias, fervendo a água em recipientes tampados.
C) analisar o calor do GLP, enquanto a água estiver em processo de ebulição.
D) aquecer líquidos utilizando os botijões de 13 quilos, pois consomem menos.
E) diminuir a chama do fogão, para aquecer quantidades maiores de líquido.

Questão 111 (2010.2)
O contato com textos exercita a capacidade de reconhecer os fins para os quais este ou aquele texto é produzido. Esse texto tem por finalidade:

A) apresentar um conteúdo de natureza científica.
B) divulgar informações da vida pessoal do pesquisador.
C) anunciar um determinado tipo de botijão de gás.
D) solicitar soluções para os problemas apresentados.
E) instruir o leitor sobre como utilizar corretamente o botijão.

Questão 112 (2010.2)

As doze cores do vermelho

Você volta para casa depois de ter ido jantar com sua amiga dos olhos verdes. Verdes. Às vezes quando você sai do escritório você quer se distrair um pouco. Você não suporta mais tem seu trabalho de desenhista. Cópias plantas réguas milímetros nanquim compasso 360º. De cercado cerco. Antes de dormir você quer estudar para a prova de história da arte mas sua menina menor tem febre e chama você. A mão dela na sua mão é um peixe sem sol em irradiações noturnas. Quentes ondas. Seu marido se aproxima os pés calçados de meias nos chinelos folgados. Ele olha as horas nos dois relógios de pulso. Ele acusa você de ter ficado fora de casa o dia todo até tarde da noite enquanto a menina ardia em febre. Ponto e ponta. Dor perfume crescente...

(CUNHA, H. P. As doze cores do vermelho)

A literatura brasileira contemporânea tem abordado, sob diferentes perspectivas, questões relacionadas ao universo feminino. No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a:

A) ausência de metáforas, que é responsável pela objetividade do texto.
B) repetição de "você", que se refere ao interlocutor da personagem.
C) ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.
D) descrição minuciosa do espaço do trabalho, que se opõe ao da casa.
E) auto ironia, que ameniza o sentimento de opressão da personagem.

Questão 113 (2010.2)

Diante do número de óbitos provocados pela gripe H1N1 – gripe suína – no Brasil, em 2009, o Ministro da Saúde fez um pronunciamento público na TV e no rádio. Seu objetivo era esclarecer a população e as autoridades locais sobre a necessidade do adiamento do retorno às aulas, em agosto, para que se evitassem a aglomeração de pessoas e a propagação do vírus.

Fazendo uso da norma padrão da língua, que se pauta pela correção gramatical, seria correto o Ministro ler, em seu pronunciamento, o seguinte trecho:

A) Diante da gravidade da situação e do risco com que nos expomos, tem a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
B) Diante da gravidade da situação e do risco de que nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
C) Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
D) Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possam conter o avanço da epidemia.
E) Diante da gravidade da situação e do risco os quais nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.

Questão 114 (2010.2)

Estamos em plena "Idade Mídia" desde os anos de 1990, plugados durante muitas horas semanais (jovens entre 13 e 24 anos passam 3h30 diárias na Internet, garante pesquisa Studio Ideias para o núcleo Jovem da Editora Abril), substituímos as cartas pelos e-mails, os diários íntimos pelos blogs, os telegramas pelo Twitter, a enciclopédia pela Wikipédia, o álbum de fotos pelo Flickr. O YouTube é mais atraente do que a TV.

(PERISSÉ, G. A escrita na Internet)

Cada sistema de comunicação tem suas especificidades No ciberespaço, os textos virtuais são produzidos combinando-se características de gêneros tradicionais. Essa combinação representa,

A) na produção de textos em geral, a soberania da autoria colaborativa no ciberespaço.
B) no uso do *Twitter*, a falta de coerência nas mensagens ali veiculadas, provocada pela economia de palavras.
C) na redação do e-mail, o abandono da formalidade e do rigor gramatical.
D) na produção de um blog, a perda da privacidade, pois o blog se identifica como um diário íntimo.
E) no uso do *Twitter*, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.

Questão 115 (2010.2)

O cartaz de Ziraldo faz parte de uma campanha contra o uso de drogas. Essa abordagem, que se diferencia das de outras campanhas, pode ser identificada:

A) pela criação de um texto de sátira à postura dos jovens, que não possuem autonomia para seguir seus caminhos.
B) pelo uso da ironia, na oposição imposta entre a seriedade do tema e a ambiência amena que envolve a cena.
C) pela ausência intencional do acento grave, que constrói a ideia de que não é a droga que faz a cabeça do jovem.
D) pela seleção do público alvo da campanha, representado, no cartaz, pelo casal de jovens.
E) pela escolha temática do cartaz, cujo texto configura uma ordem aos usuários e não usuários: diga não às drogas.

Questão 116 (2010.2)

Maurício e o leão chamado Millôr

Livro de Flavia Maria ilustrado por cartunista nasce como um dos grandes títulos do gênero infantil

Um livro infantil ilustrado por Millôr há de ter alguma grandeza natural, um viço qualquer que o destaque de um gênero que invade as livrarias (2 mil títulos novos, todo ano) nem sempre com qualidade. Uma pegada que o afaste do risco de fazer sombra ao fato de ser ilustrado por Millôr: Maurício - O Leão de Menino (CosacNaify, 24 páginas, R$ 35), de Flavia Maria, tem essa pegada.

Como qualquer outra variedade linguística, a norma padrão tem suas especificidades. No texto, observam- se marcas da norma padrão que são determinadas pelo veículo em que ele circula, que é a Revista Língua Portuguesa. Entre essas marcas, evidencia-se:

A) o uso de termos técnicos, como em “grandes títulos do gênero infantil”.
B) a obediência às normas gramaticais, como a concordância em “um gênero que invade as livrarias”.
C) a presença de vocabulário arcaico, como em “há de ter alguma grandeza natural”.
D) o emprego de expressões regionais, como em “tem essa pegada”.
E) o predomínio de linguagem figurada, como em “um viço qualquer que o destaque”.

Questão 117 (2010.2)

O novo boca a boca

Tomara que não seja verdade, porque, se for, os críticos, comentaristas, os chamados formadores de opinião, todos corremos o risco de perder nossa razão de ser e nossos empregos. Há uma nova ameaça à vista. Dizem que a Internet será em breve, já está sendo, o boca a boca de milhões de pessoas, isto é, vai substituir aquele processo usado tradicionalmente para recomendar um filme, uma peça, um livro e até um candidato. Não mais a orientação transmitida pela imprensa e nem mesmo as dicas dadas pessoalmente – tudo seria feito virtualmente pelos mecanismos de mobilização da rede.

(VENTURA, Z. O Globo)

Segundo o texto, a Internet apresenta a possibilidade de modificar as relações sociais, na medida em que estabelece novos meios de realizar atividades cotidianas. A preocupação do autor acerca do desaparecimento de determinadas profissões deve-se:

A) à confiabilidade das informações transmitidas pelos internautas, que superam as informações jornalísticas.
B) aos computadores serem mais eficazes do que os profissionais da escrita para informar a sociedade.
C) às habilidades necessárias a um bom comunicador, que podem ser comprometidas por problemas pessoais.
D) aos boatos que atingem milhões de pessoas, levando a população a desacreditar nos formadores de opinião.
E) ao número de pessoas conectadas à Internet, à rapidez e à facilidade com que a informação acontece.

Questão 118 (2010.2)

Diego Souza ironiza torcida do Palmeiras

O Palmeiras venceu o Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, com gol no final da partida. O cenário era pra ser de alegria, ***já que*** *a equipe do Verdão venceu e deu um importante passo para conquistar a vaga para as semifinais,* ***mas*** *não foi bem isso que aconteceu.*

O meia Diego Souza foi substituído no segundo tempo debaixo de vaias dos torcedores palmeirenses e chegou a fazer gestos obscenos respondendo à torcida. Ao final do jogo, o meia chegou a dizer que estava feliz por jogar no Verdão.

— Eu não estou pensando em sair do Palmeiras. Estou muito feliz aqui — disse.

Perguntado sobre as vaias da torcida ***enquanto*** *era substituído, Diego Souza ironizou a torcida do Palmeiras.*

—Vaias? Que vaias? — ironiza o camisa 7 do Verdão, antes de descer para os vestiários.

A progressão textual realiza-se por meio de relações semânticas que se estabelecem entre as partes do texto. Tais relações podem ser claramente apresentadas pelo emprego de elementos coesivos ou não ser explicitadas, no caso da justaposição. Considerando-se o texto lido,

A) entre o quarto e o quinto parágrafos, está implícita uma relação de oposição.
B) no quarto parágrafo, o conectivo **enquanto** estabelece uma relação de explicação entre os segmentos do texto.
C) entre o primeiro e o segundo parágrafos, está implícita uma relação de causalidade.
D) no primeiro parágrafo, o conectivo **já que** marca uma relação de consequência entre os segmentos do texto.
E) no primeiro parágrafo, o conectivo **mas** explicita uma relação de adição entre os segmentos do texto.

Questão 119 (2010.2)

Saúde

Afinal, abrindo um jornal, lendo uma revista ou assistindo à TV, insistentes são os apelos feitos em prol da atividade física. A mídia não descansa; quer vender roupas esportivas, propagandas de academias, tênis, aparelhos de ginástica e musculação, vitaminas, dietas... uma relação infindável de materiais, equipamentos e produtos alimentares que, por trás de toda essa "parafernália", impõe um discurso do convencimento e do desejo de um corpo belo, saudável e, em sua grande maioria, de melhor saúde.

Em razão da influência da mídia no comportamento das pessoas, no que diz respeito ao padrão de corpo exigido, podem ocorrer mudanças de hábitos corporais. A esse respeito, infere-se do texto que é necessário:

A) valorizar o discurso da mídia, entendendo-o como incentivo à prática da atividade física, para o culto do corpo perfeito.
B) reconhecer o que é indicado pela mídia como referência para alcançar o objetivo de ter um corpo belo e saudável.
C) identificar os materiais, equipamentos e produtos alimentares como o caminho para atingir o padrão de corpo idealizado pela mídia.
D) atender aos apelos midiáticos em prol da prática exacerbada de exercícios físicos, como garantia de beleza.
E) diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.

Questão 120 (2010.2)

As redes sociais de relacionamento ganham força a cada dia. Uma das ferramentas que tem contribuído significativamente para que isso ocorra é o surgimento e a consolidação da blogosfera, nome dado ao conjunto de blogs e blogueiros que circulam pela Internet. Um blog é um site com acréscimos dos chamados artigos, ou posts. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog. Muitos blogs fornecem comentários ou notícias sobre um assunto em particular; outros funcionam mais como diários on-line. Um blog típico combina texto, imagens e links para outros blogs, páginas da web e mídias relacionadas a seu tema. A possibilidade de leitores deixarem comentários de forma a interagir com o autor e outros leitores é uma parte importante dos blogs.

O que foi visto com certa desconfiança pelo meio de comunicação virou até referência para sugestões de reportagem. A linguagem utilizada pelos blogueiros, autores e leitores de blogs, foge da rigidez praticada nos meios de comunicação e deixa o leitor mais próximo do assunto, além de facilitar o diálogo constante entre eles.

As redes sociais compõem uma categoria de organização social em que grupos de indivíduos utilizam a Internet com objetivos comuns de comunicação e relacionamento. Nesse contexto, os chamados blogueiros:

A) utilizam os *blogs* para exposição de mensagens particulares, sem se preocuparem em responder aos comentários recebidos, e abdi-

cam do uso de outras ferramentas virtuais, como o correio eletrônico.
B) interferem nas rotinas de encontros e comemorações de determinados segmentos, porque supervalorizam o contato a distância.
C) contribuem para o analfabetismo digital dos leitores de *blog*, uma vez que não se preocupam com os usos padronizados da língua.
D) promovem discussões sobre diversos assuntos, expondo seus pontos de vista particulares e incentivando a troca de opiniões e consolidação de grupos de interesse.
E) definem previamente seus seguidores, de modo a evitar que pessoas que não compactuam com as mesmas opiniões interfiram no desenvolvimento de determinados assuntos.

Questão 121 (2010.2)

Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas ou idiomatismo são expressões que se caracterizam por não identificar seu significado através de suas palavras individuais ou no sentido literal. Não é possível traduzi-las em outra língua e se originam de gírias e culturas de cada região. Nas diversas regiões do país, há várias expressões idiomáticas que integram os chamados dialetos.

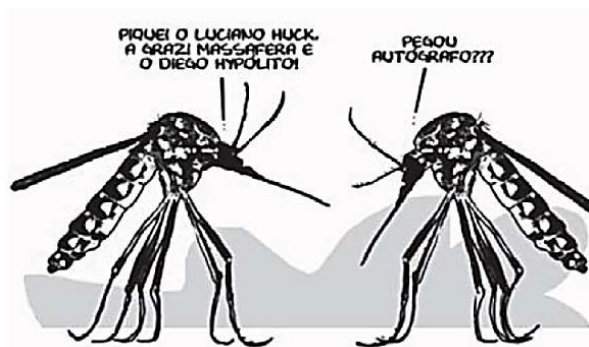
O texto esclarece o leitor sobre as expressões idiomáticas, utilizando-se de um recurso metalinguístico que se caracteriza por:

A) externar atitudes preconceituosas em relação às classes menos favorecidas que utilizam expressões idiomáticas.
B) divulgar as várias expressões idiomáticas existentes e controlar a atenção do interlocutor, ativando o canal de comunicação entre ambos.
C) influenciar o leitor sobre atitudes a serem tomadas em relação ao preconceito contra os falantes que utilizam expressões idiomáticas.
D) definir o que são expressões idiomáticas e como elas fazem parte do cotidiano do falante pertencente a grupos regionais diferentes.
E) preocupar-se em elaborar esteticamente os sentidos das expressões idiomáticas existentes em regiões distintas.

Questão 122 (2010.2)

Pela evolução do texto, no que se refere à linguagem empregada, percebe-se que a garota:

A) utiliza expressões linguísticas próprias do discurso infantil.
B) usa apenas expressões linguísticas presentes no discurso formal.
C) deseja afirmar-se como nora por meio de uma fala poética.
D) usa palavras com sentido pejorativo para assustar o interlocutor.
E) se expressa utilizando marcas do discurso formal e do informal.

Questão 123 (2010.2)

Todo texto apresenta uma intenção, da qual derivam as escolhas linguísticas que o compõem. O texto da campanha publicitária e o da charge apresentam, respectivamente, composição textual pautada por uma estratégia:

A) *expositiva*, porque informa determinado assunto de modo isento; e *interativa*, porque apresenta intercâmbio verbal entre dois personagens.
B) *narrativa*, visto que apresenta relato de ações a serem realizadas; e *descritiva*, pois um dos personagens descreve a ação realizada.
C) *descritiva*, pois descreve ações necessárias ao combate à dengue; e *narrativa*, pois um dos personagens conta um fato, um acontecimento.
D) *persuasiva*, com o propósito de convencer o interlocutor a combater a dengue; e *dialogal*, pois há a interação oral entre os personagens.
E) *injuntiva*, uma vez que, por meio do cartaz, diz como se deve combater a dengue; e *dialogal*, porque estabelece uma interação oral.

Questão 124 (2010.2)

São 68 milhões num universo de 190 milhões de brasileiros conectados às redes virtuais. O e-mail ainda é uma ferramenta imprescindível de comunicação, mas já começa a dar espaço para ferramentas mais ágeis de interação, como MSN, Orkut, Facebook, Twitter e blogs. A campanha dos principais pré-candidatos à Presidência da República, por exemplo, não chegou às ruas, mas já se firma na rede.

O marco regulatório da Internet no Brasil é discutido pela sociedade civil e parlamentares no Congresso Nacional, numa queda de braço pela garantia de um controle do que alguns consideram "uma terra sem lei".

Por abrir um canal, apresentar instrumentos e diversificar as ferramentas de interação na troca de informações, a Internet levanta preocupações em relação aos crimes cibernéticos, como roubos de senha e pedofilia.

(F. JÚNIOR, H. Internet cresce no país e preocupa)

Ao tratar do controle à Internet, o autor usou a expressão "uma terra sem lei" para indicar opinião sobre:

A) a falta de uma legislação que discipline o uso da Internet e a forma de punição dos infratores.
B) a liberdade que cada político tem de poder atingir um número expressivo de eleitores via Internet.
C) os possíveis prejuízos que a Internet traz, apesar dos benefícios proporcionados pelas redes sociais.
D) o ponto de vista de parlamentares e da sociedade civil que defendem um controle na Internet.
E) o constante crescimento do número de pessoas que possuem acesso à Internet no Brasil.

Questão 125 (2010.2)

Assaltantes roubam no ABC 135 mil figurinhas da Copa do Mundo

Cinco assaltantes roubaram 135 mil figurinhas do álbum da Copa do Mundo 2010 na noite de quarta-feira (21), em Santo André, no ABC. Segundo a assessoria da Treelog, empresa que distribui cromos, ninguém ficou ferido durante a ação.

O roubo aconteceu por volta das 23h30. Armados, os criminosos renderam 30 funcionários que estavam no local, durante cerca de 30 minutos, e levaram 135 caixas, cada uma delas contendo mil figurinhas. Cada pacote com cinco cromos custa R$ 0,75.

Procurada pelo ***G1****, a Panini, editora responsável pelas figurinhas, afirmou que a falta de cromos em algumas bancas não tem relação com o roubo. Segundo a editora, isso se deve à grande demanda pelas figurinhas.*

A notícia é um gênero jornalístico. No texto, o que caracteriza a linguagem desse gênero é o uso de:

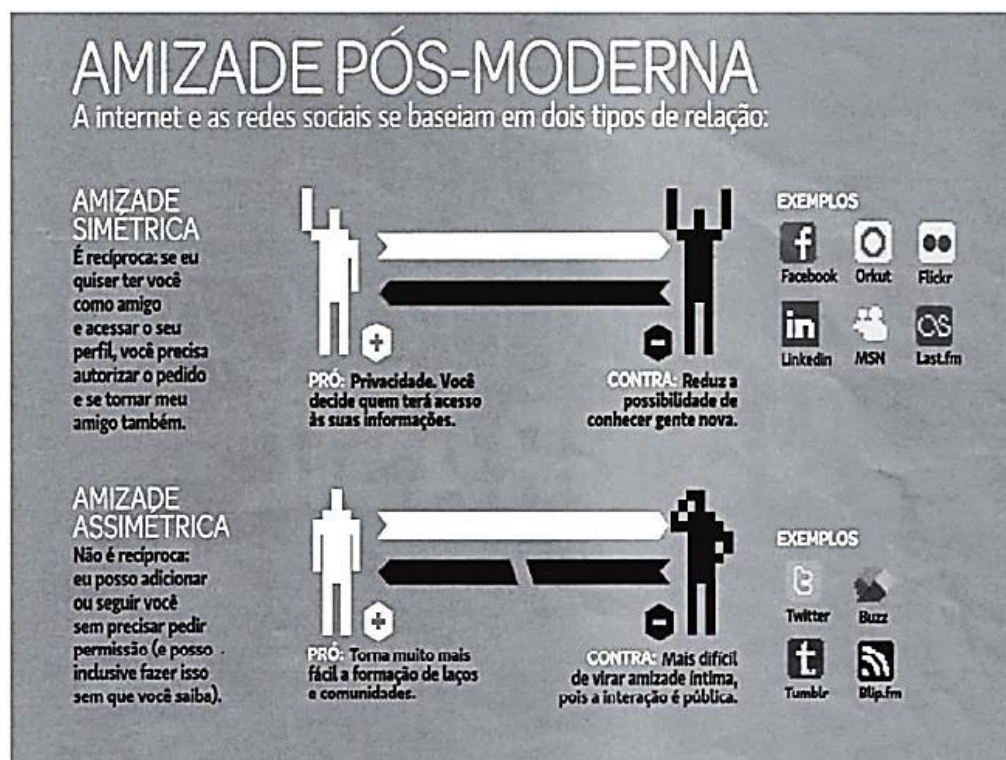
A) expressões linguísticas populares.
B) termos técnicos e científicos.
C) palavras de origem estrangeira.
D) variantes linguísticas regionais.
E) formas da norma padrão da língua.

Questão 126 (2010.2)

Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por:

A) exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.
B) mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.
C) programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.
D) exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.
E) dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

Questão 127 (2011.1)

Os amigos são um dos principais indicadores de bem-estar na vida social das pessoas. Da mesma forma que em outras áreas a internet também inovou as maneiras de vivenciar a amizade. Da leitura do infográfico, depreendem-se dois tipos de amizade virtual, a simétrica e a assimétrica, ambas com seus prós e contras. Enquanto a primeira se baseia na relação de reciprocidade, a segunda:

A) reduz o número de amigos virtuais, ao limitar o acesso à rede.
B) parte do anonimato obrigatório para se difundir.
C) reforça a configuração de laços mais profundos de amizade.
D) facilita a interação entre pessoas em virtude de interesses comuns.
E) tem a responsabilidade de promover a proximidade física.

Questão 128 (2011.1)

O hipertexto refere-se à escritura eletrônica não sequencial e não linear, que se bifurca e permite ao leitor o acesso a um número praticamente ilimitado de outros textos a partir de escolhas locais e sucessivas, em tempo real. Assim, o leitor tem condições de definir interativamente o fluxo de sua leitura a partir de assuntos tratados no texto sem se prender a uma sequencia fixa ou a tópicos estabelecidos por um autor. Trata-se de uma forma de estruturação textual que faz do leitor simultaneamente coautor do texto final. O hipertexto se caracteriza, pois, como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado, realizado em um novo espaço de escrita. Assim, ao permitir vários níveis de tratamento de um tema, o hipertexto oferece a possibilidade de múltiplos graus de profundidade simultaneamente, já que não tem sequência defina, mas liga textos não necessariamente correlacionados.

(MARCUSCHI, L.A)

O computador mudou nossa maneira de ler e escrever, e o hipertexto pode ser considerado como um novo espaço de escrita e leitura. Definido como um conjunto de blocos autônomos de texto, apresentado em meio eletrônico computadorizado e no qual há remissões associando entre si diversos elementos, o hipertexto:

A) é uma estratégia que, ao possibilitar caminhos totalmente abertos, desfavorece o leitor, ao confundir os conceitos cristalizados tradicionalmente.
B) é uma forma artificial de produção da escrita que, ao desviar o foco da leitura, pode ter como consequência o menosprezo pela escrita tradicional.
C) exige do leitor um maior grau de conhecimentos prévios, por isso deve ser evitado pelos estudantes nas suas pesquisas escolares.
D) facilita a pesquisa, pois proporciona uma informação específica, segura e verdadeira, em qualquer *site* de busca ou *blog* oferecidos na internet.
E) possibilita ao leitor escolher seu próprio percurso de leitura, sem seguir sequência predeterminada, constituindo-se em atividade mais coletiva e colaborativa.

Questão 129 (2011.1)

O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração "Noites do Terror", de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor:

A) a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
B) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
C) a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
D) o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
E) a percepção do sentido literal da expressão "noites *do* terror", equivalente à noites *de* terror".

Questão 130 (2011.1)

A discussão sobre o "fim do livro de papel" com a chegada da mídia eletrônica me lembra a discussão idêntica sobre a obsolescência do folheto de cordel. Os folhetos talvez não existam mais daqui a 100 ou 200 anos, mas, mesmo que isso aconteça, os poemas de Leandro Gomes de Barros ou Manuel Camilo dos Santos continuarão sendo publicados e lidos — em CD-ROM, em livro eletrônico, em "chips quânticos", sei lá o quê. O texto é uma espécie de alma imortal, capaz de reencarnar em corpos variados: página impressa, livro em Braille, folheto, "coffe-table book", cópia manuscrita, arquivo PDF... Qualquer texto pode se reencarnar nesses (e em outros) formatos, não importa se é Moby Dick ou Viagem a São Saruê, se é Macbeth ou O livro de piadas de Casseta & Planeta.

(TAVARES, B.)

Ao refletir sobre a possível extinção do livro impresso e o surgimento de outros suportes em via eletrônica, o cronista manifesta seu ponto de vista, defendendo que:

A) o cordel é um dos gêneros textuais, por exemplo, que será extinto com o avanço da tecnologia.
B) o livro impresso permanecerá como objeto cultural veiculador de impressões e de valores culturais.
C) o surgimento da mídia eletrônica decretou o fim do prazer de se ler textos em livros e suportes impressos.
D) os textos continuarão vivos e passíveis de reprodução em novas tecnologias, mesmo que os livros desapareçam.
E) os livros impressos desaparecerão e, com eles, a possibilidade de se ler obras literárias dos mais diversos gêneros.

Questão 131 (2011.1)

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

(ATALIA, M.)

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que:

A) a expressão "Além disso" marca uma sequenciação de ideias.
B) o conectivo "mas também" inicia oração que exprime ideia de contraste.
C) o termo "como", em "como morte súbita e derrame" introduz uma generalização.
D) o termo "Também" exprime uma justificativa.
E) o termo "fatores" retoma coesivamente "níveis de colesterol e de glicose no sangue".

Questão 132 (2011.1)

Conceitos e importância das lutas

Antes de se tornarem esporte, as lutas ou as artes marciais tiveram duas conotações principais: eram praticadas com o objetivo guerreiro ou tinham um apelo filosófico como concepção de vida bastante significativo.

Atualmente, nos deparamos com a grande expansão das artes marciais em nível mundial. As raízes orientais foram se disseminando, ora pela necessidade de luta pela sobrevivência ou para a "defesa pessoal", ora pela possibilidade de ter as artes marciais como a própria filosofia de vida.

(CARREIRO, E. A. Educação Física na Escola))

Um dos problemas da violência que está presente principalmente nos grandes centros urbanos são as brigas e os enfrentamentos de torcidas organizadas, além da formação de gangues, que se apropriam de gestos das lutas, resultando, muitas vezes, em fatalidades. Portanto, o verdadeiro objetivo da aprendizagem desses movimentos foi mal compreendido, afinal as lutas:

A) se tornaram um esporte, mas eram praticadas com o objetivo guerreiro a fim de garantir a sobrevivência.
B) apresentam a possibilidade de desenvolver o autocontrole, o respeito ao outro e a formação do caráter.
C) possuem como objetivo principal a "defesa pessoal" por meio de golpes agressivos sobre o adversário.
D) sofreram transformações em seus princípios filosóficos em razão de sua disseminação pelo mundo.
E) se disseminaram pela necessidade de luta pela sobrevivência ou como filosofia pessoal de vida.

Questão 133 (2011.1)

O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: A Arte do Envelhecimento. Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

(NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar)

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento, apresentando argumentos que levam a inferir que seu objetivo é:

A) esclarecer que a velhice é inevitável.
B) contar fatos sobre a arte de envelhecer.
C) defender a ideia de que a velhice é desagradável.
D) influenciar o leitor para que lute contra o envelhecimento.
E) mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.

Questão 134 (2011.1)

No capricho

O Adãozinho, meu cumpade, enquanto esperava pelo delegado, olhava para um quadro, a pintura de uma senhora. Ao entrar a autoridade e percebendo que cabôco admirava tal figura, perguntou: "Que tal? Gosta desse quadro?"

E o Adãozinho, com toda a sinceridade que Deus dá ao cabôco da roça: "Mas pelo amor de Deus, hein, dotô! Que muié feia! Parece fiote de

cruis-credo, parente do deus-me-livre, mais horríver que briga de cego no escuro.”

Ao que o delegado não teve como deixar de confessar, um pouco secamente: "É a minha mãe." E o cabôco, em cima da bucha, não perde a linha: "Mais dotô, inté que é uma feiura caprichada.”

(BOLDRIN, R. Almanaque Brasil de Cultura Popular)

Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero:

A) anedota, pelo enredo e humor característicos.
B) crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
C) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
D) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
E) reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

Questão 135 (2011.1)

No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional.

Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor:

A) critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
B) fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil.
C) incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
D) faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.
E) define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.

Questão 136 (2011.1)

É água que não acaba mais

Dados preliminares divulgados por pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apontaram o Aquífero Alter do Chão como o maior depósito de água potável do planeta. Com volume estimado em 86 000 quilômetros cúbicos de água doce, a reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá. “Essa quantidade de água seria suficiente para abastecer a população mundial durante 500 anos”, diz Milton Matta, geólogo da UFPA. Em termos comparativos, Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água do Aquífero Guarani (com 45 000 quilômetros cúbicos). Até então, Guarani era a maior reserva subterrânea do mundo, distribuída por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Essa notícia, publicada em uma revista de grande circulação, apresenta resultados de uma pesquisa científica realizada por uma universidade brasileira. Nessa situação específica de comunicação, a função referencial da linguagem predomina, porque o autor do texto prioriza:

A) as suas opiniões, baseadas em fatos.
B) os aspectos objetivos e precisos.
C) os elementos de persuasão do leitor.
D) os elementos estéticos na construção do texto.
E) os aspectos subjetivos da mencionada pesquisa.

Texto para as questões 137 e 138

O Conar existe para coibir os exageros na propaganda. ~~E ele é 100% eficiente nesta missão.~~

Nós adoraríamos dizer que somos perfeitos. Que somos infalíveis. Que não cometemos nem mesmo o menor deslize. E só não falamos isso por um pequeno detalhe: seria uma mentira. Aliás, em vez de usar a palavra “mentira”, como acabamos de fazer, poderíamos optar por um eufemismo. “Meia-verdade”, por exemplo, seria um termo muito menos agressivo. Mas nós não usamos esta palavra simplesmente porque não acreditamos que exista uma “Meia-verdade”. Para o Conar, Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, existem a verdade e a mentira. Existem a honestidade e a desonestidade. Absolutamente nada no meio. O Conar nasceu há 29 anos (viu só? não arredondamos para 30) com a missão de zelar pela ética na publicidade. Não fazemos isso porque somos bonzinhos (gostaríamos de dizer isso, mas, mais uma vez, seria mentira). Fazemos isso porque é a única forma da propaganda ter o máximo de credibilidade. E, cá entre nós, para que serviria a propaganda se o consumidor não acreditasse nela? Qualquer pessoa que se sinta enganada por uma peça publicitária pode fazer uma reclamação ao Conar. Ele analisa cuidadosamente todas as denúncias e, quando é o caso, aplica a punição.

Questão 137 (2011.1)

O recurso gráfico utilizado no anúncio publicitário — de destacar a potencial supressão de trecho do texto — reforça a eficácia pretendida, revelada na estratégia de:

A) ressaltar a informação no título, em detrimento do restante do conteúdo associado.
B) incluir o leitor por meio do uso da 1 pessoa do plural no discurso.
C) contar a história da criação do órgão como argumento de autoridade.
D) subverter o fazer publicitário pelo uso de sua metalinguagem.
E) impressionar o leitor pelo jogo de palavras no texto.

Questão 138 (2011.1)

Considerando a autoria e a seleção lexical desse texto, bem como os argumentos nele mobilizados, constata-se que o objetivo do autor do texto é:

A) informar os consumidores em geral sobre a atuação do Conar.
B) conscientizar publicitários do compromisso ético ao elaborar suas peças publicitárias.
C) alertar chefes de família, para que eles fiscalizem o conteúdo das propagandas veiculadas pela mídia.
D) chamar a atenção de empresários e anunciantes em geral para suas responsabilidades ao contratarem publicitários sem ética.
E) chamar a atenção de empresas para os efeitos nocivos que elas podem causar à sociedade, se compactuarem com propagandas enganosas.

Questão 139 (2011.1)

SE NO INVERNO É DIFÍCIL ACORDAR, IMAGINE DORMIR.

Com a chegada do inverno, muitas pessoas perdem o sono. São milhões de necessitados que lutam contra a fome e o frio. Para vencer esta batalha, eles precisam de você. Deposite qualquer quantia. Você ajuda milhares de pessoas a terem uma boa noite e dorme com a consciência tranquila.

O produtor de anúncios publicitários utiliza-se de estratégias persuasivas para influenciar o comportamento de seu leitor. Entre os recursos argumentativos mobilizados pelo autor para obter a adesão do público à campanha, destaca-se nesse texto:

A) a oposição entre individual e coletivo, trazendo um ideário populista para o anúncio.
B) a utilização de tratamento informal com o leitor, o que suaviza a seriedade do problema.
C) o emprego de linguagem figurada, o que desvia a atenção da população do apelo financeiro.
D) o uso dos numerais "milhares" e "milhões", responsável pela supervalorização das condições dos necessitados.
E) o jogo de palavras entre "acordar" e "dormir", o que relativiza o problema do leitor em relação ao dos necessitados.

Questão 140 (2011.1)

Entre ideia e tecnologia

O grande conceito por trás do Museu da Língua é apresentar o idioma como algo vivo e fundamental para o entendimento do que é ser brasileiro. Se nada nos define com clareza, a forma como falamos o português nas mais diversas situações cotidianas é talvez a melhor expressão da brasilidade.

(SCARDOVELI, E. Revista Língua Portuguesa)

O texto propõe uma reflexão acerca da língua portuguesa, ressaltando para o leitor a:

A) inauguração do museu e o grande investimento em cultura no país.
B) importância da língua para a construção da identidade nacional.
C) afetividade tão comum ao brasileiro, retratada através da língua.
D) relação entre o idioma e as políticas públicas na área de cultura.
E) diversidade étnica e linguística existente no território nacional.

Questão 141 (2011.1)

TEXTO I

O Brasil sempre deu respostas rápidas através da solidariedade do seu povo. Mas a mesma força que nos motiva a ajudar o próximo deveria também nos motivar a ter atitudes cidadãs. Não podemos mais transferir a culpa para quem é vítima ou até mesmo para a própria natureza, como se essa seguisse a lógica humana. Sobram desculpas esfarrapadas e falta competência da classe política.

TEXTO II

Não podemos negar ao povo sofrido todas as hipóteses de previsão dos desastres. Demagogos culpam os moradores; o governo e a prefeitura apelam para as pessoas saírem das áreas de risco e agora dizem que será compulsória a realocação. Então temos a realocar o Brasil inteiro! Criemos um serviço, similar ao SUS, com alocação obrigatória de recursos orçamentários com rede de atendimento preventivo,

onde participariam arquitetos, engenheiros, geólogos. Bem ou mal, esse "SUS" organizaria brigadas nos locais. Nos casos da dengue, por exemplo, poderia verificar as condições de acontecer epidemias. Seriam boas ações preventivas.

Os textos apresentados expressam opiniões de leitores acerca de relevante assunto para a sociedade brasileira. Os autores dos dois textos apontam para a:

A) necessidade de trabalho voluntário contínuo para a resolução das mazelas sociais.
B) importância de ações preventivas para evitar catástrofes, indevidamente atribuídas aos políticos.
C) incapacidade política para agir de forma diligente na resolução das mazelas sociais.
D) urgência de se criarem novos órgãos públicos com as mesmas características do SUS.
E) impossibilidade de o homem agir de forma eficaz ou preventiva diante das ações da natureza.

Questão 142 (2011.1)

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: "Mude sua embalagem". A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a:

A) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
B) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
C) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
D) associar o vocábulo "açúcar" à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
E) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

Questão 143 (2011.1)

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma-padrão da língua, esse uso é inadequado, pois:

A) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
B) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
C) gera inadequação na concordância com o verbo.
D) gera ambiguidade na leitura do texto.
E) apresenta dupla marcação de sujeito.

Questão 144 (2011.1)

MANDIOCA - mais um presente da Amazônia

Aipim, castelinha, macaxeira, maniva, maniveira. As designações de Manihot utilissima podem variar de região, no Brasil, mas uma delas deve ser levada em conta em todo o território nacional: pão-de-pobre - e por motivos óbvios. Rica em fécula, a mandioca - uma planta rústica e nativa da Amazônia disseminada no mundo inteiro, especialmente pelos colonizadores portugueses - é a base de sustento de muitos brasileiros e o único alimento disponível para mais de 600 milhões de pessoas em vários pontos do planeta, e em particular em algumas regiões da África.

De acordo com o texto, há no Brasil uma variedade de nomes para a *Manihot utilissima*, nome científico da mandioca. Esse fenômeno revela que:

A) existem variedades regionais para nomear uma mesma espécie de planta.
B) mandioca é nome específico para a espécie existente na região amazônica.
C) “pão-de-pobre” é designação específica para a planta da região amazônica.
D) os nomes designam espécies diferentes da planta, conforme a região.
E) a planta é nomeada conforme as particularidades que apresenta.

Questão 145 (2011.1)

Há certos usos consagrados na fala, e até mesmo na escrita, que, a depender do estrato social e do nível de escolaridade do falante, são, sem dúvida, previsíveis. Ocorrem até mesmo em falantes que dominam a variedade padrão, pois, na verdade, revelam tendências existentes na língua em seu processo de mudança que não podem ser bloqueadas em nome de um “ideal linguístico” que estaria representado pelas regras da gramática normativa. Usos como ter por haver em construções existentes (tem muitos livros na estante), o do pronome objeto na posição de sujeito (para mim fazer o trabalho), a não-concordância das passivas com se (aluga-se casas) são indícios da existência, não de uma norma única, mas de uma pluralidade de normas, entendida, mais uma vez, norma como conjunto de hábitos linguísticos, sem implicar juízo de valor.

(CALLOU, D. Gramática, variação e normas)

Considerando a reflexão trazida no texto a respeito da multiplicidade do discurso, verifica-se que:

A) estudantes que não conhecem as diferenças entre língua escrita e língua falada empregam, indistintamente, usos aceitos na conversa com amigos quando vão elaborar um texto escrito.
B) falantes que dominam a variedade padrão do português do Brasil demonstram usos que confirmam a diferença entre a norma idealizada e a efetivamente praticada, mesmo por falantes mais escolarizados.
C) moradores de diversas regiões do país enfrentam dificuldades ao se expressar na escrita revelam a constante modificação das regras de empregos de pronomes e os casos especiais de concordância.
D) pessoas que se julgam no direito de contrariar a gramática ensinada na escola gostam de apresentar usos não aceitos socialmente para esconderem seu desconhecimento da norma padrão.
E) usuários que desvendam os mistérios e sutilezas da língua portuguesa empregam forma do verbo ter quando, na verdade, deveriam usar formas do verbo haver, contrariando as regras gramaticais.

Questão 146 (2011.1)

Palavra indígena

A história da tribo Sapucaí, que traduziu para o idioma guarani os artefatos da era da computação que ganharam importância em sua vida, como mouse (que eles chamam de angojhá) e windows (oventã).

Quando a internet chegou àquela comunidade, que abriga em torno de 400 guaranis, há quatro anos, por meio de um projeto do Comitê para Democratização da Informática (CDI), em parceria com a ONG Rede Povos da Floresta e com antena cedida pela Star One (da Embratel), Potty e sua aldeia logo vislumbraram as possibilidades de comunicação que a web traz.

Ele conta que usam a rede, por enquanto, somente para preparação e envio de documentos, mas perceberam que ela pode ajudar na preservação da cultura indígena.

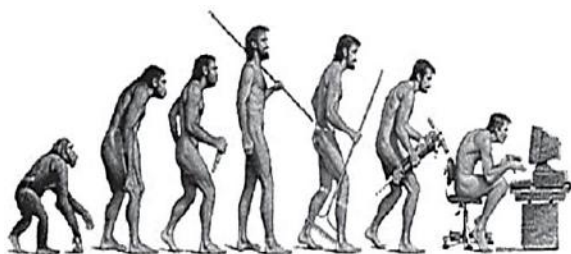
A apropriação da rede se deu de forma gradual, mas os guaranis já incorporaram a novidade tecnológica ao seu estilo de vida. A importância da internet e da computação para eles está expressa num caso de rara incorporação: a do vocabulário.

— Um dia, o cacique da aldeia Sapucaí me ligou. “A gente não está querendo chamar computador de “computador". Sugeri a eles que criassem uma palavra em guarani. E criaram aiú irú rive, ”caixa pra acumular a língua”. Nós, brancos, usamos mouse, windows e outros termos, que eles começaram a adaptar para o idioma deles, como angojhá (rato) e oventã (janela) — conta Rodrigo Baggio, diretor do CDI.

O uso das novas tecnologias de informação e comunicação fez surgir uma série de novos termos que foram acolhidos na sociedade brasileira em sua forma original, como: *mouse, windows, download, site, homepage*, entre outros. O texto trata da adaptação de termos da informática à língua indígena como uma reação da tribo Sapucaí, o que revela:

A) a possibilidade que o índio Potty vislumbrou em relação à comunicação que a *web* pode trazer a seu povo e à facilidade no envio de documentos e na conversação em tempo real.

B) o uso da internet para preparação e envio de documentos, bem como a contribuição para as atividades relacionadas aos trabalhos da cultura indígena.
C) a preservação da identidade, demonstrada pela conservação do idioma, mesmo com a utilização de novas tecnologias características da cultura de outros grupos sociais.
D) adesão ao projeto do Comitê para Democratização da Informática (CDI), que, em parceria com a ONG Rede Povos da Floresta, possibilitou o acesso à *web*, mesmo em ambiente inóspito.
E) a apropriação da nova tecnologia de forma gradual, evidente quando os guaranis incorporaram a novidade tecnológica ao seu estilo de vida com a possibilidade de acesso à internet.

Questão 147 (2011.1)

O homem evoluiu. Independentemente de teoria, essa evolução ocorreu de várias formas. No que concerne à evolução digital, o homem percorreu longo trajeto da pedra lascada ao mundo virtual. Tal fato culminou em um problema físico habitual, ilustrado na imagem, que propicia uma piora na qualidade de vida do usuário, uma vez que:

A) a evolução ocorreu e com ela evoluíram as dores de cabeça, o estresse e a falta de atenção à família.
B) a vida sem computador tornou-se quase inviável, mas se tem diminuído problemas de visão cansada.
C) a utilização em demasiada do computador tem proporcionado o surgimento de cientistas que apresentam lesão por esforço repetitivo.
D) o homem criou o computador, que evoluiu, e hoje opera várias ações antes feitas pelas pessoas, tornando-as sedentárias ou obesas.
E) o uso contínuo do computador de forma inadequada tem ocasionado má postura corporal.

Questão 148 (2011.1)
O argumento presente na charge consiste em uma metáfora relativa à teoria evolucionista e ao desenvolvimento tecnológico. Considerando o contexto apresentado, verifica-se que o impacto tecnológico pode ocasionar:

A) o surgimento de um homem dependente de um novo modelo tecnológico.
B) a mudança do homem em razão dos novos inventos que destroem sua realidade.
C) a problemática social de grande exclusão digital a partir da interferência da máquina.
D) a invenção de equipamentos que dificultam o trabalho do homem, em sua esfera social.
E) a invenção de equipamentos que dificultam o trabalho do homem, em sua esfera social.

Questão 149 (2011.1)

O que é possível dizer em 140 caracteres?
Sucesso do Twitter no Brasil é oportunidade única de compreender a importância da concisão nos gêneros de escrita

A máxima "menos é mais" nunca fez tanto sentido como no caso do microblog Twitter, cuja premissa é dizer algo — não importa o quê — em 140 caracteres. Desde que o serviço foi criado, em 2006, o número de usuários da ferramenta é cada vez maior, assim como a diversidade de usos que se faz dela. Do estilo "querido diário" à literatura concisa, passando por aforismo, citações, jornalismo, fofoca, humor etc., tudo ganha o espaço de um tweet ("pio" em inglês), e entender seu sucesso pode indicar um caminho para o aprimoramento de um recurso vital à escrita: a concisão.

O Twitter se presta a diversas finalidades, entre elas, à comunicação concisa, por isso essa rede social:

A) é um recurso elitizado, cujo público precisa dominar a língua padrão.
B) constitui recurso próprio para a aquisição da modalidade escrita da língua.
C) é restrita à divulgação de textos curtos e pouco significativos e, portanto, é pouco útil.
D) interfere negativamente no processo de escrita e acaba por revelar uma cultura pouco reflexiva.
E) estimula a produção de frases com clareza e objetividade, fatores que potencializam a comunicação interativa.

Questão 150 (2011.1)

O Ensino no Novo Milênio

Tecnicamente, o e-learning é o ensino realizado através de meios eletrônicos. É basicamente um sistema hospedado no servidor de uma empresa de qualquer tamanho — ou de pessoa física — que vai transmitir, pela internet ou intranet, informações e instruções aos alunos, visando agregar conhecimento específico. O sistema pode substituir total ou, o que é mais comum,

parcialmente, o instrutor como o condutor do processo de ensino.

(PEREIRA, J. Meu Próprio Negócio)

A utilização de meios eletrônicos no processo de ensino e aprendizagem é uma realidade da vida contemporânea. O aluno acessa informações e segue instruções visando agregar conhecimento na aprendizagem por meio da educação a distância, a qual:

A) promove, no âmbito da educação profissional, a reflexão teórica em detrimento da prática.
B) potencializa a autonomia dos sujeitos de aprendizagem e o caráter colaborativo do processo.
C) prescinde da atuação de um profissional da área pedagógica, substituído pelas ferramentas tecnológicas.
D) proporciona mudança de status social aos estudantes no novo milênio, pela facilidade de interação.
E) depende de conhecimento técnico específico da área de informática, o que demonstra sua ineficácia atual.

Questão 151 (2011.2)
O acesso à educação profissional e tecnológica pode mudar a vida de milhões de jovens em todo o país: há uma nova lei do estágio. Com a nova lei, o governo federal define o estágio profissional como ato educativo e determina medidas para que esta atividade contribua para familiarizar o futuro profissional com o mundo do trabalho. Entre as medidas estabelecidas, estão: a obrigatoriedade da supervisão por parte do professor da instituição de origem do estudante com o auxílio de um profissional no local de trabalho, a definição de jornada máxima de trabalho de quatro a seis horas.

Ao listar as mudanças ocorridas na legislação referente ao estágio, o autor do texto tem como objetivo:

A) mostrar que as políticas públicas favorecem os trabalhadores da educação.
B) familiarizar o leitor com as instituições que definem o ensino profissionalizante.
C) apresentar as novas normas que definem o estágio profissional para estudantes.
D) familiarizar milhões de jovens estudantes com o seu futuro profissional.
E) incentivar a obrigatoriedade da supervisão por parte do professor.

Questão 152 (2011.2)
*Quando Rubem Braga não tinha assunto, **ele** abria a janela e encontrava um. Quando não encontrava, dava no mesmo, **ele** abria a janela, olhava o mundo e comunicava que não havia assunto. Fazia isso com tanto engenho e arte que também dava no mesmo: a crônica estava feita. Não tenho nem o engenho nem a arte de Rubem, mas tenho a varanda aberta sobre a Lagoa — posso não ver melhor, mas vejo mais. [...] Nelson Rodrigues não tinha problemas. Quando não havia assunto, **ele** inventava. Uma tarde, estacionei ilegalmente o Sinca-Chambord na calçada do jornal. **Ele** estava com o papel na máquina e provisoriamente sem assunto. Inventou que eu descia de um reluzente Rolls Royce com uma loura suspeita, mas equivalente à suntuosidade do carro. Um guarda nos deteve, eu tentei subornar a autoridade com dinheiro, o guarda não aceitou o dinheiro, preferiu a loura. Eu fiquei sem a multa e sem a mulher. Nelson não ficou sem assunto.*

O autor lançou mão de recursos linguísticos que o auxiliaram na retomada de informações dadas sem repetir textualmente uma referência. Esses recursos pertencem ao uso da língua e ganham sentido nas práticas de linguagem. É o que acontece com os usos do pronome “ele” destacados no texto. Com essa estratégia, o autor conseguiu:

A) referir-se a Rubem Braga e a Nelson Rodrigues usando igual recurso de articulação textual.
B) comparar Rubem Braga com Nelson Rodrigues, dando preferência ao primeiro.
C) produzir um texto obscuro, cujas ambiguidades impedem a compreensão do leitor.
D) confundir o leitor, que fica sem saber quando o texto se refere a um ou a outro cronista.
E) sugerir que os dois autores escrevem crônicas sobre assuntos semelhantes.

Questão 153 (2011.2)
Já reparei uma coisa: bola de futebol, seja nova, seja velha, é um ser muito compreensivo, que dança conforme a música: se está no Maracanã, numa decisão de título, ela rola e quiçá com um ar dramático, mantendo sempre a mesma pose adulta, esteja nos pés de Gérson ou nas mãos de um gandula. Em compensação, num racha de menino, ninguém é mais sapeca: ela corre para cá, corre para lá, quiçá no meio-fio, para de estalo no canteiro, lambe a canela de um, deixa-se espremer entre mil canelas, depois escapa, rolando, doida, pela calçada. Parece um bichinho.

(NOGUEIRA, A. Peladas)

O texto expressa a visão do cronista sobre a bola de futebol. Entre as estratégias escolhidas para dar colorido a sua expressão, identifica-se, predominantemente, uma função da linguagem caracterizada pela intenção do autor em:

A) descrever objetivamente uma determinada realidade.
B) manifestar o seu sentimento em relação ao objeto bola.
C) buscar influenciar o comportamento dos adeptos do futebol.
D) explicar o significado da bola e as regras para seu uso.
E) ativar e manter o contato dialógico com o leitor.

Questão 154 (2011.2)

Uma luz na evolução

Dois fósseis descobertos na África do Sul, dotados de inusitada combinação de características arcaicas e modernas, podem ser ancestrais diretos do homem

Os últimos quinze dias foram excepcionais para o estudo das origens do homem. No fim de março, uma falange fossilizada encontrada na Sibéria revelou uma espécie inteiramente nova de hominídeo que existia há 50 000 anos. Na semana passada, cientistas da Universidade de Witwatersrand, na África do Sul, anunciaram uma descoberta similar. São duas as ossadas bastante completas — a de um menino de 12 anos e a de uma mulher de 30 — encontradas na caverna Malapa, a 40 quilômetros de Johannesburgo. Devido à abundância de fósseis, a região é conhecida como Berço da Humanidade.

Sabe-se que as funções da linguagem são reconhecidas por meio de recursos utilizados segundo a produção do autor, que, nesse texto, centra seu objetivo:

A) no canal de comunicação utilizado, ao querer certificar-se do entendimento do leitor.
B) em si mesmo, ao enfocar suas emoções e sentimentos diante das descobertas feitas.
C) no conteúdo da mensagem, ao transmitir uma informação ao leitor.
D) no leitor do texto, ao tentar convencê-lo a praticar uma ação, após sua leitura.
E) na linguagem utilizada, ao enfatizar a maneira como o texto foi escrito, sua estrutura e organização.

Questão 155 (2011.2)

Um asteroide de cerca de um mil metros de diâmetro, viajando a 288 mil quilômetros por hora, passou a uma distância insignificante — em termos cósmicos — da Terra, pouco mais do dobro da distância que nos separa da Lua. Segundo os cálculos matemáticos, o asteroide cruzou a órbita da Terra e somente não colidiu porque ela não estava naquele ponto de interseção. Se ele tivesse sido capturado pelo campo gravitacional do nosso planeta e colidido, o impacto equivaleria a 40 bilhões de toneladas de TNT ou o equivalente à explosão de 40 mil bombas de hidrogênio, conforme calcularam os computadores operados pelos astrônomos do programa de Exploração do Sistema Solar da Nasa; se caísse no continente, abriria uma cratera de cinco quilômetros, no mínimo, e destruiria tudo o que houvesse num raio de milhares de outros; se desabasse no oceano, provocaria maremotos que devastariam imensas regiões costeiras. Enfim, uma visão do Apocalipse.

Com base na leitura do fragmento, percebe-se que o texto foi construído com o objetivo de:

A) destacar o seu processo de construção, dando enfoque, principalmente, a recursos expressivos.
B) persuadir o leitor, levando-o a tomar medidas para evitar os problemas ambientais.
C) manter um canal de comunicação entre leitor e autor por meio de mensagens subjetivas.
D) transmitir informações, fazendo referência a acontecimentos observados no mundo exterior.
E) transmitir os receios e reflexões do autor no que se refere ao fim do mundo.

Questão 156 (2011.2)

A língua é um patrimônio cultural indispensável para a preservação da memória e da identidade de um povo. Nesse contexto, percebe-se, na tirinha, uma crítica:

A) à influência dos estrangeirismos na língua, em especial, daqueles provenientes do inglês.

B) à escrita dos livros em linguagem muito rebuscada, o que dificulta o entendimento dos leitores.
C) à falta de assistência familiar no que se refere à educação escolar dos filhos.
D) à língua em si, cheia de regras e normas gramaticais desnecessárias.
E) ao ensino da língua que, devido à metodologia utilizada, desestimula os alunos.

Questão 157 (2011.2)

Na sociedade moderna, a maioria das relações humanas é medida e mediada pelo dinheiro. O dinheiro que você tem define onde você mora, o que come, como se veste e se desloca, sua educação e sua saúde. Por isso, ricos e pobres, materialistas e desprendidos, avarentos e perdulários, portadores ou não de cartões de crédito, todos têm de saber lidar com o dinheiro, pois ele permeia todos os aspectos da vida.

O texto trata de um tema relevante para o cotidiano de todas as pessoas: a relação pessoal com o dinheiro. A enumeração apresentada no último período demonstra a:

A) igualdade diante da relação pessoal com o dinheiro.
B) inquietação em relação ao materialismo.
C) preocupação com as classes menos favorecidas.
D) relevância dos cartões de crédito para as pessoas atualmente.
E) importância do desprendimento em relação ao dinheiro.

Questão 158 (2011.2)

NÃO DIRIGIR QUANDO BEBER. ESSE É O CÓDIGO.
CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO

O texto publicitário tem como objetivo principal o convencimento do seu público-leitor e, para alcançar esse objetivo, utiliza diferentes tipos de linguagem. Na peça publicitária, que foi divulgada na ocasião da aprovação da Lei Seca, os elementos verbais e não verbais foram usados a fim de levar a população a:

A) incompatibilizar as bebidas alcoólicas com a direção de automóveis.
B) prevenir-se quanto aos efeitos do álcool no organismo humano.
C) associar o consumo de bebidas à ideia de morte na juventude.
D) reconhecer que tipo de bebida alcoólica deve ser evitada no trânsito.
E) reduzir gradativamente a ingestão de álcool antes de dirigir.

Questão 159 (2011.2)

EU SEI SENTAR, DEITAR E ROLAR.
SÓ NÃO SEI COMO VIM PARAR AQUI.

Adotar
é tudo de bom

As modernas técnicas de comunicação estão associadas aos impactos da mensagem. Nesse texto, a intenção é:

A) sugerir brincadeiras de crianças com os cães.
B) registrar um protesto contra a prisão de animais.
C) valorizar a adoção como saída para dramas sociais.
D) mostrar os cuidados com os cães de estimação.
E) alertar para os perigos dos animais domésticos.

Questão 160 (2011.2)

Diz-se, em termos gerais, que é preciso "falar a mesma língua": o português, por exemplo, que é a língua que utilizamos. Mas trata-se de uma língua portuguesa ou de várias línguas portuguesas? O português da Bahia é o mesmo português do Rio Grande do Sul? Não está cada um deles sujeito a influências diferentes — linguísticas, climáticas, ambientais? O português do médico é igual ao do seu cliente? O ambiente social e o cultural não determinam a língua? Estas questões levam à constatação de que

existem níveis de linguagem. O vocabulário, a sintaxe e mesmo a pronúncia variam segundo esses níveis.

(VANOYE, F. Usos da linguagem)

Na fala e na escrita, são observadas variações de uso, motivadas pela classe social do indivíduo, por sua região, por seu grau de escolaridade, pelo gênero, pela intencionalidade do ato comunicativo, ou seja, pelas situações linguísticas e sociais em que a linguagem é empregada. A variedade linguística adequada à situação específica de uso social está expressa:

A) na fala de uma criança, na tentativa de convencer a mãe a entregar-lhe a mesada: “Mãe, assim não dá para ser feliz! Dá pra liberar minha mesada? Prometo que só vou tirar notão nas próximas provas”.
B) na fala de um professor ao iniciar a aula no ensino superior: “Fala galerinha do mal! Hoje vamos estudar um negócio muito importante”.
C) no memorando da diretora da escola ao responsável por um aluno: “Responsável pelo aluno Henrique, dê uma chegadinha na diretoria da escola para saber o que o seu filhinho anda fazendo de besteira”.
D) na fala de uma mãe em resposta ao filho que solicitou a mesada: “Caro descendente, por obséquio, antecipe a prestação de suas contas, a fim de fazer jus ao solicitado”.
E) na leitura de um discurso de uma autoridade pública na inauguração de um estabelecimento educacional: “Senhores cidadões do Brasil, com alegria, inauguramos mais uma escola para a melhor educação de nosso país”.

Questão 161 (2011.2)

Os textos pertencem a gêneros em razão de configurações e de propósitos comunicativos específicos, os quais revelam sua função social. O texto em análise apresenta-se como:

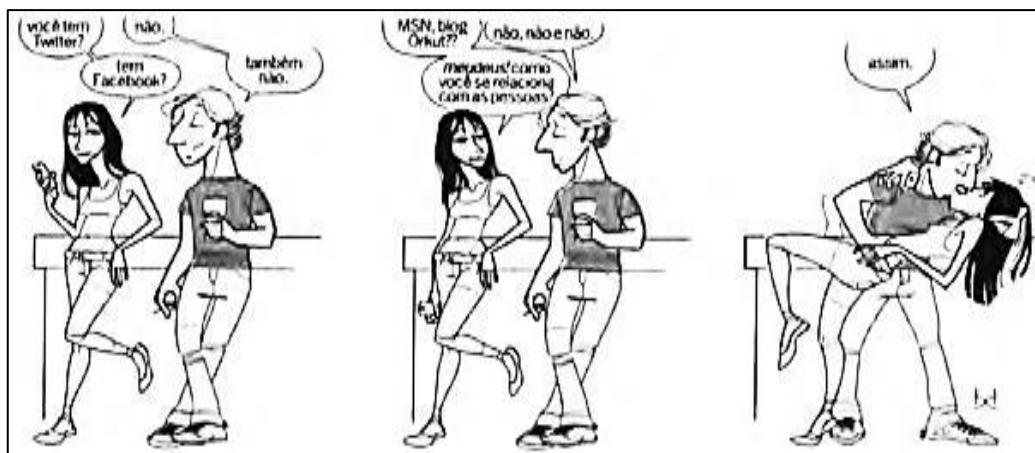
A) um panfleto, porque visa a orientar a população para desenvolver práticas ecológicas.
B) uma reportagem, pois busca conscientizar a população para a necessidade de poupar água.
C) uma peça publicitária, uma vez que promove o produto de uma instituição financeira.
D) um manifesto de ambientalistas, já que denuncia o desperdício de água pela população.
E) uma notícia, pois informa a criação de um banco para cuidar de recursos hídricos.

Questão 162 (2011.2)

Nas sociedades urbanas, desde que nascemos, estamos imersos em um ambiente dominado pela tecnologia da informação e da comunicação e por produtos tecnológicos como o rádio, a TV, o cinema e a internet, com os quais criamos redes sociais via web, MSN, sites de relacionamento e Orkut. Utilizamos a tecnologia tanto para entrar em contato com amigos, quanto para o trabalho e para operações comerciais. Enquanto circulamos pelas cidades, nossos sentidos são tomados por informações medidas pela tecnologia, estampadas em outdoors, cartazes e bancas de jornais.

De acordo com o texto, a vida moderna é profundamente influenciada pela tecnologia da informação e da comunicação. Com base nessa assertiva, conclui-se que as pessoas:

A) se encontram imersas em um mundo que promove um rápido fluxo de informação, o que afeta suas relações sociais.
B) passaram a se relacionar com os amigos exclusivamente por meio da tecnologia de informação e comunicação.
C) se familiarizam completamente com as tecnologias na vida adulta, quando passam a consumir mais produtos tecnológicos.
D) perdem a capacidade de se comunicar de outras maneiras, ficando limitadas ao ambiente virtual em suas relações sociais.
E) dão mais importância ao MSN, aos sites de relacionamento e ao Orkut que a outras maneiras de se informarem e de se comunicarem.

Questão 163 (2011.2)

São 68 milhões num universo de 190 milhões de brasileiros conectados nas redes virtuais. O e-mail, irmão moderno da carta, ainda é uma ferramenta imprescindível de comunicação, mas já começa a dar espaço para ferramentas mais ágeis de interação, como MSN, Orkut, Facebook, Twitter e blogs.

(FERREIRA JÚNIOR, H. - adaptado)

Da leitura dos dois textos, depreende-se que a internet tem se expandido muito nos últimos anos. Apesar disso, a atitude do rapaz no Texto I revela a:

A) opinião de quem necessita das ferramentas da internet para realizar novas conquistas.
B) adequação dos jovens às redes sociais como Twitter, Facebook, Msn, Orkut, blog etc.
C) constatação da importância do acesso à internet para a comunicação com outras pessoas.
D) aceitação das redes sociais pela internet como veículo de relacionamentos pessoais.
E) demonstração de uma postura resistente à interferência das tecnologias na comunicação.

Questão 164 (2011.2)

Piraí, Piraí, Piraí
Piraí bandalargou-se um pouquinho
Piraí infoviabilizou
Os ares do município inteirinho
Com certeza a medida provocou
Um certo vento de redemoinho
Diabo de menino agora quer
Um ipod e um computador novinho
Certo é que o sertão quer virar mar
Certo é que o sertão quer navegar
No micro do menino internetinho

(GIL, G. Banda larga cordel)

No texto, encontram-se as expressões “bandalargou-se”, “infoviabilizou” e “internetinho”, que indicam a influência da tecnologia digital na língua. Em relação à dinamicidade da língua no processo de comunicação, essas expressões representam:

A) a expansão vocabular influenciada pelo uso cotidiano de ferramentas da cultura digital.
B) o desconhecimento das regras de formação de palavras na língua.
C) a derivação de palavras sob a influência de falares arcaicos.
D) a incorporação de palavras estrangeiras sem adaptações à língua portuguesa.
E) a apropriação de conceitos ultrapassados disseminados pelas influências estrangeiras.

Questão 165 (2011.2)

Sacolas

Por que optar pelas duráveis, como faziam nossos avós?

O mundo produz sacolas plásticas desde a década de 1950. Como não se degradam facilmente na natureza, grande parte delas ainda vão continuar por mais de 300 anos em algum lugar do planeta.

Calcula-se que até 1 trilhão de sacolas plásticas são produzidas anualmente em todo mundo. O Brasil produz mais de 12 bilhões todos os anos, e 80% delas são utilizadas uma única vez.

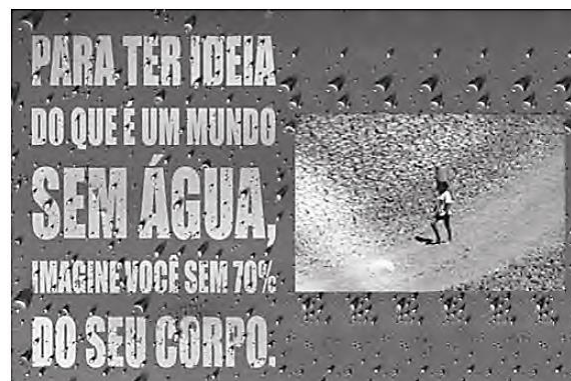
Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos mortos por sufocamento.

Várias redes de supermercados do Brasil e do mundo já estão sugerindo o uso de caixas de papelão e colocando à venda sacolas de pano ou de plástico duráveis para transportar as mercadorias.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Os argumentos utilizados no texto indicam que seu público-alvo é o consumidor e seu objetivo é estimular:

A) o abandono do uso de sacolas de plástico.
B) o engajamento em campanhas de consumo consciente.
C) a divulgação dos perigos das sacolas plásticas para os animais marinhos.
D) a compra de sacolas de pano em supermercados.
E) a reutilização das sacolas de plástico.

Questão 166 (2011.2)

A relação entre texto e imagem potencializa a força de persuasão desse anúncio, que apresenta como principal objetivo:

A) sensibilizar quanto à situação dos que vivem sem água em sacrifício pelo planeta.
B) enumerar fatos que possam trazer mais informações ao contexto.
C) informar as pessoas de que elas podem perder 70% do seu corpo.
D) conscientizar de que o consumismo de água agride o planeta.
E) confrontar opiniões acerca do descaso para com o meio ambiente.

Questão 167 (2011.2)

A situação social em que o falante está inserido é determinante para o uso da língua. Dessa forma, cabe ao usuário adequar-se a cada contexto, a seus condicionantes: formalidade/informalidade, intimidade/hierarquias etc. Considerando-se a situação comunicativa, há, na charge,

A) displicência de ambos os falantes, já que desconsideram a situação em que estão inseridos e usam um registro inadequado ao contexto.

B) dualidade de registros entre os dois falantes, já que ambos usam regras distintas quanto à concordância.
C) inadequação, do ponto de vista da norma padrão, do registro de um e de outro falante.
D) consenso entre os registros dos dois falantes no tocante à norma padrão, já que ambos usam as mesmas regras de regência.
E) inobservância do personagem vestido de preto quanto à informalidade da situação e o consequente uso de um registro bastante formal.

Questão 168 (2011.2)

Árvore da Língua

Ao longo dos três andares, uma instalação de 16 metros de altura mostra palavras com mais de 6 mil anos, projetadas em folhas da Árvore da Língua. Ela faz os significados dançarem para falar da evolução do indo-europeu ao latim e, dele, ao português. Criada pelo designer Rafic Farah, a escultura é pontuada por um mantra de Arnaldo Antunes, com os termos "língua" e "palavra" cantados em vários idiomas.

(SCARDOVELI, E. Revista Língua Portuguesa)

O texto apresentado pertence ao domínio jornalístico. Sua finalidade e sua composição estrutural caracterizam-no como:

A) reportagem, porque enfoca um assunto de forma abrangente.
B) entrevista, pois apresenta uma opinião sobre o local inaugurado.
C) notícia, já que leva informação atual a um público específico.
D) quadro informativo, pois apresenta dados sobre um objeto.
E) legenda, porque descreve elementos e retoma uma informação.

Questão 169 (2011.2)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CPI)
Biblioteca Goiandira Ayres de Couto

Departamento Estadual de Trânsito de Goiás.
Manual de primeiros socorros no trânsito / DETRAN-GO; (org.) Clives Pereira Sanches. Goiânia: DETRAN-GO, 2005
25 p. ; il.

1. Primeiros Socorros. 2. Trânsito. 3. Acidentes. 4. Emergências. I. Sanches, Clives Pereira. II. Título.

CDU: 351.88:656.11(81)

O exemplo de gênero textual citado é largamente utilizado em bibliotecas. Suas características o definem como pertencente ao gênero:

A) formulário, que contém informações sobre o autor.
B) manual, que define os passos da busca.
C) lista, por relacionar os assuntos da obra.
D) aviso, por instruir o leitor a identificar o autor.
E) ficha, que é utilizada para identificar uma obra.

Questão 170 (2011.2)

Nesse cartum, o artista lança mão do recurso da intertextualidade para construir o texto. Esse recurso se constitui pela presença de informações que remetem a outros textos. O emprego desse recurso no cartum revela uma crítica:

A) aos altos níveis de violência no país veiculados pela mídia.
B) à ausência de critérios para divulgação de notícias em telejornais.
C) à imparcialidade dos telejornais na veiculação de informações.
D) à qualidade da informação prestada pela mídia brasileira.
E) ao incentivo da mídia a atos violentos na sociedade.

Questão 171 (2012.1)

Assine Nossa Revista e com mais
R$ 58,10 ...

...leve também a **versão digital**
para tablet e PC por 1 ano e meio.

Com o advento da internet, as versões de revistas e livros também se adaptaram às novas tecnologias. A análise do texto publicitário apre-

sentado revela que o surgimento das novas tecnologias:

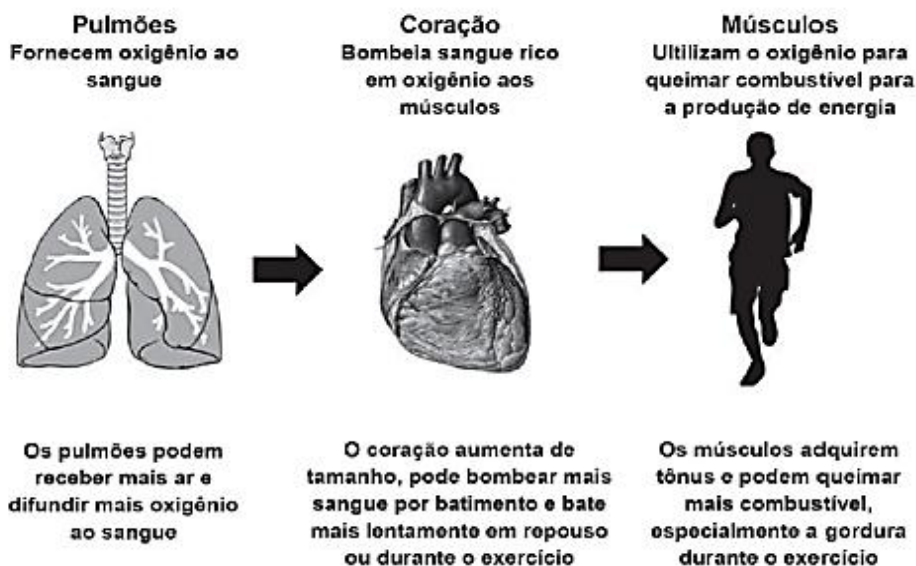
A) proporcionou mudanças no paradigma de consumo e oferta de revistas e livros.
B) incentivou a desvalorização das revistas e livros impressos.
C) viabilizou a aquisição de novos equipamentos digitais.
D) aqueceu o mercado de venda de computadores.
E) diminuiu os incentivos à compra de eletrônicos.

Questão 172 (2012.1)

"Ele era o inimigo do rei", nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, "um romancista que colecionava desafetos, azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil". Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de O guarani e Iracema, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que:

A) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
B) o conhecido autor de *O guarani e Iracema* foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
C) a divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil Imperial.
D) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
E) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.

Questão 173 (2012.1)

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo:

A) Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.
B) Diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.
C) Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.
D) Diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.
E) Diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.

Questão 174 (2012.1)

Eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tombo ou outro... eu era a::... a palhaça da turma... ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. Projeto Fala Goiana

Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal de A.P.S. como modalidade falada da língua é:

A) predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.
B) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
C) realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
D) ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
E) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

Questão 175 (2012.1)

Verbo ser

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

(ANDRADE, C. D. Poesia e prosa)

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem:

A) no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
B) na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
C) na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
D) no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
E) na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

Questão 176 (2012.1)

E como manejava bem os cordéis de seus títeres, ou ele mesmo, títere voluntário e consciente, como entregava o braço, as pernas, a cabeça, o tronco, como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos quando achava nisso conveniência. Também ele soubera apoderar-se dessa arte, mais artifício, toda feita de sutilezas e grosserias, de expectativa e oportunidade, de insolência e submissão, de silêncios e rompantes, de anulação e prepotência. Conhecia a palavra exata para o momento preciso, a frase picante ou obscena no ambiente adequado, o tom humilde diante do superior útil, o grosseiro diante do inferior, o arrogante quando o poderoso em nada o podia prejudicar. Sabia desfazer situações equívocas, e armar intrigas das quais se saía sempre bem, e sabia, por experiência própria, que a fortuna se ganha com uma frase, num dado momento, que este momento único, irrecuperável, irreversível, exige um estado de alerta para a sua apropriação.

(RAWET, S. O aprendizado)

No conto, o autor retrata criticamente a habilidade do personagem no manejo de discursos diferentes segundo a posição do interlocutor na sociedade. A crítica à conduta do personagem está centrada:

A) na imagem do títere ou fantoche em que o personagem acaba por se transformar, acreditando dominar os jogos de poder na linguagem.
B) na alusão à falta de articulações e reflexos do personagem, dando a entender que ele não possui o manejo dos jogos discursivos em todas as situações.
C) no comentário, feito em tom de censura pelo autor, sobre as frases obscenas que o personagem emite em determinados ambientes sociais.
D) nas expressões que mostram tons opostos no discursos empregados aleatoriamente pelo personagem em conversas com interlocutores variados.
E) no falso elogio à originalidade atribuída a esse personagem, responsável por seu sucesso no aprendizado das regras de linguagem da sociedade.

Questão 177 (2012.1)

Labaredas nas trevas
Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou

outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe."

20 DE DEZEMBRO [1919]
Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi "um fenômeno hoje esquecido" e me pediram um artigo.

(FONSECA, R. Romance negro e outras histórias)

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico "Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal", pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de:

A) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
B) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
C) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
D) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
E) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

Questão 178 (2012.1)

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à:

A) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.
B) ironia para conferir um novo significado ao termo "outra coisa".
C) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
D) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
E) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Questão 179 (2012.1)
Com o texto eletrônico, enfim, parece estar ao alcance de nossos olhos e de nossas mãos um sonho muito antigo da humanidade, que se poderia resumir em duas palavras, universalidade e interatividade.

As luzes, que pensavam que Gutenberg tinha propiciado aos homens uma promessa universal, cultivavam um modo de utopia. Elas imaginavam poder, a partir das práticas privadas de cada um, construir um espaço de intercâmbio crítico das ideias e opiniões. O sonho de Kant era que cada um fosse ao mesmo tempo leitor e autor, que emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem e que, ao mesmo tempo, pudesse refletir sobre o juízo emitido pelos outros. Aquilo que outrora só era permitido pela comunicação manuscrita ou a circulação dos impressos encontra hoje um suporte poderoso com o texto eletrônico.

(CHARTIER, R. A aventura do livro)

No trecho apresentado, o sociólogo Roger Chartier caracteriza o texto eletrônico como um poderoso suporte que coloca ao alcance da humanidade o antigo sonho de universalidade e interatividade, uma vez que cada um passa a ser, nesse espaço de interação social, leitor e autor ao mesmo tempo. A universalidade e a interatividade que o texto eletrônico possibilita estão diretamente relacionadas à função social da internet de:

A) propiciar o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio de julgamentos.
B) globalizar a rede de informações e democratizar o acesso aos saberes.
C) expandir as relações interpessoais e dar visibilidade aos interesses pessoais.

D) propiciar entretenimento e acesso a produtos e serviços.
E) expandir os canais de publicidade e o espaço mercadológico.

Questão 180 (2012.1)

O senhor

Carta a uma jovem que, estando em uma roda em que dava aos presentes o tratamento de você, se dirigiu ao autor chamando-o "o senhor":

Senhora:

Aquele a quem chamastes senhor aqui está, de peito magoado e cara triste, para vos dizer que senhor ele não é, de nada, nem de ninguém.

Bem o sabeis, por certo, que a única nobreza do plebeu está em não querer esconder sua condição, e esta nobreza tenho eu. Assim, se entre tantos senhores ricos e nobres a quem chamáveis você escolhestes a mim para tratar de senhor, é bem de ver que só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa e na prata de meus cabelos. Senhor de muitos anos, eis aí; o território onde eu mando é no país do tempo que foi. Essa palavra "senhor", no meio de uma frase, ergueu entre nós um muro frio e triste.

Vi o muro e calei: não é de muito, eu juro, que me acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.

(BRAGA, R. A borboleta amarela)

A escolha do tratamento que se queira atribuir a alguém geralmente considera as situações específicas de uso social. A violação desse princípio causou um mal-estar no autor da carta. O trecho que descreve essa violação é:

A) "Essa palavra, 'senhor', no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio e triste."
B) "A única nobreza do plebeu está em não querer esconder a sua condição."
C) "Só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa."
D) "O território onde eu mando é no país do tempo que foi."
E) "Não é de muito, eu juro, que acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira."

Questão 181 (2012.1)

Que estratégia argumentativa leva o personagem do terceiro quadrinho a persuadir sua interlocutora?

A) Prova concreta, ao expor o produto ao consumidor.
B) Consenso, ao sugerir que todo vendedor tem técnica.
C) Raciocínio lógico, ao relacionar uma fruta com um produto eletrônico.
D) Comparação, ao enfatizar que os produtos apresentados anteriormente são inferiores.
E) Indução, ao elaborar o discurso de acordo com os anseios do consumidor.

Questão 182 (2012.1)

Não somos tão especiais

Todas as características tidas como exclusivas dos humanos são compartilhadas por outros animais, ainda que em menor grau.

INTELIGÊNCIA

A ideia de que somos os únicos animais racionais tem sido destruída desde os anos 40. A maioria das aves e mamíferos tem algum tipo de raciocínio.

AMOR

O amor, tido como o mais elevado dos sentimentos, é parecido em várias espécies, como os corvos, que também criam laços duradouros, se preocupam com o ente querido e ficam de luto depois de sua morte.

Extra, extra. Este macaco é humano.

CONSCIÊNCIA

Chimpanzés se reconhecem no espelho. Orangotangos observam e enganam humanos distraídos. Sinais de que sabem quem são e se distinguem dos outros. Ou seja, são conscientes.

CULTURA

O primatologista Frans de Waal juntou vários exemplos de cetáceos e primatas que são capazes de aprender novos hábitos e de transmiti-los para as gerações seguintes. O que é cultura se não isso?

(BURGIERMAN, D. Superinteressante)

O título do texto traz o ponto de vista do autor sobre a suposta supremacia dos humanos em relação aos outros animais. As estratégias argumentativas utilizadas para sustentar esse ponto de vista são:

A) definição e hierarquia.
B) exemplificação e comparação.
C) causa e consequência.
D) finalidade e meios.
E) autoridade e modelo.

Questão 183 (2012.1)

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão "é como se" ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da:

A) conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
B) reflexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
C) condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
D) possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva à suposição do perigo iminente para os homens.
E) impessoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

Questão 184 (2012.1)

Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito à pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

O texto foi publicado em uma revista de grande circulação na seção de carta do leitor. Nele, um dos leitores manifesta-se acerca de uma reportagem publicada na edição anterior. Ao fazer sua argumentação, o autor do texto:

A) faz uma síntese do que foi abordado na reportagem.
B) discute problemas conjugais que conduzem à separação.
C) aborda a importância dos advogados em processos de separação.
D) oferece dicas para orientar as pessoas em processos de separação.
E) rebate o enfoque dado ao tema pela reportagem, lançando novas ideias.

Questão 185 (2012.1)

Considerando-se a finalidade comunicativa comum do gênero e o contexto específico do Sistema de Biblioteca da UFG, esse cartaz tem função predominantemente:

A) socializadora, contribuindo para a popularização da arte.
B) sedutora, considerando a leitura como uma obra de arte.
C) estética, propiciando uma apreciação despretensiosa da obra.
D) educativa, orientando o comportamento de usuários de um serviço.
E) contemplativa, evidenciando a importância de artistas internacionais.

Questão 186 (2012.1)

E-mail com hora programada
Agende o envio de e-mails no Thunderbird com a extensão SendLater

Nem sempre é interessante mandar um e-mail na hora. Há situações em que agendar o envio de uma mensagem é útil, como em datas comemorativas ou quando o e-mail serve para lembrar o destinatário de algum evento futuro. O Thunderbird, o ótimo cliente de e-mail do grupo Mozilla, conta com uma extensão para esse fim. Trata-se do SendLater. Depois de instalado, ele cria um item no menu de criação de mensagens que permite marcar o dia e a hora exatos para o envio do e-mail. Só há um ponto negativo: para garantir que a mensagem seja enviada na hora, o Thunderbird deverá estar em execução. Senão, ele mandará o e-mail somente na próxima vez que for rodado.

Considerando-se a função do *SendLater*, o objetivo do autor do texto *E-mail com hora programada* é:

A) eliminar os entraves no envio de mensagens via e-mail.
B) viabilizar a aquisição de conhecimento especializado pelo usuário.
C) permitir a seleção dos destinatários dos textos enviados.
D) controlar a quantidade de informações constantes do corpo do texto.
E) divulgar um produto ampliador da funcionalidade de um recurso comunicativo.

Questão 187 (2012.1)

Sou feliz pelos amigos que tenho. Um deles muito sofre pelo meu descuido com o vernáculo. Por alguns anos ele sistematicamente me enviava missivas eruditas com precisas informações sobre as regras da gramática, que eu não respeitava, e sobre a grafia correta dos vocábulos, que eu ignorava. Fi-lo sofrer pelo uso errado que fiz de uma palavra num desses meus badulaques. Acontece que eu, acostumado a conversar com a gente das Minas Gerais, falei em "varreção" — do verbo "varrer". De fato, trata-se de um equívoco que, num vestibular, poderia me valer uma reprovação. Pois o meu amigo, paladino da língua portuguesa, se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário, aquela que tem, no topo, a fotografia de uma "varroa"(sic!) (você não sabe o que é uma "varroa"?) para corrigir-me do meu erro. E confesso: ele está certo. O certo é "varrição" e não "varreção". Mas estou com medo de que os mineiros da roça façam troça de mim porque nunca os vi falar de "varrição". E se eles rirem de mim não vai me adiantar mostrar-lhes o xe-

rox da página do dicionário com a "varroa" no topo. Porque para eles não é o dicionário que faz a língua. É o povo. E o povo, lá nas montanhas de Minas Gerais, fala "varreção" quando não "barreção". O que me deixa triste sobre esse amigo oculto é que nunca tenha dito nada sobre o que eu escrevo, se é bonito ou se é feio. Toma a minha sopa, não diz nada sobre ela, mas reclama sempre que o prato está rachado.

(ALVES, R. Mais badulaques)

De acordo com o texto, após receber a carta de um amigo "que se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário" sinalizando um erro de grafia, o autor reconhece:

A) a supremacia das formas da língua em relação ao seu conteúdo.
B) a necessidade da norma padrão em situações formais de comunicação escrita.
C) a obrigatoriedade da norma culta da língua, para a garantia de uma comunicação efetiva.
D) a importância da variedade culta da língua, para a preservação da identidade cultural de um povo.
E) a necessidade do dicionário como guia de adequação linguística em contextos informais privados resolução.

Questão 188 (2012.1)

A marcha galopante das tecnologias teve por primeiro resultado multiplicar em enormes proporções tanto a massa das notícias que circulam quanto as ocasiões de sermos solicitados por elas. Os profissionais têm tendência a considerar esta inflação como automaticamente favorável ao público, pois dela tiram proveito e tornam-se obcecados pela imagem liberal do grande mercado em que cada um, dotado de luzes por definição iguais, pode fazer sua escolha em toda liberdade. Isso jamais foi realizado e tende a nunca ser. Na verdade, os leitores, ouvintes, telespectadores, mesmo se se abandonam a sua bulimia, não são realmente nutridos por esta indigesta sopa de informações e sua busca finaliza em frustração. Cada vez mais frequentemente, até, eles ressentem esse bombardeio de riquezas falsas como agressivo e se refugiam na resistência a toda ou qualquer informação.*

*O verdadeiro problema das sociedades pós industriais não é a penúria**, mas a abundância. As sociedades modernas têm a sua disposição muito mais do que necessitam em objetos, informações e contatos. Ou, mais exatamente, disso resulta uma desarmonia entre uma oferta, não excessiva, mas incoerente, e uma demanda que, confusamente, exige uma escolha muito mais rápida a absorver. Por isso os órgãos de informação devem escolher, uma vez que o homem contemporâneo apressado, estressado, desorientado busca uma linha diretriz, uma classificação mais clara, um condensado do que é realmente importante.*

(*) fome excessiva, desejo descontrolado.
(**) miséria, pobreza.

(VOYENNE, B. Informação hoje)

Com o uso das novas tecnologias, os domínios midiáticos obtiveram um avanço maior e uma presença mais atuante junto ao público, marcada ora pela quase simultaneidade das informações, ora pelo uso abundante de imagens. A relação entre as necessidades da sociedade moderna e a oferta de informação, segundo o texto, é desarmônica, porque:

A) o jornalista seleciona as informações mais importantes antes de publicá-las.
B) o ser humano precisa de muito mais conhecimento do que a tecnologia pode dar.
C) o problema da sociedade moderna é a abundância de informações e de liberdade de escolha.
D) a oferta é incoerente com o tempo que as pessoas têm para digerir a quantidade de informação disponível.
E) a utilização dos meios de informação acontece de maneira desorganizada e sem controle efetivo.

Questão 189 (2012.1)

Entrevista com Marcos Bagno

Pode parecer inacreditável, mas muitas das prescrições da pedagogia tradicional da língua até hoje se baseiam nos usos que os escritores portugueses do século XIX faziam da língua. Se tantas pessoas condenam, por exemplo, o uso do verbo "ter" no lugar de "haver", como em "hoje tem feijoada", é simplesmente porque os portugueses, em dado momento da história de sua língua, deixaram de fazer esse uso existencial do verbo "ter".

No entanto, temos registros escritos da época medieval em que aparecem centenas desses usos. Se nós, brasileiros, assim como os falantes africanos de português, usamos até hoje o verbo "ter" como existencial é porque recebemos esses usos de nossos excolonizadores. Não faz sentido imaginar que brasileiros, angolanos e moçambicanos decidiram se juntar para "errar" na mesma coisa. E assim acontece com muitas outras coisas: regências verbais, colocação pronominal, concordâncias nominais e verbais etc. Temos uma língua própria, mas ainda somos obrigados a seguir uma gramática normativa de outra língua diferente. Às vésperas de comemorarmos nosso bicentenário de indepen-

dência, não faz sentido continuar rejeitando o que é nosso para só aceitar o que vem de fora.

Não faz sentido rejeitar a língua de 190 milhões de brasileiros para só considerar certo o que é usado por menos de dez milhões de portugueses. Só na cidade de São Paulo temos mais falantes de português que em toda a Europa!

Na entrevista, o autor defende o uso de formas linguísticas coloquiais e faz uso da norma padrão em toda a extensão do texto. Isso pode ser explicado pelo fato de que ele:

A) adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.
B) apresenta argumentos carentes de comprovação científica e, por isso, defende um ponto de vista difícil de ser verificado na materialidade do texto.
C) propõe que o padrão normativo deve ser usado por falantes escolarizados como ele, enquanto a norma coloquial deve ser usada por falantes não escolarizados.
D) acredita que a língua genuinamente brasileira está em construção, o que o obriga a incorporar em seu cotidiano a gramática normativa do português europeu.
E) defende que a quantidade de falantes do português brasileiro ainda é insuficiente para acabar com a hegemonia do antigo colonizador.

Questão 190 (2012.1)

O léxico e a cultura

Potencialmente, todas as línguas de todos os tempos podem candidatar-se a expressar qualquer conteúdo. A pesquisa linguística do século XX demonstrou que não há diferença qualitativa entre os idiomas do mundo — ou seja, não há idiomas gramaticalmente mais primitivos ou mais desenvolvidos. Entretanto, para que possa ser efetivamente utilizada, essa igualdade potencial precisa realizar-se na prática histórica do idioma, o que nem sempre acontece. Teoricamente, uma língua com pouca tradição escrita (como as línguas indígenas brasileiras) ou uma língua já extinta (como o latim ou o grego clássicos) podem ser empregadas para falar sobre qualquer assunto, como, digamos, física quântica ou biologia molecular. Na prática, contudo, não é possível, de uma hora para outra, expressar tais conteúdos em camaiurá ou latim, simplesmente porque não haveria vocabulário próprio para esses conteúdos. É perfeitamente possível desenvolver esse vocabulário específico, seja por meio de empréstimos de outras línguas, seja por meio da criação de novos termos na língua em questão, mas tal tarefa não se realizaria em pouco tempo nem com pouco esforço.

(BEARZOTI FILHO, P. Mini Aurélio)

Estudos contemporâneos mostram que cada língua possui sua própria complexidade e dinâmica de funcionamento. O texto ressalta essa dinâmica, na medida em que enfatiza:

A) a inexistência de conteúdo comum a todas as línguas, pois o léxico contempla visão de mundo particular específica de uma cultura.
B) a existência de línguas limitadas por não permitirem ao falante nativo se comunicar perfeitamente a respeito de qualquer conteúdo.
C) a tendência a serem mais restritos o vocabulário e a gramática de línguas indígenas, se comparados com outras línguas de origem europeia.
D) a existência de diferenças vocabulares entre os idiomas, especificidades relacionadas à própria cultura dos falantes de uma comunidade.
E) a atribuição de maior importância sociocultural às línguas contemporâneas, pois permitem que sejam abordadas quaisquer temáticas, sem dificuldades.

Questão 191 (2012.1)

A substituição do haver por ter em construções existenciais, no português do Brasil, corresponde a um dos processos mais característicos da história da língua portuguesa, paralelo ao que já ocorrera em relação à ampliação do domínio de ter na área semântica de "posse", no final da fase arcaica. Mattos e Silva (2001:136) analisa as vitórias de ter sobre haver e discute a emergência de ter existencial, tomando por base a obra pedagógica de João de Barros. Em textos escritos nos anos quarenta e cinquenta do século XVI, encontram-se evidências, embora raras, tanto de ter "existencial", não mencionado pelos clássicos estudos de sintaxe histórica, quanto de haver como verbo existencial com concordância, lembrado por Ivo Castro, e anotado como "novidade" no século XVIII por Said Ali. Como se vê, nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua. Há mais perguntas que respostas. Pode-se conceber uma norma única e prescritiva? É válido confundir o bom uso e a norma com a própria língua e dessa forma fazer uma avaliação crítica e hierarquizante de outros usos e, através deles, dos usuários? Substitui-se uma norma por outra?

(CALLOU, D. A propósito de norma)

Para a autora, a substituição de "haver" por "ter" em diferentes contextos evidencia que:

A) o estabelecimento de uma norma prescinde de uma pesquisa histórica.
B) os estudos clássicos de sintaxe histórica enfatizam a variação e a mudança na língua.

C) a avaliação crítica e hierarquizante dos usos da língua fundamenta a definição da norma.
D) a adoção de uma única norma revela uma atitude adequada para os estudos linguísticos.
E) os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística.

Questão 192 (2012.1)

Lugar de mulher também é na oficina. Pelo menos nas oficinas dos cursos da área automotiva fornecidos pela Prefeitura, a presença feminina tem aumentado ano a ano. De cinco mulheres matriculadas em 2005, a quantidade saltou para 79 alunas inscritas neste ano nos cursos de mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. A presença feminina nos cursos automotivos da Prefeitura — que são gratuitos — cresceu 1 480% nos últimos sete anos e tem aumentado ano a ano.

Na produção de um texto, são feitas escolhas referentes a sua estrutura, que possibilitam inferir o objetivo do autor. Nesse sentido, no trecho apresentado, o enunciado "Lugar de mulher também é na oficina" corrobora o objetivo textual de:

A) demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.
B) defender a participação da mulher na sociedade atual.
C) comparar esse enunciado com outro: "lugar de mulher é na cozinha".
D) criticar a presença de mulheres nas oficinas dos cursos da área automotiva.
E) distorcer o sentido da frase "lugar de mulher é na cozinha".

Questão 193 (2012.1)

A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a:

A) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
B) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
C) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
D) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
E) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

Questão 194 (2012.1)

Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool.

O mais ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana, embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% do vício — comentavam os amigos.

Só ele sabia que andava mais bêbado que um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

(ANDRADE, C. D. Contos plausíveis)

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma:

A) metaforização do sentido literal do verbo "beber".
B) aproximação exagerada da estética abstracionista.
C) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
D) exploração hiperbólica da expressão "inúmeras coroas".
E) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

Questão 195 (2012.2)

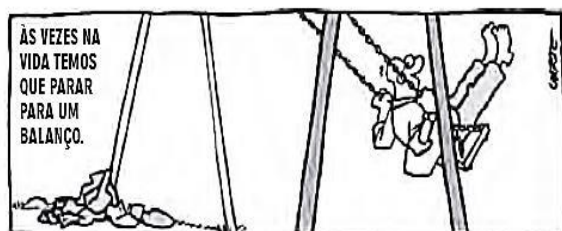
Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia. A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem

vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir todas as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

(COLASANTI, M. Eu sei, mas não devia)

A progressão é garantida nos textos por determinados recursos linguísticos, e pela conexão entre esses recursos e as ideias que eles expressam. Na crônica, a continuidade textual é construída, predominantemente, por meio:

A) da repetição de estruturas, garantindo o paralelismo sintático e de ideias.
B) da apresentação de argumentos lógicos, constituindo blocos textuais independentes.
C) do emprego de vocabulário rebuscado, possibilitando a elegância do raciocínio.
D) da estruturação de frases ambíguas, construindo efeitos de sentido opostos.
E) da ordenação de orações justapostas, dispondo as informações de modo paralelo.

Questão 196 (2012.1)

Na tira, o recurso utilizado para produzir humor é a:

A) pressuposição de que o ócio é melhor que o trabalho.
B) transformação da inércia em movimento por meio do balanço.
C) polissemia da palavra balanço, ou seja, seus múltiplos sentidos.
D) metaforização da vida como caminho a ser seguido continuamente.
E) universalização do enunciador por meio do uso da primeira pessoa do plural.

Questão 197 (2012.2)

A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem. São pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos e vos. Esses pronomes podem assumir três posições na oração em relação ao verbo. Próclise, quando o pronome é colocado antes do verbo, devido a partículas atrativas, como o pronome relativo. Ênclise, quando o pronome é colocado depois do verbo, o que acontece quando este estiver no imperativo afirmativo ou no infinitivo impessoal regido da preposição "a" ou quando o verbo estiver no gerúndio. Mesóclise, usada quando o verbo estiver flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito.

A mesóclise é um tipo de colocação pronominal raro no uso coloquial da língua portuguesa. No entanto, ainda é encontrada em contextos mais formais, como se observa em:

A) Faz muito tempo que lhe falei essas coisas.
B) Referia-se à D. Evarista ou tê-la-ia encontrado em algum outro autor?
C) Acabou de chegar dizendo-lhe que precisava retornar ao serviço imediatamente.
D) Nunca um homem se achou em mais apertado lance.
E) Não lhe negou que era um improviso.

Questão 198 (2012.2)

As variações e as mudanças nas línguas estão correlacionadas a fatores sociais. Na tira, a dedução do pai da garota é confirmada e gera o efeito de humor, pois seu interlocutor apresenta um vocabulário:

A) formal, relativo a quem frequenta a escola por muitos anos.
B) especial, restrito a quem frequenta os espaços da juventude.
C) urbano, típico de quem nasce nas grandes metrópoles brasileiras.
D) elitizado, encontrado entre falantes de classe socioeconômica alta.
E) conservador, representado por uma fala arcaica para a geração atual.

Questão 199 (2012.2)

Entrevista Almir Suruí

Não temos o direito de ficar isolados

Soa contraditório, mas a mesma modernidade que quase dizimou os suruís nos tempos do primeiro contato promete salvar a cultura e preservar o território desse povo. Em 2007, o líder Almir Suruí, de 37 anos, fechou uma parceria inédita com o Google e levou a tecnologia às tribos. Os índios passaram a valorizar a história dos anciãos. E a resguardar, em vídeos e fotos on-line, as tradições da aldeia. Ainda se valeram de smartphones e GPS para delimitar suas terras e identificar os desmatamentos ilegais. Em 2011, Almir Suruí foi eleito pela revista americana Fast Company um dos 100 líderes mais criativos do mundo dos negócios.

ÉPOCA *- Quando o senhor percebeu que a internet poderia ser uma aliada do povo suruí?*

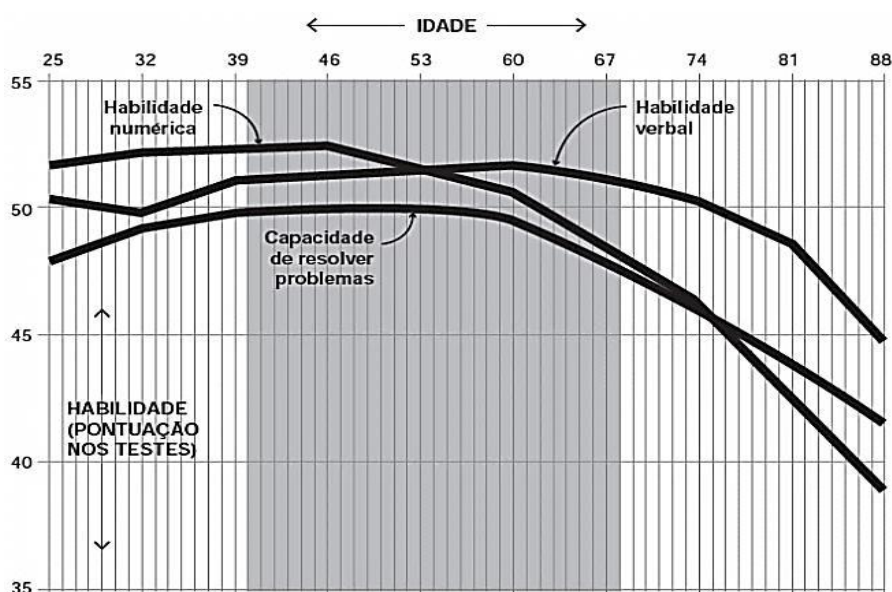
Almir Suruí *- Meu povo acredita no diálogo. Para nós, é uma ferramenta muito importante. Sem a tecnologia, não teríamos como dialogar suficientemente para propor e discutir os direitos e territórios de nosso povo. Nós, povos indígenas, não temos mais o direito de ficar isolados. Ao usar a tecnologia, valorizamos a floresta e criamos um novo modelo de desenvolvimento. Se a gente usasse a tecnologia de qualquer jeito, seria um risco. Mas hoje temos a pretensão de usar a ferramenta para valorizar nosso povo, buscar nossa autonomia e ajudar na implementação das políticas públicas a favor do meio ambiente e das pessoas.*

(RIBEIRO, A)

As tecnologias da comunicação e informação podem ser consideradas como artefatos culturais. No fragmento de entrevista, Almir Suruí argumenta com base no pressuposto de que:

A) as tecnologias da informação trazem novas possibilidades para a preservação de uma cultura.
B) as tradições culturais e os modos de transmiti-las não são afetados pelas tecnologias da informação.
C) as tecnologias da informação permitem que os povos indígenas se mantenham isolados em suas comunidades.
D) as tecnologias da informação presentes nas aldeias revelam-se contraditórias com a memória coletiva baseada na oralidade.
E) Aas tecnologias da informação inviabilizam o desenvolvimento sustentável nas aldeias.

Questão 200 (2012.2)

Em variados momentos de nossa vida, precisamos interpretar as diferentes linguagens dos sistemas de comunicação. O gráfico é um desses sistemas, que, no caso apresentado, indica que as habilidades associadas à inteligência humana variam de acordo com a idade.

Considerando essa informação, constata-se que:

A) a habilidade numérica melhora muito na faixa etária entre 60 e 80 anos.
B) as habilidades humanas, em geral, declinam consideravelmente a partir dos 40 anos.
C) as habilidades verbal e de resolução de problemas destacam-se entre 40 e 60 anos.
D) a habilidade numérica diminui consideravelmente entre 20 e 40 anos.
E) a habilidade de resolução de problemas piora consideravelmente a partir dos 30 anos.

Questão 201 (2012.2)

Cantora afirma que não faz questão de lançar moda, mas gosta de estar "bonitona" e de se vestir bem

Em entrevista concedida a um jornal televisivo, a cantora Adele disse que gosta de estar bonitona quando se veste, mas é profissional: "não faço questão de lançar moda. Música é para os ouvidos, não para os olhos. Vocês nunca vão me ver cantando de biquíni".

Com edição de imagens rápidas, cujos trechos da entrevista exclusiva se mesclavam com os de clipes, e texto cheio de adjetivos, o jornal disse que a fuga de Adele para o sofrimento é colocar na partitura das músicas todo seu rancor.

O rompimento de dois namoros deu origem aos álbuns 19 (2008) e 21 (2010): "é o meu jeito de superar a dor... funcionou".

As declarações da cantora ao jornal expressam sua opinião a respeito do comportamento dos artistas. Suas palavras sugerem que:

A) a artista oculta o seu estado de espírito valendo-se de regras ditadas por um grupo e de um figurino excêntrico.
B) uma cantora competente constrói sua carreira pelo desempenho vocal, sendo pouco relevante o figurino usado em apresentações.
C) a mídia rejeita uma imagem artística elaborada para atender às cobranças do público e para explorar a sensualidade.
D) uma pessoa pública está atenta às últimas tendências do mundo *fashion*, pois o vestuário de grife agrega valor à sua personalidade.
E) uma plateia exigente despreza o exibicionismo e valoriza o ídolo comedido e desligado das tendências da moda.

Questão 202 (2012.2)

Os conhecimentos de fisiologia são aqueles básicos para compreender as alterações que ocorrem durante as atividades físicas (frequência cardíaca, queima de calorias, perda de água e sais minerais) e aquelas que ocorrem em longo prazo (melhora da condição cardiorrespiratória, aumento da massa muscular, da força e da flexibilidade e diminuição de tecido adiposo). A bioquímica abordará conteúdos que subsidiam a fisiologia: alguns processos metabólicos de produção de energia, eliminação e reposição de nutrientes básicos. Os conhecimentos de biomecânica são relacionados à anatomia e contemplam, principalmente, a adequação dos hábitos posturais, como, por exemplo, levantar um peso e equilibrar objetos.

(BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais)

Em um exercício físico, são exemplos da abordagem fisiológica, bioquímica e biomecânica, respectivamente,

A) o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial; a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs; o tamanho da passada durante a execução da corrida.
B) o tamanho da passada durante a execução da corrida; o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial; a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs.
C) a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs; o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial; o tamanho da passada durante a execução da corrida.
D) a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs; o tamanho da passada durante a execução da corrida; o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial.
E) o aumento da frequência cardíaca e pressão arterial; o tamanho da passada durante a execução da corrida; a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs.

Questão 203 (2012.2)

MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII
Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço gourmet. 1 000 m² construídos em 2 000 m² de terreno, 6 suítes. R$ 3 200 000. Rua tranquila: David Pimentel.
Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-5000

(Folha de S. Paulo. Classificados)

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato. Esse classificado procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se:

A) da exposição de opiniões de corretores de imóveis no que se refere à qualidade do produto.
B) do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.
C) da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
D) de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.
E) de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.

Questão 204 (2012.2)

"Eu quero ter um milhão de amigos" é o famoso verso da linda canção Eu quero apenas, de Roberto Carlos. Adaptado aos nossos tempos, o verso representa o anseio que está na base do atual sucesso das redes sociais. Desde que Orkut, Facebook, MySpace, Twitter, LinkedIn e outros estão entre nós, precisamos mais do que nunca ficar atentos ao sentido das nossas relações. Sentido que é alterado pelos meios a partir dos quais são promovidas essas mesmas relações.

O fato é que as redes brincam com a promessa que estava contida na música do Rei apenas como metáfora. O que a canção põe em cena é da ordem do desejo cuja característica é ser oceânico e inespecífico. Desejar é desejar tudo, é mais que querer. Mas quem participa de uma rede social ultrapassa o limite do desejo e entra na esfera da potencialidade de uma realização que vem tornar problemática a relação entre o real e o imaginário.

(TIBURI, M. Complexo de Roberto Carlos)

O verso da canção de Roberto Carlos é usado no artigo para explicar o sucesso mundial das redes sociais. Para a autora, essas redes são eficazes, pois:

A) ajudam na preservação de sentimentos básicos da pessoa humana.
B) confirmam os significados atribuídos a relacionamentos iniciados no mundo real.
C) resolvem os problemas de solidão vivida pelos internautas.
D) promovem a idealização exacerbada de vontades individuais.
E) favorecem as relações interpessoais baseadas em vínculos afetivos fortes.

Questão 205 (2012.2)

A unidade de sentido de um texto se constrói a partir daquilo que é dito, daquilo que não é dito, a partir do modo de se dizer, dos motivos, das aparências, do contexto. Nesse sentido, a partir da leitura do anúncio, depreende-se que:

A) a referência à proibição de beber no trânsito é feita a partir da intertextualidade entre a placa de trânsito, que normalmente remete à ideia de proibição, tendo ao fundo a imagem de uma garrafa.
B) a relação estabelecida entre a frase "novo sinal de trânsito" e a parte não verbal permite estabelecer um público-alvo específico, ou seja, pessoas envolvidas com o álcool.
C) o adjetivo "novo", seguido do substantivo "sinal" empregado no anúncio, remete à ideia de que agora existe uma nova placa de trânsito que deve ser respeitada pelos motoristas.
D) a conexão estabelecida entre a placa de trânsito e a imagem da garrafa é construída com o objetivo de evidenciar quais são os motivos que levam as pessoas a não ingerirem bebida alcoólica enquanto estão dirigindo.
E) o anúncio tem uma finalidade específica interrelacionada, nesse caso, à ideia de persuadir as pessoas a não consumirem bebidas alcoólicas, pois elas fazem mal à saúde.

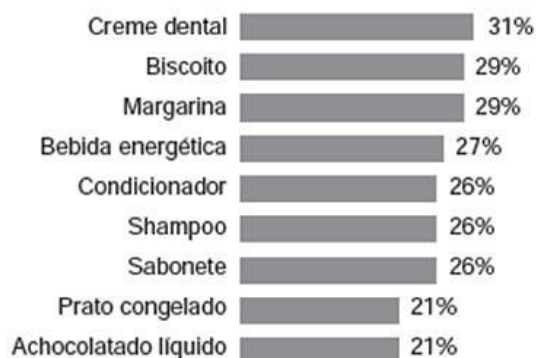
Questão 206 (2012.2)

Quando a propaganda é decisiva na troca de marcas

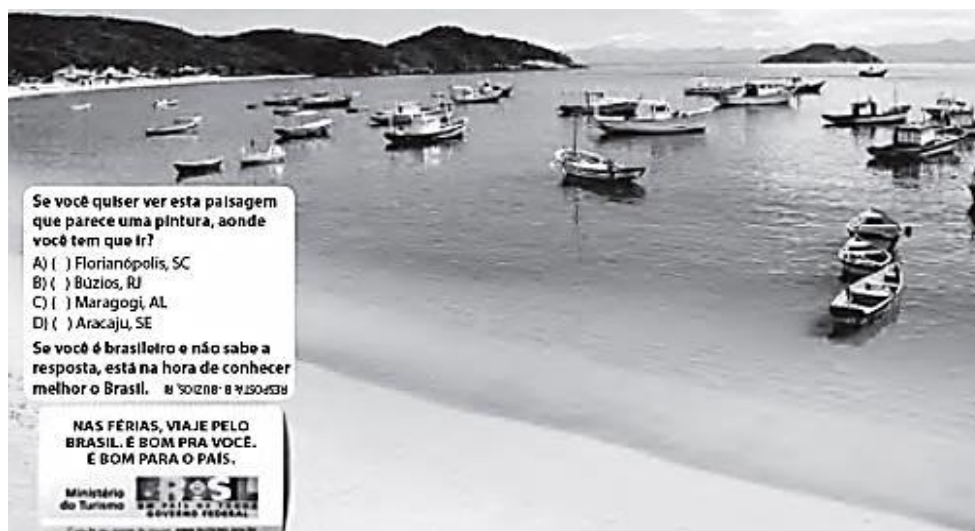
Todo supermercadista sabe que, quando um produto está na mídia, a procura pelos consumidores aumenta. Mas, em algumas categorias, a influência da propaganda é maior, de acordo com pesquisa feita com 400 pessoas pela consultoria YYY e com exclusividade para o supermercado XXX.

O levantamento mostrou que, mesmo não sendo a razão o fator mais apontado para trocar de marca, não se pode ignorar a força das campanhas publicitárias. Em algumas categorias, um terço dos respondentes atribuem a mudança à publicidade. Para Nicanor Guerreiro, a propaganda estabelece uma relação mais "emocional" da marca com o público. "Todos sentimos necessidade de consumir produtos que sejam 'aceitos' pelas outras pessoas. Por isso, a comunicação faz o papel de endosso das marcas", afirma. O executivo ressalta, no entanto, que nada disso adianta se o produto não cumprir as promessas transmitidas nas ações de comunicação. Um dos objetivos da propaganda é tornar o produto aspiracional, despertando o desejo de experimentá-lo. O que o consumidor deseja é o que a loja vende. E é isso o que o supermercadista precisa ter sempre em mente.

Veja o gráfico a seguir:

Categorias em que a influência da propaganda na troca de marca atinge mais de 20% dos consumidores

De acordo com o texto e com as informações fornecidas pelo gráfico, para aumentar as vendas de produtos, é necessário que:

A) a campanha seja centrada em produtos alimentícios, a fim de aumentar o percentual de troca atual que se apresenta como o mais baixo.
B) a preferência de um produto ocorra por influência da propaganda devido à necessidade emocional das marcas.
C) a propaganda influencie na troca de marca e que o consumidor valorize a qualidade do produto.
D) as marcas de qualidade inferior constituam o foco da publicidade por serem mais econômicas.
E) os produtos mais vendidos pelo comércio não sejam divulgados para o público como tal.

Questão 207 (2012.2)

Essa peça publicitária foi construída relacionando elementos verbais e não verbais. Considerando-se as estratégias argumentativas utilizadas pelo seu autor, percebe-se que a linguagem verbal explora, predominantemente, a função apelativa da linguagem, pois:

A) utiliza o artifício das repetições para manter a atenção do leitor, potencial consumidor de seu produto.
B) mantém o foco do texto no leitor, pelo emprego repetido de "você", marca de interlocução.
C) veicula informações sobre as características físicas do lugar, balneário com grande potencial turístico.
D) imprime no texto a posição pessoal do autor em relação ao lugar descrito, objeto da propaganda.
E) estabelece uma comparação entre a paisagem e uma pintura, artifício geralmente eficaz em propagandas.

Questão 208 (2012.2)

Devemos dar apoio emocional específico, trabalhando o sentimento de culpa que as mães têm de infectar o filho. O principal problema que vivenciamos é quanto ao aleitamento materno. Além do sentimento muito forte manifestado pelas gestantes de amamentar seus filhos, existem as cobranças da família, que exige explicações pela recusa em amamentar, sem falar nas companheiras na maternidade que estão amamentando. Esses conflitos constituem nosso maior desafio. Assim, criamos a técnica de mamadeirar. O que é isso? É substituir o seio materno por amor, oferecendo a mamadeira, e não o peito!

(PADOIN, S. M. M. et al. (Org.) Experiências interdisciplinares em Aids: interfaces de uma epidemia)

O texto é o relato de uma enfermeira no cuidado de gestantes e mães soropositivas. Nesse relato, em meio ao drama de mães que não devem amamentar seus recém-nascidos, observa-se um recurso da língua portuguesa, presente no uso da palavra “mamadeirar”, que consiste:

A) na contribuição da justaposição na formação de palavras.
B) na recorrência a um neologismo.
C) na manifestação do preconceito linguístico.
D) na expressividade da ambiguidade lexical.
E) no registro coloquial da linguagem.

Questão 209 (2012.2)

O internetês na escola

O internetês — expressão grafolinguística criada na internet pelos adolescentes na última década — foi, durante algum tempo, um bicho de sete cabeças para gramáticos e estudiosos da língua. Eles temiam que as abreviações fonéticas (onde “casa” vira ksa; e “aqui” vira aki) comprometessem o uso da norma culta do português para além das fronteiras cibernéticas. Mas, ao que tudo indica, o temido internetês não passa de um simpático bichinho de uma cabecinha só. Ainda que a maioria dos professores e educadores se preocupe com ele, a ocorrência do internetês nas provas escolares, vestibulares e em concursos públicos é insignificante. Essa forma de expressão parece ainda estar restrita a seu hábitat natural. Aliás, aí está a questão: saber separar bem a hora em que podemos escrever de qq jto, da hora em que não podemos escrever de “qualquer jeito”. Mas, e para um adolescente que fica várias horas “teclando” que nem louco nos instant messengers e chats da vida, é fácil virar a “chavinha” no cérebro do internetês para o português culto? “Essa dificuldade será proporcional ao contato que o adolescente tenha com textos na forma culta, como jornais ou obras literárias. Dependendo deste contato, ele terá mais facilidade para abrir mão do internetês” — explica Eduardo de Almeida Navarro, professor livre-docente de língua tupi e literatura colonial da USP.

(RAMPAZZO, F.)

Segundo o texto, a interação virtual favoreceu o surgimento da modalidade linguística conhecida como internetês. Quanto à influência do internetês no uso da forma culta da língua, infere-se que:

A) a alternância de variante linguística é uma habilidade dos usuários da língua e é acionada pelos jovens de acordo com suas necessidades discursivas.
B) a carência de vocabulário culto na fala de jovens tem sido um alerta quanto ao uso massivo da internet, principalmente no que concerne a mensagens instantâneas.
C) a criação de neologismos no campo cibernético é inevitável e restringe a capacidade de compreensão dos internautas quando precisam lidar com leitura de textos formais.
D) a ocorrência de termos do internetês em situações formais de escrita aponta a necessidade de a língua ser vista como herança cultural que merece ser bem cuidada.
E) a dificuldade dos adolescentes para produzirem textos mais complexos é evidente, sendo consequência da expansão do uso indiscriminado da internet por esse público.

Questão 210 (2012.2)

Uma tuiteratura?

As novidades sobre o Twitter já não cabem em 140 toques. Informações vindas dos EUA dão conta de que a marca de 100 milhões de adeptos acaba de ser alcançada e que a biblioteca do Congresso, um dos principais templos da palavra impressa, vai guardar em seu arquivo todos os tweets, ou seja, as mensagens do microblog. No Brasil o fenômeno não chega a tanto, mas já somos o segundo país com o maior número de tuiteiros. Também aqui o Twitter está sendo aceito em territórios antes exclusivos do papel. A própria Academia Brasileira de Letras abriu um concurso de microcontos para textos com apenas 140 caracteres. Também se fala das possibilidades literárias desse meio que se caracteriza pela concisão. Já há até um neologismo, “tuiteratura”, para indicar os “enunciados telegráficos com criações originais, citações ou resumos de obras impressas”. Por ora, pergunto como se estivesse tuitando: querer fazer literatura com palavras de menos não é pretensão demais?

(VENTURA, Z.)

As novas tecnologias estão presentes na sociedade moderna, transformando a comunicação por meio de inovadoras linguagens. O texto de Zuenir Ventura mostra que o Twitter tem sido acessado por um número cada vez maior de internautas e já se insere até na literatura. Neste contexto de inovações linguísticas, a linguagem do Twitter apresenta como característica relevante:

A) a frequência de neologismos criados com a finalidade de tornar a mensagem mais popular.
B) o emprego de palavras pouco usuais no dia a dia para reafirmar a originalidade e o espírito crítico dos usuários desse tipo de rede social.
C) a concisão relativa ao texto ao adotar como regra o uso de uma quantidade predefinida de toques.

D) o uso de palavras e expressões próprias da mídia eletrônica para restringir a participação de usuários.
E) o uso de expressões exclusivas da nova forma literária para substituir palavras usuais do português.

Questão 211 (2012.2)

Era uma vez

Um rei leão que não era rei.
Um pato que não fazia quá-quá.
Um cão que não latia.
Um peixe que não nadava.
Um pássaro que não voava.
Um tigre que não comia.
Um gato que não miava.
Um homem que não pensava...
E, enfim, era uma natureza sem nada.
Acabada. Depredada.
Pelo homem que não pensava.

(LAURA ARAÚJO CUNHA)

São as relações entre os elementos e as partes do texto que promovem o desenvolvimento das ideias. No poema, a estratégia linguística que contribui para esse desenvolvimento, estabelecendo a continuidade do texto, é a:

A) escolha de palavras de diferentes campos semânticos.
B) negação contundente das ações praticadas pelo homem.
C) repetição de estrutura sintática com novas informações.
D) intertextualidade com o gênero textual fábula infantil.
E) utilização de ponto final entre termos de uma mesma oração.

Questão 212 (2012.2)

Notícias do além

Aquele que morrer primeiro e for para o céu deverá voltar à Terra para contar ao outro como é a vida lá no paraíso. Assim ficou combinado entre Francisco e Sebastião, amigos inseparáveis e apaixonados pelo futebol. Francisco teve morte súbita e, passado algum tempo, no meio da noite, sua alma apareceu ao colega:

— Nossa Senhora, Chico! Você veio mesmo!

— Estou aqui, Tião, para cumprir a minha promessa, trazendo-lhe duas notícias.

— Então me fala.

— O céu é uma maravilha, um colosso, uma beleza. Tem futebol todo dia.

— E a outra?

— A outra é que você está escalado para jogar no meu time amanhã cedo.

(DIAS, M. V. R. Humor na Marolândia)

Esse texto pode ser analisado sob dois pontos de vista que incluem situações diferentes de interlocução: a primeira, considerando seu produtor e seus potenciais leitores; e a segunda, considerando os interlocutores Francisco e Sebastião. Para cada uma dessas situações o produtor do texto tem um objetivo específico que se determina, não só pela situação, mas também pelo gênero textual.

Os verbos que sintetizam os objetivos do produtor nas duas situações propostas são, respectivamente,

A) alegrar e intimidar.
B) entreter e seduzir.
C) recrear e assustar.
D) distrair e comover.
E) divertir e informar.

Questão 213 (2012.2)

O que a internet esconde de você

Para cada site que você pode visitar, existem pelo menos 400 outros que não consegue acessar. Eles existem, estão lá, mas são invisíveis. Estão presos num buraco negro digital maior do que a própria internet. A cada vez que você interage com um amigo nas redes sociais, vários outros são ignorados e têm as mensagens enterradas num enorme cemitério on-line. E, quando você faz uma pesquisa no Google, não recebe os resultados de fato — e sim uma versão maquiada, previamente modificada de acordo com critérios secretos. Sim, tudo isso é verdade — e não é nenhuma grande conspiração. Acontece todos os dias sem que você perceba. Pegue seu chapéu de Indiana Jones e vamos explorar a web perdida.

(GRAVATÁ, A.)

Os gêneros do discurso jornalístico, geralmente a manchete, a notícia e a reportagem, exigem um repórter que não diz “eu”, nem mesmo que se refira ao leitor do texto explicitamente. No trecho lido, ao contrário, é recorrente o emprego de “você”, o qual:

A) deixa claro o leitor esperado para o texto, aquele que visita redes sociais e sites de busca no dia a dia.
B) estabelece conexão entre o fatual e o opinativo, o que descaracteriza o texto como reportagem.
C) explicita uma construção metalinguística que se volta para o próprio dizer.

D) revela a intenção de tornar a leitura mais fácil, a partir de um texto em que se emprega vocabulário simples.
E) remete a um sujeito "eu" que se prende ao próprio dizer, fortalecendo a subjetividade.

Questão 214 (2012.2)

Pode chegar de mansinho, como é costume por ali, e observar sem pressa cada detalhe da estação ferroviária de Mariana. Repare na arquitetura recém-revitalizada do casarão, e como os detalhes em madeira branca, as delicadas arandelas de luzes amarelas e os elementos barrocos da torre já começam a dar o gostinho da viagem aguardada. Vindo lá de longe, o apito estridente anuncia que logo, logo o cenário estará completo para a partida. E não tarda para o trem de fato surgir. Pequenino a princípio, mas de repente, em toda aquela imensidão que desliza pelos trilhos. Arrancando sorrisos e deixando boquiaberto até o mais desconfiado dos mineiros.

(TIUSSU, B. Raízes mineiras)

A leitura do trecho mostra que textos jornalísticos produzidos em determinados gêneros mobilizam recursos linguísticos com o objetivo de conduzir seu público-alvo a aceitar suas ideias. Para envolver o leitor no retrato que faz da cidade, a autora:

A) dirige-se a ele por meio de verbos e expressões verbais, convidando-o a partilhar das belezas do local.
B) faz uma crítica indireta à desconfiança dos mineiros, mostrando conhecimento do tema.
C) apresenta com cuidado e precisão os recursos da cidade, sua infraestrutura e singularidade.
D) descreve de forma parcial e objetiva a estação de trem da cidade, seus detalhes e características.
E) inicia o texto com a informação mais importante a ser conhecida, a estação de trem de Mariana.

Questão 215 (2012.2)

Conflitos de interação ajudam a promover o efeito de humor. No cartum, o recurso empregado para promover esse efeito é a:

A) conotação, atribuidora de sentidos figurados a palavras relativas às ações e aos seres.
B) ambiguidade, produzida pela interpretação da fala do locutor a partir da variedade do interlocutor.
C) intertextualidade, sugerida pelos traços identificadores do homem urbano e do homem rural.
D) negação enfática, elaborada para reforçar o lamento do interlocutor pela perda da estrada.
E) pergunta retórica, usada pelo motorista para estabelecer interação com o homem do campo.

Questão 216 (2012.2)

Não há crenças que ***Nelson Leirner*** *não destrua. Do dinheiro à religião, do esporte à fé na arte, nada resiste ao deboche desse* ***iconoclasta.*** *O principal mérito da retrospectiva aberta em setembro na Galeria do SESI-SP é justamente demonstrar que as provocações arquitetadas durante as últimas cinco décadas* ***pelo artista*** *quase octogenário continuam vigorosas.*

Um dos elementos importantes na constituição do texto é o desenvolvimento do tema por meio, por exemplo, do encadeamento de palavras em seu interior. A clareza do tema garante ao autor que seus objetivos — narrar, descrever, informar, argumentar, opinar — sejam atingidos. No parágrafo do artigo informativo, os termos em negrito:

A) evitam a repetição de termos por meio do emprego de sinônimos.
B) introduzem elementos novos, que marcam mudança na direção argumentativa do texto.
C) fazem referências a outros artistas que trabalham com Nelson Leirner.
D) garantem a progressão temática do texto pelo uso de formas nominais diferentes.
E) estabelecem relação entre traços da personalidade do artista e suas obras.

Questão 217 (2012.2)

O bonde abre a viagem,
No banco ninguém,
Estou só, stou sem.
Depois sobe um homem,
No banco sentou,
Companheiro vou.
O bonde está cheio,
De novo porém
Não sou mais ninguém.

(ANDRADE, M.)

Em um texto literário, é comum que os recursos poéticos e linguísticos participem do significado do texto, isto é, forma e conteúdo se relacionam significativamente. Com relação ao poema de Mário de Andrade, a correlação entre um recurso formal e um aspecto da significação do texto é:

A) a ausência de rima nos versos, recurso muito utilizado pelos modernistas, que aproxima a linguagem do poema da linguagem cotidiana.
B) a sonoridade do poema, carregada de sons nasais, que representa a tristeza do eu lírico ao longo de toda a viagem.
C) o emprego de versos curtos e irregulares em sua métrica, que reproduzem uma viagem de bonde, com suas paradas e retomadas de movimento.
D) a sucessão de orações coordenadas, que remete à sucessão de cenas e emoções sentidas pelo eu lírico ao longo da viagem.
E) a elisão dos verbos, recurso estilístico constante no poema, que acentua o ritmo acelerado da modernidade.

Questão 218 (2012.2)

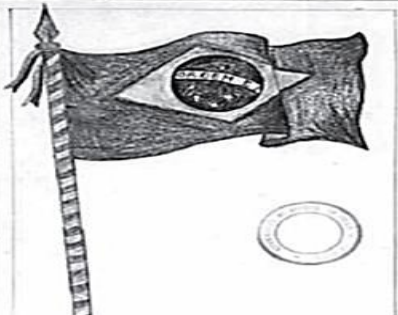
TEXTO I

Pessoas e sociedades

Pessoa, no seu conceito jurídico, é todo ente capaz de direitos e obrigações. As pessoas podem ser físicas ou jurídicas.

Pessoa física *- É a pessoa natural; é todo ser humano, é todo indivíduo (sem qualquer exceção). A existência da pessoa física termina com a morte. É o próprio ser humano. Sua personalidade começa com o seu nascimento (artigo 4º do Código Civil Brasileiro). No decorrer da sua vida, a pessoa física constituirá um patrimônio, que será afastado, por fim, em caso de morte, para transferência aos herdeiros.*

Pessoa jurídica *- É a existência legal de uma sociedade, associação ou instituição, que aferiu o direito de ter vida própria e isolada das pessoas físicas que a constituíram. É a união de pessoas capazes de possuir e exercitar direitos e contrair obrigações, independentemente das pessoas físicas, através das quais agem. É, portanto, uma nova pessoa, com personalidade distinta da de seus membros (da pessoa natural). Sua existência legal dáse em decorrência de leis e só nascerá após o devido registro nos órgãos públicos competentes (Cartórios ou Juntas Comerciais).*

(POLONI, A. S.)

TEXTO II

Os textos I e II tratam da definição de pessoa física e de pessoa jurídica. Considerando sua função social, o cartum faz uma paródia do artigo científico, pois:

A) acrescenta conhecimento jurídico ao definir pessoa física.
B) complementa as definições promovidas por Antonio Poloni.
C) subverte o conceito de pessoa física com uma escolha lexical equivocada.
D) compara pessoa física e jurídica ao explorar dois tipos de profissão.
E) explica o conceito de pessoa física em linguagem coloquial e informal.

Questão 219 (2013.1)

3.04

Grupo Escolar de Palmeiras
3º anno — 18-11-911
Descripção — J B Pereira

A nossa bandeira

n. 4 → "Auri verde pendão de minha terra
Que a brisa do Brazil beija e balança
Estandarte que a luz do sol encerra
As promessas divinas da Esperança."

A bandeira brazileira é a mais bonita de todas; vou descrevel-a. O rectangulo verde indica a cor de nossas mattas. O losango amarello indica a cor das riquezas naturaes que o nosso caro Brazil encerra como o ouro. No centro da bandeira vê-se uma esphera azul que indica a terra, e as estrellas que se acham dentro da esphera representam os estados. Na faixa dentro da esphera está escripto o lema Ordem e Progresso, o qual representa a base da republica e a organização do povo brazileiro. Salve! Bandeira Brazileira

O documento foi retirado de uma exposição *on-line* de manuscritos do estado de São Paulo do início do século XX. Quanto à relevância social para o leitor da atualidade, o texto:

A) funciona como veículo de transmissão de valores patrióticos próprios do período em que foi escrito.
B) cumpre uma função instrucional de ensinar regras de comportamento em eventos cívicos.
C) deixa subentendida a ideia de que o brasileiro preserva as riquezas naturais do país.
D) argumenta em favor da construção de uma nação com igualdade de direitos.
E) apresenta uma metodologia de ensino restrita a uma determinada época.

Questão 220 (2013.1)

Novas tecnologias

*Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como "o futuro já chegou", "maravilhas tecnológicas" e "conexão total com o mundo" "fetichi - zam" novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo **carregamos** hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o "futuro" tão festejado.*

*Todavia, não **podemos** reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, **desenvolvemos** uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.*

*Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto **controlamos** quanto somos controlados.*

(SAMPAIO A. S. A microfísica do espetáculo)

Ao escrever um artigo de opinião, o produtor precisa criar uma base de orientação linguística que permita alcançar os leitores e convencê-los com relação ao ponto de vista defendido. Diante disso, nesse texto, a escolha das formas verbais em destaque objetiva:

A) criar relação de subordinação entre leitor e autor, já que ambos usam as novas tecnologias.
B) enfatizar a probabilidade de que toda população brasileira esteja aprisionada às novas tecnologias.
C) indicar, de forma clara, o ponto de vista de que hoje as pessoas são controladas pelas novas tecnologias.
D) tornar o leitor copartícipe do ponto de vista de que ele manipula as novas tecnologias e por elas é manipulado.
E) demonstrar ao leitor sua parcela de responsabilidade por deixar que as novas tecnologias controlem as pessoas.

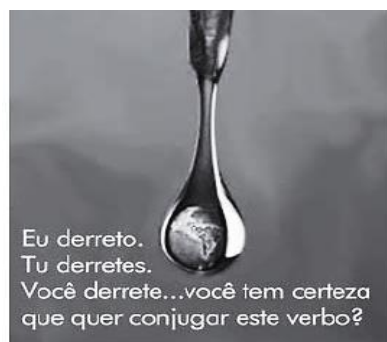
Questão 221 (2013.1)

*O **hipertexto** permite – ou, de certo modo, em alguns casos, até mesmo exige – a participação de diversos autores na sua construção, a redefinição dos papéis de autor e leitor e a revisão dos modelos tradicionais de leitura e de escrita. Por seu enorme potencial para se estabelecerem conexões, ele facilita o desenvolvimento de trabalhos coletivamente, o estabelecimento da comunicação e a aquisição de informação de maneira cooperativa. Embora haja quem identifique o hipertexto exclusiva - mente com os textos eletrônicos, produzidos em determinado tipo de meio ou de tecnologia, ele não deve ser limitado a isso, já que consiste numa forma organizacional que tanto pode ser concebida para o papel como para os ambientes digitais. É claro que o texto virtual permite concretizar certos aspectos que, no papel, são praticamente inviáveis: a conexão imediata, a comparação de trechos de textos na mesma tela, o "mergulho" nos diversos aprofundamentos de um tema, como se o texto tivesse camadas, dimensões ou planos.*

(RAMAL, A. C. Educação na cibercultura)

Considerando-se a linguagem específica de cada sistema de comunicação, como rádio, jornal, TV, internet, segundo o texto, a hipertextualidade configura-se como um(a):

A) elemento originário dos textos eletrônicos.
B) conexão imediata e reduzida ao texto digital.
C) novo modo de leitura e de organização da escrita.
D) estratégia de manutenção do papel do leitor com perfil definido.
E) modelo de leitura baseado nas informações da superfície do texto.

Questão 222 (2013.1)

O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que:

A) o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
B) a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.
C) a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.
D) o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.
E) a agressão ao planeta é dependente da posição assumi - da pelo homem frente aos problemas ambientais.

Questão 223 (2013.1)

Lusofonia

rapariga: s.f., fem. de rapaz: mulher nova; moça; menina; (Brasil), meretriz.

Escrevo um poema sobre a rapariga que está sentada no café, em frente da chávena de café, enquanto alisa os cabelos com a mão. Mas não posso escrever este poema sobre essa rapariga porque, no brasil, a palavra rapariga não quer dizer o que ela diz em portugal. Então, terei de escrever a mulher nova do café, a jovem do café, a menina do café, para que a reputação da pobre rapariga que alisa os cabelos com a mão, num café de lisboa, não fique estragada para sempre quando este poema atravessar o atlântico para desembarcar no rio de janeiro. E isto tudo sem pensar em áfrica, porque aí lá terei de escrever sobre a moça do café, para evitar o tom demasiado continental da rapariga, que é uma palavra que já me está a pôr com dores de cabeça até porque, no fundo, a única coisa que eu queria era escrever um poema sobre a rapariga do café. A solução, então, é mudar de café, e limitar-me a escrever um poema sobre aquele café onde nenhuma rapariga se pode sentar à mesa porque só servem café ao balcão.

(JÚDICE, N. Matéria do Poema)

O texto traz em relevo as funções metalinguística e poética. Seu caráter metalinguístico justifica-se pela

A) discussão da dificuldade de se fazer arte inovadora no mundo contemporâneo.
B) defesa do movimento artístico da pós-modernidade, típico do século XX.
C) abordagem de temas do cotidiano, em que a arte se volta para assuntos rotineiros.
D) tematização do fazer artístico, pela discussão do ato de construção da própria obra.
E) valorização do efeito de estranhamento causado no público, o que faz a obra ser reconhecida.

Questão 224 (2013.1)

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. [...]

Art 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art 4° É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
[...]

(BRASIL. Lei n. 8 069, de 13 de julho de 1990.
Estatuto da criança e do adolescente)

Para cumprir sua função social, o *Estatuto da criança e do adolescente* apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da língua e quanto à composição textual. Entre essas características, destaca-se o emprego de

A) repetição vocabular para facilitar o entendimento.
B) palavras e construções que evitem ambiguidade.
C) expressões informais para apresentar os direitos.
D) frases na ordem direta para apresentar as informações mais relevantes.
E) exemplificações que auxiliem a compreensão dos conceitos formulados.

Questão 225 (2013.1)

O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto".

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak no Egito.

Esse evento ratifica o argumento de que:

A) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
B) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
C) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
D) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
E) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes, de adesão e compartilhamento de valores sociais.

Questão 226 (2013.1)

Secretaria de Cultura
EDITAL

NOTIFICAÇÃO *– Síntese da resolução publicada no Diário Oficial da Cidade, 29/07/2011 – página 41 – 511.a Reunião Ordinária, em 21/06/2011.*

Resolução n.o 08/2011 – TOMBAMENTO *dos imóveis da Rua Augusta. n.o 349 e n.o 353, esquina com a Rua Marquês de Paranaquá, n.o 315. n.o 327 e n.o 329 (Setor 010, Quadra 026, Lotes 0016-2 e 00170-0), bairro da Consolação. Subprefeitura da Sé, conforme o processo administrativo n.o 1991-0.005.365-1.*

Um leitor interessado nas decisões governamentais escreve uma carta para o jornal que publicou o edital, concordando com a resolução sintetizada no Edital da Secretaria de Cultura. Uma frase adequada para expressar sua concordância é:

A) Que sábia iniciativa! Os prédios em péssimo estado de conservação devem ser derrubados.
B) Até que enfim! Os edifícios localizados nesse trecho descaracterizam o conjunto arquitetônico da Rua Augusta.
C) Parabéns! O poder público precisa mostrar sua força como guardião das tradições dos moradores locais.
D) Justa decisão! O governo dá mais um passo rumo à eliminação do problema da falta de moradias populares.
E) Congratulações! O patrimônio histórico da cidade merece todo empenho para ser preservado.

Questão 227 (2013.1)

Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. "Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito", observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça, "Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte", revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

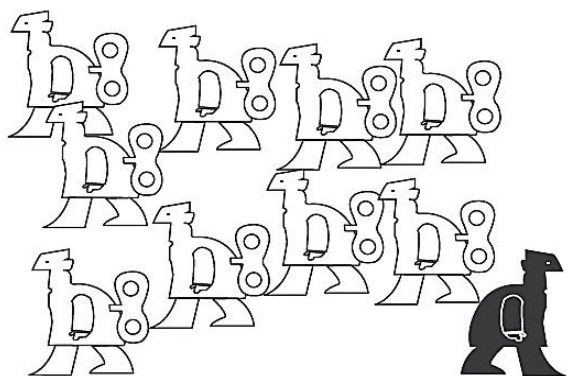
Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. "E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor", acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. "Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabete", exemplifica Claudia.

(DESGUALDO, P.)

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que:

A) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
B) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
C) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
D) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
E) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

Questão 228 (2013.1)

O cartum a seguir faz uma crítica social. A figura destacada, na sequência, está em oposição às outras e representa a:

A) a opressão das minorias sociais.
B) carência de recursos tecnológicos.
C) falta de liberdade de expressão.
D) defesa da qualificação profissional.
E) reação ao controle do pensamento coletivo.

Questão 229 (2013.1)

Jogar limpo

Argumentar não é ganhar uma discussão a qualquer preço. Convencer alguém de algo é, antes de tudo, uma alternativa à prática de ganhar uma questão no grito ou na violência física – ou não física. Não física, dois pontos. Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. E é comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa – e cangoteira – sedução. Embora a eficácia a todo preço não seja argumentar, tampouco se trata de admitir só verdades científicas – formar opinião apenas depois de ver a demonstração e as evidências, como a ciência faz. Argumentar é matéria da vida cotidiana, uma forma de retórica, mas é um raciocínio que tenta convencer sem se tornar mero cálculo manipulativo, e pode ser rigoroso sem ser científico.

No fragmento, opta-se por uma construção linguística bastante diferente em relação aos padrões normalmente empregados na escrita. Trata-se da frase “Não física, dois pontos”. Nesse contexto, a escolha por se representar por extenso o sinal de pontuação que deveria ser utilizado:

A) enfatiza a metáfora de que o autor se vale para desenvolver seu ponto de vista sobre a arte de argumentar.
B) diz respeito a um recurso de metalinguagem, evidenciando as relações e as estruturas presentes no enunciado.
C) é um recurso estilístico que promove satisfatoriamente a sequenciação de ideias, introduzindo apostos exemplificativos.
D) ilustra a flexibilidade na estruturação do gênero textual, a qual se concretiza no emprego da linguagem conotativa.
E) prejudica a sequência do texto, provocando estranheza no leitor ao não desenvolver explicitamente o raciocínio a partir de argumentos.

Questão 230 (2013.1)

DELEGADO – Então desce ele. Vê o que arrancam desse sacana.

SARARÁ – Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO – Então vai com jeito. Depois a gente entrega pro juiz.

(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que se dirige ao público.)

REPÓRTER – E o Querô foi espremido, empilhado, esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados, esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremi - dos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.

(MARCOS, P. Melhor teatro)

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de:

A) opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.
B) repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
C) polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
D) concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
E) informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

Questão 231 (2013.1)

Futebol: “A rebeldia é que muda o mundo”

Conheça a história de Afonsinho, o primeiro jogador do futebol brasileiro a derrotar a cartolagem e a conquistar o Passe Livre, há exatos 40 anos.

Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez, então com a camisa do Santos (porque depois voltaria a atuar pelo New York Cosmos, dos Estados Unidos), em 1972, quando foi questionado se, finalmente, sentia-se um homem livre. O Rei respondeu sem titubear:

— Homem livre no futebol só conheço um: o Afonsinho. Este sim pode dizer, usando as suas palavras, que deu o grito de independência ou morte. Ninguém mais. O resto é conversa.

Apesar de suas declarações serem motivo de chacota por parte da mídia futebolística e até dos torcedores brasileiros, o Atleta do Século acertou. E provavelmente acertaria novamente hoje.

Pela admiração por um de seus colegas de clube daquele ano. Pelo reconhecimento do caráter e personalidade de um dos jogadores mais contestadores do futebol nacional. E principalmente em razão da história de luta – e vitória – de Afonsinho sobre os cartolas.

(ANDREUCCI, R.)

O autor utiliza marcas linguísticas que dão ao texto um caráter informal. Uma dessas marcas é identificada em:

A) “[...] o Atleta do Século acertou.”
B) “O Rei respondeu sem titubear [...]”.
C) “E provavelmente acertaria novamente hoje.”
D) “Pelé estava se aposentando pra valer pela primeira vez [...]”.
E) “Pela admiração por um de seus colegas de clube daquele ano.”

Questão 232 (2013.1)

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a):

A) emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
B) uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
C) retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
D) utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
E) repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

Questão 233 (2013.1)

Pelas características da linguagem visual e pelas escolhas vocabulares, pode-se entender que o texto possibilita a reflexão sobre uma problemática contemporânea ao:

A) criticar o transporte rodoviário brasileiro, em razão da grande quantidade de caminhões nas estradas
B) ironizar a dificuldade de locomoção no trânsito urbano, devida ao grande fluxo de veículos.
C) expor a questão do movimento como um problema existente desde tempos antigos, conforme frase citada.
D) restringir os problemas de tráfego a veículos particulares, defendendo, como solução, o transporte público.
E) propor a ampliação de vias nas estradas, detalhando o espaço exíguo ocupado pelos veículos nas ruas.

Questão 234 (2013.1)

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês grippe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval influentia, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

(RODRIGUES. S. Sobre palavras)

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

A) “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
B) “Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]”.
C) “O primeiro era um termo derivado do latim medieval influentia, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
D) “O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper [...]”.
E) “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

Questão 235 (2013.1)

Para Carr, internet atua no comércio da distração

Autor de “A Geração Superficial” analisa a influência da tecnologia na mente

O jornalista americano Nicholas Carr acredita que a internet não estimula a inteligência de ninguém. O autor explica descobertas científicas sobre o funcionamento do cérebro humano e teoriza sobre a influência da internet em nossa forma de pensar. Para ele, a rede torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários. Mais: Carr afirma que há empresas obtendo lucro com a recente fragilidade de nossa atenção. “Quanto mais tempo passamos on-line e quanto mais rápido passamos de uma informação para a outra, mais dinheiro as empresas de internet fazem”, avalia. “Essas empresas estão no comércio da distração e são experts em nos manter cada vez mais famintos por informação fragmentada em partes pequenas. É claro que elas têm interesse em nos estimular e tirar vantagem da nossa compulsão por tecnologia.”

(ROXO, E.)

A crítica do jornalista norte-americano que justifica o título do texto é a de que a internet:

A) mantém os usuários cada vez menos preocupados com a qualidade da informação.
B) torna o raciocínio de quem navega mais raso, além de fragmentar a atenção de seus usuários.
C) desestimula a inteligência, de acordo com descobertas científicas sobre o cérebro.
D) influencia nossa forma de pensar com a superficialidade dos meios eletrônicos.
E) garante a empresas a obtenção de mais lucro com a recente fragilidade de nossa atenção.

Questão 236 (2013.1)

TEXTO I

É evidente que a vitamina D é importante — mas como obtê-la? Realmente, a vitamina D pode ser produzida naturalmente pela exposição à luz do sol, mas ela também existe em alguns alimentos comuns. Entretanto, como fonte dessa vitamina, certos alimentos são melhores do que outros. Alguns possuem uma quantidade significativa de vitamina D, naturalmente, e são alimentos que talvez você não queira exagerar: manteiga, nata, gema de ovo e fígado.

TEXTO II

Todos nós sabemos que a vitamina D (colecalciferol) é crucial para sua saúde. Mas a vitamina D é realmente uma vitamina? Está presente nas comidas que os humanos normalmente consomem? Embora exista em algum percentual na gordura do peixe, a vitamina D não está em nossas dietas, a não ser que os humanos artificialmente incrementem um produto alimentar, como o leite enriquecido com vitamina D. A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca. Então, seria a vitamina D realmente uma vitamina?

Frequentemente circulam na mídia textos de divulgação científica que apresentam informações divergentes sobre um mesmo tema. Comparando os dois textos, constata-se que o Texto II contrapõe-se ao I quando:

A) comprova cientificamente que a vitamina D não é uma vitamina.
B) demonstra a verdadeira importância da vitamina D para a saúde.
C) enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos.
D) afirma que a vitamina D existe na gordura dos peixes e no leite, não em seus derivados.
E) levanta a possibilidade de o corpo humano produzir artificialmente a vitamina D.

Questão 237 (2013.1)

Os objetivos que motivam os seres humanos a estabelecer comunicação determinam, em uma situação de interlocução, o predomínio de uma ou de outra função de linguagem. Nesse texto, predomina a função que se caracteriza por:

A) tentar persuadir o leitor acerca da necessidade de se tomarem certas medidas para a elaboração de um livro.
B) enfatizar a percepção subjetiva do autor, que projeta para sua obra seus sonhos e histórias.
C) apontar para o estabelecimento de interlocução de modo superficial e automático, entre o leitor e o livro.
D) fazer um exercício de reflexão a respeito dos princípios que estruturam a forma e o conteúdo de um livro.
E) retratar as etapas do processo de produção de um livro, as quais antecedem o contato entre leitor e obra.

Questão 238 (2013.1)

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude:

A) crítica, expressa pelas ironias.
B) resignada, expressa pelas enumerações.
C) indignada, expressa pelos discursos diretos.
D) agressiva, expressa pela contra argumentação.
E) alienada, expressa pela negação da realidade.

Questão 239 (2013.1)

Dúvida

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:
— Passou um largato ali!
O outro perguntou:
— Lagarto ou largato?
O primeiro respondeu:
— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens:

A) reconhece a espécie do animal avistado.
B) tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.
C) desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.
D) constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
E) apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.

Questão 240 (2013.1)

O que é *bullying* virtual ou *cyberbullying*?

É o bullying que ocorre em meios eletrônicos, com mensagens difamatórias ou ameaçadoras circulando por e-mails, sites, blogs (os diários virtuais), redes sociais e celulares. É quase uma extensão do que dizem e fazem na escola, mas com o agravante de que as pessoas envolvidas não estão cara a cara.

Dessa forma, o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças e os efeitos podem ser tão graves ou piores. "O autor, assim como o alvo, tem dificuldade de sair de seu papel e retomar valores esquecidos ou formar novos", explica Luciene Tognetta, doutora em Psicologia Escolar e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

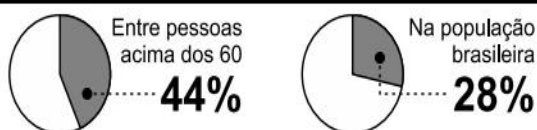
Segundo o texto, com as tecnologias de informação e comunicação, a prática do bullying ganha novas nuances de perversidade e é potencializada pelo fato de:

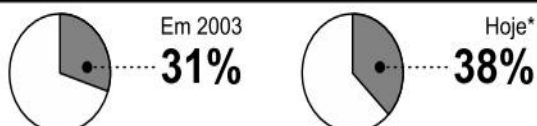
A) atingir um grupo maior de espectadores.
B) dificultar a identificação do agressor incógnito.
C) impedir a retomada de valores consolidados pela vítima.
D) possibilitar a participação de um número maior de autores.
E) proporcionar o uso de uma variedade de ferramentas da internet.

Questão 241 (2013.1)

Casados e independentes

Um novo levantamento do IBGE mostra que o número de casamentos entre pessoas na faixa dos 60 anos cresce, desde 2003, a um ritmo 60% maior que o observado na população brasileira como um todo...

Aumento no número de casamentos (entre 2003 e 2008)

... e um fator determinante é que cada vez mais pessoas nessa idade estão no mercado de trabalho, o que lhes garante a independência financeira necessária para o matrimônio.

População com mais de 60 anos no mercado de trabalho

Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso:

A) exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
B) explica o crescimento da confiança na Instituição do casamento.
C) mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
D) indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
E) sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

Questão 242 (2013.2)

No processo de modernização apresentado na tirinha, Mafalda depara-se com um contraponto entre:

A) a constatação do avanço da tecnologia e a proposição de reprodução de velhas práticas com novas máquinas.
B) a apresentação de novas perspectivas de vida e trabalho para a mulher com os avanços das tecnologias de informação.
C) o acompanhamento das mudanças na sociedade e o surgimento de novas opções de vida e trabalho com a cibernética.
D) o domínio dos modos de produção e a geração de novas ferramentas com a tecnologia de informação e comunicação.
E) a aplicação da cibernética e o descontentamento com a passividade do cotidiano das mulheres no trabalho de corte e costura.

Questão 243 (2013.2)

Usei uma conexão via computador, pela primeira vez, em 1988. Morava na França, trabalhando como correspondente da Folha de S. Paulo e concordei em utilizar um laptop Toshiba T1000, equipado com um modem de 1 200 bauds, para transmitir minhas reportagens. O texto entrava direto nos terminais da redação, digitalizado, segundos depois de composto na tela de cristal líquido do pequeno Toshiba. O laptop sequer tinha disco rígido, era tudo comandado por disquete e gravado em disquete. Permitiu-me aposentar não só a Olivetti como o vetusto telex de casa. Em seguida, eu pegava o telefone e chamava a redação para saber se o texto "entrara" bem. Até que, um dia, o engenheiro de informática do jornal me disse que, dali em diante, não precisaríamos usar mais a ligação telefônica internacional tradicional, muito cara, para saber se o texto havia chegado corretamente ou tirar dúvidas sobre o manuseio do computador. Poderíamos fazer aquilo via chat, uma conversa textual na tela do próprio laptop. Essa maravilha seria possível por meio de um programinha de conversação.

(SPYE, J.)

O texto apresenta uma situação de uso das tecnologias de comunicação e informação por um jornalista. A mudança do uso do telefone para o uso do chat evidencia a transformação na dinâmica:

A) do acesso às informações divulgadas pela mídia digital aos internautas.
B) da valorização de profissionais da imprensa com a chegada das mídias digitais.
C) da divulgação das notícias pela mídia digital e os impactos provocados no cotidiano.

D) do trabalho, em função das tecnologias de comunicação e informação.
E) dos avanços na área de telejornalismo na ascensão da imprensa internacional.

Questão 244 (2013.2)

Aptidão física é a capacidade de realizar as tarefas do dia a dia com o mínimo de fadiga e desconforto. E isso é obtido a partir da constituição física, incluída aí a herança genética. Ter aptidão física é estar com coração, pulmões, vasos sanguíneos e músculos prontos para suportar, sem problemas, as atividades que o corpo realiza. Trata-se de uma condição relativa e mutável, que pode ser melhorada e ampliada conforme o interesse de cada um. Um artista de circo precisa de aptidão para pedalar com o monociclo na corda bamba sem cair; alguém na plateia pode querer apenas acompanhar sua turma em um passeio de bicicleta até uma cachoeira. Ou seja, é você quem decide quão apto quer estar para suas atividades.

(SABA, F. Mexa-se: atividade física e saúde)

A busca por uma melhoria da qualidade de vida exige que as pessoas procurem por um aprimoramento da sua aptidão física, e para isso é necessário que:

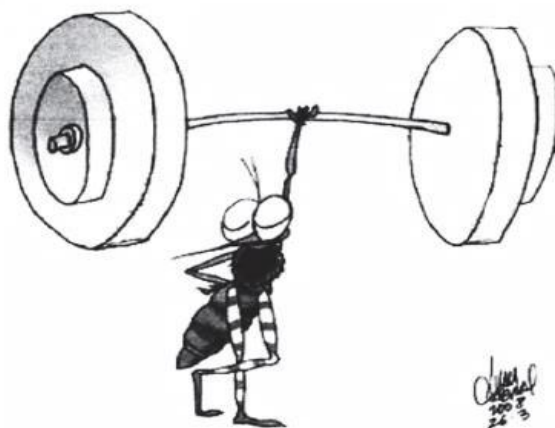
A) haja estímulo ao indivíduo para o desempenho de atividades consonantes com suas necessidades e capacidades físicas.
B) tenham prioridade, no programa de treinamento, as modalidades esportivas de caráter individual.
C) sejam incorporadas as atividades cotidianas de trabalho a séries de exercício físico.
D) sejam adotados horários fixos para a execução de exercícios corporais, além da genética apropriada.
E) haja dedicação predominante à prática de exercícios de musculação em relação aos exercícios aeróbicos.

Questão 245 (2013.2)

Em um mundo onde o “boca a boca” tornou-se virtual, é de extrema importância que a empresa se faça presente e tenha um bom canal de comunicação com o consumidor. Enfim, a empresa deve saber interagir com o seu consumidor, atender às suas necessidades, dúvidas e estabelecer um contato direto, claro e contínuo com os consumidores cada vez mais exigentes.

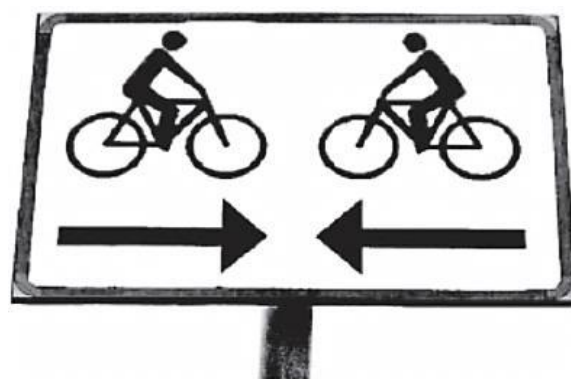
O texto apresenta um assunto interessante e atual, uma vez que a internet constitui-se como um meio de comunicação eficiente. Nesse contexto, “boca a boca” é uma expressão indicadora de que:

A) as redes sociais possibilitam aos usuários se fazerem presentes e atuantes na internet.
B) as redes sociais são sistemas de comunicação que agrupam empresas e indivíduos semelhantes com objetivos diferentes.
C) as redes sociais permitem às empresas buscarem novos profissionais para seu quadro de pessoal.
D) as redes sociais se tornaram fonte fundamental para indicações de amigos e divulgação de produtos, marcas e serviços das empresas.
E) as redes sociais se tornaram recurso de comunicação de fácil acesso e baixo custo para o consumidor de variados produtos.

Questão 246 (2013.2)

A cada verão, o Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, traz preocupação para os brasileiros. A charge retrata essa situação a que o país está submetido.

Considerando os objetivos da charge, sua posição crítica se dá na medida em que:

A) compara o mosquito a um esportista.
B) atribui características humanas ao mosquito.
C) ignora a gravidade da questão por meio do humor.
D) elege o mosquito como o vilão da saúde.
E) enfatiza o poder de resistência do inseto.

Questão 247 (2013.2)

Dois ciclistas profissionais chocaram-se em um parque público e culparam a ineficiência da sinalização local, uma vez que ambos leram e respeitaram a placa dirigida a esse tipo de esportista.

Os fatos relatados e a leitura da referida placa revelam que:

A) a prática de esporte dificulta a concentração do ciclista em outras informações.
B) a responsabilidade pelas informações produzidas pelas placas de trânsito é de quem vai usar a via pública.
C) a capacidade de leitura do ciclista é fundamental para o alcance de um bom rendimento físico.
D) a obediência às regras de segurança é fundamental na prática de esportes.
E) a interpretação dos textos pode ser prejudicada por equívocos em sua elaboração.

Questão 248 (2013.2)

Concurso de microcontos no Twitter

A nona edição do Simpósio Internacional de Contadores de História promove concurso de microcontos baseado no Twitter. Os interessados devem ter uma conta no Twitter, seguir o @simposioconta e escrever um microconto de gênero suspense, com tema livre. O conto deve seguir as regras do Twitter: apenas 140 caracteres.

(ELINA, R.)

Na atualidade, o texto traz uma proposta de utilização do Twitter como ferramenta que proporciona uma construção rápida, sintética e definida pelo gênero suspense. Isso demonstra que essa rede social pode ser uma forma de inovação tecnológica que:

A) define uma dinâmica diferente de construção de texto, condensando as ideias principais sem perder a criatividade.
B) caracteriza um texto de tema livre, no qual o número de caracteres importa mais que a criatividade do autor.
C) conceitua uma nova vertente de texto, na qual a rapidez supera o enredo e as outras características do texto.
D) propõe um novo traço à escrita, pois garante a eficiência dos processos de comunicação.
E) considera que a utilização da escrita com caneta e papel seja primitiva para os dias atuais.

Questão 249 (2013.2)

O texto apresentado emprega uma estratégia de argumentação baseada em recursos verbais e não verbais, com a intenção de:

A) alertar para um problema mundial, como se prevê em "globesidade", relacionando o açúcar, representado pelo doce, a um vilão.
B) atestar a redução do consumo de alimentos calóricos, como o biscoito, desencadeada pelas recentes divulgações de pesquisas comprobatórias do malefício que eles fazem à saúde.
C) desaconselhar a ingestão de biscoitos, taxados de "vilões", inimigos de uma alimentação saudável.
D) ironizar a importância do problema, por meio do tom dramático da linguagem empregada, como se vê no uso de "culpado" e "vilão".
E) associar a imagem da guloseima a um traço negativo, que se concretiza na utilização do termo "desafio".

Questão 250 (2013.2)

Brasil é o maior desmatador, mostra estudo da ONU

O Brasil reduziu sua taxa de desmatamento em vinte anos, mas continua líder entre os países que mais desmatam, segundo a FAO (órgão da ONU para a agricultura). A entidade apresentou ontem estudo sobre a cobertura florestal no mundo e o resultado é preocupante: em apenas dez anos, uma área de floresta do tamanho de dois estados de São Paulo desapareceu do país. De forma geral, a queda no ritmo da perda de cobertura florestal foi de 37% em dez anos. Entre 1990 e 1999, 16 milhões de hectares por ano sumiram. Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares.

Mas o número é considerado alto. A América do Sul é apontada como a maior responsável pela perda de florestas do mundo, com cortes anuais de 4 milhões de hectares. A África vem em seguida, com 3,4 milhões de hectares/ano.

Na notícia lida, o conectivo "mas" (terceiro parágrafo) estabelece uma relação de oposição entre as sentenças: "Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares" e "o número é considerado alto". Uma das formas de se reescreverem esses enunciados, sem que lhes altere o sentido inicial, é:

A) Porque, entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, o número é considerado alto.
B) Embora, entre 2000 e 2009, esse número tenha caído para 13 milhões de hectares, o número é considerado alto.
C) Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, uma vez que o número é considerado alto.
D) Visto que, entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, o número é considerado alto.
E) Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, por isso o número é considerado alto.

Questão 251 (2013.2)

Televisão x cinema

Mais uma vez, reacende-se o desgastante debate sobre "linguagem de televisão" e "linguagem de cinema".

No mesmo país em que pagar ingresso ainda é luxo para milhões de pessoas, alguns críticos utilizam o termo "televisivo" para depreciar uma obra. E "cinematográfico" para enaltecê-la.

Como se houvesse um juiz onipotente a permitir ou não que se sinta uma história da maneira que se pretende senti-la.

Todos os sentidos ficam de fora da análise ignorante, tipicamente política, que divorcia a técnica da percepção sensorial. E é exatamente aí que reside o único interesse de um realizador: o momento do encontro do espectador com a obra.

(MONJARDIM, J.)

Ao comentar o ressurgimento do debate sobre "linguagem de televisão" e "linguagem de cinema", o autor mostra a:

A) neutralidade dos críticos no uso das palavras "televisivo" e "cinematográfico".
B) validade do debate para o aprimoramento da linguagem do cinema e da televisão.
C) contribuição dos críticos na valorização dos sentimentos do espectador.
D) atitude prepotente dos críticos ao julgarem preconceituosamente as escolhas do público.
E) importância do debate para o entendimento destes dois diferentes meios de linguagem: a televisão e o cinema.

Questão 252 (2013.2)

O cartão-postal é um gênero textual geralmente usado por turistas quando estão viajando, para enviar, aos que ficaram, imagens dos lugares visitados. Entretanto, o cartão-postal apresentado é uma peça publicitária, e reconhece-se nela a intenção de:

A) apresentar uma paisagem de um local específico, conteúdo recorrente em um cartão-postal.
B) comemorar a data da instituição do cartão-postal no Brasil, ainda na época do Império.
C) instituir um novo tipo de cartão-postal, o virtual, a ser comercializado em um site da internet.
D) incentivar as pessoas de uma cidade a enviar cartões postais umas para as outras.
E) fazer propaganda de um ponto turístico romântico específico, atraindo a visitação por casais.

Questão 253 (2013.2)

A aptidão física, em termos gerais, pode ser definida como a capacidade que um indivíduo possui para realizar atividades físicas. Ter uma boa amplitude nos movimentos das diversas partes corporais é um dos componentes da aptidão física relacionada à saúde, pois permite maior disposição para atividades da vida diária, como, por exemplo, maior facilidade para alcançar os próprios pés.

(NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida)

O componente da aptidão física destacado no texto é:

A) força.
B) agilidade.
C) flexibilidade.
D) equilíbrio.
E) velocidade.

Questão 254 (2013.2)

Informações ao paciente — Nimesulida

Ação esperada do medicamento: Nimesulida possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antipiréticas.

Cuidados de armazenamento: Nimesulida gotas deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30 ºC), protegido da luz.

Gravidez e lactação: Informe a seu médico a ocorrência de gravidez durante o tratamento ou após o seu término. Informe ao médico se está amamentando. O uso de Nimesulida não é recomendado para gestantes e mulheres em fase de amamentação.

Cuidados de administração: Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Caso os sintomas não melhorem em 5 dias, entre em contato com o seu médico.

Recomenda-se utilizar Nimesulida depois das refeições. Agite antes de usar.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

O fragmento de bula apresenta informações ao paciente sobre as propriedades do medicamento e sobre o modo adequado de administrá-lo. Pela leitura desse texto, o paciente obtém a informação de que o medicamento deve ser:

A) mantido dentro da geladeira, preferencialmente.
B) tomado por pelo menos uma semana.
C) administrado em horários específicos.
D) ingerido num intervalo de seis em seis horas.
E) utilizado somente por adultos.

Questão 255 (2013.2)

Músculos impossíveis e invejáveis

Claramente, nas últimas duas décadas, constituiu-se uma cultura masculina da modificação corporal. Por que não aplaudir? Pessoalmente, levanto ferro há 35 anos e acho ótimo tanto para a saúde quanto para o humor. Então qual é o problema?

Acontece que uma parte não negligenciável dos malhadores não encontra saúde nenhuma. Só nos Estados Unidos, as pesquisas mostram que, para quase 1 milhão deles, a insatisfação com seu corpo deixa de ser um incentivo e transforma-se numa obsessão doentia. Eles sofrem de uma verdadeira alteração da percepção da forma de seu próprio corpo. Por mais que treinem, "sequem" e fiquem fortes, desenvolvem preocupações irrealistas, constantes e angustiadas de que seu corpo seja feio, desproporcionado, miúdo ou gordo etc. Passam o tempo verificando furtivamente o espelho. São as primeiras vítimas do uso desregrado de qualquer substância que prometa facilitar o crescimento muscular.

(CALLIGARIS, C.)

O modelo de corpo perseguido pelos sujeitos descritos no texto possui como característica principal o(a):

A) hipertrofia, com o intuito de ampliar o delineamento da massa corporal.
B) equilíbrio, com o intuito de impedir oscilações ou desvios posturais.
C) agilidade, com o intuito de realizar ações com maior performance atlética.
D) relaxamento, com o intuito de alcançar uma sensação de satisfação, beneficiando a autoestima.
E) flexibilidade, com o intuito de evitar lesões musculares e outros riscos da atividade física.

Questão 256 (2013.2)

As propagandas fazem uso de diferentes recursos para garantir o efeito apelativo, isto é, o convencimento do público em relação ao que apresentam. O cartaz da campanha promovida pelo Ministério da Saúde utiliza vários recursos, verbais e não verbais, como estratégia persuasiva, dentre os quais se destaca:

A) a associação entre o grande número de pessoas no cartaz e o número de pessoas que precisam receber sangue em nosso país.

B) o emprego da expressão “Um grande ato”, despertando a consciência das pessoas para o sentimento de solidariedade.
C) a apresentação da imagem de pessoas saudáveis, estratégia adequada ao público-alvo da campanha.
D) a relação entre a palavra “corrente”, a imagem das pessoas de mãos dadas e a mão estendida ao leitor.
E) a ligação estabelecida entre as palavras “hábito” e “hemocentro”, explorando a ideia de frequência.

Questão 257 (2013.2)

A tirinha faz referência a uma situação muito comum nas famílias brasileiras: a necessidade de estudar para o vestibular. Buscando convencer o seu interlocutor, os personagens da tira fazem uso das seguintes estratégias argumentativas:

A) Sedução e ironia.
B) Intimidação e chantagem.
C) Comoção e ironia.
D) Intimidação e sedução.
E) Comoção e chantagem.

Questão 258 (2013.2)
Como os gêneros são históricos e muitas vezes estão ligados às tecnologias, eles permitem que surjam novidades nesse campo, mas são novidades com algum gosto do conhecido. Observem-se as respectivas tecnologias e alguns de seus gêneros: ***telegrama; telefonema; entrevista televisiva; entrevista radiofônica; roteiro cinematográfico*** *e muitos outros que foram surgindo com tecnologias específicas. Neste sentido, é claro que a tecnologia da computação, por oferecer uma nova perspectiva de uso da escrita num meio eletrônico muito maleável, traz mais possibilidades de inovação.*

(MARCUSCHI, L. A.)

O avanço das tecnologias de comunicação e informação fez, nas últimas décadas, com que surgissem novos gêneros textuais. Esses novos gêneros, contudo, não são totalmente originais, pois eles inovam em alguns pontos, mas remetem a outros gêneros textuais preexistentes, como ocorre no seguinte caso:

A) O gênero *lista* de discussão mantém características do gênero *palestra.*
B) O gênero *bate-papo* virtual mantém características do gênero *conferência*.
C) O gênero *e-mail* mantém características dos gêneros *carta e bilhete*.
D) O gênero *videoconferência* mantém características do gênero *aula presencial*.
E) O gênero *aula virtual* mantém características do gênero *reunião de grupo*.

Questão 259 (2013.2)
O Grandescompras é um site de compras coletivas do Brasil e surgiu devido a esta nova modalidade de comércio eletrônico que vem crescendo a cada dia no mundo, e também aqui no Brasil. As compras coletivas são a moda da vez, e para quem ainda não conhece esse sistema, ele já é bem popular nos Estados Unidos há muito tempo, vindo a se destacar aqui no Brasil após o início de 2010. O Grandescompras possui ofertas especiais que podem variar de 50% a 90%, de acordo com a quantidade de pessoas interessadas em adquirir o produto/serviço. Para se ter uma ideia, existem descontos em bares, restaurantes, salões de beleza e muitos outros lugares.

O advento da internet produziu mudanças no comportamento dos consumidores e nas relações de compra e venda. Segundo o texto, a adesão dos consumidores ao *site* de compras coletivas pela internet está relacionada ao fato de que:

A) o consumidor deseja realizar uma compra recorrendo a um meio fácil e seguro.
B) a compra pela internet é uma prática recorrente entre moradores de países ricos.
C) a venda eletrônica constitui um modismo característico dos dias atuais.
D) os descontos em produtos exclusivos aumentam o prestígio social dos internautas.
E) a diminuição do preço de um produto está relacionada ao aumento de sua procura.

Questão 260 (2013.2)

Os textos relativos ao mundo do trabalho, geralmente, são elaborados no padrão normativo da língua. No anúncio, apesar de o enunciador ter usado uma variedade linguística não padrão, ele atinge seus propósitos comunicativos porque:

A) a letra de forma torna a mensagem mais clara, de modo a facilitar a compreensão.
B) o contexto e a seleção lexical permitem que se alcance o sentido pretendido.
C) os fazendeiros podem contar com a comodidade de serem atendidos em suas fazendas.
D) a parede de uma casa é um suporte eficiente para a divulgação escrita de um anúncio.
E) os mecânicos especializados em máquinas pesadas são raros na zona rural.

Questão 261 (2013.2)

Para as pessoas que estudam a inserção das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na sociedade, não é suficiente dar acesso ao hardware (com softwares instalados). Deve-se, também, disponibilizar recursos físicos, digitais, humanos e sociais. Além disso, deve-se considerar conteúdo, linguagem, alfabetização e educação, comunidade e estrutura institucional, para se permitir o acesso significativo às tecnologias digitais. Por acesso significativo, entende-se não só a possibilidade de manejo do computador, de suas ferramentas e do acesso à internet, mas, sobretudo, a capacidade de utilizar esses conhecimentos para o acesso a conteúdos que tenham influência direta para a melhoria da qualidade de vida da pessoa, de seu grupo e de sua comunidade.

(WARSCHAUER, M. Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate.)

O uso significativo dos recursos ligados às tecnologias da informação e da comunicação faz-se presente na hipótese de:

A) inserção, na grade curricular do ensino médio, de disciplina que tenha o objetivo de ensinar o uso de aplicativos de edição de texto, planilhas eletrônicas, navegadores, editores de imagem etc.
B) liberação do uso dos laboratórios de informática em horários extraclasse para que os alunos possam utilizar as tecnologias da forma que precisarem.
C) distribuição de *laptops* aos alunos para que possam registrar o conteúdo passado em sala de aula em meio digital, diminuindo, assim, o tempo gasto com atividades feitas em papel.
D) incentivo ao uso da internet para realização de pesquisas escolares, pela grande quantidade de fontes e imagens que poderão enriquecer os trabalhos dos alunos.
E) criação de uma rádio *web* escolar com programas gravados, editados e organizados pelos alunos e professores, com utilização de mídias como gravador de som, computador e internet.

Questão 262 (2013.2)

Os anúncios publicitários, em geral, utilizam as linguagens verbal e não verbal com a intenção de influenciar comportamentos. Os recursos linguísticos e imagéticos presentes na propaganda da ABP convergem para:

A) definir os critérios para a participação no Festival Brasileiro de Publicidade de 2011.
B) mostrar que ideias ruins ou mal elaboradas também podem causar algum tipo de poluição.
C) reforçar o caráter informativo do anúncio sobre a realização do evento de publicidade.
D) comparar a poluição ocasionada por ideias ruins e a originada pela ação humana.
E) estimular os publicitários a se inscreverem no Festival Brasileiro de Publicidade de 2011.

Questão 263 (2013.2)

A DOSE DO PERIGO

Os principais resultados da pesquisa realizada pelo Ibope em maio passado, com 1 008 adolescentes, 321 pais de adolescentes e 1 204 adultos de todo o estado de São Paulo

13 anos

é a idade com que atualmente os adolescentes, começam a beber

Na década de 90, a iniciação ocorria por volta dos 18 anos

Aos 14 anos,

o consumo de álcool torna-se um hábito

Na década de 90, isso só ocorria por volta dos 21 anos

Os resultados da pesquisa realizada a respeito do consumo de álcool por adolescentes chamam a atenção para:

A) o risco do consumo de álcool cada vez mais precoce.
B) o consumo exagerado de álcool entre adolescentes.
C) os efeitos maléficos do álcool nos adolescentes.
D) a diferença de comportamento entre adolescentes e adultos.
E) a problemática do consumo de álcool na década de 1990.

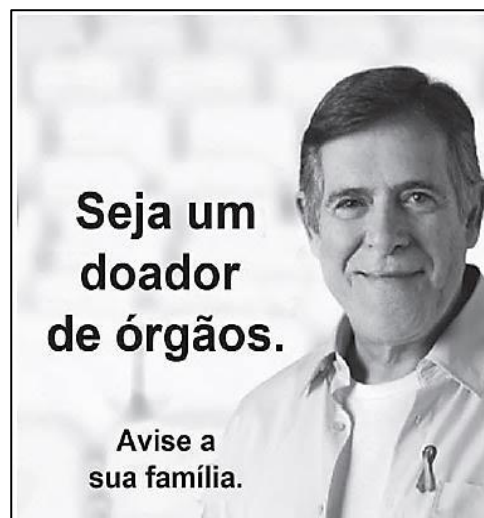
Questão 264 (2014.1)

TEXTO I

Seis estados zeram fila de espera para transplante da córnea

Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea.

Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte conseguiram zerar essa fila.

TEXTO II

A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

A) contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
B) complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
C) redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção de influenciar as pessoas a doarem seus órgãos.
D) indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas.
E) discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

Questão 265 (2014.1)

O boxe está perdendo cada vez mais espaço para um fenômeno relativamente recente do esporte, o MMA. E o maior evento de Artes Marciais Mistas do planeta é o Ultimate Fighting Championship, ou simplesmente UFC. O ringue, com oito cantos, foi desenhado para deixar os lutadores com mais espaço para as lutas. Os atletas podem usar as mãos e aplicar golpes de jiu-jitsu. Muitos podem falar que a modalidade é uma espécie de vale-tudo, mas isso já ficou no passado: agora, a modalidade tem regras e acompanhamento médico obrigatório para que o esporte apague o estigma negativo.

(CORREIA, D. UFC: o MMA nocauteou o boxe)

O processo de modificação das regras do MMA retrata a tendência de redimensionamento de algumas práticas corporais, visando enquadrá-las em um determinado formato. Qual o sentido

atribuído a essas transformações incorporadas historicamente ao MMA?

A) A modificação das regras busca associar valores lúdicos ao MMA, possibilitando a participação de diferentes populações como atividade de lazer.
B) As transformações do MMA aumentam o grau de violência das lutas, favorecendo a busca de emoções mais fortes tanto aos competidores como ao público.
C) As mudanças de regras do MMA atendem à necessidade de tornar a modalidade menos violenta, visando sua introdução nas academias de ginástica na dimensão da saúde.
D) As modificações incorporadas ao MMA têm por finalidade aprimorar as técnicas das diferentes artes marciais, favorecendo o desenvolvimento da modalidade enquanto defesa pessoal.
E) As transformações do MMA visam delimitar a violência das lutas, preservando a integridade dos atletas e enquadrando a modalidade no formato do esporte de espetáculo.

Questão 266 (2014.1)

Uso de suplementos alimentares por adolescentes

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

(ALVES, C.; LIMA, R. J.)

Sobre a associação entre a prática de atividades físicas e o uso de suplementos alimentares, o texto informa que a ingestão desses suplementos:

A) é indispensável para as pessoas que fazem atividades físicas regularmente.
B) é estimulada pela indústria voltada para adolescentes que buscam um corpo ideal.
C) é indicada para atividades físicas como a musculação com fins de promoção de saúde.
D) direciona-se para adolescentes com distúrbios metabólicos e que praticam atividades físicas.
E) melhora a saúde do indivíduo que não tem uma dieta balanceada e nem pratica atividades físicas.

Questão 267 (2014.1)

TEXTO I

João Guedes, um dos assíduos frequentadores do boliche do capitão, mudara-se da campanha havia três anos. Três anos de pobreza na cidade bastaram para o degradar. Ao morrer, não tinha um vintém nos bolsos e fazia dois meses que saíra da cadeia, onde estivera preso por roubo de ovelha.

A história de sua desgraça se confunde com a da maioria dos que povoam a aldeia de Boa Ventura, uma cidadezinha distante, triste e precocemente envelhecida, situada nos confins da fronteira do Brasil com o Uruguai.

(MARTINS, C. Porteira fechada)

TEXTO II

Comecei a procurar emprego, já topando o que desse e viesse, menos complicação com os homens, mas não tava fácil. Fui na feira, fui nos bancos de sangue, fui nesses lugares que sempre dão para descolar algum, fui de porta em porta me oferecendo de faxineiro, mas tava todo mundo escabreado pedindo referências, e referências eu só tinha do diretor do presídio.

(FONSECA, R. Feliz Ano Novo))

A oposição entre campo e cidade esteve entre as temáticas tradicionais da literatura brasileira. Nos fragmentos dos dois autores contemporâneos, esse embate incorpora um elemento novo: a questão da violência e do desemprego. As narrativas apresentam confluência, pois nelas o(a)

A) criminalidade é algo inerente ao ser humano, que sucumbe a suas manifestações.
B) meio urbano, especialmente o das grandes cidades, estimula uma vida mais violenta.
C) falta de oportunidades na cidade dialoga com a pobreza do campo rumo à criminalidade.
D) êxodo rural e a falta de escolaridade são causas da violência nas grandes cidades.
E) complacência das leis e a inércia das personagens são estímulos à prática criminosa.

Questão 268 (2014.1)

Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal — eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais. Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: "Você escreveu exatamente o que eu sinto", "Isso é exatamente o que falo com meus pacientes", "É isso que digo para meus pais", "Comentei com minha namorada". Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo — também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: palavras são meu jeito mais secreto de calar.

(LUFT, L. Pensar é transgredir)

Os textos fazem uso constante de recursos que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento:

A) "nisso" introduz o fragmento "botar a cara na janela em crônica de jornal".
B) "assim" é uma paráfrase de "é como me botarem no colo".
C) "isso" me remete a "escondia em poesia e ficção".
D) "alguns" antecipa a informação "É isso que digo para meus pais".
E) "essa" recupera a informação anterior "janela do jornal".

Questão 269 (2014.1)

Era um dos meus primeiros dias na sala de música. A fim de descobrimos o que deveríamos estar fazendo ali, propus à classe um problema. Inocentemente perguntei: — O que é música? Passamos dois dias inteiros tateando em busca de uma definição. Descobrimos que tínhamos de rejeitar todas as definições costumeiras porque elas não eram suficientemente abrangentes. O simples fato é que, à medida que a crescente margem a que chamamos de vanguarda continua suas explorações pelas fronteiras do som, qualquer definição se torna difícil. Quando John Cage abre a porta da sala de concerto e encoraja os ruídos da rua a atravessar suas composições, ele ventila a arte da música com conceitos novos e aparentemente sem forma.

(SCHAFER, R. M. O ouvido pensante)

A frase "Quando John Cage abre a porta da sala de concerto e encoraja os ruídos da rua a atravessar suas composições", na proposta de Schafer de formular uma nova conceituação de música, representa a:

A) acessibilidade à sala de concerto como metáfora, num momento em que a arte deixou de ser elitizada.
B) abertura da sala de concerto, que permitiu que a música fosse ouvida do lado de fora do teatro.
C) postura inversa à música moderna, que desejava se enquadrar em uma concepção conformista.
D) intenção do compositor de que os sons extramusicais sejam parte integrante da música.
E) necessidade do artista contemporâneo de atrair maior público para o teatro.

Questão 270 (2014.1)

Censura moralista

Há tempos que a leitura está em pauta. E, dizse, em crise. Comenta-se esta crise, por exemplo, apontando a precariedade das práticas de leitura, lamentando a falta de familiaridade dos jovens com livros, reclamando da falta de bibliotecas em tantos municípios, do preço dos livros em livrarias, num nunca acabar de problemas e de carências. Mas, de um tempo para cá, pesquisas acadêmicas vêm dizendo que talvez não seja exatamente assim, que brasileiros leem, sim, só que leem livros que as pesquisas tradicionais não levam em conta. E, também de um tempo para cá, políticas educacionais têm tomado a peito investir em livros e em leitura.

(LAJOLO, M)

Os falantes, nos textos que produzem, sejam orais ou escritos, posicionam-se frente a assuntos que geram consenso ou despertam polêmica. No texto, a autora:

A) ressalta a importância de os professores incentivarem os jovens às práticas de leitura.
B) critica pesquisas tradicionais que atribuem a falta de leitura à precariedade de bibliotecas.
C) rebate a ideia de que as políticas educacionais são eficazes no combate à crise de leitura.
D) questiona a existência de uma crise de leitura com base nos dados de pesquisas acadêmicas.
E) atribui a crise da leitura à falta de incentivos e ao desinteresse dos jovens por livros de qualidade.

Questão 271 (2014.1)

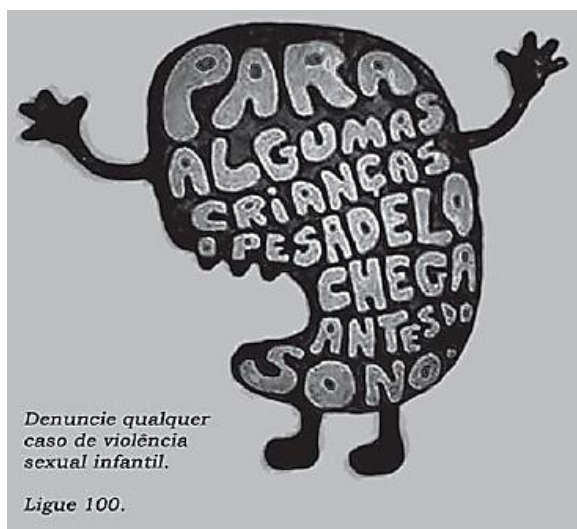
Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma da língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não!

Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo do dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo do dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo do dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas.

(POSSENTI, S. Gramática na cabeça)

Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único "português correto". Assim sendo, o domínio da língua portuguesa implica, entre outras coisas, saber:

A) descartar as marcas de informalidade do texto.
B) reservar o emprego da norma padrão aos textos de circulação ampla.
C) moldar a norma padrão do português pela linguagem do discurso jornalístico.
D) adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.
E) desprezar as formas da língua previstas pelas gramáticas e manuais divulgados pela escola.

Questão 272 (2014.1)

Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas sociais, entre os quais o da violência sexual infantil. Nesse sentido, a propaganda usa a metáfora do pesadelo para:

A) informar crianças vítimas de abuso sexual sobre os perigos dessa prática, contribuindo para erradicá-la.
B) denunciar ocorrências de abuso sexual contra meninas, com o objetivo de colocar criminosos na cadeia.
C) dar a devida dimensão do que é o abuso sexual para uma criança, enfatizando a importância da denúncia.
D) destacar que a violência sexual infantil predomina durante a noite, o que requer maior cuidado dos responsáveis nesse período.
E) chamar a atenção para o fato de o abuso infantil ocorrer durante o sono, sendo confundido por algumas crianças com um pesadelo.

Questão 273 (2014.1)

Eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

(CUNHA, M. A. F. (Org.) Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal)

Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de "né". Essa repetição é um(a):

A) índice de baixa escolaridade do falante.
B) estratégia típica de manutenção da interação oral.
C) marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.
D) manifestação característica da fala regional nordestina.
E) recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.

Questão 274 (2014.1)

O exercício da crônica

Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de sua máquina, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com as suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo. Se nada houver, resta-lhe o recurso de olhar em torno e esperar que, através de um processo associativo, surja-lhe de repente a crônica, provinda dos fatos e feitos de sua vida emocionalmente despertados pela concentração. Ou então, em última instância, recorrer ao assunto da falta de assunto, já bastante gasto, mas do qual, no ato de escrever, pode surgir o inesperado.

(MORAES, V. Para viver um grande amor)

Predomina nesse texto a função da linguagem que se constitui:

A) nas diferenças entre o cronista e o ficcionista
B) nos elementos que servem de inspiração ao cronista.
C) nos assuntos que podem ser tratados em uma crônica.
D) no papel da vida do cronista no processo de escrita da crônica.
E) nas dificuldades de se escrever uma crônica por meio de uma crônica.

Questão 275 (2014.1)

E se a água potável acabar? O que aconteceria se a água potável do mundo acabasse?

As teorias mais pessimistas dizem que a água potável deve acabar logo, em 2050. Nesse ano, ninguém mais tomará banho todo dia. Chuveiro com água só duas vezes por semana. Se alguém exceder 55 litros de consumo (metade do que a ONU recomenda), seu abastecimento será interrompido. Nos mercados, não haveria carne, pois, se não há água para você, imagine para o gado. Gastam-se 43 mil litros de água para produzir 1 kg de carne. Mas, não é só ela que faltará. A Região Centro-Oeste do Brasil, maior produtor de grãos da América Latina em 2012, não conseguiria manter a produção. Afinal, no país, a agricultura e a agropecuária são, hoje, as maiores consumidoras de água, com mais de 70% do uso. Faltariam arroz, feijão, soja, milho e outros grãos.

A língua portuguesa dispõe de vários recursos para indicar a atitude do falante em relação ao conteúdo de seu enunciado. No início do texto, o verbo "dever" contribui para expressar:

A) uma constatação sobre como as pessoas administram os recursos hídricos.
B) a habilidade das comunidades em lidar com problemas ambientais contemporâneos.
C) a capacidade humana de substituir recursos naturais renováveis.
D) uma previsão trágica a respeito das fontes de água potável.
E) uma situação ficcional com base na realidade ambiental brasileira.

Questão 276 (2014.1)

VIVA A NOVA TV!

DIGA OLÁ PARA A TELEVISÃO DO FUTURO. ELA PERMITE ASSISTIR AO QUE VOCÊ QUER, QUANDO QUER. A SEGUNDA TELA É UM TABLET OU SMARTPHONE. E O ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS TORNA-SE MAIS IMPORTANTE DO QUE A AUDIÊNCIA. PREPARADO PARA ESSA REVOLUÇÃO?

POR PAULA ROTHMANN

O texto introduz uma reportagem a respeito do futuro da televisão, destacando que as tecnologias a ela incorporadas serão responsáveis por

A) estimular a substituição dos antigos aparelhos de TV.
B) contemplar os desejos individuais com recursos de ponta.
C) transformar a televisão no principal meio de acesso às redes sociais.
D) renovar técnicas de apresentação de programas e de captação de imagens.
E) minimizar a importância dessa ferramenta como meio de comunicação de massa.

Questão 277 (2014.1)

Em bom português

No Brasil, as palavras envelhecem e caem como folhas secas. Não é somente pela gíria que a gente é apanhada (aliás, já não se usa mais a primeira pessoa, tanto do singular como do plural: tudo é "a gente"). A própria linguagem corrente vai-se renovando e a cada dia uma parte do léxico cai em desuso.

Minha amiga Lila, que vive descobrindo essas coisas, chamou minha atenção para os que falam assim:

– Assisti a um fita de cinema com um artista que representa muito bem.

Os que acharam natural essa frase, cuidado! Não saberão dizer que viram um filme com um ator que trabalha bem. E irão ao banho de mar em vez de ir à praia, vestido de roupa de banho em vez de biquíni, carregando guarda-sol em vez de barraca. Comprarão um automóvel em vez de comprar um carro, pegarão um defluxo em vez de um resfriado, vão andar no passeio em vez de passear na calçada. Viajarão de trem de ferro e apresentarão sua esposa ou sua senhora em vez de apresentar sua mulher.

(SABINO, F. Folha de S. Paulo)

A língua varia no tempo, no espaço e em diferentes classes socioculturais. O texto exemplifica essa característica da língua, evidenciando que:

A) o uso de palavras novas deve ser incentivado em detrimento das antigas.
B) a utilização de inovações no léxico é percebida na comparação de gerações.
C) o emprego de palavras com sentidos diferentes caracteriza diversidade geográfica.
D) a pronúncia e o vocabulário são aspectos indentificadores da classe social a que pertence o falante.
E) o modo de falar específico de pessoas de diferentes faixas etárias é frequente em todas as regiões.

Questão 278 (2014.1)

Para atingir o objetivo de recrutar talentos, esse texto publicitário:

A) afirma, com a frase "Queremos seu talento exatamente como ele é", que qualquer pessoa com talento pode fazer parte da equipe.
B) apresenta como estratégia a formação de um perfil por meio de perguntas direcionadas, o que dinamiza a interação texto-leitor.
C) utiliza a descrição da empresa como argumento principal, pois atinge diretamente os interessados em informática.
D) usa estereótipo negativo de uma figura conhecida, o nerd, pessoa introspectiva e que gosta de informática.
E) recorre a imagens tecnológicas ligadas em rede, para simbolizar como a tecnologia é interligada.

Questão 279 (2014.1)

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênesis da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundíssimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

(ANJOS, A. Obra completa)

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como:

A) a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
B) o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro da escuridão e rutilância" e "influência má dos signos do zodíaco”.
C) a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênesis da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.

D) a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
E) a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

Questão 280 (2014.1)

A última edição deste periódico apresenta mais uma vez tema relacionado ao tratamento dado ao lixo caseiro, aquele que produzimos no dia a dia. A informação agora passa pelo problema do material jogado na estrada vicinal que liga o município de Rio Claro ao distrito de Ajapi. Infelizmente, no local em questão, a reportagem encontrou mais uma forma errada de destinação do lixo: material atirado ao lado da pista como se isso fosse o ideal. Muitos moradores, por exemplo, retiram o lixo de suas residências e, em vez de um destino correto, procuram dispensá-lo em outras regiões. Uma situação no mínimo incômoda. Se você sai de casa para jogar o lixo em outra localidade, por que não o fazer no local ideal? É muita falta de educação achar que aquilo que não é correto para sua região possa ser para outra. A reciclagem do lixo doméstico é um passo inteligente e de consciência. Olha o exemplo que passamos aos mais jovens! Quem aprende errado coloca em prática o errado. Um perigo!

Esse editorial faz uma leitura diferenciada de uma notícia veiculada no jornal. Tal diferença traz à tona uma das funções sociais desse gênero textual, que é:

A) apresentar fatos que tenham sido noticiados pelo próprio veículo.
B) chamar a atenção do leitor para temas raramente abordados no jornal.
C) provocar a indignação dos cidadãos por força dos argumentos apresentados.
D) interpretar criticamente fatos noticiados e considerados relevantes para a opinião pública.
E) trabalhar uma informação previamente apresentada com base no ponto de vista do autor da notícia.

Questão 281 (2014.1)

Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir
Mas avisar aos outros quanto é amargo
Cumprir o trato injusto e não falhar
Mas avisar aos outros quanto é injusto
Sofrer o esquema falso e não ceder
Mas avisar aos outros quanto é falso
Dizer também que são coisas mutáveis...
E quando em muitos a não pulsar
— do amargo e injusto e falso por mudar —
então confiar à gente exausta o plano
de um mundo novo e muito mais humano.

(CAMPOS, G. Tarefa)

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

A) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
B) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
C) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.
D) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
E) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

Questão 282 (2014.1)

Em uma escala de 0 a 10, o Brasil está entre 3 e 4 no quesito segurança da informação. “Estamos começando a acordar para o problema. Nessa história de espionagem corporativa, temos muita lição a fazer. Falta consciência institucional e um longo aprendizado. A sociedade caiu em si e viu que é uma coisa que nos afeta”, diz S.P., pós-doutor em segurança da informação. Para ele, devem ser estabelecidos canais de denúncia para esse tipo de situação. De acordo com o conselheiro do Comitê Gestor da Internet (CGI), o Brasil tem condições de desenvolver tecnologia própria para garantir a segurança dos dados do país, tanto do governo quanto da população. “Há uma massa de conhecimento dentro das universidades e em empresas inovadoras que podem contribuir propondo medidas para que possamos mudar isso [falta de segurança] no longo prazo”. Ele acredita que o governo tem de usar o seu poder de compra de softwares e hardwares para a área da segurança cibernética, de forma a fomentar essas empresas, a produção de conhecimento na área e a construção de uma cadeia de produção nacional.

(SARRES, C.)

Considerando-se o surgimento da espionagem corporativa em decorrência do amplo uso da internet, o texto aponta uma necessidade advinda desse impacto, que se resume em:

A) alertar a sociedade sobre os riscos de ser espionada.
B) promover a indústria de segurança da informação.
C) discutir a espionagem em fóruns internacionais.

D) incentivar o aparecimento de delatores.
E) treinar o país em segurança digital.

Questão 283 (2014.1)

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra. A charge apresenta uma crítica ao(à):

A) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
B) exploração indiscriminada de outros planetas.
C) circulação digital excessiva de autorretratos.
D) vulgarização das descobertas espaciais.
E) mecanização das atividades humanas.

Questão 284 (2014.1)

TEXTO I

Ditado popular é uma frase sentenciosa, concisa, de verdade comprovada, baseada na secular experiência do povo, exposta de forma poética, contendo uma norma de conduta ou qualquer outro ensinamento.

(WEITZEL, A. H. Folclore literário e linguístico)

TEXTO II

Rindo brincalhona, dando-lhe tapinhas nas costas, prima Constança disse isto, dorme no assunto, ouça o travesseiro, não tem melhor conselheiro.

Enquanto prima Biela dormia no assunto, toda a casa se alvoroçava.

[Prima Constança] ia rezar, pedir a Deus para iluminar prima Biela. Mas ia também tomar suas providências. Casamento e mortalha, no céu se talha. Deus escreve direito por linhas tortas. O que for soará. Dizia os ditados todos, procurando interpretar os desígnios de Deus, transformar os seus desejos nos desígnios de Deus. Se achava um instrumento de Deus.

(DOURADO, A. Uma vida em segredo)

O uso que prima Constança faz dos ditados populares, no Texto II, constitui uma maneira de utilizar o tipo de saber definido no Texto I, porque:

A) cita-os pela força do hábito.
B) aceita-os como verdade absoluta.
C) aciona-os para justificar suas ações.
D) toma-os para solucionar um problema.
E) considera-os como uma orientação divina.

Questão 285 (2014.1)

Essa propaganda defende a transformação social e a diminuição da violência por meio da palavra. Isso se evidencia pela

A) predominância de tons claros na composição da peça publicitária.
B) associação entre uma arma de fogo e um megafone.
C) grafia com inicial maiúscula da palavra "voz" no *slogan*.
D) imagem de uma mão segurando um megafone.
E) representação gráfica da propagação do som.

Questão 286 (2014.2)

Interfaces

Um dos mais importantes componentes do hipertexto é a sua interface. As interfaces permitem a visualização do conteúdo, determinam o tipo de interação que se estabelece entre as pessoas e a informação, direcionando sua escolha e o acesso ao conteúdo.

O hipertexto retoma e transforma antigas interfaces da escrita (a noção de interface não deve ser limitada às técnicas de comunicação contemporânea). Constitui-se, na verdade, em uma

poderosa rede de interfaces que se conectam a partir de princípios básicos e que permitem uma "interação amigável". As particularidades do hipertexto virtual, como sua dinamicidade e seus aspectos multimidiáticos, devem-se ao seu suporte ótico, magnético, digital e à sua interface amigável.

A influência do hipertexto é tanta, que as representações de tipo cartográfico ganham cada vez mais importância nas tecnologias intelectuais de suporte informático.

Esta influência também é devida ao fato de a memória humana, segundo estudos da psicologia cognitiva, compreender e reter melhor as informações organizadas, especialmente em diagramas e em mapas conceituais manipuláveis. Por isso, imagina-se que o hipertexto deva favorecer o domínio mais rápido e fácil das informações, em contraponto a um audiovisual tradicional, por exemplo.

O texto informa como as interfaces são reaproveitadas pelo hipertexto virtual, influenciando as tecnologias de informação e comunicação. De acordo com o texto, qual é a finalidade do uso do hipertexto quanto à absorção e manipulação das informações?

A) Mesclar antigas interfaces com mecanismos virtuais.
B) Auxiliar os estudos de psicologia cognitiva com base nos hipertextos.
C) Amparar a pesquisa de mapas e diagramas relacionados à cartografia.
D) Salientar a importância das tecnologias de informação e comunicação.
E) Ajudar na apreensão das informações de modo mais eficaz e facilitado.

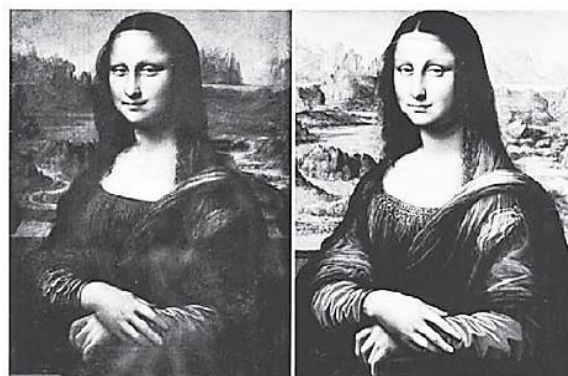
Questão 287 (2014.2)

Liberada, judoca árabe faz história nos Jogos Olímpicos de Londres

Aos 16 anos de idade, a judoca Wojdan Ali Seraj Shaherkani, da categoria pesado (acima de 78 kg), fez história nos Jogos Olímpicos de Londres. Ela se tornou a primeira mulher da Arábia Saudita a disputar uma Olimpíada. Isso depois de superar não só o preconceito em seu país como também o quase veto da Federação Internacional de Judô (FIJ), que não queria permitir que a atleta competisse vestindo o hijab, o tradicional véu islâmico.

No âmbito do esporte de alto rendimento, o uso do véu pela lutadora saudita durante os Jogos Olímpicos de Londres 2012 representa o(a):

A) descumprimento da regra oficial do judô.
B) risco para a integridade física das atletas adversárias.
C) vantagem para a atleta saudita na competição de judô.
D) influência de aspectos culturais e religiosos no esporte.
E) dificuldade da mulher islâmica para vencer preconceitos.

Questão 288 (2014.2)

Giocondas Gêmeas

A existência de uma segunda pintura da Mona Lisa a Gioconda, de Leonardo da Vinci – foi confirmada pelo Museu do Prado, em Madri, em fevereiro. O quadro era conhecido desde o século XVIII, mas tido como uma reprodução tardia do original. Um trabalho de restauração revelou que seu fundo de cor negra na verdade recobria a reprodução de uma típica paisagem da Toscana, como a pintada por Da Vinci. Radiografias mostraram que a tela é irmã gêmea do original, provavelmente pintada por discípulos do mestre, sob supervisão de Da Vinci, no seu ateliê de Florença, entre 1503 e 1506. Os dois quadros serão, agora, expostos no Louvre. Há, entretanto, diferenças: a florentina Lisa Gherardini (Mona Lisa), aparentemente na meia-idade, parece mais moça na nova tela. O manto sobre o ombro esquerdo do quadro original surge como um véu transparente, e o decote aparece com mais nitidez. A descoberta reforça a tese de estudiosos, como o inglês Martin Kemp, de que assistentes de Da Vinci ajudaram na composição de telas importantes do mestre.

Para cumprir sua função social, o gênero notícia precisa divulgar informações novas. No texto Giocondas gêmeas, além de ser confirmada a existência de uma tela gêmea de Mona Lisa e de serem destacadas as diferenças entre elas, o valor informativo do texto está centrado na:

A) afirmação de que a Gioconda genuína estava na fase da meia-idade.
B) revelação da identidade da mulher pintada por Da Vinci, a florentina Lisa Gherardini.
C) consideração de que as produções artísticas de Da Vinci datam do período renascentista.
D) descrição do fato de que a tela original mostra um manto sobre o ombro esquerdo da personagem.
E) confirmação da hipótese de que Da Vinci teve assistentes que o auxiliaram em algumas de suas obras.

Questão 289 (2014.2)

Saiba impedir que os cavalos de troia abram a guarda de seu computador

A lenda da Guerra de Troia conta que gregos conseguiram entrar na cidade camuflados em um cavalo e, então, abriram as portas da cidade para mais guerreiros entrarem e vencerem a batalha. Silencioso, o cavalo de troia é um programa malicioso que abre as portas do computador a um invasor, que pode utilizar como quiser o privilégio de estar dentro de uma máquina. Esse malware é instalado em um computador de forma camuflada, sempre com o "consentimento" do usuário. A explicação é que essa praga está dentro de um arquivo que parece ser útil, como um programa ou proteção de tela — que, ao ser executado, abre caminho para o cavalo de troia. A intenção da maioria dos cavalos de troia (trojans) não é contaminar arquivos ou hardwares. Atualmente, o objetivo principal dos cavalos de troia é roubar informações de uma máquina. O programa destrói ou altera dados com intenção maliciosa, causando problemas ao computador ou utilizando-o para fins criminosos, como enviar spams. A primeira regra para evitar a entrada dos cavalos de troia é: não abra arquivos de procedência duvidosa.

Cavalo de troia é considerado um *malware* que invade computadores, com intenção maliciosa. Pelas informações apresentadas no texto, depreende-se que a finalidade desse programa é:

A) roubar informações ou alterar dados de arquivos de procedência duvidosa.
B) inserir senhas para enviar spams, através de um rastreamento no computador.
C) rastrear e investigar dados do computador sem o conhecimento do usuário.
D) induzir o usuário a fazer uso criminoso e malicioso de seu computador.
E) usurpar dados do computador, mediante sua execução pelo usuário.

Questão 290 (2014.2)

O Veneno do bem

Imagine que você cortou o rosto e, em vez de dar pontos, o seu médico passa uma supercola feita de sangue de boi e veneno de cascavel. Isso pode mesmo acontecer. Mas não se assuste. A história moderna das serpentes não tem nada a ver com o medo ancestral que inspiram. Para a ciência, elas guardam produtos utilíssimos nas glândulas letais. O mais recente é uma cola de pele genuinamente brasileira, que, segundo os testes já feitos, dá uma cicatrização perfeita.

A descoberta pertence à equipe do professor Benedito Barraviera, da Universidade Estadual Paulista, em Botucatu. E não é a primeira feita no Brasil. Nos anos 1960, o médico Sérgio Ferreira, atual presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, descobriu na jararaca uma molécula que em 1977 virou remédio contra a hipertensão.

Nos diferentes textos, pode-se inferir, entre outras informações, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo. No trecho, para aproximar-se do interlocutor, o autor:

A) emprega uma linguagem técnica de domínio do leitor.
B) enfatiza informações importantes para a vida do leitor.
C) introduz o tema antecipando possíveis reações do leitor.
D) explora um tema sobre o qual o leitor tem reconhecido interesse.
E) apresenta ao leitor, de forma minuciosa, a descoberta dos médicos.

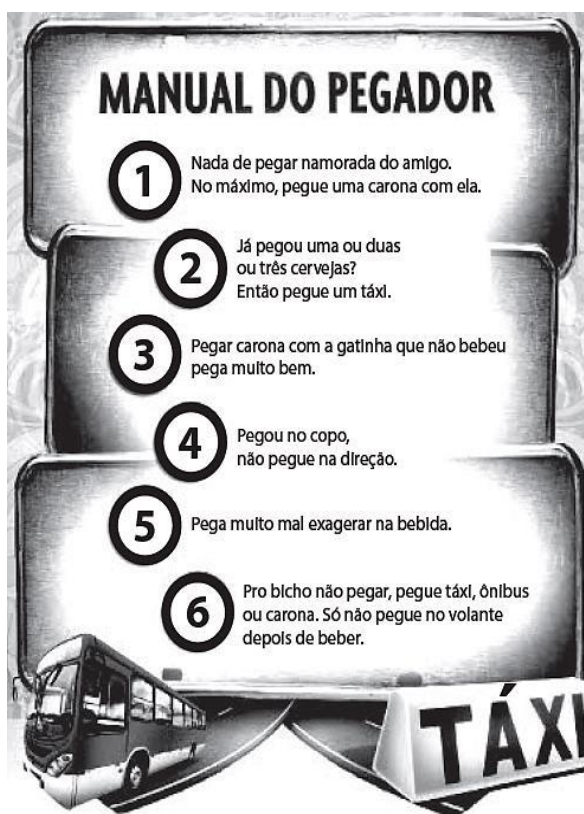
Questão 291 (2014.2)

Os esportes podem ser classificados levando-se em consideração diversos critérios, como a quantidade de competidores, a relação com os companheiros de equipe, a interação com o adversário, o ambiente, o desempenho comparado e os objetivos táticos da ação. Os chamados esportes de invasão ou territoriais são aqueles nos quais os competidores entram no setor defendido pelo adversário, objetivando atingir a meta contrária para pontuar, além de se preocupar em proteger simultaneamente a sua própria meta.

(F. J. Gonzalez)

São exemplos de esportes de invasão ou territoriais:

A) Handebol, basquetebol, futebol e voleibol.
B) Rúgbi, futsal, natação e futebol americano.
C) Tênis de mesa, vôlei de praia, badminton e futevôlei.
D) Basquetebol, handebol, futebol e futsal.
E) Ginástica olímpica, beisebol, judô e taekwon-do do.

Questão 292 (2014.2)

Anúncios publicitários geralmente fazem uso de elementos verbais e não verbais. Nessa peça publicitária, a imagem, que simula um manual, e o texto verbal, que faz uso de uma variedade de língua específica, combinados, pretendem:

A) fazer a gradação de comportamentos e de atitudes em termos da gravidade de efeitos da bebida alcoólica.
B) aconselhar o leitor da peça publicitária a não "pegar" a namorada do amigo para o "bicho não pegar".
C) promover a mudança de comportamento dos jovens em relação ao consumo do álcool e à direção.
D) demonstrar que a viagem de ônibus ou de táxi é mais segura, independentemente do consumo de álcool.
E) incentivar a prática da carona em carros de motoristas do sexo feminino.

Questão 293 (2014.2)

Futebol na rua

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora.

Não sei se alguém, algum dia, por farra ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

DO CAMPO – O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, rua e a calçada do outro lado e nos clássicos – o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

DA DURAÇÃO DO JOGO – Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

DA FORMAÇÃO DOS TIMES – O número de jogadores em cada equipe varia, de um a setenta para cada lado.

DO JUIZ – Não tem juiz.

DO INTERVALO PARA DESCANSO – Você deve estar brincando.

(L.F. Verissimo. In: Para gostar de ler: crônicas 6)

Nesse trecho de crônica, o autor estabelece a seguinte relação entre o futebol de rua e o futebol oficial:

A) As regras do futebol de rua descaracterizam o futebol de campo, uma vez que entre as duas práticas não há similaridades.
B) As condições materiais do futebol de rua impedem o envolvimento das pessoas e o caráter prazeroso desta prática.
C) O futebol de rua expressa a possibilidade de autoria das pessoas para a prática de esporte e de lazer.
D) O futebol de rua é necessariamente um futebol de menor valor e importância em relação ao futebol oficial.
E) A ausência de regras formalizadas no futebol de rua faz com que o jogo seja desonesto em comparação com o futebol oficial.

Questão 294 (2014.2)

Mães

Triste, mas verdadeira, a constatação de Jairo Marques — colunista que tem um talento raro — em seu texto "E a mãe ficou velhinha" ("Cotidia-

no", ontem). Aqueles que percebem que a mãe envelheceu sempre têm atitudes diversas. Ou não a procuram mais, porque essa é uma forma de negar que um dia perderão o amparo materno, ou resolvem estar ao lado dela o maior tempo possível, pois têm medo de perdê-la sem ter retribuído plenamente o amor que receberam.

(LEONOR SOUZA)

Os gêneros textuais desempenham uma função social específica, em determinadas situações de uso da língua, em que os envolvidos na interação verbal têm um objetivo comunicativo. Considerando as características do gênero, a análise do texto Mães revela que sua função é:

A) ensinar sobre os cuidados que se deve ter com as mães, especialmente na velhice.
B) influenciar o ânimo das pessoas, levando-as a querer agir segundo um modelo sugerido.
C) informar sobre os idosos e sobre seus sentimentos e necessidades.
D) avaliar matéria publicada em edição anterior de jornal ou de revista.
E) apresentar nova publicação, visando divulgá-la para leitores de jornal.

Questão 295 (2014.2)

A leitura nos tempos do e-book

Não é só nas bibliotecas e livrarias que se encerra o conhecimento. A internet, por meio de seu infinito conteúdo, e através de sites como Domínio Público e muitos outros similares, demonstra as transformações ocorridas na disponibilização de obras literárias ou de todas as outras áreas. Sites, como o citado acima, contêm arquivos com textos digitalizados dos mais variados autores, dos clássicos aos contemporâneos. Antes, esse conteúdo todo só seria passível de consulta em suporte material. O suporte virtual, também conhecido como e-book, é, digamos, semimaterial, pois nos põe em contato com o texto através do computador, mas não nos põe o livro nas mãos, a não ser que queiramos imprimir o texto digital.

Nossa geração passa por um período de transição lento que transformará profundamente o hábito da leitura. Paradoxalmente, a alta velocidade com que se proliferam as informações faz com que também seja aumentada a nossa velocidade de captação dessas informações, ou seja, aos poucos e de modo geral a leitura vai ficando cada vez mais fragmentada. Isso já apresenta reflexos no modo como lemos os diversos textos contidos em revistas, jornais ou internet, e igualmente na produção literária contemporânea.

A criação dos e-books oferece vantagens e facilidades para a leitura. No texto, ressalta-se a influência desse meio virtual, sobretudo no contexto atual, pois:

A) as livrarias e bibliotecas estão se tornando lugares pouco atrativos para os leitores, uma vez que os livros impressos estão em desuso.
B) a semi-materialidade dos e-books garante maior interação entre o leitor e o texto.
C) os e-books possibilitam maior difusão da leitura, tendo em vista a velocidade e a dinamicidade da informação.
D) as obras clássicas e contemporâneas ficaram gratuitas, devido às digitalizações propiciadas com o surgimento da internet.
E) a velocidade de proliferação e captação de informações transforma a leitura fragmentada em uma solução para o acesso às obras.

Questão 296 (2014.2)

Miss Universo: "As pessoas racistas devem procurar ajuda"

SÃO PAULO — Leila Lopes, de 25 anos, não é a primeira negra a receber a faixa de Miss Universo. A primazia coube a Janelle "Penny" Commissiong, de Trinidad e Tobago, vencedora do concurso em 1977. Depois dela vieram Chelsi Smith, dos Estados Unidos, em 1995; Wendy Fitzwilliam, também de Trinidad e Tobago, em 1998, e Mpule Kwelagobe, de Botswana, em 1999. Em 1986, a gaúcha Deise Nunes, que foi a primeira negra a se eleger Miss Brasil, ficou em sexto lugar na classificação geral. Ainda assim a estupidez humana faz com que, vez ou outra, surjam manifestações preconceituosas como a de um site brasileiro que, às vésperas da competição, e se valendo do anonimato de quem o criou, emitiu opiniões do tipo "Como alguém consegue achar uma preta bonita?"Após receber o título, a mulher mais linda do mundo — que tem o português como língua materna e também fala fluentemente o inglês — disse o que pensa de atitudes como essa e também sobre como sua conquista pode ajudar os necessitados de Angola e de outros países.

O uso da expressão "ainda assim" presente nesse texto tem como finalidade:

A) criticar o teor das informações fatuais até ali veiculadas.
B) questionar a validade das ideias apresentadas anteriormente.
C) comprovar a veracidade das informações expressas anteriormente.
D) introduzir argumentos que reforçam o que foi dito anteriormente.
E) enfatizar o contrassenso entre o que é dito antes e o que vem em seguida.

Questão 297 (2014.2)

Sem flecha, na rima

O grupo de rap Brô Mc's, criado no final de 2009, é formado pelos pares de irmãos (daí o "bro", de brother) Bruno/Clemerson e Kelvin/Charles, jovens que cresceram ouvindo hip hop nas rádios da aldeia Jaguapiru Bororo, em Dourados, Mato Grosso do Sul.

— Desde o começo a gente não queria impor uma cultura estranha que invadisse a cultura indígena —afirma o produtor, chamando a atenção para o grande destaque do Brô Mc's: as letras em língua indígena. Expressar-se em língua originária e fazer com que os jovens indígenas percebam a vitalidade do idioma nativo é uma das motivações do grupo.

A dificuldade maior vem dos críticos, que não aceitam o fato de que a cultura indígena é dinâmica e sempre incorpora novidades.

— "Mas índio cantando rap?", tem gente que questiona. O rap é de quem canta, é de quem gosta, não é só dos americanos — avalia Dani [o vocal feminino].

(BONFIM, E.)

Considerando-se as opiniões apresentadas no texto, a indagação "Mas índio cantando rap?" traduz um ponto de vista que evidencia:

A) desqualificação dos indígenas como músicos, desmerecendo sua capacidade musical devido a sua cultura.
B) desvalorização da cultura rap em contrapartida às tradições musicais indígenas, motivo pelo qual os índios não devem cantar rap.
C) preconceito por parte de quem não concebe que os índios possam conhecer o rap e, menos ainda, cantar esse gênero musical.
D) equívoco por desconsiderar as origens culturais do gênero musical, ligadas ao contexto urbano.
E) entendimento do rap como um gênero ultrapassado em relação à linguagem musical dos indígenas.

Questão 298 (2014.2)

Entrevista — Tony Bellotto
A língua é rock

Guitarrista do Titãs e escritor completa dez anos à frente de programa televisivo em que discute a língua portuguesa por meio da música

O que o atraiu na proposta de Afinando a Língua?
No começo, em 1999, a ideia era fazer um programa que falasse de língua portuguesa usando a música como atrativo, principalmente, para os jovens. Com o passar do tempo, ele foi se transformando num programa sobre a linguagem usada em letras de música, no jornalismo, na literatura de ficção e na poesia. Como não sou um cara de TV, trago a experiência de escritor e músico, e sempre participo de forma mais ativa do que como um mero apresentador. Estou nas reuniões de pauta e faço sugestões nos roteiros. Mas o conteúdo é feito pelo pessoal do Futura.

Quais as vantagens e desvantagens do ensino da língua por meio das letras de música?
Não sou pedagogo ou educador, então só vejo vantagens, porque as letras de música usam uma linguagem que é a do dia a dia, principalmente, dos jovens. A música é algo que lhes dá prazer e, didaticamente, pode fazer as vezes de algo que o aluno tem a noção de ser entediante — estudo da língua, sentar e abrir um livro. Ao ouvir uma música, os exemplos surgem. É a grande vantagem e sempre foi a ideia do programa.

Os gêneros textuais são definidos por meio de sua estrutura, função e contexto de uso. Tomando por base a estrutura dessa entrevista, observa-se que:

A) a organização em turnos de fala reproduz o diálogo que ocorre entre os interlocutores.
B) o tema e o suporte onde foi publicada justificam a ausência de traços da linguagem informal.
C) a ausência de referências sobre o entrevistado é uma estratégia para induzir à leitura do texto na íntegra.
D) o uso do destaque gráfico é um recurso de edição para ressaltar a importância do tema para o entrevistador.
E) o entrevistado é um especialista em abordagens educacionais alternativas para o ensino da língua portuguesa.

Questão 299 (2014.2)

Na tirinha, o autor utiliza estratégias para atingir sua finalidade comunicativa. Considerando os elementos verbais e não verbais que constituem o texto, seu objetivo é:

A) incentivar o uso da tecnologia na comunicação contemporânea.

B) mostrar o empenho do homem na resolução de problemas sociais.
C) atrair a atenção do leitor para a generosidade das pessoas.
D) chamar a atenção para o constante abandono de animais.
E) fazer uma crítica à situação social contemporânea.

Questão 300 (2014.2)

Você se preocupa com sua família, com seu trabalho e com sua casa.
E com você?

A mulher conquistou um espaço de destaque no ambiente profissional, além de cuidar da casa e do bem-estar da família. Acompanhada por essa mudança, também veio uma nova vida, com antigos hábitos tipicamente masculinos, como o estresse, a falta de tempo para se cuidar, o tabagismo e a maior incidência de obesidade e depressão. Isso aumentou muito os casos de infarto e doenças cardiovasculares. Elas já respondem por 30% do número total dos casos, que matam seis vezes mais do que o câncer de mama.

Cuide-se. Preocupe-se com sua saúde. Visite e incentive quem você gosta a visitar um cardiologista.

Esse texto, publicado em uma revista, inicialmente aponta modificações ocorridas na sociedade e, em seguida,

A) descreve as diferentes atividades das mulheres hoje em dia.
B) estimula as leitoras a buscar sua realização na vida profissional.
C) alerta as mulheres para a possibilidade de problemas cardíacos.
D) informa as leitoras sobre mortes por câncer de mama e por infarto.
E) valoriza as mulheres preocupadas com o bem-estar da família.

Questão 301 (2014.2)

Hipertextualidade

O papel do hipertexto é exatamente o de reunir, não apenas os textos, mas também as redes de associações, anotações e comentários às quais eles são vinculados pelas pessoas. Ao mesmo tempo, a construção do senso comum encontra-se exposta e como que materializada: a elaboração coletiva de um hipertexto.

Trabalhar, viver, conversar fraternalmente com outros seres, cruzar um pouco por sua história, isto significa, entre outras coisas, construir uma bagagem de referências e associações comuns, uma rede hipertextual unificada, um texto compartilhado, capaz de diminuir os riscos de incompreensão.

(LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática)

O texto evidencia uma relação entre o hipertexto e a sociedade em que essa tecnologia se insere. Constata-se que, nessa relação, há uma:

A) estratégia para manutenção do senso comum.
B) prioridade em sanar a incompreensão.
C) necessidade de publicidade das informações.
D) forma de construção colaborativa de conhecimento.
E) urgência em se estabelecer o diálogo entre pessoas.

Questão 302 (2014.2)

A escrita é uma tecnologia intelectual que vem auxiliar o trabalho biológico. É como uma nova memória, situada fora do sujeito, e ilimitada. Com ela não é mais necessário reter todos os relatos – este auxiliar cognitivo vem, portanto, relativizar a memória para que a mente humana possa desviar sua atenção consciente para outros recursos e faculdades.

Se é arriscado associar diretamente o surgimento da ciência ao da escrita, podemos, de qualquer forma, afirmar que a escrita deu impulso e desempenhou um papel fundamental na construção do discurso científico. O distanciamento possibilitado pela grafia no papel traz o registro das experiências e das hipóteses, o conhecimento especulativo, o documentário de comprovações, a compilação de teorias e de paradigmas em torno dos quais as comunidades científicas vão se agrupar.

(RAMAL, A. C. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem)

O advento da escrita como tecnologia intelectual está diretamente ligado a uma série de mudanças na forma de pensar e de construir o conhecimento nas sociedades.

A partir do texto, constata-se que, na elaboração do discurso científico, a escrita:

A) determinou de que modo a sociedade científica deveria se organizar para avançar.
B) possibilitou que os pesquisadores se distanciassem de informações presentes na memória.
C) permitiu que fossem documentados conceitos e saberes advindos de experiências realizadas.

D) facilitou que as informações ficassem armazenadas igualmente na memória e no papel.
E) consentiu que a atenção dos homens se desviasse para os saberes antigamente inalcançáveis.

Questão 303 (2014.2)

A internet amplia o que queremos e desejamos. Pessoas alienadas se alienam mais na internet. Pessoas interessantes tornam a comunicação com a internet mais interessante. Pessoas abertas utilizam a internet para promover mais interação e compartilhamento. Pessoas individualistas se fecham mais ainda nos ambientes digitais. Pessoas que têm dificuldades de relacionamento na vida real muitas vezes procuram mil formas de fuga para o virtual. Aproveitaremos melhor as possibilidades da internet, se equilibrarmos a qualidade das interações presenciais — na vida pessoal, profissional, emocional — com as interações digitais correspondentes.

(MORAN, J. M.)

O texto expressa um posicionamento a respeito do uso da internet e suas repercussões na vida cotidiana. Na opinião do autor, esse sistema de informação e comunicação:

A) aumenta o número de pessoas alienadas.
B) resolve problemas de relacionamento.
C) soluciona a questão do individualismo.
D) equilibra as interações presenciais.
E) potencializa as características das pessoas.

Questão 304 (2014.2)

A tendência dos nomes

O nome é uma das primeiras coisas que não escolhemos na vida. Estará inscrito nos registros: na maternidade, no RG, no CPF, no obituário etc. Enfim, uma escolha que não fizemos nos acompanha do berço ao túmulo, pois na lápide se dirá que ali jaz Fulano de Tal.

(SILVA, D. Língua)

Algumas palavras atuam no desenvolvimento de um texto contribuindo para a sua progressão. A palavra "enfim" promove o encadeamento do texto, tendo sido utilizada com a intenção de:

A) explicar que os nomes das pessoas são escolhidos no nascimento.
B) ratificar que os nomes registrados no nascimento são imutáveis.
C) reiterar que os nomes recebidos são importantes até a morte.
D) concluir que os nomes acompanham os indivíduos até a morte.
E) acrescentar que ninguém pode escolher o próprio nome.

Questão 305 (2014.2)

Essa propaganda visa convencer as mães de que o canal de televisão é adequado aos seus filhos. Para tanto, o locutor dirige-se ao interlocutor por meio de estratégias argumentativas de:

A) manipulação, ao detalhar os programas infantis que compõem a grade da emissora.
B) persuasão, ao evidenciar as características da programação dirigida ao público infantil.
C) intimidação, ao dirigir-se diretamente às mães para chamá-las à reflexão.
D) comoção, ao tranquilizar as mães sobre a qualidade dos programas da emissora.
E) comparação, ao elencar os serviços oferecidos por outras emissoras ao público infantil.

Questão 306 (2014.2)

Reciclar é só parte da solução O lixo é um grande problema da sustentabilidade. Literalmente: todos os anos, cada brasileiro produz 385 kg de resíduos — dá 61 milhões de toneladas no total. O certo seria tentar diminuir ao máximo essa quantidade de lixo. ***Ou seja****, em vez de ter objetos recicláveis, o ideal seria produzir sempre objetos reutilizáveis, o que diminui os resíduos.* ***Mas****, enquanto isso não acontece, temos que nos contentar com a reciclagem. E é aí que vem um detalhe perigoso: reciclar o lixo* ***também*** *polui o ambiente e gasta energia. Reciclar vidro, por exemplo, é 15% mais caro do que produzi-lo a partir de matérias-primas virgens.* ***Afinal****, é feito basicamente de areia, soda e calcário, que são abundantes na natureza.* ***Então****, nenhuma empresa tem interesse em reciclá-lo. Já o alumínio é um supernegócio, porque economiza muita energia.*

O emprego adequado dos elementos de coesão contribui para a construção de um texto argumentativo e para que os objetivos pretendidos pelo autor possam ser alcançados. A análise desses elementos no texto mostra que o conectivo:

A) "ou seja" introduz um esclarecimento sobre a diminuição da quantidade de lixo.
B) "mas" instaura justificativas para a criação de novos tipos de reciclagem.
C) "também" antecede um argumento a favor da reciclagem.
D) "afinal" retoma uma finalidade para o uso de matérias-primas.
E) "então" reforça a ideia de escassez de matérias-primas na natureza.

Questão 307 (2014.2)

E-mail **no ambiente de trabalho**

T. C., consultor e palestrante de assuntos ligados ao mercado de trabalho, alerta que a objetividade, a organização da mensagem, sua coerência e ortografia são pontos de atenção fundamentais para uma comunicação virtual eficaz.

E, para evitar que erros e falta de atenção resultem em saias justas e situações constrangedoras, confira cinco dicas para usar o e-mail com bom senso e organização:

1. *Responda às mensagens imediatamente após recebê-las.*
2. *Programe sua assinatura automática em todas as respostas e encaminhamentos.*
3. *Ao final do dia, exclua as mensagens sem importância e arquive as demais em pastas previamente definidas.*
4. *Utilize o recurso de "confirmação de leitura" somente quando necessário.*
5. *Evite mensagens do tipo "corrente".*

O texto apresenta algumas sugestões para o leitor. Esse caráter instrucional é atribuído, principalmente, pelo emprego:

A) do modo verbal imperativo, como em "responda" e "programe".
B) das marcas de qualificação do especialista, como "consultor" e "palestrante".
C) de termos específicos do discurso no mundo virtual.
D) de argumentos favoráveis à comunicação eficaz.
E) da palavra "dica" no desenvolvimento do texto.

Questão 308 (2014.3)

TEXTO I
Garoto Propaganda

TEXTO II
EU, ETIQUETA

(...)
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
Minha gravata e cinto e escova e pente,
Meu copo, minha xícara,
Minha toalha de banho e sabonete,
Meu isso, meu aquilo.

Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidência.
Costume, hábito, permanência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.
Estou, estou na moda.

(Carlos Drummond de Andrade)

O anúncio publicitário *Garoto propaganda* e o poema *Eu etiqueta*, embora pertençam a gêneros textuais diferentes, abordam a mesma temática, com vistas a:

A) submeter à crítica do leitor a sujeição a que a sociedade é obrigada pelo mercado.
B) manifestar desagrado aos anúncios-itinerantes e às etiquetas impostas pelo mercado.
C) descrever minuciosamente o cotidiano do homem que anuncia desde seu nascimento.
D) caracterizar o mercado da moda como elemento de inserção do homem à sociedade.
E) comparar as diversidades de etiquetas e modas existentes na sociedade capitalista.

Questão 309 (2014.3)

O seu cérebro é capaz de quase qualquer coisa. Ele consegue parar o tempo, ficar vários dias numa boa sem dormir, ler pensamentos, mover objetos a distância e se reconstruir de acordo com a necessidade. Parecem superpoderes de histórias em quadrinhos, mas são apenas algumas das descobertas que os neurocientistas fizeram ao longo da última década. Algumas dessas façanhas sempre fizeram parte do seu cérebro e só agora conseguimos perceber. Outras são fruto da ciência: ao decifrar alguns mecanismos da nossa mente, os pesquisadores estão encontrando maneiras de realizar coisas que antes pareciam impossíveis. O resultado é uma revolução como nenhuma outra, capaz de mudar não só a maneira como entendemos o cérebro, mas também a imagem que fazemos do mundo, da realidade e de quem somos nós. Siga adiante e entenda o que está acontecendo (e aproveite que, segundo uma das mais recentes descobertas, nenhum exercício para o seu cérebro é tão bom quanto a leitura).

(KENSKI, R. A revolução do cérebro)

Nessa introdução de uma matéria de popularização da ciência, são usados recursos linguísticos que estabelecem interação com o leitor, buscando envolvê-lo. Desses recursos, aquele que caracteriza a persuasão pretendida de forma mais incisiva se dá pelo emprego:

A) do pronome possessivo como em "O seu cérebro é capaz de quase qualquer coisa".
B) de verbos na primeira pessoa do plural como "entendemos" e "somos".
C) de pronomes em primeira pessoa do plural como "nossa" e "nós".
D) de verbos no modo imperativo como "siga" e "aproveite".
E) de estruturas linguísticas avaliativas como "tão bom quanto a leitura".

Questão 310 (2014.3)

SAÚDE NO MAPA

SITES AJUDAM A ACHAR MÉDICOS POR PERTO E VER SE ELES ACEITAM SEU PLANO DE SAÚDE

O funcionamento deles é mais ou menos o mesmo: você procura pelos médicos usando filtros por especialidade, convênios e local de atendimento. As opções aparecem num mapa e você dica nelas para ver a ficha dos profissionais. Aí entra o diferencial: alguns sites têm muitos cadastrados, com quase nenhum dado sobre eles; outros têm poucos, com perfis detalhados e agenda, para marcar consulta no alto. Depois, você recebe a confirmação por e-mail ou SMS.

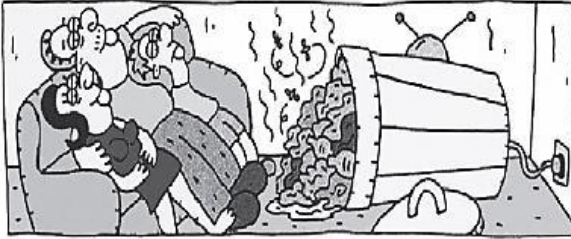
O bom é que tudo é prático e de graça: um dos sites já cobra mensalidade dos médicos cadastrados e a tendência é que os outros façam o mesmo a seguir. O problema é que eles não garantem os dados fornecidos pelos médicos – nenhum dos médicos consultados pela reportagem disse ter enviado diplomas na inscrição. Os sites dizem checar os dados dos médicos via conselhos de medicina, mas assim só é possível confirmar suas especializações e se há processos contra eles.

(OLIVEIRA, M. Galileu)

A praticidade e a gratuidade dos sites de busca por profissionais de saúde são vantagens apontadas no texto. No entanto, uma desvantagem desses sites diz respeito ao (à):

A) acesso a algumas especialidades.
B) seleção de informações relevantes.
C) veracidade das informações fornecidas.
D) dificuldade no manuseio do mapa do site.
E) excesso de informações desnecessárias.

Questão 311 (2014.3)

A charge, a seguir, é um gênero textual que tem por finalidade satirizar ou criticar, por meio de uma caricatura, algum fato atual. Assumindo um posicionamento crítico, essa charge retrata:

A) o caráter agregador do entretenimento televisivo.
B) o desinteresse do telespectador pela programação oferecida.
C) o contentamento de uma família com seus bens de consumo.
D) a qualidade dos programas televisivos que são oferecidos à população.
E) a intolerância das pessoas frente à mercantilização da televisão.

Questão 312 (2014.3)

Viagens, nossa paixão há 50 anos

Orlando
Aéreo, 6 noites, traslados e seguro.
Saídas 1/Maio a 20/Junho. A partir
de (R$ 2.487) R$ 498 + 9 x R$ 221

New York
Aéreo, 5 noites, traslados privativos
e seguro. Saídas aos sábados 7
a 28/Abril. A partir de (R$ 4.548)
R$ 912 + 9 x R$ 404

Hawaii 4 Ilhas CONSULTE AÉREO
11 noites com café visitando - Oahu,
Kauai, Kona e Maui, colar de flores,
passeios translados e seguro. Saídas
até 30/Junho. A partir de (R$ 6.136)
R$ 1.231+ 9 x R$ 545

O trecho em destaque "Consulte aéreo", que aparece na publicidade sobre o Havaí, tem por objetivo:

A) argumentar que os preços do trecho aéreo variam em função da data.
B) incentivar os turistas para que pesquisem suas próprias passagens aéreas.
C) alertar que passagens aéreas não estão inclusas nesse roteiro de viagem.
D) convencer os turistas a só comprarem passeios que tenham passagens aéreas.
E) recomendar que os turistas adquiram passagens aéreas em outra companhia.

Questão 313 (2014.3)

Os anúncios publicitários são compostos, em sua maioria, de imagem e texto, e sua principal finalidade é mudar comportamentos e hábitos. Com o objetivo de persuadir o leitor, o autor da peça publicitária sobre a Amazônia busca levá-lo a:

A) munir-se de argumentos para lutar contra o poder dos desmatadores.
B) considerar-se ponto crucial na luta contra o reflorestamento amazônico.
C) basear-se no anúncio, visando à busca pelos desmatadores da Floresta Amazônica.
D) defender-se do que está por vir, em decorrência do desmatamento mundial.
E) conscientizar-se quanto à importância da preservação da Floresta Amazônica para todos.

Questão 314 (2014.3)

O telefone tocou.

— Alô? Quem fala?
— Como? Com quem deseja falar?
— Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.
— É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?
— Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel? Faça um esforço.
— Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz)

Pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, predomina no texto a função:

A) metalinguística.
B) fática.
C) referencial.
D) emotiva.
E) conativa.

Questão 315 (2014.3)

Adorei a pergunta, darling! Tem muita gente que não sabe se comportar no elevador do prédio onde mora nem no da empresa em que trabalha. Anote as minhas dicas para o bom convívio de todos: entre a saia rapidamente (nada de segurar a porta para terminar o bate-papo com a sua amiga); ao embarcar, cumprimente os que já estão presentes; encerre a conversa com o seu colega ao lado ou no celular antes de entrar; não entre se o elevador estiver cheio (o ambiente fica insuportável para todos); espere para embarcar, pois a preferência é sempre de quem está desembarcando; se você sair com o seu pet ou carregar objetos grandes, espere até que ele esteja vazio ou use as escadas.

Nas regras de etiqueta, a linguagem coloquial promove maior proximidade do leitor com o texto. Um recurso para a produção desse efeito constitui um desvio à variedade padrão da língua portuguesa. Trata-se do uso:

A) de palavras estrangeiras, como "darling" e "pet", pois afrontam a identidade nacional.
B) do verbo "ter", que foi utilizado em lugar de "haver" com o sentido de "existir".
C) da forma verbal "adorei", uma expressão exagerada de emoção e sentimento.
D) do modo imperativo, típico das conversas informais.
E) do substantivo "bate-papo", que é uma gíria inadequada para regras de etiqueta.

Questão 316 (2014.3)

Ao analisar as informações visuais e linguísticas dessa charge, entende-se que ela cumpre a função de:

A) ironizar, de forma bem-humorada, o fracasso dos esforços governamentais no combate à pirataria.
B) denunciar, de forma preconceituosa, o comportamento dos vendedores de programas piratas.
C) divulgar, de forma revolucionária, os projetos governamentais para impedir a pirataria.
D) apoiar, de forma explícita, os movimentos populares de apoio ao combate à pirataria.
E) incentivar, de forma irônica, o comércio popular de programas de informática.

Questão 317 (2014.3)

"Um programa de inclusão digital com foco na redução de preços favorece mais a indústria do que os usuários. Dizer que preços baixos podem ajudar na resolução do problema é como afirmar que um indivíduo estará alfabetizado quando ganhar uma caneta. Será que uma questão tão abrangente pode ser resolvida com micros mais baratos?" No Brasil há cinco meses, onde trabalha como professor visitante da UFBA (Universidade Federal da Bahia), Roberto Aparici defende a inclusão com foco na alfabetização digital — só assim, as pessoas saberão como tirar o melhor proveito da tecnologia. "A informática, por si só, não transforma vidas. É necessário que as pessoas vejam a internet como uma ferramenta que melhore seu trabalho, sua vida pessoal. Para isso, elas precisam ser ensinadas com uma metodologia que inclua processos mais complexos do que o uso do teclado e do mouse", diz.

(CARPANEZ, J.)

A leitura do texto evidencia que, para convencer o leitor a respeito das ideias apresentadas sobre a inclusão digital, o autor:

A) aborda uma temática que constitui interesse da população economicamente favorecida.
B) orienta sobre a utilização dos recursos oferecidos nos programas de computadores.
C) informa sobre a recente redução de preços de computadores no Brasil.
D) apoia-se no posicionamento de um pesquisador renomado na área.
E) defende que as pessoas devem saber usar o teclado e o mouse.

Questão 318 (2014.3)

Wiki: liberdade e colaboração

Liberdade e colaboração, duas palavras cada vez mais importantes no mundo movido pela informação. Mas nem sempre foi assim. A mu-

dança para esta nova realidade só foi possível graças à evolução dos meios de comunicação e dentre estes, em especial, temos a internet. Você pode estar pensando, mas isto ainda está longe do ideal. Tenho que concordar com esta afirmação, mas comparando com a situação de um passado não muito distante já dá para ver que evoluímos muito.

Na internet encontramos uma classe de ferramentas de software que permite não só o acesso às informações de forma livre, como também a colaboração entre indivíduos no desenvolvimento de um projeto (mesmo que distantes geograficamente). São os chamados wikis (pronuncia-se "uiquis").

Entre, leia e participe. Os wikis e o trabalho colaborativo através da internet são a maior prova de que a soma de dois mais dois pode ser cinco ou muito mais.

(SUDRÉ, G.)

Com base no texto de Gilberto Sudré, conclui-se que a ferramenta wiki seria mais adequada para a:

A) realização de trabalhos escolares individuais.
B) impressão de textos extraídos da internet.
C) formatação de revistas para impressão.
D) produção coletiva de um dicionário on-line.
E) publicação de livros de autores clássicos.

Questão 319 (2014.3)

Dietas radicais são perigosas, que o diga o protagonista da comédia O Professor Aloprado. Mesmo sem recorrer a poções explosivas como o personagem de Eddie Murphy, muitas vezes as pessoas se dispõem a correr certos riscos para perder alguns quilinhos. As estatísticas mostram que os distúrbios alimentares graves como a anorexia (redução extrema ou perda de apetite) e bulimia (apetite compulsivo seguido de vômito provocado) se manifestam, sobretudo, entre as adolescentes. Com a pressão estética exercida principalmente sobre os jovens e por desconhecerem os aspectos positivos de uma dieta equilibrada associada a exercícios físicos, "fecham a boca" e trilham um caminho bastante perigoso para a saúde.

Levando-se em conta a conscientização acerca de hábitos corporais saudáveis e a reflexão crítica sobre os modelos de corpo disseminados pela sociedade, os jovens devem considerar importante a:

A) assimilação de que os tipos de corpos difundidos socialmente devem ser escolhidos como modelos a serem seguidos.
B) preocupação com as estatísticas e "fechar a boca" para perder alguns quilinhos, buscando a melhoria da saúde.
C) compreensão de que a imagem corporal é construída a partir de influências sociais, culturais, políticas e econômicas.
D) adoção de uma mudança de hábitos alimentares escolhendo uma dieta padronizada, a fim de conseguir o "corpo ideal".
E) valorização de ideias de beleza e saúde, buscando adequar-se ao padrão corporal que a sociedade exige.

Questão 320 (2014.3)

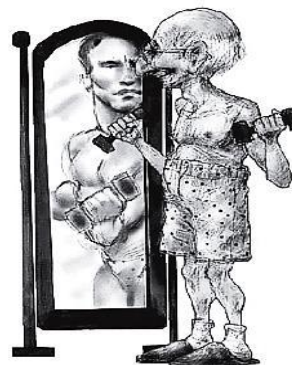
De um lado, as doenças relacionadas ao sedentarismo (hipertensão, diabetes, obesidade etc.), e de outro lado, o insistente chamamento para determinados padrões de beleza corporal, associados a produtos e práticas alimentares e de exercício físico, colocam os jovens na "linha de frente" dos cuidados com o corpo e a saúde.

(FINI, M. I. (Org.) Proposta Curricular de São Paulo)

Nesse contexto, considera-se que, atualmente, os assuntos relacionados à saúde, beleza, hábitos alimentares saudáveis têm sido objeto de discussões que:

A) promovem uma diminuição na venda de produtos como suplementos alimentares e seus derivados.
B) estimulam ações que tenham por propósito a aquisição e manutenção de um corpo saudável.
C) proporcionam um aumento da prática de esportes coletivos em todo o país, como o futebol.
D) possibilitam a diminuição do número de pessoas ao redor do mundo que são acometidas pela diabetes.
E) questionam a busca de padrões de beleza pelos jovens por meio de suplementos e atividade física.

Questão 321 (2014.3)

Os discursos referentes à prática de exercícios físicos estão imbricados de valores sociais, culturais e educativos influenciados, principalmente, pelos discursos midiáticos. O processo natural de envelhecimento passa a ser visto como um descuido por aqueles que assim o aparentam, especialmente nos cuidados com o corpo.

Ao analisarmos a imagem, podemos considerar que ela apresenta:

A) os valores do corpo visto enquanto conjunto de partes funcionando como uma máquina, fruto dos valores mecanicistas.
B) a ideia do corpo ideal jovem, musculoso e atlético e o exercício como a fórmula para se alcançar a juventude eterna e, por sua vez, o sucesso.
C) a prática de exercícios como promoção de saúde e respeito ao desenvolvimento humano.
D) um corpo em toda a sua essência, físico, psíquico, biológico e cultural e o exercício auxiliando o entendimento de todas essas dimensões.
E) o exercício físico como possibilidade de atender às pessoas de qualquer idade e classe para o aprimoramento estético.

Questão 322 (2014.3)

TEXTO I

Convivemos com o modelo de pirâmide social, no qual uma grande base de excluídos sustenta alguns poucos privilegiados situados no topo da pirâmide socioeconômica, modelo esse que se repete, ipsis litteris, no caso do acesso ao chamado mundo da cibercultura. E, mesmo com todas as políticas públicas de implantação de telecentros, infocentros, pontos de cultura e programas de introdução de computadores nas escolas, ainda percebemos que os conectados, no Brasil, são, em grande maioria, os que estão nas camadas mais altas da sociedade.

TEXTO II

Os dois textos apresentam pontos de vista críticos sobre os usos sociais que são feitos dos sistemas de comunicação e informação. Em ambos, problematiza-se a:

A) distância existente entre o avanço das tecnologias da informação e comunicação e o efetivo acesso de todas as classes sociais a esse aporte tecnológico.
B) política de introdução de computadores nas escolas e a restrição de apoio financeiro a determinadas regiões do Brasil.
C) carência de laboratórios de informática e a falta de acesso à rede mundial de computadores nas escolas públicas.
D) falta de formação dos alunos para o acesso ao mundo digital e o uso inapropriado dos equipamentos.
E) quantidade insuficiente de professores para trabalhar com as tecnologias da informação e ensiná-las aos alunos.

Questão 323 (2014.3)

Essa tirinha tem como tema a nova ortografia da língua portuguesa e os diversos tipos de linguagem hoje existentes. A situação apresentada no último quadrinho indica que:

A) o sobrinho não compreendeu a linguagem mais conservadora utilizada pelo seu tio.
B) o tio não está familiarizado com a linguagem de chats e de mensagens instantâneas.
C) a informalidade presente na linguagem do sobrinho impede a comunicação com o tio.
D) o tio deve evitar utilizar a norma padrão da língua no contexto da internet.
E) o sobrinho desconhece a norma padrão da língua portuguesa.

Questão 324 (2014.3)

Art. 5° — Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

(Constituição da República Federativa do Brasil.1988)

A objetividade inerente ao gênero lei manifesta-se no alto grau de formalidade da linguagem empregada. Essas características são expressas na estruturação do texto por:

A) vocábulos derivados por sufixação.
B) frases ordenadas indiretamente.
C) palavras de sentido literal.
D) períodos simples.
E) substantivos compostos.

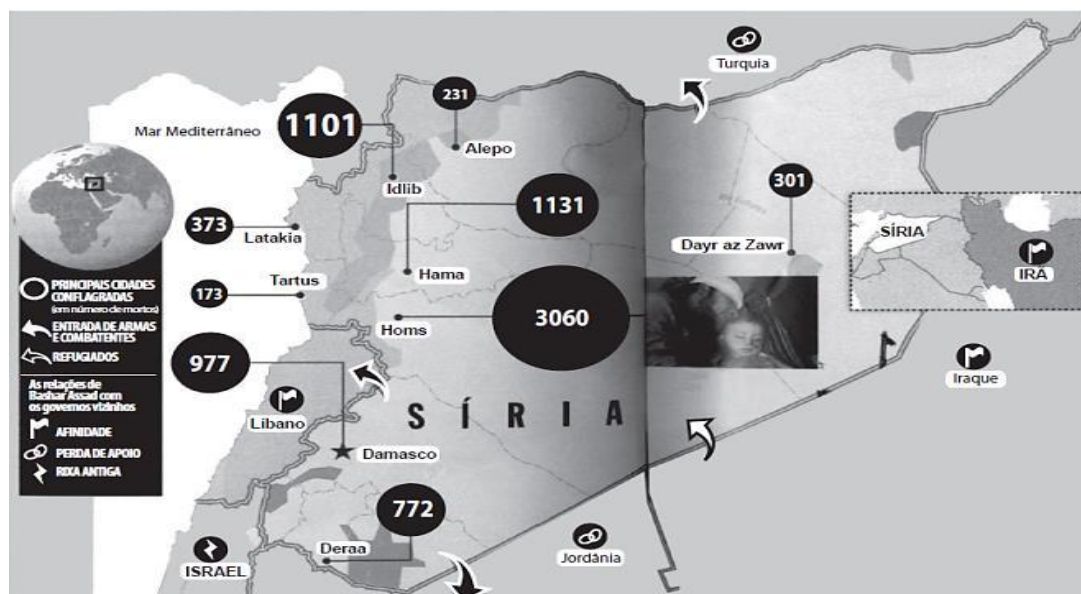
Questão 325 (2014.3)

É possível ter cãibras no coração?

É impossível ter cãibras no coração, apesar de ser comum pacientes se queixarem de dores semelhantes a uma contratura no órgão. A musculatura cardíaca é diferente da musculatura esquelética das pernas e braços, onde sentimos as cãibras. Isso porque o coração possui um tipo especial de fibra muscular estriada, que tem movimento involuntário. O órgão contrai e relaxa automaticamente. Não há registro de casos em que ele permaneça contraído sem relaxamento imediato, que é como a cãibra se apresenta.

Os conectivos são elementos fundamentais para a ligação de palavras e orações no texto. Contextualmente, o conectivo "apesar de" expressa:

A) explicação, porque apresenta os motivos que impossibilitam o aparecimento de cãibras no coração.
B) concessão, pois introduz uma ideia contrária à afirmação "é impossível ter cãibras no coração".
C) causa, tendo em vista que introduz a razão da manifestação da doença no coração.
D) conclusão, já que finaliza a afirmação "é impossível ter cãibras no coração".
E) consequência, uma vez que apresenta os efeitos das cãibras.

Questão 326 (2014.3)

O mapa apresenta o conflito interno na Síria, com a apresentação de um quadro onde estão indicados os tipos de relação entre os países da região e os acontecimentos que caracterizam a situação. Os índices presentes no quadro estão estrategicamente dispostos sobre determinadas regiões do mapa, orientando a compreensão de que:

A) a comunidade internacional se preocupa desnecessariamente com a relação entre Síria e Iraque.
B) o conflito se mostra ainda indefinido, porque há um equilíbrio entre os governos vizinhos que apoiam e os que não apoiam o governo sírio.
C) em todas as regiões do país — em especial nas áreas de conflito mais intenso — a população síria está impedida de sair do país para buscar ajuda.
D) embora as principais cidades do país estejam envolvidas, o maior número de mortos concentra-se às margens do rio Eufrates.
E) assim como os governos da Turquia e da Jordânia, o governo israelense mudou seu posicionamento quando o conflito ficou mais intenso.

Questão 327 (2014.3)

José tinha um verso do poeta morto tatuado na barriga, logo abaixo do umbigo. Um dia, a família viva do poeta morto viu José refestelando-se na areia da praia, com o tal verso bem à vista, logo acima da sunga amarela. Horrorizada com o acinte, a família o processou. Era um inequívoco oferecimento da obra ao conhecimento público — e num local de frequência coletiva. A família ganhou a causa e a tatuagem, que hoje está emoldurada na grande sala de estar, logo acima do sofá vermelho.

(STIGGER)

No texto, o verso tatuado no corpo de José é reivindicado pelos herdeiros do poeta, que não aceitam sua exposição pública. Nesse sentido, o texto tem como objetivo:

A) abordar a questão dos limites dos direitos autorais.
B) fazer uma reflexão sobre as diversas formas de circulação do texto poético.
C) explicar que a poesia pertence à coletividade e não à família herdeira do poeta.
D) evidenciar a perda do caráter sagrado da poesia, ao mencionar a localização da tatuagem.
E) chamar atenção do leitor para as políticas de divulgação de obras literárias.

Questão 328 (2014.3)

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. Ao mesmo tempo em que o esporte se tornou indústria, foi desterrando a beleza que nasce da alegria de jogar só pelo prazer de jogar. Neste mundo do fim do século, o futebol profissional condena o que é inútil, o que não é rentável, ninguém ganha nada com esta loucura que faz com que o homem seja menino por um momento, jogando como menino que brinca com o balão de gás e como o gato que brinca com o novelo de lã: bailarino que dança com uma bola leve como o balão que sobe ao ar e o novelo que roda, jogando sem saber que joga, sem motivo, sem relógio e sem juiz. O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia.

(GALEANO, E. Futebol ao sol e à sombra)

As transformações que marcam a trajetória histórica do futebol, especialmente aquelas identificadas no texto, se caracterizam pelo(a):

A) redução dos níveis de competitividade, o que tornou o futebol um esporte mais organizado e mundialmente conhecido.
B) processo de mercadorização e espetacularização que tem possibilitado o crescimento do número dos praticantes e dos espaços usados para sua prática.
C) redução às formas mais padronizadas, seguida de uma crescente tendência ao aparecimento de regionalismos na forma de vivenciar a prática do futebol.
D) tendência de desaparecimento de sentidos sociais e estéticos, característicos nos jogos e nas brincadeiras populares.
E) processo de espetacularização e elevação dos indicadores estéticos do futebol, resultado da aplicação dos avanços científicos e tecnológicos.

Questão 329 (2014.3)

Tragédia anunciada

Entraves burocráticos, incompetência administrativa, conveniências políticas e contingenciamento indiscriminado de gastos estão na raiz de um dos graves males da administração pública brasileira, que é a dificuldade do Estado de transformar recursos previstos no Orçamento em investimentos reais.

Exemplo dessa inépcia político-administrativa é a baixa execução de verbas destinadas a obras de prevenção de desastres naturais — como controle de cheias, contenção de encostas e combate à erosão.

As dificuldades para planejar e realizar as obras de prevenção terminam por onerar o governo. Acaba saindo mais caro para os cofres públicos

remediar ocorrências que poderiam ter sido evitadas.

A nota positiva é que o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) foi inaugurado em agosto pela presidente Dilma Rousseff.

O órgão já emitiu alertas a mais de 400 municípios e prepara-se para aperfeiçoar seu sistema de monitoramento. De pouco valerão esses esforços se o descaso e a omissão continuarem a contribuir para a sinistra contabilidade de vítimas que se repete a cada ano.

O editorial é um gênero que apresenta o ponto de vista de um jornal ou de uma revista sobre determinado assunto. É característica do gênero, exemplificada por esse editorial,

A) ser assinado por um jornalista do veículo em que é publicado.
B) ocupar um espaço específico e opinar a respeito de assuntos atuais.
C) apresentar estudos científicos acerca de temas complexos.
D) narrar fatos polêmicos em uma linguagem acessível.
E) descrever acontecimentos de modo imparcial.

Questão 330 (2014.3)

Revistas terão de informar uso de editor de imagens

Todos os anúncios veiculados em jornais e revistas terão de informar ao leitor se houve uso de software para manipular imagens de pessoas. É isso o que diz uma lei recém-aprovada em Israel. O objetivo é evitar que a publicidade divulgue imagens de modelos magras demais, que supostamente estimulam transtornos alimentares em jovens. O parlamento francês está discutindo uma medida similar, porém mais dura — até embalagens de produtos e imagens de campanhas políticas teriam de revelar o uso de um software de edição de imagens.

A expressão "medida similar" auxilia a progressão das ideias no texto, pois foi empregada com a finalidade de:

A) apresentar uma observação crítica em relação ao conteúdo da lei que está sendo aprovada no parlamento francês.
B) impor erudição ao texto, objetivando atender às especificidades do público leitor a que se destina a notícia veiculada.
C) incluir no texto a informação de que a lei aprovada pelo parlamento francês, por ser mais rigorosa, retifica a lei israelense.
D) estabelecer relação entre uma lei que está sendo discutida no parlamento francês e outra aprovada recentemente em Israel.
E) antecipar a informação de que embalagens de produtos e imagens de campanhas políticas deveriam informar o uso de editor de imagens.

Questão 331 (2015.1)

Zero Hora, jun. 2008 (adaptado).

Dia do Músico, do Professor, da Secretária, do Veterinário... Muitas são as datas comemoradas ao longo do ano e elas, ao darem visibilidade a segmentos específicos da sociedade, oportunizam uma reflexão sobre a responsabilidade social desses segmentos. Nesse contexto, está inserida a propaganda da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em que se combinam elementos verbais e não verbais para se abordar a estreita relação entre imprensa, cidadania, informação e opinião.

Sobre essa relação, depreende-se do texto da ABI que,

A) para a imprensa exercer seu papel social, ela deve transformar opinião em informação.
B) para a imprensa democratizar a opinião, ela deve selecionar a informação.
C) para o cidadão expressar sua opinião, ele deve democratizar a informação.
D) para a imprensa gerar informação, ela deve fundamentar-se em opinião.
E) para o cidadão formar sua opinião, ele deve ter acesso à informação.

Questão 332 (2015.1)

O rap, palavra formada pelas iniciais de rhythm and poetry (ritmo e poesia), junto com as linguagens da dança (o break dancing) e das artes plásticas (o grafite), seria difundido, para além dos guetos, com o nome de cultura hip hop. O break dancing surge como uma dança de rua. O grafite nasce de assinaturas inscritas pelos jovens com sprays nos muros, trens e estações de metrô de Nova York. As linguagens do rap, do break dancing e do grafite se tornaram os pilares da cultura hip hop.

(DAYRELL, J. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude)

Entre as manifestações da cultura *hip hop* apontadas no texto, o *break* se caracteriza como um tipo de dança que representa aspectos contemporâneos por meio de movimentos:

A) retilíneos, como crítica aos indivíduos alienados.
B) improvisados, como expressão da dinâmica da vida urbana.
C) suaves, como sinônimo da rotina dos espaços públicos.
D) ritmados pela sola dos sapatos, como símbolo de protesto.
E) cadenciados, como contestação às rápidas mudanças culturais.

Questão 333 (2015.1)

Primeiro surgiu o homem nu de cabeça baixa. Deus veio num raio. Então apareceram os bichos que comiam os homens. E se fez o fogo, as especiarias, a roupa, a espada e o dever. Em seguida se criou a filosofia, que explicava como não fazer o que não devia ser feito. Então surgiram os números racionais e a História, organizando os eventos sem sentido. A fome desde sempre, das coisas e das pessoas. Foram inventados o calmante e o estimulante. E alguém apagou a luz. E cada um se vira como pode, arrancando as cascas das feridas que alcança.

(BONASSI, F. 15 cenas do descobrimento de Brasis)

A narrativa enxuta e dinâmica de Fernando Bonassi configura um painel evolutivo da história da humanidade. Nele, a projeção do olhar contemporâneo manifesta uma percepção que:

A) recorre à tradição bíblica como fonte de inspiração para a humanidade.
B) desconstrói o discurso da filosofia a fim de questionar o conceito de dever.
C) resgata a metodologia da história para denunciar as atitudes irracionais.
D) transita entre o humor e a ironia para celebrar o caos da vida cotidiana.
E) satiriza a matemática e a medicina para desmistificar o saber científico.

Questão 334 (2015.1)

14 coisas que você não deve Jogar na privada

Nem no ralo. Elas poluem rios, lagos e mares, o que contamina o ambiente e os animais. Também deixa mais difícil obter a água que nós mesmos usaremos. Alguns produtos podem causar entupimentos:

- *cotonete e fio dental;*
- *medicamento e preservativo;*
- *óleo de cozinha;*
- *ponta de cigarro;*
- *poeira de varrição de casa;*
- *fio de cabelo e pelo de animais;*
- *tinta que não seja à base de água;*
- *querosene, gasolina, solvente, tíner.*

Jogue esses produtos no lixo comum. Alguns deles, como óleo de cozinha, medicamento e tinta, podem ser levados a pontos de coleta especiais, que darão a destinação final adequada.

(MORGADO, M.; EMASA. Manual de etiqueta)

O texto tem objetivo educativo. Nesse sentido, além do foco no interlocutor, que caracteriza a função conativa da linguagem, predomina também nele a função referencial, que busca:

A) despertar no leitor sentimentos de amor pela natureza, induzindo-o a ter atitudes responsáveis que beneficiarão a sustentabilidade do planeta.
B) informar o leitor sobre as consequências da destinação inadequada do lixo, orientando-o sobre como fazer o correto descarte de alguns dejetos.
C) transmitir uma mensagem de caráter subjetivo, mostrando exemplos de atitudes sustentáveis do autor do texto em relação ao planeta.
D) estabelecer uma comunicação com o leitor, procurando certificar-se de que a mensagem sobre ações de sustentabilidade está sendo compreendida.
E) explorar o uso da linguagem, conceituando detalhadamente os termos utilizados de forma a proporcionar melhor compreensão do texto.

Questão 335 (2015.1)

Embalagens usadas e resíduos devem ser descartados adequadamente

Todos os meses são recolhidas das rodovias brasileiras centenas de milhares de toneladas de lixo. Só nos 22,9 mil quilômetros das rodovias paulistas são 41,5 mil toneladas. O hábito de descartar embalagens, garrafas, papéis e bitu cas de cigarro pelas rodovias persiste e tem aumentado nos últimos anos. O problema é que o lixo acumulado na rodovia, além de prejudicar o meio ambiente, pode impedir o escoamento da água, contribuir para as enchentes, provocar incêndios, atrapalhar o trânsito e até causar acidentes. Além dos perigos que o lixo representa para os motoristas, o material descartado poderia ser devolvido para a cadeia produtiva. Ou seja, o papel que está sobrando nas rodovias poderia ter melhor destino. Isso também vale para os plásticos inservíveis, que poderiam se transformar em sacos de lixo, baldes, cabides e até acessórios para os carros.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam, por sua finalidade. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é:

A) apresentar dados estatísticos sobre a reciclagem no país.
B) alertar sobre os riscos da falta de sustentabilidade do mercado de recicláveis.
C) divulgar a quantidade de produtos reciclados retirados das rodovias brasileiras.
D) revelar os altos índices de acidentes nas rodovias brasileiras poluídas nos últimos anos.
E) conscientizar sobre a necessidade de preservação ambiental e de segurança nas rodovias.

Questão 336 (2015.1)

A emergência da sociedade da informação está associada a um conjunto de profundas transformações ocorridas desde as últimas duas décadas do século XX. Tais mudanças ocorrem em dimensões distintas da vida humana em sociedade, as quais interagem de maneira sinérgica e confluem para projetar a informação e o conhecimento como elementos estratégicos, dos pontos de vista econômico-produtivo, político e sociocultural.

A sociedade da informação caracteriza-se pela crescente utilização de técnicas de transmissão, armazenamento de dados e informações a baixo custo, acompanhadas por inovações organizacionais sociais e legais. Ainda que tenha surgido motivada por um conjunto de transformações na base técnico-científica, ela se investe de um significado bem mais abrangente.

(LEGEY, L.·R; ALBAGLI)

O mundo contemporâneo tem sido caracterizado pela crescente utilização das novas tecnologias e pelo acesso à informação cada vez mais facilitado. De acordo com o texto, a sociedade da informação corresponde a uma mudança na organização social porque:

A) representa uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida.
B) associa informações obtidas instantaneamente por todos e em qualquer parte do mundo.
C) propõe uma comunicação mais rápida e barata, contribuindo para a intensificação do comércio.
D) propicia a interação entre as pessoas por meio de redes sociais.
E) representa um modelo em que a informação é utilizada intensamente nos vários setores da vida.

Questão 337 (2015.1)

Embora particularidades na produção mediada pela tecnologia aproximem a escrita da oralidade, isso não significa que as pessoas estejam escrevendo errado. Muitos buscam, tão somente, adaptar o uso da linguagem ao suporte utilizado: "O contexto é que define o registro de língua. Se existe um limite de espaço, naturalmente, o sujeito irá usar mais abreviaturas, como faria no papel", afirma um professor do Departamento de Linguagem e Tecnologia do Cefet-MG. Da mesma forma, é preciso considerar a capacidade do destinatário de interpretar corretamente a mensagem emitida. No entendimento do pesquisador, a escola, às vezes, insiste em ensinar um registro utilizado apenas em contextos específicos, o que acaba por desestimular o aluno, que não vê sentido em empregar tal modelo em outras situações. Independentemente dos aparatos tecnológicos da atualidade, o emprego social da língua revela-se muito mais significativo do que seu uso escolar, conforme ressalta a diretora de Divulgação Científica da UFMG: "A dinâmica da língua oral é sempre presente. Não falamos ou escrevemos da mesma forma que nossos avós". Some-se a isso o fato de os jovens se revelarem os principais usuários das novas tecnologias, por meio das quais conseguem se comunicar com facilidade. A professora ressalta, porém, que as pessoas precisam ter discernimento quanto às distintas situações, a fim de dominar outros códigos.

(SILVA JR.: M. G.; FONSECA. V.)

Na esteira do desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, usos particulares da escrita foram surgindo. Diante dessa nova realidade, segundo o texto, cabe à escola levar o aluno a:

A) interagir por meio da linguagem formal no contexto digital.
B) buscar alternativas para estabelecer melhores contatos on-line.
C) adotar o uso de uma mesma norma nos diferentes suportes tecnológicos.
D) desenvolver habilidades para compreender os textos postados na web.
E) perceber as especificidades das linguagens em diferentes ambientes digitais.

Questão 338 (2015.1)

TEXTO I

Um ato de criatividade pode contudo gerar um modelo produtivo. Foi o que ocorreu com a palavra sambódromo, criativamente formada com a terminação -(ó)dromo (= corrida), que figura em hipódromo, autódromo, cartódromo, formas que designam itens culturais da alta burguesia.

Não demoraram a circular, a partir de então, formas populares como rangódromo, beijódromo, camelódromo.

(AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss)

TEXTO II

Existe coisa mais descabida do que chamar de sambódromo uma passarela para desfile de escolas de samba? Em grego, -dromo quer dizer "ação de correr, lugar de corrida", dai as palavras autódromo e hipódromo. É certo que, às vezes, durante o desfile, a escola se atrasa e é obrigada a correr para não perder pontos, mas não se desloca com a velocidade de um cavalo ou de um carro de Fórmula 1.

(GULLAR. F.)

Há nas línguas mecanismos geradores de palavras. Embora o Texto II apresente um julgamento de valor sobre a formação da palavra sambódromo, o processo de formação dessa palavra reflete:

A) o dinamismo da língua na criação de novas palavras.
B) uma nova realidade limitando o aparecimento de novas palavras.
C) a apropriação inadequada de mecanismos de criação de palavras por leigos.
D) o reconhecimento da impropriedade semântica dos neologismos.
E) a restrição na produção de novas palavras com o radical grego.

Questão 339 (2015.1)

Rede social pode prever desempenho profissional, diz pesquisa

Pense duas vezes antes de postar qualquer item em seu perfil nas redes sociais. O conselho, repetido à exaustão por consultores de carreira por aí, acaba de ganhar um status, digamos, mais científico. De acordo com resultados da pesquisa, uma rápida análise do perfil nas redes sociais pode prever o desempenho profissional do candidato a uma oportunidade de emprego. Para chegar a essa conclusão, uma equipe de pesquisadores da Northern Illinois University, University of Evansville e Auburn University pediu a um professor universitário e dois alunos para analisarem perfis de um grupo de universitários.

Após checar fotos, postagens, número de amigos e interesses por 10 minutos, o trio considerou itens como consciência, afabilidade, extroversão, estabilidade emocional e receptividade. Seis meses depois, as impressões do grupo foram comparadas com a análise de desempenho feita pelos chefes dos jovens que tiveram seus perfis analisados. Os pesquisadores encontraram uma forte correlação entre as características descritas a partir dos dados da rede e o comportamento dos universitários no ambiente de trabalho.

As redes sociais são espaços de comunicação e interação on-line que possibilitam o conhecimento de aspectos da privacidade de seus usuários. Segundo o texto, no mundo do trabalho, esse conhecimento permite:

A) identificar a capacidade física atribuída ao candidato.
B) certificar a competência profissional do candidato.
C) controlar o comportamento virtual e real do candidato.
D) avaliar informações pessoais e comportamentais sobre o candidato.
E) aferir a capacidade intelectual do candidato na resolução de problemas.

Questão 340 (2015.1)

Assum preto

Tudo em vorta é só beleza
Sol de abril e a mata em frô
Mas assum preto, cego dos óio
Num vendo a luz, ai, canta de dor

Tarvez por ignorança
Ou mardade das pió
Furaro os óio do assum preto
Pra ele assim, ai, cantá mió

Assum preto veve sorto
Mas num pode avuá
Mil veiz a sina de uma gaiola
Desde que o céu, ai, pudesse oiá

(GONZAGA, L.; TEIXEIRA, H)

As marcas da variedade regional registradas pelos compositores *de Assum preto* resultam da aplicação de um conjunto de princípios ou regras gerais que alteram a pronúncia, a morfologia, a sintaxe ou o léxico. No texto, é resultado de uma mesma regra a:

A) pronúncia das palavras "vorta" e "veve".
B) pronúncia das palavras "tarvez" e "sorto".
C) flexão verbal encontrada em "furaro" e "cantá".
D) redundância nas expressões "cego dos óio" e "mata em frô".
E) pronúncia das palavras "ignorança" e "avuá".

Questão 341 (2015.1)

Exmº Sr. Governador:

Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928. [...]

ADMINISTRAÇÃO

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame. proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha – um telegrama; porque se deitou pedra na rua – um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela – um telegrama.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

(GRACILIANO RAMOS. Viventes das Alagoas)

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo do estado de Alagoas. De natureza oficial, o texto chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois o autor:

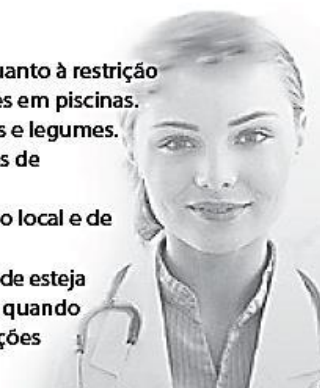
A) emprega sinais de pontuação em excesso.
B) recorre a termos e expressões em desuso no português.
C) apresenta-se na primeira pessoa do singular, para conotar intimidade com o destinatário.
D) privilegia o uso de termos técnicos, para demonstrar conhecimento especializado.
E) expressa-se em linguagem mais subjetiva, com forte carga emocional.

Questão 342 (2015.1)

Hepatite é assim.

Pode aparecer onde menos se espera e em cinco formas diferentes.
É por isso que o Dia Mundial Contra a Hepatite está aí para alertar você.
As hepatites A, B, C, D e E têm diversas causas e muitas formas de chegar até você.
Mas, evitar isso é bem simples. Você só precisa ficar atento aos cuidados necessários para cuidar do maior bem que você tem:
A SUA SAÚDE!

Algumas maneiras de se prevenir:

- Vacine-se contra as hepatites A e B.
- Use água tratada e siga sempre as recomendações quanto à restrição de banhos em locais públicos e ao uso de desinfetantes em piscinas.
- Lave SEMPRE bem os alimentos como frutas, verduras e legumes.
- Lave SEMPRE bem as mãos após usar o toalete e antes de se alimentar.
- Ao usar agulhas e seringas, certifique-se da higiene do local e de todos os acessórios.
- Certifique-se de que seu médico ou profissional da saúde esteja usando a proteção necessária, como luvas e máscaras, quando houver a possibilidade de contato de sangue ou secreções contaminadas com o vírus.

Nas peças publicitárias, vários recursos verbais e não verbais são usados com o objetivo de atingir o público alvo, influenciando seu comportamento. Considerando as informações verbais e não verbais trazidas no texto a respeito da hepatite, verifica-se que:

A) o tom lúdico é empregado como recurso de consolidação do pacto de confiança entre o médico e a população.
B) a figura do profissional da saúde é legitimada, evocando-se o discurso autorizado como estratégia argumentativa.
C) o uso de construções coloquiais e específicas da oralidade são recursos de argumentação que simulam o discurso do médico.
D) a empresa anunciada deixa de se autopromover ao mostrar preocupação social e assumir a responsabilidade pelas informações.
E) o discurso evidencia uma cena de ensinamento didático, projetado com subjetividade no trecho sobre as maneiras de prevenção.

Questão 343 (2015.1)

Palavras jogadas fora

Quando criança, convivia no interior de São Paulo com o curioso verbo pinchar e ainda o ouço por lá esporadicamente. O sentido da palavra é o de "jogar fora" (pincha fora essa porcaria) ou "mandar embora" (pincha esse fulano daqui). Teria sido uma das muitas palavras que ouvi menos na capital do estado e, por conseguinte, deixei de usar. Quando indago às pessoas se conhecem esse verbo, comumente escuto respostas como "minha avó fala isso". Aparentemente, para muitos falantes, esse verbo é algo do passado. que deixará de existir tão logo essa geração antiga morrer.

As palavras são, em sua grande maioria, resultados de uma tradição: elas já estavam lá antes de nascermos. "Tradição", etimologicamente, é o ato de entregar, de passar adiante, de transmitir (sobretudo valores culturais). O rompimento da tradição de uma palavra equivale à sua extinção. A gramática normativa muitas vezes colabora criando preconceitos, mas o fator mais forte que motiva os falantes a extinguirem uma palavra é associar a palavra, influenciados direta ou indiretamente pela visão nor mativa, a um grupo que julga não ser o seu. O pinchar, associado ao ambiente rural, onde há pouca escolaridade e refinamento citadino, está fadado à extinção?

É louvável que nos preocupemos com a extinção de ararinhas-azuis ou dos micos-leão-dourados, mas a extinção de uma palavra não promove nenhuma comoção, como não nos comovemos com a extinção de insetos, a não ser dos extraordinariamente belos. Pelo contrário, muitas vezes a extinção das palavras é incentivada.

(VIARO, M. E.)

A discussão empreendida sobre o (des)uso do verbo "pinchar" nos traz uma reflexão sobre a linguagem e seus usos, a partir da qual compreende-se que:

A) as palavras esquecidas pelos falantes devem ser descartadas dos dicionários, conforme sugere o título.
B) o cuidado com espécies animais em extinção é mais urgente do que a preservação de palavras.
C) o abandono de determinados vocábulos está associado a preconceitos socioculturais.
D) as gerações têm a tradição de perpetuar o inventário de uma língua.
E) o mundo contemporâneo exige a inovação do vocabulário das línguas.

Questão 344 (2015.1)

No ano de 1985 aconteceu um acidente muito grave em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, perto da aldeia guarani de Sapukai. Choveu muito e as águas pluviais provocaram deslizamentos de terras das encostas da Serra do Mar, destruindo o Laboratório de Radioecologia da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, construída em 1970 num lugar que os índios tupinambás, há mais de 500 anos, chamavam de Itaorna. O prejuízo foi calculado na época em 8 bilhões de cruzeiros. Os engenheiros responsáveis pela construção da usina nuclear não sabiam que o nome dado pelos índios continha informação sobre a estrutura do solo, minado pelas águas da chuva. Só descobriram que Itaorna, em língua tupinambá, quer dizer 'pedra podre', depois do acidente.

(FREIRE. J. R. B.)

Considerando-se a história da ocupação na região de Angra dos Reis mencionada no texto, os fenômenos naturais que a atingiram poderiam ter sido previstos e suas consequências minimizadas se:

A) o acervo linguístico indígena fosse conhecido e valorizado.
B) as línguas indígenas brasileiras tivessem sido substituídas pela língua geral.
C) o conhecimento acadêmico tivesse sido priorizado pelos engenheiros.
D) a língua tupinambá tivesse palavras adequadas para descrever o solo.
E) o laboratório tivesse sido construído de acordo com as leis ambientais vigentes na época.

Questão 345 (2015.1)

Azeite de oliva e óleo de linhaça: uma dupla imbatível

Rico em gorduras do bem, ela combate a obesidade, dá um chega pra lá no diabete e ainda livra o coração de entraves.

Ninguém precisa esquentar a cabeça caso não seja possível usar os dois óleos juntinhos, no mesmo dia. Individualmente, o duo também bate um bolão. Segundo um estudo recente do grupo EurOlive, formado por instituições de cinco países europeus, os polifenóis do azeite de oliva ajudam a frear a oxidação do colesterol LDL, considerado perigoso. Quando isso ocorre, reduz-se o risco de placas de gordura na parede dos vasos, a temida aterosclerose – doença por trás de encrencas como o infarto.

(MANARINI, T. Saúde é vital)

Para divulgar conhecimento de natureza científica para um público não especializado, Manarini recorre à associação entre vocabulário formal e vocabulário infor mal. Altera-se o grau de formalidade do seg mento no texto, sem alterar o sentido da informação, com a substituição de:

A) “dá um chega pra lá no diabete” por “manda embora o diabete”.
B) “esquentar a cabeça” por “quebrar a cabeça”.
C) “bate um bolão” por “é um show”.
D) “juntinhos” por "misturadinhos”.
E) “por trás de encrencas” por “causadora de problemas”.

Questão 346 (2015.1)

Obesidade causa doença

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação. Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

(FERREIRA, T.)

O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao:

A) padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
B) equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
C) quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
D) preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
E) desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na performance.

Questão 347 (2015.1)

Posso mandar por e-mail?

Atualmente, é comum “disparar” currículos na internet com a expectativa de alcançar o maior número possível de selecionadores. Essa, no entanto, é uma ideia equivocada: é preciso saber quem vai receber seu currículo e se a vaga é realmente indicada para seu perfil, sob o risco de estar “queimando o filme” com um futuro empregador. Ao enviar o currículo por e-mail, tente saber quem vai recebê-lo e faça um texto sucinto de apresentação, com a sugestão a seguir:

***Assunto:** Currículo para a vaga de gerente de marketing.*
***Mensagem:** Boa tarde. Meu nome é José da Silva e gostaria de me candidatar à vaga de gerente de marketing. Meu currículo segue anexo.*

(Guia da língua 2010: modelos o técnicas)

O texto integra um guia de modelos e técnicas de elaboração de textos e cumpre a função social de:

A) divulgar um padrão oficial de redação e envio de currículos.
B) indicar um modelo de currículo para pleitear uma vaga de emprego.
C) instruir o leitor sobre como ser eficiente no envio de currículo por e-mail.
D) responder a uma pergunta de um assinante da revista sobre o envio de currículo por e-mail.
E) orientar o leitor sobre como alcançar o maior número possível de selecionadores de currículos.

Questão 348 (2015.1)

Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.

Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.

Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o jeitosamente de novidade, como os negociantes que liquidam para recomeçar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da meninada, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares, fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que os não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito.

(POMPEIA, R. O Ateneu)

Ao descrever o Ateneu e as atitudes de seu diretor, o narrador revela um olhar sobre a inserção social do colégio demarcado pela:

A) ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais.
B) interferência afetiva das famílias, deterrninantes no processo educacional.
C) produção pioneira de material didático, responsável pela facilitação do ensino.
D) ampliação do acesso à educação, com a negociação dos custos escolares.
E) cumplicidade entre educadores e famílias, unidos pelo interesse comum do avanço social.

Questão 349 (2015.1)

Tudo era harmonioso, sólido, verdadeiro. No princípio. As mulheres, principalmente as mortas do álbum, eram maravilhosas. Os homens, mais maravilhosos ainda, ah, difícil encontrar família mais perfeita. A nossa família, dizia a bela voz de contralto da minha avó. Na nossa família, frisava, lançado em redor olhares complacentes, lamentando os que não faziam parte do nosso clã. [...]

Quando Margarida resolveu contar os podres todos que sabia naquela noite negra da rebelião, fiquei furiosa. [...]

É mentira, é mentira!, gritei tapando os ouvidos. Mas Margarida seguia em frente: tio Maximiliano se casou com a inglesa de cachos só por causa do dinheiro, não passava de um pilantra, a loirinha feiosa era riquíssima. Tia Consuelo? Ora, tia Consuelo chorava porque sentia falta de homem, ela queria homem e não Deus, ou o convento ou o sanatório. O dote era tão bom que o convento abriu-lhe as portas com loucura e tudo. "E tem mais coisas ainda, minha queridinha", anunciou Margarida fazendo um agrado no meu queixo. Reagi com violência: uma agregada, uma cria e, ainda por cima, mestiça. Como ousava desmoralizar meus heróis?

(TELLES, L. F. A estrutura da bolha de sabão)

Representante da ficção contemporânea, a prosa de Lygia Fagundes Telles configura e desconstrói modelos sociais. No trecho, a percepção do núcleo familiar descortina um(a):

A) convivência frágil ligando pessoas financeira mente dependentes.
B) tensa hierarquia familiar equilibrada graças à presença da matriarca.
C) pacto de atitudes e valores mantidos à custa de ocultações e hipocrisias.
D) tradicional conflito de gerações protagonizado pela narradora e seus tios.
E) velada discriminação racial refletida na procura de casamentos com europeus.

Questão 350 (2015.1)

A rapidez é destacada como uma das qualidades do serviço anunciado, funcionando como estratégia de persuasão em relação ao consumidor do mercado gráfico. O recurso da linguagem verbal que contribui para esse destaque é o emprego:

A) do termo "fácil" no início do anúncio, com foco no processo.
B) de adjetivos que valorizam a nitidez da impressão.
C) das formas verbais no futuro e no pretérito, em sequência.
D) da expressão intensificadora "menos do que" associada à qualidade.
E) da locução "do mundo" associada a "melhor", que quantifica a ação.

Questão 351 (2015.1)

Riscar o chão para sair pulando é uma brincadeira que vem dos tempos do Império Romano. A amarelinha original tinha mais de cem metros e era usada como treinamento militar. As crianças romanas, então, fizeram imitações reduzidas do campo utilizado pelos soldados e acrescentaram numeração nos quadrados que deveriam ser pulados. Hoje as amarelinhas variam nos formatos geométricos e na quantidade de casas. As palavras "céu" e "inferno" podem ser escritas no começo e no final do desenho, que é marcado no chão com giz, tinta ou graveto.

Com base em fatos históricos, o texto retrata o processo de adaptação pelo qual passou um tipo de brincadeira. Nesse sentido, conclui-se que as brincadeiras comportam o(a):

A) caráter competitivo que se assemelha às suas origens.
B) delimitação de regras que se perpetuam com o tempo.
C) definição antecipada do número de grupos participantes.
D) objetivo de aperfeiçoamento físico daqueles que a praticam.
E) possibilidade de reinvenção no contexto em que é realizada.

Questão 352 (2015.1)

Em junho de 1913, embarquei para a Europa a fim de me tratar num sanatório suíço. Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz, porque a respeito dele me falara João Luso, que ali passara um inverno com a senhora. Mais tarde vim a saber que antes de existir no lugar um sanatório, lá estivera por algum tempo Antõnio Nobre. "Ao cair das folhas", um de seus mais belos sonetos, talvez o meu predileto, está datado de "Clavadel, outubro, 1895". Fiquei na Suíça até outubro de 1914.

(BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa)

No relato de memórias do autor, entre os recursos usados para organizar a sequência dos eventos narrados, destaca-se a:

A) construção de frases curtas a fim de conferir dinamicidade ao texto.
B) presença de advérbios de lugar para indicar a progressão dos fatos.
C) alternância de tempos do pretérito para ordenar os acontecimentos.
D) inclusão de enunciados com comentários e avaliações pessoais.
E) alusão a pessoas marcantes na trajetória de vida do escritor.

Questão 353 (2015.1)

Por que as formigas não morrem quando postas em forno de micro-ondas?

As micro-ondas são ondas eletromagnéticas com frequência muito alta. Elas causam vibração nas moléculas de água, e é isso que aquece a comida. Se o prato estiver seco, sua temperatura não se altera. Da mesma maneira, se as formigas tiverem pouca água em seu corpo, podem sair incólumes. Já um ser humano não se sairia tão bem quanto esses insetos dentro de um forno de micro-ondas superdimensionado: a água que compõe 70% do seu corpo aqueceria. Micro-ondas de baixa intensidade, porém, estão por toda a parte, oriundas da telefonia celular, mas não há comprovação de que causem problemas para a população humana.

(OKUNO. E.)

Os textos constroem-se com recursos linguísticos que materializam diferentes propósitos comunicativos. Ao responder à pergunta que dá título ao texto, o autor tem como objetivo principal:

A) defender o ponto de vista de que as ondas eletro magnéticas são inofensivas.
B) divulgar resultados de recentes pesquisas científicas para a sociedade.
C) apresentar informações acerca das ondas eletromagnéticas e de seu uso.
D) alertar o leitor sobre os riscos de usar as micro-ondas em seu dia a dia.
E) apontar diferenças fisiológicas entre formigas e seres humanos.

Questão 354 (2015.2)

Da timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser

notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico, só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença. [...]

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

(VERISSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola)

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores. Os elementos que evidenciam noções semelhantes estão destacados em:

A) “**Se** ficou notório por ser tímido" e "[...] então tem que **se** explicar."
B) "[...] **então** tem que se explicar" e "[...] **quando** as estrelas virarem pó."
C) “[...] ficou notório **a pesar de** ser tímido [...]" e "[...] **mas** isto não é vantagem."
D) “[...] um estratagema **para** ser notado [...]" e "Tão secreto **que** nem ele sabe."
E) “[...] **como** no paradoxo psicanalítico [...]" e "[...] **porque** só ele acha [...]"

Questão 355 (2015.2)

E: Diva ... tem algumas ... alguma experiência pessoal que você passou e que você poderia me contar ... alguma coisa que marcou você? Uma experiência ... você poderia contar agora...

I: É ... tem uma que eu vivi quando eu estudava o terceiro ano científico lá no Atheneu ... né ... é:: eu gostava muito do laboratório de química ... eu ... eu ia ajudar os professores a limpar aquele material todo ... aqueles vidros ... eu achava aquilo fantástico ... aquele monte de coisa ... né ... então ... todos os dias eu ia ... quando terminavam as aulas eu ajudava o professor a limpar o laboratório ... nesse dia não houve aula e o professor me chamou pra fazer uma limpeza geral no laboratório ... chegando lá ... ele me fez uma experiência ... ele me mostrou uma coisa bem interessante que ... pegou um béquer com meio d’água e colocou um pouquinho de cloreto de sódio pastoso ... então foi aquele fogaréu desfilando ... aquele fogaréu ... quando o professor saiu ... eu chamei umas duas colegas minhas pra mostrar a experiência que eu tinha achado fantástico ... só que ... eu achei o seguinte ... se o professor colocou um pouquinho ... foi aquele desfile ... imagine se eu colocasse mais ... peguei o mesmo béquer ... coloquei uma colher ... uma colher de cloreto de sódio ... foi um fogaréu tão grande ... foi uma explosão ... quebrou todo o material que estava exposto em cima da mesa ... eu branca .. eu fiquei ... olha ... eu pensei que eu fosse morrer sabe ... quando ... o colégio inteiro correu pro laboratório pra ver o que tinha sido ...

(CUNHA, M. A. F. (Org.). Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade de Natal)

Na transcrição de fala, especialmente, no trecho “eu branca ... eu fiquei ... olha ... eu pensei que eu fosse morrer sabe...", há uma estrutura sintática fragmentada, embora facilmente interpretável. Sua presença na fala revela:

A) distração e poucos anos de escolaridade.
B) falta de coesão e coerência na apresentação das ideias.
C) afeto e amizade entre os participantes da conversação.
D) desconhecimento das regras de sintaxe da norma padrão.
E) característica do planejamento e execução simultânea desse discurso.

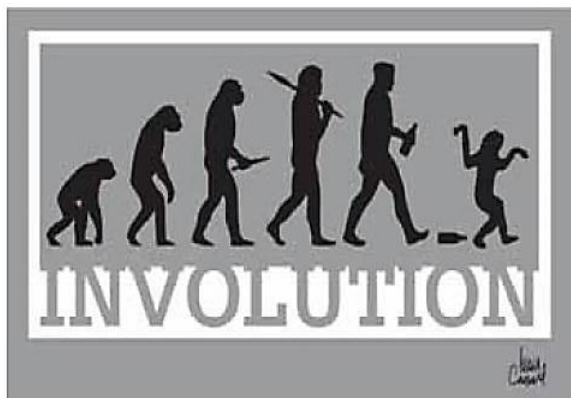
Questão 356 (2015.2)

O mundo das grandes inovações tecnológicas, dos avanços das pesquisas médicas e que já presenciou o envio de homens ao espaço é o mesmo lugar onde 1 bilhão de pessoas dormem e acordam com fome. A desnutrição ocupa o primeiro lugar no ranking dos 10 maiores riscos à saúde e mata mais do que a aids, a malária e a tuberculose combinadas. O equivalente às populações da Europa e da América do Norte, juntas, está de barriga vazia. E um futuro famélico aguarda a raça humana. Em 2050, apenas por razões ligadas às mudanças climáticas, o número de pessoas sem comida no prato vai aumentar em até 20%.

Considerando a natureza do tema, a forma como está apresentado e o meio pelo qual é veiculado o texto, percebe-se que seu principal objetivo é:

A) divulgar dados estatísticos recentes sobre a fome no mundo e sobre as inovações tecnológicas.
B) esclarecer questões científicas acerca dos danos causados pela fome e pela aids nos indivíduos.
C) demonstrar que a fome, juntamente com as doenças endêmicas, também é um problema de saúde pública.

D) convidar o leitor a engajar-se em alguma ação positiva contra a fome, a partir da divulgação de dados alarmantes.
E) alertar sobre o problema da fome, apresentando-o como um contraste no mundo de tantos recursos tecnológicos.

Questão 357 (2015.2)

A palavra inglesa "involution" traduz-se como involução ou regressão. A construção da imagem com base na combinação do verbal com o não verbal revela a intenção de:

A) denunciar o retrocesso da humanidade.
B) criticar o consumo de bebida alcoólica pelos humanos.
C) satirizar a caracterização dos humanos como primatas.
D) elogiar a teoria da evolução humana pela seleção natural.
E) fazer um trocadilho com as palavras inovação e involução.

Questão 358 (2015.2)

— Não, mãe. Perde a graça. Este ano, a senhora vai ver. Compro um barato.

— Barato? Admito que você compre uma lembrancinha barata, mas não diga isso a sua mãe. É fazer pouco-caso de mim.

— Ih, mãe, a senhora está por fora mil anos. Não sabe que barato é o melhor que tem, é um barato!

— Deixe eu escolher, deixe...

— Mãe é ruim de escolha. Olha aquele blazer furado que a senhora me deu no Natal!

— Seu porcaria, tem coragem de dizer que sua mãe lhe deu um blazer furado?

— Viu? Não sabe nem o que é furado? Aquela cor já era, mãe, já era!

(ANDRADE, C. D. Poesia e prosa)

O modo como o filho qualifica os presentes é incompreendido pela mãe, e essas escolhas lexicais revelam diferenças entre os interlocutores, que estão relacionadas:

A) à linguagem infantilizada.
B) ao grau de escolaridade.
C) à dicotomia de gêneros.
D) às especificidades de cada faixa etária.
E) à quebra de regras da hierarquia familiar.

Questão 359 (2015.2)

Conecte-se
Estabeleça relações com as pessoas a sua volta. Os relacionamentos são a base da vida diária e investir tempo neles enriquecerá seu dia e garantirá apoio quando precisar. As pesquisas mostram que quem tem menos de três pessoas em sua rede de contatos próxima — entre família e amigos — tem mais chance de desenvolver uma doença mental.

Seja ativo
Caminhe ou corra, ande de bicicleta, pratique um esporte, dance. Os exercícios fazem as pessoas se sentirem bem — o importante é cada pessoa achar a atividade que lhe dá prazer e que é adequada a seus limites. Estudos de longo prazo sugerem que a prática de uma atividade física previne o declínio das capacidades mentais e protege contra a ansiedade e a depressão.

Preste atenção
Seja curioso, saboreie os momentos da vida e tome consciência de como se sente. Refletir sobre suas experiências ajuda a descobrir o que realmente importa e garantir que você viva o presente. Uma pesquisa mostrou que pessoas treinadas a prestar atenção em seus sentimentos durante oito a 12 semanas apresentaram melhora no bem-estar por anos.

Continue aprendendo
Tente algo novo, matricule-se em um curso, faça uma nova tarefa no trabalho. Tente consertar algo em casa. Aprenda a tocar um instrumento ou a cozinhar. Escolha um desafio que você vai gostar de perseguir. Os estudos sugerem que o bem-estar está ligado a ter metas — desde que elas sejam estabelecidas pelos próprios indivíduos e tenham a ver com seus valores pessoais.

Doe-se
Agradeça a alguém, ajude um amigo ou um estranho. Sorria, faça trabalho voluntário, junte-se à associação do bairro. Olhe para fora, além de olhar para dentro de si. Fazer parte de uma comunidade traz benefícios — entre eles relações sociais mais significativas. As pesquisas mostram que as pessoas que têm um interesse maior pelo outro tendem a se considerar mais felizes.

Ao interagirmos socialmente, é comum deixarmos claro nosso posicionamento a respeito do assunto discutido. Para isso, muitas vezes, recorremos a determinadas estratégias argumentativas, dentre as quais se encontra o argumento de autoridade.

Considerando o texto em suas cinco partes, constata-se que há o emprego de argumento de autoridade no trecho:

A) “Seja curioso, saboreie os momentos da vida e tome consciência de como se sente. Refletir sobre suas experiências ajuda a descobrir o que realmente importa.
B) “As pesquisas mostram que quem tem menos de três pessoas em sua rede de contatos próxima [...] tem mais chances de desenvolver uma doença mental."
C) “Caminhe ou corra, ande de bicicleta, pratique um esporte, dance. Os exercícios fazem as pessoas se sentirem bem".
D) “Tente algo novo, matricule-se em um curso [...] Escolha um desafio que você vai gostar de perseguir."
E) “Fazer parte de uma comunidade traz benefícios - entre eles relações sociais mais significativas."

Questão 360 (2015.2)

Não adianta isolar o fumante

Se quiser mesmo combater o fumo, o governo precisa ir além das restrições. É preciso apoiar quem quer largar o cigarro.

Ao apoiar uma medida provisória para combater o fumo em locais públicos nos 27 estados brasileiros, o senado reafirmou um valor fundamental: a defesa da saúde e da vida.

Em pelo menos um aspecto a MP 540/2011 é ainda mais rigorosa que as medidas em vigor em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Paraná, estados que até agora adotaram as legislações mais duras contra o tabagismo. Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados, incluindo até tabacarias, onde o fumo era autorizado sob determinadas condições.

Uma das principais medidas atinge o fumante no bolso. O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será elevado em 300%. Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido. Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013.

A visão fundamental da MP está correta. Sabe-se, há muito, que o tabaco faz mal à saúde. É razoável, portanto, que o Estado aja em nome da saúde pública.

O autor do texto analisa a aprovação da MP 540/2011 pelo Senado, deixando clara a sua opinião sobre o tema. O trecho que apresenta uma avaliação pessoal do autor como uma estratégia de persuasão do leitor é:

A) “Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados".
B) "O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros.’’
C) “O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será elevado em 300%."
D) “Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido."
E) "Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013."

Questão 361 (2015.2)

Esse texto trata de uma campanha sobre o trânsito e visa a orientação dos motociclistas quanto ao(à):

A) intolerância com a morosidade do tráfego.
B) desconhecimento da legislação.
C) crescente número de motocicletas.
D) manutenção preventiva do veículo.
E) cuidado com a própria segurança.

Questão 362 (2015.2)

Em primeiro lugar gostaria de manifestar os meus agradecimentos pela honra de vir outra vez à Galiza e conversar não só com os antigos

colegas, alguns dos quais fazem parte da mesa, mas também com novos colegas, que pertencem à nova geração, em cujas mãos, com toda certeza, está também o destino do Galego na Galiza, e principalmente o destino do Galego incorporado à grande família lusófona.

E, portanto, é com muito prazer que teço algumas considerações sobre o tema apresentado. Escolhi como tema como os fundadores da Academia Brasileira de Letras viam a língua portuguesa no seu tempo. Como sabem, a nossa Academia, fundada em 1897, está agora completando 110 anos, foi organizada por uma reunião de jornalistas, literatos, poetas que se reuniam na secretaria da Revista Brasileira, dirigida por um crítico literário e por um literato chamado José Veríssimo, natural do Pará, e desse entusiasmo saiu a ideia de se criar a Academia Brasileira, depois anexada ao seu título: Academia Brasileira de Letras.

Nesse sentido, Machado de Assis, que foi o primeiro presidente desde a sua inauguração até a data de sua morte, em 1908, imaginava que a nossa Academia deveria ser uma academia de Letras, portanto, de literatos.

(BECHARA, E.)

No trecho da palestra proferida por Evanildo Bechara, na Academia Galega da Língua Portuguesa, verifica-se o uso de estruturas gramaticais típicas da norma padrão da língua. Esse uso:

A) torna a fala inacessível aos não especialistas no assunto abordado.
B) contribui para a clareza e a organização da fala no nível de formalidade esperado para a situação.
C) atribui à palestra características linguísticas restritas à modalidade escrita da língua portuguesa.
D) dificulta a compreensão do auditório para preservar o caráter rebuscado da fala.
E) evidencia distanciamento entre o palestrante e o auditório para atender os objetivos do gênero palestra.

Questão 363 (2015.2)

Telecommuting redefine o tradicional entendimento sobre o espaço de trabalho. Atualmente, as organizações estão se focando em novos valores, tais como, inovações, satisfação, responsabilidades, resultados e ambiente de trabalho familiar. A alternativa do telecommuting complementa esses princípios e oferece flexibilidade aos patrões e empregados. É um conceito novo que, a cada dia, ganha mais força ao redor do mundo. Grandes empresas escolheram o trabalho de telecommuting pelas facilidades que ele gera para o empregador. A implantação do telecommuting determina regras para se trabalhar em casa em dias específicos da semana e, nos demais dias, trabalhar no escritório. O local de trabalho pode ser a casa ou, temporariamente, por motivo de viagem, outros escritórios.

(FERREIRA JR., J.C.)

Com o advento das novas tecnologias, a sociedade tem vivenciado mudanças de paradigmas em vários setores. Nesse sentido, o *telecommuting* traz novidades para o mundo do trabalho porque proporciona prioritariamente o(a):

A) aumento da produtividade do empregado.
B) equilíbrio entre vida pessoal e profissional do trabalhador.
C) fortalecimento da relação entre empregador e empregado.
D) participação do profissional nas decisões da organização.
E) maleabilidade dos locais de atuação do profissional da empresa.

Questão 364 (2015.2)

Nesse texto, associam-se recursos verbais e não verbais na busca de mudar o comportamento das pessoas quanto a uma questão de saúde pública. No cartaz, essa associação é ressaltada no(a):

A) destaque dado ao laço, símbolo do combate à aids, seguido da frase "Use camisinha".
B) centralização da mensagem "Previna-se".
C) foco dado ao objeto camisinha em imagem e em palavra.
D) laço como elemento de ligação entre duas recomendações.
E) sobreposição da imagem da camisinha e da boia, relacionada à frase "Salve vidas".

Questão 365 (2015.2)

Perder a tramontana

A expressão ideal para falar de desorientados e outras palavras de perder a cabeça

É perder o norte, desorientar-se. Ao pé da letra, "perder a tramontana" significa deixar de ver a estrela polar, em italiano stella tramontana, situada do outro lado dos montes, que guiava os marinheiros antigos em suas viagens desbravadoras.

Deixar de ver a tramontana era sinônimo de desorientação. Sim, porque, para eles, valia mais o céu estrelado que a terra. O Sul era região desconhecida, imprevistal; já o Norte tinha como referência no firmamento um ponto luminoso conhecido como a estrela Polar, uma espécie de farol para os navegantes do Mediterrâneo, sobretudo os genoveses e os venezianos. Na linguagem deles, ela ficava transmontes, para além dos montes, os Alpes. Perdê-la de vista era perder a tramontana, perder o Norte.

No mundo de hoje, sujeito a tantas pressões, muita gente não resiste a elas e entra em parafuso. Além de perder as estribeiras, perde a tramontana...

(COTRIM, M.)

Nesse texto, o autor remonta às origens da expressão "perder a tramontana". Ao tratar do significado dessa expressão, utilizando a função referencial da linguagem, o autor busca:

A) apresentar seus indícios subjetivos.
B) convencer o leitor a utilizá-la.
C) expor dados reais de seu emprego.
D) explorar sua dimensão estética.
E) criticar sua origem conceitual.

Questão 366 (2015.2)

Além da Revolução da Informação

O impacto da Revolução da Informação está apenas começando. Mas a força motriz desse impacto não é a informática, a inteligência artificial, o efeito dos computadores sobre a tomada de decisões ou a elaboração de políticas ou de estratégias. É algo que praticamente ninguém previu, nem mesmo se falava há 10 ou 15 anos: o comércio eletrônico — o aparecimento explosivo da internet como um canal importante, talvez principal, de distribuição mundial de produtos, serviços e, surpreendentemente, de empregos de nível gerencial. Essa nova realidade está modificando profundamente economias, mercados e estruturas setoriais, os produtos e serviços e seu fluxo, a segmentação, os valores e o comportamento dos consumidores, o mercado de trabalho.

O impacto, porém, pode ser ainda maior nas sociedades e nas políticas empresariais e, acima de tudo, na maneira como encaramos o mundo e nós mesmos dentro dele. O impacto psicológico da Revolução da Informação, como o da Revolução Industrial, foi enorme. Talvez tenha sido mais forte na maneira como as crianças aprendem. Já aos 4 anos (e às vezes até antes), as crianças desenvolvem habilidades de computação, logo ultrapassando seus pais. Os computadores são seus brinquedos e suas ferramentas de aprendizado. Daqui a 50 anos, talvez concluamos que não houve nenhuma crise educacional no mundo — apenas ocorreu uma incongruência crescente entre a maneira como as escolas do século XX ensinavam e a maneira como as crianças do fim do século XX aprendiam.

(DRUCKER, P. O melhor de Peter Drucker)

O artigo apresenta uma reflexão sobre a Revolução da Informação, que, assim como a Revolução Industrial, provocou impactos significativos nas sociedades contemporâneas. Ao tratar da Revolução da Informação, o autor enfatiza que:

A) o comércio eletrônico é um dos canais mais importantes dessa revolução.
B) o computador desenvolve na criança uma inteligência maior que a dos pais.
C) o aumento no número de empregos via internet é uma realidade atualmente.
D) o colapso educacional é fruto de uma incongruência no ensino do século XX.
E) o advento da Revolução da Informação causará impactos nos próximos 50 anos.

Questão 367 (2015.2)

Campanhas educativas têm o propósito de provocar uma reflexão em torno de questões sociais de grande relevância, tais como as relacionadas à cidadania e também à saúde.

Com a imagem de um relógio despertador e o slogan "Sempre é hora de combater a dengue", a Campanha Nacional de Combate à Dengue objetiva convencer a população de que é preciso:

A) eliminar potenciais criadouros, quando aparecer a doença.
B) posicionar-se criticamente sobre as ações de combate ao mosquito.
C) prevenir-se permanentemente contra a doença.
D) repensar as ações de prevenção da doença.
E) preparar os agentes de combate ao mosquito.

Questão 368 (2015.2)

OS CINCO GRANDES MITOS DA ADOLESCÊNCIA

Mesmo desbancados, eles são reforçados pelos estereótipos que se multiplicam acerca dos adolescentes.

1 **ELES NÃO LIGAM PARA O QUE OS ADULTOS DIZEM**

Pelo contrário. Adolescentes não só ouvem como costumam dar grande importância ao que dizem os adultos. Muitas vezes eles disfarçam e fingem não prestar atenção. Mas sempre ouvem e guardam o que é dito. Portanto, jamais deixe de conversar com seus filhos, principalmente os adolescentes, ainda que pareça que eles não se importem

ELES SÓ MUDAM DE COMPORTAMENTO QUANDO SÃO PUNIDOS

Errado. Punir, principalmente de forma mais dura, diminui as chances de o adolescente aprender ou mudar de comportamento. O adolescente já entende raciocínios mais complexos de causa e consequências. Mostrar as consequências de um comportamento que ele tem é mais eficiente do que simplesmente punir

3 **ELES ESTÃO AMADURECENDO MAIS RÁPIDO DO QUE NUNCA**

O grosso dos estudos nesse sentido aponta o inverso. A adolescência e os comportamentos típicos da adolescência nunca duraram tanto e foram tão lentos. O espaço para uma vida verdadeiramente independente nessa fase é cada vez menor. A dependência econômica e emocional dos pais é crescente, o que atrasa o amadurecimento

ELES NÃO TÊM "NOÇÃO" DOS PERIGOS QUE CORREM

Pesquisas mostram que os adolescentes sabem muito bem os riscos que correm. A diferença é que, na adolescência, os jovens estão mais interessados nos benefícios que o risco pode trazer do que no risco em si. Assim, fica a impressão de que eles não sabem reconhecer o perigo

ELES NÃO SABEM TOMAR DECISÕES

Estudos mostram que a dificuldade de decidir dos adolescentes é praticamente a mesma dos adultos. Como nessa fase há muito o que decidir, fica a sensação de que os adolescentes postergam a definição de assuntos importantes. Isso não é regra e não está diretamente associado ao fato de a pessoa ser adolescente

Esse infográfico resume as conclusões de diversas pesquisas científicas sobre a adolescência. Tais conclusões:

A) desconstroem os estereótipos a respeito dos adolescentes.
B) estabelecem novos limites de duração para essa fase da vida.
C) reiteram a ideia da adolescência como um período conturbado.
D) confirmam a proximidade entre os universos adolescente e adulto.
E) apontam a insegurança como uma característica típica dos adolescentes.

Questão 369 (2015.2)

As redes sociais permitem que seus usuários facilmente compartilhem entre si ideias e opiniões. Na tirinha, há um tom de crítica àqueles que:

A) fazem uso inadequado das redes sociais para criticar o mundo.
B) são usuários de redes sociais e têm seus desejos atendidos.
C) se supõem críticos, porém não apresentam ação efetiva.
D) são usuários das redes sociais e não criticam o mundo.
E) se esforçam para promover mudanças no mundo.

Questão 370 (2015.2)

Organizados pelo Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, os Jogos dos Povos Indígenas têm o seguinte mote: "O importante não é competir, e sim, celebrar". A proposta é recente, já que a primeira edição dos jogos ocorreu em 1996, e tem como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais. A edição dos jogos de 2003, por exemplo, teve a participação de sessenta etnias, dentre elas os kaiowá, guarani, bororo, pataxó e yanomami. A última edição ocorreu em 2009, e foi a décima vez que o torneio foi realizado. A periodicidade dos jogos é anual, com exceção do intervalo ocorrido em 1997, 1998, 2006 e 2008, quando não houve edições.

(RONDINELLI, P.)

Considerando o texto, os Jogos dos Povos Indígenas assemelham-se aos Jogos Olímpicos em relação à:

A) quantificação de medalhas e vitórias.
B) melhora de resultados e performance.
C) realização anual dos eventos e festejos.
D) renovação de técnicas e táticas esportivas.
E) aproximação de diferentes sujeitos e culturas.

Questão 371 (2015.2)

A charge retrata um comportamento recorrente nos dias atuais: a insatisfação das pessoas com o peso. No entanto, do ponto de vista orgânico, o peso corporal se torna um problema à saúde quando:

A) estimula a adesão à dieta.
B) aumenta conforme a idade.
C) expressa a inatividade da pessoa.
D) provoca modificações na aparência.
E) acomete o funcionamento metabólico.

Questão 372 (2015.2)

O rap constitui-se em uma expressão artística por meio da qual os MCs relatam poeticamente a condição social em que vivem e retratam suas experiências cotidianas.

(SOUZA, J.; FIALHO, V. M.; ARALDI, J.
Hip hop: da rua para a escola)

O "relato poético" é uma característica fundamental desse gênero musical, em que o:

A) MC canta de forma melodiosa as letras, que retratam a complexa realidade em que se encontra.
B) rap se limita a usar sons eletrônicos nas músicas, que seriam responsáveis por retratar a realidade da periferia.
C) rap se caracteriza pela proximidade das notas na melodia, em que a letra é mais recitada do que cantada, como em uma poesia.
D) MC canta enquanto outros músicos o acompanham com instrumentos, tais como o contrabaixo elétrico e o teclado.
E) MC canta poemas amplamente conhecidos, fundamentando sua atuação na memorização de suas letras.

Questão 373 (2015.2)

Anfíbio com formato de cobra é descoberto no Rio Madeira (RO)

Animal raro foi encontrado por biólogos em canteiro de obras de usina. Exemplares estão no Museu Emilio Goeldi, no Pará

O trabalho de um grupo de biólogos no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, no Rio Madeira, em Porto Velho, resultou na descoberta de um anfíbio de formato parecido com uma cobra. Atretochoana eiselti é o nome científico do animal raro descoberto em Rondônia. Até então, só havia registro do anfíbio no Museu de História Natural de Viena e na Universidade de Brasília. Nenhum deles tem a descrição exata de localidade, apenas "América do Sul". A descoberta ocorreu em dezembro do ano passado, mas apenas agora foi divulgada.

(XIMENES, M.)

A notícia é um gênero textual em que predomina a função referencial da linguagem. No texto, essa predominância evidencia-se pelo(a):

A) recorrência de verbos no presente para convencer o leitor.
B) uso da impessoalidade para assegurar a objetividade da informação.
C) questionamento do código linguístico na construção da notícia.
D) utilização de expressões úteis que mantêm aberto o canal de comunicação com o leitor.
E) emprego dos sinais de pontuação para expressar as emoções do autor.

Questão 374 (2015.2)

Considerando que a internet influencia os modos de comunicação contemporânea, a charge faz uma crítica ao uso vicioso dessa tecnologia, pois:

A) gera diminuição no tempo de descanso, substituído pelo contato com outras pessoas.
B) propicia a continuação das atividades de trabalho, ainda que em ambiente doméstico.
C) promove o distanciamento nos relacionamentos, mesmo entre pessoas próximas fisicamente.
D) tem impacto negativo no tempo disponível para o lazer do casal.
E) implica a adoção de atitudes agressivas entre os membros de uma mesma família.

Questão 375 (2015.2)

Tendo em vista seus elementos constitutivos e o meio de divulgação, esse texto identifica-se como:

A) verbete enciclopédico, pois contém a definição de um item lexical.
B) cartaz, pois instrui sobre a localização de um ambiente que oferece atrações turísticas.
C) cartão-postal, pois a imagem mostra ao destinatário o local onde se encontra o remetente.
D) anúncio publicitário, pois busca persuadir o público-alvo a visitar um determinado local.
E) fotografia, pois retrata uma paisagem urbana de grande impacto.

Questão 376 (2015.2)

Manter as contas sob controle e as finanças saudáveis parece um objetivo inatingível para você? Tenha certeza de que você não está sozinho. A bagunça na vida financeira compromete os sonhos de muita gente no Brasil. É por isso que nós lançamos, pelo terceiro ano consecutivo, este especial com informações que ajudam a encarar a situação de forma prática.

Sem malabarismos — mas com boa dose de disciplina! — é possível quitar as dívidas, organizar os gastos, fazer planos de consumo que caibam em seus rendimentos mensais e estruturar os investimentos para fazer o dinheiro que sobra render mais.

Ter dinheiro para viver melhor está diretamente relacionado a sua capacidade de se organizar e de eleger prioridades na hora de gastar. Aceite o desafio e boa leitura!

No trecho apresentado, são utilizados vários argumentos que demonstram que o objetivo principal do produtor do texto, em relação ao público-alvo da revista, é:

A) conscientizar o leitor de que ele é capaz de economizar.
B) levar o leitor a envolver-se com questões de ordem econômica.
C) ajudar o leitor a quitar suas dívidas e organizar sua vida financeira.
D) persuadir o leitor de que ele não é o único com problemas financeiros.
E) convencer o leitor da importância de ler essa edição especial da revista.

Questão 377 (2015.2)

O primeiro contato dos suruís com o homem branco foi em 1969. A população indígena foi dizimada por doenças e matanças, mas, recentemente, voltou a crescer. Soa contraditório, mas a mesma modernidade que quase dizimou os suruís nos tempos do primeiro contato promete salvar a cultura e preservar o território desse povo. Em 2007, o líder Almir Suruí, de 37 anos, fechou uma parceria inédita e levou a tecnologia às tribos. Os índios passaram a valorizar a história dos anciãos. E a resguardar, em vídeos e fotos on-line, as tradições da aldeia. Ainda se valeram de smartphones e GPS para delimitar suas terras e identificar os desmatamentos ilegais.

(RIBEIRO, A. Não temos o direito de ficar isolados)

Considerando-se as características históricas da relação entre índios e não índios, a suposta contradição observada na relação entre suruís e recursos da modernidade justifica-se porque os índios:

A) aderiram à tecnologia atual como forma de assimilar a cultura do homem branco.
B) fizeram uso do GPS para identificar áreas propícias novas plantações.
C) usaram recursos tecnológicos para registrar a cultura do seu povo.
D) fecharam parceria para denunciar as vidas perdidas por doenças e matanças.
E) resguardaram as tradições da aldeia à custa do isolamento provocado pela tecnologia moderna.

Questão 378 (2016.1)

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. E, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo uma outra não prevista.

(LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo)

Nesse texto, a autora apresenta reflexões sobre o processo de produção de sentidos, valendo-se da metalinguagem. Essa função da linguagem torna-se evidente pelo fato de o texto

A) ressaltar a importância da intertextualidade.
B) propor leituras diferentes das previsíveis.
C) apresentar o ponto de vista da autora.
D) discorrer sobre o ato de leitura.
E) focar a participação do leitor.

Questão 379 (2016.1)

Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a:

A) adotar práticas de consumo consciente.
B) alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
C) contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
D) optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
E) conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.

Questão 380 (2016.1)

Até que ponto replicar conteúdo e crime? "A internet e a pirataria são inseparáveis", diz o diretor do instituto de pesquisas americano Social Science Research Council. "Há uma infraestrutura pequena para controlar quem é o dono dos arquivos que circulam na rede. Isso acabou com o controle sobre a propriedade e tem sido descrito como pirataria, mas é inerente à tecnologia", afirma o diretor. O ato de distribuir cópias de um trabalho sem a autorização dos seus produtores pode, sim, ser considerado crime, mas nem sempre essa distribuição gratuita lesa os donos dos direitos autorais. Pelo contrário. Veja o caso do livro O alquimista, do escritor Paulo Coelho. Após publicar, para download gratuito, uma versão traduzida da obra em seu blog, Coelho viu as vendas do livro em papel explodirem.

(BARRETO, J.; MORAES, M,
A internet existe sem pirataria?)

De acordo com o texto, o impacto causado pela internet propicia a:

A) banalização da pirataria na rede.
B) adoção de medidas favoráveis aos editores.
C) implementação de leis contra crimes eletrônicos.
D) reavaliação do conceito de propriedade intelectual.
E) ampliação do acesso a obras de autores reconhecidos.

Questão 381 (2016.1)

Em casa, Hideo ainda podia seguir fiel ao imperador japonês e às tradições que trouxera no navio que aportara em Santos. [...] Por isso Hideo exigia que, aos domingos, todos estivessem juntos durante o almoço. Ele se sentava à cabeceira da mesa; à direita ficava Hanashiro, que era o primeiro filho, e Hitoshi, o segundo, e à esquerda, Haruo, depois Hiroshi, que era o mais novo. [...] A esposa, que também era mãe, e as filhas, que também eram irmãs, aguardavam de pé ao redor da mesa [...]. Haruo reclamava, não se cansava de reclamar: que se sentassem também as mulheres à mesa, que era um absurdo aquele costume. Quando se casasse, se sentariam à mesa a esposa e o marido, um em frente ao outro, porque não era o homem melhor que a mulher para ser o primeiro [...]. Elas seguiam de pé, a mãe um pouco cansada dos protestos do filho, pois o momento do almoço era sagrado, não era hora de levantar bandeiras inúteis [...].

(NAKASATO, O. Nihonjin)

Referindo-se a práticas culturais de origem nipônica, o narrador registra as reações que elas provocam na família e mostra um contexto em que:

A) a obediência ao imperador leva ao prestígio pessoal.
B) as novas gerações abandonam seus antigos hábitos.
C) a refeição é o que determina a agregação familiar.
D) os conflitos de gênero tendem a ser neutralizados.
E) o lugar à mesa metaforiza uma estrutura de poder.

Questão 382 (2016.1)

O hoax, como é chamado qualquer boato ou farsa na internet, pode espalhar vírus entre os seus contatos. Falsos sorteios de celulares ou frases que Clarice Lispector nunca disse são exemplos de hoax. Trata-se de boatos recebidos por e-mail ou compartilhados em redes sociais. Em geral, são mensagens dramáticas ou alarmantes que acompanham imagens chocantes, falam de crianças doentes ou avisam sobre falsos vírus. O objetivo de quem cria esse tipo de mensagem pode ser apenas se divertir com a brincadeira (de mau gosto), prejudicar a imagem de uma empresa ou espalhar uma ideologia política.

Se o hoax for do tipo phishing (derivado de fishing, pescaria, em inglês) o problema pode ser mais grave: o usuário que clicar pode ter seus dados pessoais ou bancários roubados por golpistas. Por isso é tão importante ficar atento.

(VIMERCATE, N.)

Ao discorrer sobre os *hoaxes*, o texto sugere ao leitor, como estratégia para evitar essa ameaça,

A) recusar convites de jogos e brincadeiras feitos pela internet.
B) analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas.
C) classificar os contatos presentes em suas redes sociais.
D) utilizar programas que identifiquem falsos vírus.
E) desprezar mensagens que causem comoção.

Questão 383 (2016.1)

Qual é a segurança do sangue?

Para que o sangue esteja disponível para aqueles que necessitam, os indivíduos saudáveis devem criar o hábito de doar sangue e encorajar amigos e familiares saudáveis a praticarem o mesmo ato.

A prática de selecionar criteriosamente os doadores, bem como as rígidas normas aplicadas para testar, transportar, estocar e transfundir o sangue doado fizeram dele um produto muito mais seguro do que já foi anteriormente.

Apenas pessoas saudáveis e que não sejam de risco para adquirir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV, sífilis e Chagas, podem doar sangue.

Se você acha que sua saúde ou comportamento pode colocar em risco a vida de quem for receber seu sangue, ou tem a real intenção de apenas realizar o teste para o vírus HIV, NÃO DOE SANGUE.

Cumpre destacar que apesar de o sangue doado ser testado para as doenças transmissíveis conhecidas no momento, existe um período chamado de janela imunológica em que um doador contaminado por um determinado vírus pode transmitir a doença através do seu sangue.

DA SUA HONESTIDADE DEPENDE A VIDA DE QUEM VAI RECEBER SEU SANGUE.

Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal:

A) conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
B) garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
C) esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
D) alertar os doadores sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
E) ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

Questão 384 (2016.1)

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico – o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização – nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas – que nós não somos capazes de perceber – e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de:

A) finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.
B) oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
C) condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
D) consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
E) proporção, já que a medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

Questão 385 (2016.1)

TEXTO I

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro O capital, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem fetichizados, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

(LADEIRA, F. F. Reflexões sobre o consumismo.)

TEXTO II

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes constrangendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

(BARCELLOS, G. A alma do consumo.)

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito:

A) desperta o desejo de ascensão social.
B) provoca mudanças nos valores sociais.
C) advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
D) deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
E) resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.

Questão 386 (2016.1)

Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

(OZ, A. De amor e trevas.)

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de:

A) comparar elementos opostos.
B) relacionar informações gradativas.
C) intensificar um problema conceitual.
D) introduzir um argumento esclarecedor.
E) assinalar uma consequência hipotética.

Questão 387 (2016.1)

Centro das atenções em um planeta cada vez mais interconectado, a Floresta Amazônica expõe inúmeros dilemas. Um dos mais candentes diz respeito à madeira e sua exploração econômica, uma saga que envolve os muitos desafios para a conservação dos recursos naturais às gerações futuras.

Com o olhar jornalístico, crítico e ao mesmo tempo didático, adentramos a Amazônia em busca de histórias e sutilezas que os dados nem sempre revelam. Lapidamos estatísticas e estudos científicos para construir uma síntese útil a quem direciona esforços para conservar a floresta, seja no setor público, seja no setor privado, seja na sociedade civil.

Guiada como uma reportagem, rica em informações ilustradas, a obra Madeira de ponta a ponta revela a diversidade de fraudes na cadeia de produção, transporte e comercialização da madeira, bem como as iniciativas de boas práticas que se disseminam e trazem esperança rumo a um modelo de convivência entre desenvolvimento e manutenção da floresta.

(VILLELA. M.; SPINK, P. In: ADEODATO, S)

A fim de alcançar seus objetivos comunicativos, os autores escreveram esse texto para:

A) apresentar informações e comentários sobre o livro.
B) noticiar as descobertas científicas oriundas da pesquisa.
C) defender as práticas sustentáveis de manejo da madeira.
D) ensinar formas de combate à exploração ilegal de madeira.
E) demonstrar a importância de parcerias para a realização da pesquisa.

Questão 388 (2016.1)

Nesse texto, a combinação de elementos verbais e não verbais configura-se como estratégia argumentativa para:

A) manifestar a preocupação do governo com a segurança dos pedestres.
B) associar a utilização do celular às ocorrências de atropelamento de crianças.
C) orientar pedestres e motoristas quanto à utilização responsável do telefone móvel.
D) influenciar o comportamento de motoristas em relação ao uso de celular no trânsito.
E) alertar a população para os riscos da falta de atenção no trânsito das grandes cidades.

Questão 389 (2016.1)

O filme Menina de ouro conta a história de Maggie Fitzgerald, uma garçonete de 31 anos que vive sozinha em condições humildes e sonha em se tornar uma boxeadora profissional treinada por Frankie Dunn.

Em uma cena, assim que o treinador atravessa a porta do corredor onde ela se encontra, Maggie o aborda e, a caminho da saída, pergunta a ele se está interessado em treiná-la. Frankie responde: “Eu não treino garotas”. Após essa fala, ele vira as costas e vai embora. Aqui, percebemos, em Frankie, um comportamento ancorado na representação de que boxe é esporte de homem e, em Maggie, a superação da concepção de que os ringues são tradicionalmente masculinos.

Historicamente construída, a feminilidade dominante atribui a submissão, a fragilidade e a passividade a uma "natureza feminina". Numa concepção hegemônica dos gêneros, feminilidades e masculinidades encontram-se em extremidades opostas.

No entanto, algumas mulheres, indiferentes as convenções sociais, sentem-se seduzidas e desafiadas a aderirem à prática das modalidades consideradas masculinas. É o que observamos em Maggie, que se mostra determinada e insiste em seu objetivo de ser treinada por Frankie.

(FERNANDES. V; MOURÃO. L. Menina de ouro e a representação de feminilidades plurais)

A inserção da personagem Maggie na prática corporal do boxe indica a possibilidade da construção de uma feminilidade marcada pela:

A) adequação da mulher a uma modalidade esportiva alinhada a seu gênero.
B) valorização de comportamentos e normalmente associados à mulher.
C) transposição de limites impostos à mulher num espaço de predomínio masculino.
D) aceitação de padrões sociais acerca da participação da mulher nas lutas corporais.
E) naturalização de barreiras socioculturais responsáveis pela exclusão da mulher no boxe.

Questão 390 (2016.1)

Entrevista com Terezinha Guilhermina

Terezinha Guilhermina é uma das atletas mais premiadas da história paraolímpica do Brasil e um dos principais nomes do atletismo mundial. Está no Guinness Book de 2013/2014 como a "cega" mais rápida do mundo.

Observatório: *Quais os desafios você teve que superar para se consagrar como atleta profissional?*

Terezinha Guilhermina: *Considero a ausência de recursos financeiros, nos três primeiros anos da minha carreira, como meu principal desafio. A falta de um atleta guia, para me auxiliar nos treinamentos, me obrigava a treinar sozinha e, por não enxergar bem, acabava sofrendo alguns acidentes como trombadas e quedas.*

Observatório: *Como está a preparação para os Jogos Paraolímpicos de 2016?*

Terezinha Guilhermina: *Estou trabalhando intensamente, com vistas a chegar lá bem melhor do que estive em Londres. E, por isso, posso me dedicar a treinos diários, trabalhos preventivos de lesões e acompanhamento psicológico e nutricional da melhor qualidade.*

O texto permite relacionar uma prática corporal com uma visão ampliada de saúde. O fator que possibilita identificar essa perspectiva é o(a):

A) aspecto nutricional.
B) condição financeira.
C) prevenção de lesões.
D) treinamento esportivo.
E) acompanhamento psicológico.

Questão 391 (2016.1)

É possível considerar as modalidades esportivas coletivas dentro de uma mesma lógica, pois possuem uma estrutura comum: seis princípios operacionais divididos em dois grupos, o ataque e a defesa. Os três princípios operacionais de ataque são: conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe com a posse da bola em direção ao alvo adversário e finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da bola, impedimento do avanço da equipe contrária com a posse da bola e proteção do alvo para impedir a finalização da equipe adversária.

(DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos – modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer)

Considerando os princípios expostos no texto, o drible no handebol caracteriza o princípio:

A) recuperação da bola.
B) progressão da equipe.
C) finalização da jogada.
D) proteção do próprio alvo.
E) impedimento do avanço adversário.

Questão 392 (2016.1)

A obra de Túlio Piva poderia ser objeto de estudo nos bancos escolares, ao lado de Noel, Ataulfo e Lupicínio. Se o criador optou por permanecer em sua querência — Santiago, e depois Porto Alegre, a obra alçou voos mais altos, com passagens na Rússia, Estados Unidos e Venezuela. Tem que ter mulata, seu samba maior, é coisa de craque. Um retrato feito de ritmo e poesia, uma ode ao gênero que amou desde sempre. E o paradoxo: misto de gaúcho e italiano, nascido na fronteira com a Argentina, falando de samba, morro e mulata, com categoria. E que categoria! Uma batida de violão que fez história. O tango transmudado em samba.

(RAMIREZ, H.; PIVA, R. (Org.). Túlio Piva: pra ser samba brasileiro)

O texto é um trecho da crítica musical sobre a obra de Túlio Piva. Para enfatizar a qualidade

do artista, usou-se como recurso argumentativo o(a):

A) contraste entre o local de nascimento e a escolha pelo gênero samba.
B) exemplo de temáticas gaúchas abordadas nas letras de sambas.
C) alusão a gêneros musicais brasileiros e argentinos.
D) comparação entre sambistas de diferentes regiões.
E) aproximação entre a cultura brasileira e a argentina.

Questão 393 (2016.1)

L.J.C.

— 5 tiros?
— É.
— Brincando de pegador?
— É. O PM pensou que...
— Hoje?
— Cedinho.

(COELHO, M ln: FREIRE, M. (Org).
Os cem menores contos brasileiros do século.)

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar:

A) uma fala hesitante.
B) uma informação implícita.
C) uma situação incoerente.
D) a eliminação de uma ideia.
E) a interrupção de uma ação.

Questão 394 (2016.1)

Você pode não acreditar

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo, de manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que as pessoas se visitavam airosamente. Chegavam no meio da tarde ou à noite, contavam casos, tomavam café, falavam da saúde, tricotavam sobre a vida alheia e voltavam de bonde às suas casas.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que o namorado primeiro ficava andando com a moça numa rua perto da casa dela, depois passava a namorar no portão, depois tinha ingresso na sala da família. Era sinal de que já estava praticamente noivo e seguro.

Houve um tempo em que havia tempo.
Houve um tempo.

(SANTANNA, A. R. Estado de Minas)

Nessa crônica, a repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” configura-se como uma estratégia argumentativa que visa:

A) surpreendem leitor com a descrição do que as pessoas faziam durante o seu tempo livre antigamente.
B) sensibilizar o leitor sobre o modo como as pessoas se relacionavam entre si num tempo mais aprazível.
C) advertir o leitor mais jovem sobre o mau uso que se faz do tempo nos dias atuais.
D) incentivar o leitor a organizar melhor o seu tempo sem deixar de ser nostálgico.
E) convencer o leitor sobre a veracidade de fatos relativos à vida no passado.

Questão 395 (2016.2)

O texto faz referência aos sistemas de comunicação e informação. A crítica feita a urna das ferramentas midiáticas se fundamenta na falta de:

A) opinião dos leitores nas redes sociais.
B) recursos tecnológicos nas empresas jornalísticas.

C) instantaneidade na divulgação da notícia impressa.
D) credibilidade das informações veiculadas nos blogs.
E) adequação da linguagem jornalística ao público jovem.

Questão 396 (2016.2)

Adoçante

Quatro gotas do produto contêm 0,04 kcal e equivalem ao poder adoçante de 1 colher (de chá) de açúcar.

Ingredientes – água, sorbitol, edulcorantes (sucralose e acesulfame de potássio); conservadores: benzoato de sódio e ácido benzoico, acidulante ácido cítrico e regulador de acidez citrato de sódio.

Não contém glúten.

Informação nutricional – porção de 0,12 mL (4 gotas).

Não contém quantidade significativa de carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras trans, fibra alimentar e sódio.

Consumir preferencialmente sob orientação de nutricionista ou médico.

(Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos)

Esse texto, rótulo de um adoçante, tem como objetivo transmitir ao leitor informações sobre a:

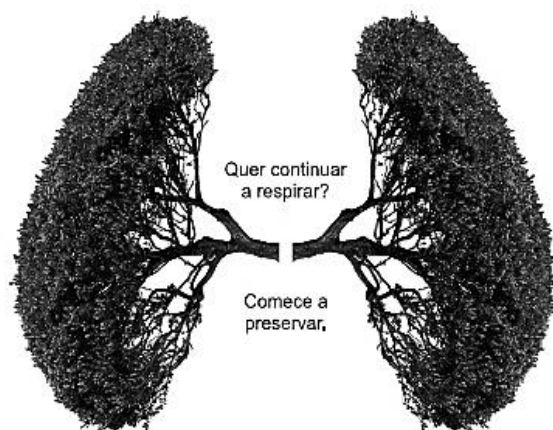
A) composição nutricional do produto.
B) necessidade de consultar um especialista antes do uso.
C) medida exata de cada ingrediente que compõe a fórmula.
D) quantidade do produto que deve ser consumida diariamente.
E) correspondência calórica existente entre o adoçante e o açúcar.

Questão 397 (2016.2)

"Ela é muito dival", gritou a moça aos amigos, com uma câmera na mão. Era a quinta edição da Campus Party, a feira de internet que acontece anualmente em São Paulo, na última terça-feira, 7. A diva em questão era a cantora de tecnobrega Gaby Amarantos, a "Beyoncé do Pará". Simpática, Gaby sorriu e posou pacientemente para todos os cliques. Pouco depois, o rapper Emicida, palestrante ao lado da paraense e do também rapper MV Bill, viveria a mesma tietagem. Se cenas como essa hoje em dia fazem parte do cotidiano de Gaby e Emicida, ambos garantem que isso se deve à dimensão que suas carreiras tomaram através da internet – o sucesso na rede era justamente o assunto da palestra. Ambos vieram da periferia e são marcados pela disponibilização gratuita ou a preços muito baixos de seus discos, fenômeno que ampliou a audiência para além dos subúrbios paraenses e paulistanos. A dupla até já realizou uma apresentação em conjunto, no Beco 203, casa de shows localizada no Baixo Augusta, em São Paulo, frequentada por um público de classe média alta.

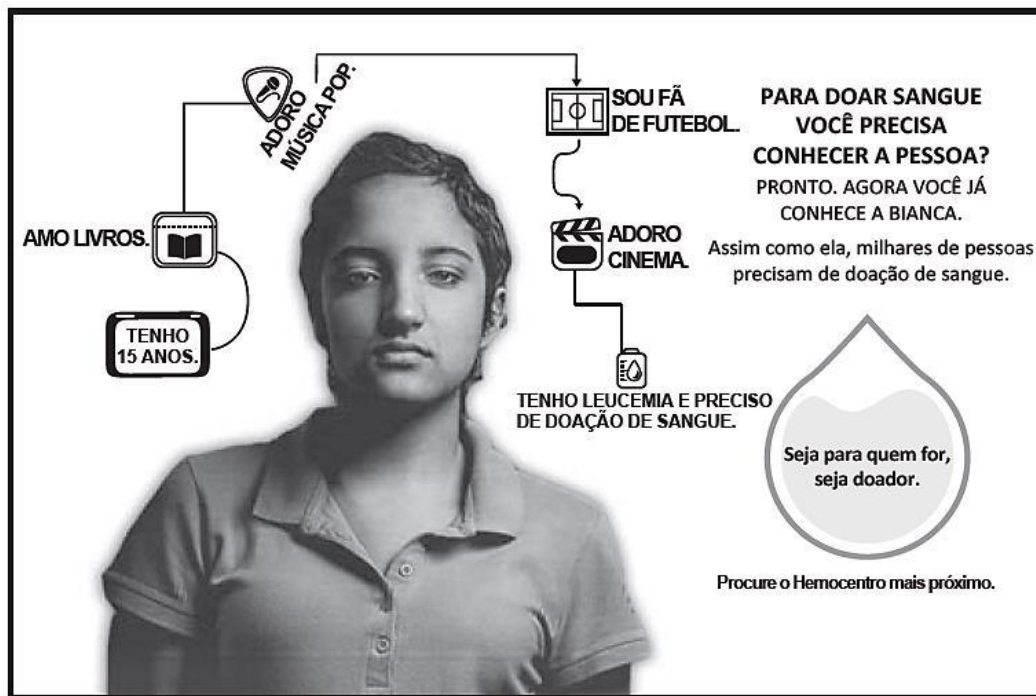
As ideias apresentadas no texto estruturam-se em torno de elementos que promovem o encadeamento das ideias e a progressão do tema abordado. A esse respeito, identifica-se no texto em questão que:

A) a expressão "pouco depois", em "Pouco depois, o rapper Emicida", indica permanência de estado de coisas no mundo.
B) o vocábulo "também", em "e também rapper MV Bill", retoma coesivamente a expressão "o rapper Emicida".
C) o conectivo "se", em "Se cenas como essa", orienta o leitor para conclusões contrárias a uma ideia anteriormente apresentada.
D) o pronome indefinido "isso", em "isso se deve", marca uma remissão a ideias do texto.
E) as expressões "a cantora de tecnobrega Gaby Amarantos, a 'Beyoncé do Pará'", "ambos" e "a dupla" formam uma cadeia coesiva por retornarem as mesmas personalidades.

Questão 398 (2016.2)

A importância da preservação do meio ambiente para a saúde é ressaltada pelos recursos verbais e não verbais utilizados nessa propaganda da SOS Mata Atlântica. No texto, a relação entre esses recursos:

A) condiciona o entendimento das ações da SOS Mata Atlântica.
B) estabelece contraste de informações na propaganda.

C) é fundamental para a compreensão do significado da mensagem.
D) oferece diferentes opções de desenvolvimento temático.
E) propõe a eliminação do desmatamento como suficiente para a preservação ambiental.

Questão 399 (2016.2)

Na campanha publicitária, há uma tentativa de sensibilizar o público-alvo, visando levá-lo à doação de sangue. Analisando a estratégia argumentativa utilizada, percebe-se que:

A) a exposição de alguns dados sobre a jovem procura provocar compaixão, visto que, em razão da doença, ela vive de maneira diferente dos demais jovens de sua idade.
B) a campanha defende a ideia de que, para doar, é preciso conhecer o doente, considerando que foi preciso apresentar a jovem para gerar identificação.
C) o questionamento seguido da resposta propõe reflexão por parte do público-alvo, visto que o texto critica a prática de escolher para quem doar.
D) as escolhas verbais associadas à imagem parecem contraditórias, pois constroem uma aparência incompatível com a de uma jovem doente.
E) a campanha explora a expressão da jovem a fim de gerar comoção no leitor, levando-o a doar sangue para as pessoas com leucemia.

Questão 400 (2016.2)

Certa vez, eu jogava uma partida de sinuca, e só havia a bola sete na mesa. De modo que a mastiguei lentamente saboreando-lhe os bocados com prazer. Refiro-me à refeição que havia pedido ao garçom. Dei-lhe duas tacadas na cara. Estou me referindo à bola. Em seguida, sai montando nela e a égua, de que estou falando agora, chegou calmamente à fazenda de minha mãe. Fui encontrá-la morta na mesa, meu irmão comia-lhe uma perna com prazer e ofereceu-me um pedaço: "Obrigado", disse eu, "já comi galinha no almoço".

Logo em seguida, chegou minha mulher e deu-me na cara. Um beijo, digo. Dei-lhe um abraço. Fazia calor. Daí a pouco minha camisa estava inteiramente molhada. Refiro-me a que estava na corda secando, quando começou a chover. Minha sogra apareceu para apanhar a camisa.

Não tive remédio senão esmagá-la com o pé. Estou falando da barata que ia trepando na cadeira. Malaquias, meu primo, vivia com uma velha de oitenta anos. A velha era sua avó, esclareço. Malaquias tinha dezoito filhos, mas nunca se casou. Isto é, nunca se casou com uma mulher que durasse mais de um ano. Agora, sentado à nossa frente, Malaquias fura o coração com uma faca. Depois corta as pernas e o sangue do porco enche a bacia.

Nos bons tempos passeávamos juntos. Eu tinha um carro. Malaquias tinha uma namorada. Um dia rolou a ribanceira. Me refiro a Malaquias. Entrou pela pretoria adentro arrebentando porta e parou resfolegante junto do juiz pálido de susto. Me refiro ao carro. E a Malaquias.

(FERNANDES, M. Trinta anos de mim mesmo.)

Nesse texto, o autor reorienta o leitor no processo de leitura, usando como recurso expressões como “refirome/me refiro”, “estou me referindo”, “de que estou falando agora”, “digo”, “estou falando da”, “esclareço”, “isto é”. Todas elas são expressões linguísticas introdutoras de paráfrases, que servem para:

A) confirmar.
B) contradizer.
C) destacar.
D) retificar.
E) sintetizar.

Questão 401 (2016.2)

Noites do Bogart

O Xavier chegou com a namorada mas, prudentemente, não a levou para a mesa com o grupo. Abanou de longe. Na mesa, as opiniões se dividiam.

— Pouca vergonha.

— Deixa o Xavier.

— Podia ser a filha dele.

—Aliás, é colega da filha dele.

Na sua mesa, o Xavier pegara na mão da moça.

—Está gostando?

— Pô. Só.

— Chocante, né? – disse o Xavier. E depois ficou na dúvida. Ainda se dizia “chocante”?

Beberam em silêncio. E ele disse:

— Quer dançar?

E ela disse, sem pensar:

— Depois, tio.

E ficaram em silêncio. Ela pensando “será que ele ouviu?”. E ele pensando “faço algum comentário a respeito, ou deixo passar?”. Decidiu deixar passar. Mas, pelo resto da noite aquele “tio” ficou em cima da mesa, entre os dois, latejando como um sapo. Ele a levou em casa. Depois voltou. Sentou com os amigos.

— Aí, Xavier. E a namorada?

Ele não respondeu.

(VERISSIMO, L. F. O melhor das comédias da vida privada.)

O efeito de humor no texto é produzido com o auxílio da quebra de convenções sociais de uso da língua. Na interação entre o casal de namorados, isso é decorrente:

A) do registro inadequado para a interlocução em contexto romântico.
B) da iniciativa em discutir formalmente a relação amorosa.
C) das avaliações de escolhas lexicais pelos frequentadores do bar.
D) das gírias distorcidas intencionalmente na fala do namorado.
E) do uso de expressões populares nas investidas amorosas do homem.

Questão 402 (2016.2)

Como escrever na internet

Regra 1 – Fale, não GRITE!

*Combine letras maiúsculas e minúsculas, da mesma forma que na escrita comum. Cartas em papel não são escritas somente com letras maiúsculas; na internet, escrever em maiúsculas é o mesmo que gritar! Para enfatizar frases e palavras, use os recursos de _sublinhar_ (colocando palavras ou frases entre sublinhados) e *grifar* (palavras ou frases entre asteriscos). Frases em maiúsculas são aceitáveis em títulos e ênfases ou avisos urgentes.*

Regra 2 – Sorria :-) pisque ;-) chore &-(

Os emoticons (ou Smileys) são ícones formados por parênteses, pontos, vírgulas e outros símbolos do teclado. Eles representam carinhas desenhadas na horizontal e denotam emoções. E difícil descobrir quando uma pessoa está falando alguma coisa em tom de brincadeira, se está realmente brava ou feliz, ou se está sendo irônica, em um ambiente no qual só há texto; por isso, entram em cena os Smileys. Comece a usá-los aos poucos e, com o passar do tempo, estarão integrados naturalmente às suas conversas on-line.

O texto traz exemplos de regras que podem evitar mal entendidos em comunicações eletrônicas, especialmente em e-mails e chats. Essas regras:

A) revelam códigos internacionalmente aceitos que devem ser seguidos pelos usuários da internet.
B) constituem um conjunto de normas ortográficas inclusas na escrita padrão da língua portuguesa.
C) representam uma forma complexa de comunicação, pois os caracteres são de difícil compreensão.

D) foram desenvolvidas para que usuários de países de línguas diferentes possam se comunicar na web.
E) refletem recomendações gerais sobre o uso dos recursos de comunicação facilitadores da convivência na internet.

Questão 403 (2016.2)

Salvador, 10 de maio de 2012.

Consultoria PC Speed
Sr. Pedro Alberto

Assunto: Consultoria

Prezado Senhor,

Manifestamos nossa apreciação pelo excelente trabalho executado pela equipe de consultores desta empresa na revisão de todos os controles internos relativos às áreas administrativas.

As contribuições feitas pelos membros da equipe serão de grande valia para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho que estão sendo utilizados.

Queira, por gentileza, transmitir-lhes nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

Rivaldo Oliveira Andrade
Diretor Administrativo e Financeiro

A carta manifesta reconhecimento de uma empresa pelos serviços prestados pelos consultores da PC Speed. Nesse contexto, o uso da norma-padrão:

A) constitui uma exigência restrita ao universo financeiro e é substituível por linguagem informal.
B) revela um exagero por parte do remetente e torna o texto rebuscado linguisticamente.
C) expressa o formalismo próprio do gênero e atribui profissionalismo à relação comunicativa.
D) torna o texto de difícil leitura e atrapalha a compreensão das intenções do remetente.
E) sugere elevado nível de escolaridade do diretor e realça seus atributos intelectuais.

Questão 404 (2016.2)

Descubra e aproveite um momento todo seu. Quando você quebra o delicado chocolate, o irresistível recheio cremoso começa a derreter na sua boca, acariciando todos os seus sentidos. Criado por nossa empresa. Paixão e amor por chocolate desde 1845.

(Veja, n. 2.320, 8 maio 2013 - adaptado)

O texto publicitário tem a intenção de persuadir o público-alvo a consumir determinado produto ou serviço. No anúncio, essa intenção assume a forma de um convite, estratégia argumentativa linguisticamente marcada pelo uso de:

A) conjunção (quando).
B) adjetivo (irresistível).
C) verbo no imperativo (descubra).
D) palavra do campo afetivo (paixão).
E) expressão sensorial (acariciando).

Questão 405 (2016.2)

A perda de massa muscular é comum com a idade, porém, é na faixa dos 60 anos que ela se torna clinicamente perceptível e suas consequências começam a incomodar no dia a dia, quando simples atos de subir escadas ou ir à padaria se tornam sacrifícios. Esse processo tem nome: sarcopenia. Essa condição ocasiona a perda da força e qualidade dos músculos e tem um impacto significante na saúde.

A sarcopenia é inerente ao envelhecimento, mas seu quadro e consequentes danos podem ser retardados com a prática de exercícios físicos, cujos resultados mais rápidos são alcançados com o(a):

A) hidroginástica.
B) alongamento.
C) musculação.
D) corrida.
E) dança.

Questão 406 (2016.2)

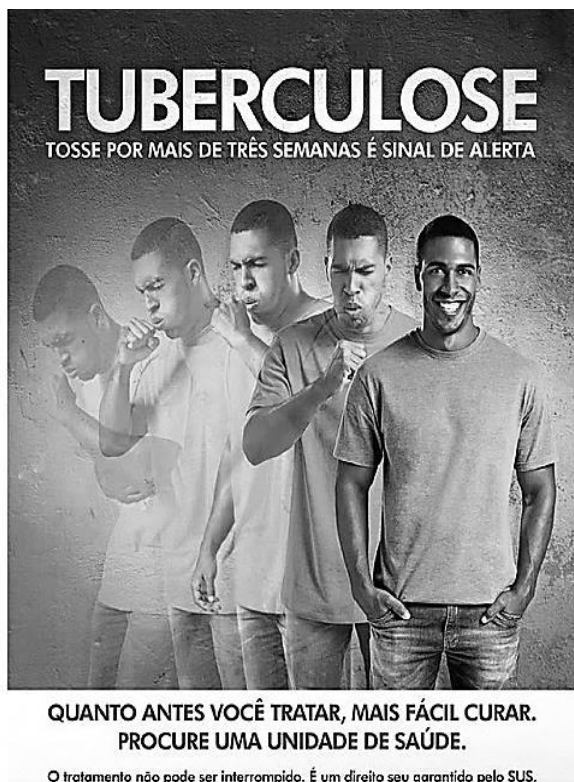
Eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se

conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

(CUNHA, M. A. F. (org). Corpus, discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade de Natal)

Na produção dos textos, orais ou escritos, articulamos as informações por meio de relações de sentido. No trecho de fala, a passagem “brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga”, enuncia uma justificativa em que “brigaram” e “todo relacionamento tem uma briga” são, respectivamente,

A) causa e consequência.
B) premissa e conclusão.
C) meio e finalidade.
D) exceção e regra.
E) fato e generalização.

Questão 407 (2016.2)

Entre as funções de um cartaz, está a divulgação de campanhas. Para cumprir essa função, as palavras e as imagens desse cartaz estão combinadas de maneira a:

A) evidenciar as formas de contágio da tuberculose.
B) mostrar as formas de tratamento da doença.
C) discutir os tipos da doença com a população.
D) alertar a população em relação à tuberculose.
E) combater os sintomas da tuberculose.

Questão 408 (2016.2)

A educação física ensinada a jovens do ensino médio deve garantir o acúmulo cultural no que tange à oportunização de vivência das práticas corporais; a compreensão do papel do corpo no mundo da produção, no que tange ao controle sobre o próprio esforço, e do direito ao repouso e ao lazer; a iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais comunitárias; a iniciativa pessoal para criar, planejar ou buscar orientação para suas próprias práticas corporais; a intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte e de lazer.

Segundo o texto, a educação física visa propiciar ao indivíduo oportunidades de aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, o seu próprio corpo, concebendo as práticas corporais como meios para:

A) ampliar a interação social.
B) atingir padrões de beleza.
C) obter resultados de alta performance.
D) reproduzir movimentos predeterminados.
E) alcançar maior produtividade no trabalho.

Questão 409 (2016.2)

Receitas de vida por um mundo mais doce
Pé de moleque

Ingredientes
2 filhos que não param quietos
3 sobrinhos da mesma espécie
1 cachorro que adora urna farra
1 fim de semana ao ar livre

Preparo
Junte tudo com os ingredientes do Açúcar Naturale, mexa bem e deixe descansar. Não as crianças, que não vai adiantar. Sirva imediatamente, porque pé de moleque não para. Quer essa e outras receitas completas?

Entre no site cianaturale.com.br.

Onde tem doce, tem Naturale.

O texto é resultante do hibridismo de dois gêneros textuais. A respeito desse hibridismo, observa-se que a:

A) receita mistura-se ao gênero propaganda com a finalidade de instruir o leitor.
B) receita é utilizada no gênero propaganda a fim de divulgar exemplos de vida.
C) propaganda assume a forma do gênero receita para divulgar um produto alimentício.
D) propaganda perde poder de persuasão ao assumir a forma do gênero receita.
E) receita está a serviço do gênero propaganda ao solicitar que o leitor faça o doce.

Questão 410 (2016.2)

O que é Web Semântica?

Web Semântica é um projeto para aplicar conceitos inteligentes na internet atual. Nela, cada informação vem com um significado bem definido e não se encontra mais solta no mar de conteúdo, permitindo uma melhor interação com o usuário. Novos motores de busca, interfaces inovadoras, criação de dicionários de sinônimos e a organização inteligente de conteúdos são alguns exemplos de aprimoramento. Dessa forma, você não vai mais precisar minerar a internet em busca daquilo que você procura, ela vai passar a se comportar como um todo, e não mais como um monte de informação empilhada. A implementação deste paradigma começou recentemente, e ainda vai levar mais alguns anos até que entre completamente em vigor e dê um jeito em toda a enorme bagunça que a internet se tornou.

Ao analisar o texto sobre a Web Semântica, deduz-se que esse novo paradigma auxiliará os usuários a:

A) armazenar grandes volumes de dados de modo mais disperso.
B) localizar informações na internet com mais precisão.
C) captar os dados na internet com mais velocidade.
D) publicar dados com significados não definidos.
E) navegar apenas sobre dados já organizados.

Questão 411 (2016.2)

Grupo transforma pele humana em neurônios

Um grupo de pesquisadores dos EUA conseguiu alterar células extraídas da pele de uma mulher de 82 anos sofrendo de uma doença nervosa degenerativa e conseguiu transformá-las em células capazes de se transformarem virtualmente em qualquer tipo de órgão do corpo. Em outras palavras, ganharam os poderes das células-tronco pluripotentes, normalmente obtidas a partir da destruição de embriões.

O método usado na pesquisa, descrita hoje na revista Science, existe desde o ano passado, quando um grupo liderado pelo japonês Shinya Yamanaka criou as chamadas iPS (células-tronco de pluripotência induzida). O novo estudo, porem, mostra pela primeira vez que é possível aplicá-lo a células de pessoas doentes, portadoras de esclerose lateral amiotrófica (ELA), mal que destrói o sistema nervoso progressivamente.

"Pela primeira vez, seremos capazes de observar células com ELA ao microscópio e ver como elas morrem", disse Valerie Estess, diretora do Projeto ALS (ELA, em inglês), que financiou parte da pesquisa. Observar em detalhes a degeneração pode sugerir novos métodos para tratar a ELA.

(KOLNERKEVIC, I.)

A análise dos elementos constitutivos do texto e a identificação de seu gênero permitem ao leitor inferir que o objetivo do autor é:

A) apresentar a opinião da diretora do Projeto ALS.
B) expor a sua opinião como um especialista no tema.
C) descrever os procedimentos de uma experiência científica.
D) defender a pesquisa e a opinião dos pesquisadores dos EUA.
E) informar os resultados de uma nova pesquisa feita nos EUA.

Questão 412 (2016.2)

A presença desse aviso em um hotel, além de informar sobre um fato e evitar possíveis atos indesejados no local, tem como objetivo implícito:

A) isentar o hotel de responsabilidade por danos causados aos hóspedes.
B) impedir a destruição das câmeras como meio de apagar evidências.
C) assegurar que o hotel resguardará a privacidade dos hóspedes.
D) inibir as pessoas de circular em uma área específica do hotel.
E) desestimular os hóspedes que requisitem as imagens gravadas.

Questão 413 (2016.2)

Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece

uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

(MEDEIROS, M.)

Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é:

A) “Gostar daquilo que é gostável é fácil [...]”.
B) “[...] tudo isso a gente tem em estoque [...]”.
C) “[...] na hora em que conhece uma pessoa [...]”.
D) “[...] resolve conquistá-la.”
E) “[...] para resolver essa encrenca.”

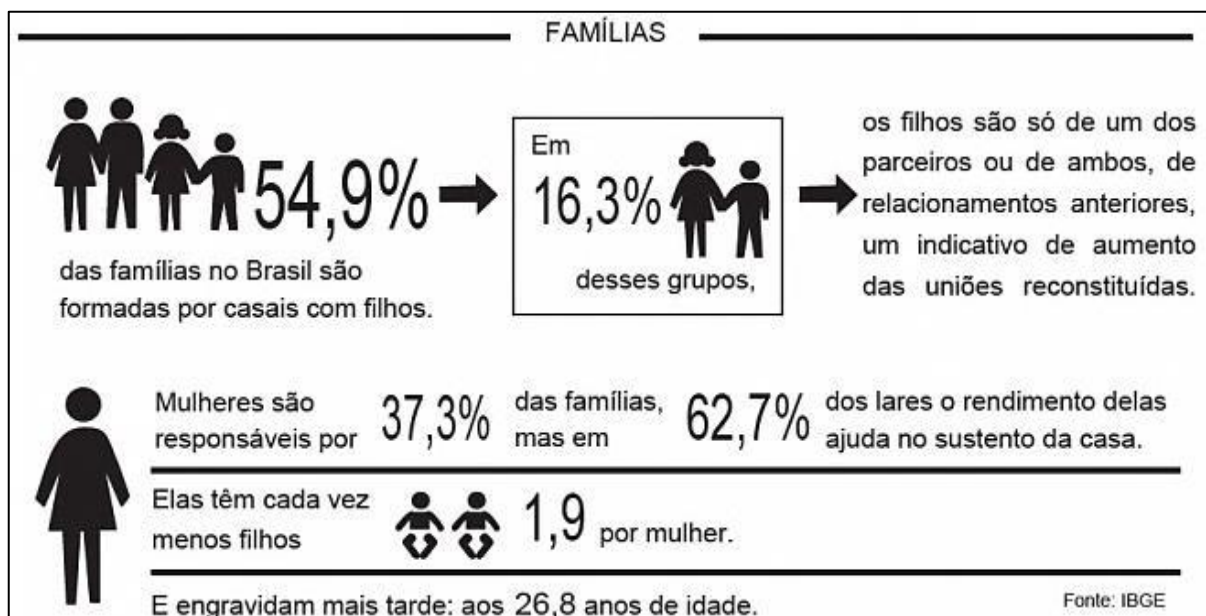
Questão 414 (2016.2)

TEXTO I

Mama África

Mama África (a minha mãe)
é mãe solteira
e tem que fazer
mamadeira todo dia
além de trabalhar
como empacotadeira
nas Casas Bahia
Mama África tem tanto o que fazer
além de cuidar neném
além de fazer denguim
filhinho tem que entender
Mama África vai e vem
mas não se afasta de você
quando Mama sai de casa
seus filhos se olodunzam
rola o maior jazz
Mama tem calos nos pés
Mama precisa de paz
Mama não quer brincar mais
filhinho dá um tempo
é tanto contratempo
no ritmo de vida de Mama

(CHICO CÉSAR. Mama África)

TEXTO II

A pesquisa, realizada pelo IBGE, evidencia características das famílias brasileiras, também tematizadas pela canção *Mama África*. Ambos os textos destacam o(a):

A) preocupação das mulheres com o mercado de trabalho.
B) responsabilidade das mulheres no sustento das famílias.
C) comprometimento das mulheres na reconstituição do casamento.
D) dedicação das mulheres no cuidado com os filhos.
E) importância das mulheres nas tarefas diárias.

Questão 415 (2016.2)

As plataformas digitais têm ganhado mais espaço entre os internautas como ferramenta para exercer a cidadania. Através delas, é possível mapear problemas da cidade e propor soluções, utilizando-se das redes sociais para aproximar os moradores e articular projetos. O espaço colaborativo PortoAlegre.cc, um dos mais ativos no país, tem 150 participantes e ajudou a estudante de jornalismo Renata Gomes, 25, a chamar 80 pessoas para retirar 1 tonelada de lixo da orla do rio Guaiba. "Foi a partir da sugestão de um integrante da plataforma que criei a causa. Foi fundamental porque sempre senti vontade de fazer algo pela cidade, mas não sabia como", diz Renata. O projeto colaborativo baseia-se no conceito de wikicidade (inspirado na enciclopédia virtual Wikipédia), em que um território real recebe anotações virtuais das pessoas por meio de wikispots, que se referem a uma praça, uma rua ou um bairro. "A ideia de wikicidade é fomentar a cocriação, elaboração e experimentação de sugestões que possam ser aplicadas em uma cidade", explica Daniel Bittencourt, um dos desenvolvedores do projeto PortoAlegre.cc.

(DIDONÊ, D. Cidadania 2.0. Vida Simples)

O texto, ao falar da utilização das redes sociais e informar sobre a quantidade de projetos colaborativos espalhados pelo país, expõe a importância das plataformas digitais no exercício da cidadania. O espaço colaborativo PortoAlegre.cc tem como principal objetivo:

A) contratar pessoas para realizarem a limpeza de ruas e de margens dos rios.
B) sugerir a criação de grupos virtuais de apoio à cidade e sua divulgação na Wikipédia.
C) reunir pessoas dispostas a utilizar sugestões virtuais para a manutenção e a preservação da cidade.
D) divulgar as redes sociais para que mais pessoas possam interagir e resolver os problemas da cidade.
E) aproximar as pessoas de cidades distantes para mapear problemas e criar projetos em comum.

Questão 416 (2016.3)

Escrever

A estudante perguntou como era essa coisa de escrever. Eu fiz o gênero fofo. Moleza, disse.

Primeiro, evite estes coloquialismos de "fofo" e "moleza", passe longe das gírias ainda não dicionarizadas e de tudo mais que soe mais falado do que escrito. Isto aqui não é rádio FM. De vez em quando, para não acharem que você mora trancado com o Domingos Paschoal Cegalla ou outro gramático de chicote, aplique uma gíria como se fosse um piparote de leve no cangote do texto, mas, em geral, evite. Fuja dessas rimas bobinhas, desses motes sonoros. O leitor pode se achar diante de um rapper frustrado e dar cambalhotas. Mas, atenção, se soar muito escrito, reescreva.

Quando quiser aplicar um "mas", tome fôlego, ligue para o 0800 do Instituto Fernando Pessoa, peça autorização ao bispo de plantão e, por favor, volte atrás. É um cacoete facilitador. Dele deve ter vindo a expressão "cheio de mas-mas", ou seja, uma pessoa cheia de "não é bem assim", uma chata que usa o truque de afirmar e depois, como se fosse estilo, obtemperar.

(SANTOS, J.F. O Globo, 10 jan. 2011 - adaptado)

A língua varia em função de diferentes fatores. Um deles é a situação em que se dá a comunicação. Na crônica, ao ser interrogado sobre a arte de escrever, o autor utiliza, em meio à linguagem escrita padrão, condizente com o contexto:

A) definições teóricas, para permitir que seus conselhos sejam úteis aos futuros jornalistas.
B) gírias não dicionarizadas, para imitar a linguagem de jovens de baixa escolaridade.
C) palavras de uso coloquial, para estabelecer uma interação satisfatória com a interlocutora.
D) termos da linguagem jornalística, para causar boa impressão na jovem entrevistadora.
E) vocabulário técnico, para ampliar o repertório linguístico dos jovens leitores do jornal.

Questão 417 (2016.3)

Um dos desafios do novo Museu da Imigração é se contrapor à imagem deixada pela exibição do acervo permanente na época do Memorial Imigrante, muito criticada por dar ênfase demasiada aos imigrantes estrangeiros e pouca atenção aos brasileiros. Era uma representação desproporcional em relação aos números: dos 3,5 milhões de pessoas que passaram pela hospedaria de imigrantes de São Paulo, aproximadamente 1,9 milhão eram estrangeiros (de 75 nacionalidades e etnias) e 1,6 milhão eram brasileiros, oriundos, principalmente, dos estados nordestinos.

(HEBMULLER, P. Problemas brasileiros,
n. 414, nov. - dez. 2012 – adaptado)

O autor do texto sobre a digitalização do acervo do novo museu da Imigração apresenta a ênfase no imigrante estrangeiro como um problema de representação equivocada da imigração em

São Paulo. Para tanto, fundamenta seu ponto de vista no(a):

A) panorama apresentado como a atual realidade do imigrante em São Paulo.
B) uso da tecnologia para aprimorar a imagem do imigrante em São Paulo.
C) diferença entre o Memorial do Imigrante e os demais museus existentes em São Paulo.
D) diversidade de nacionalidades e etnias como parâmetro da imigração em São Paulo.
E) desequilíbrio nas representações usuais dos imigrantes em São Paulo.

Questão 418 (2016.3)

(ANDRADE, R. Disponível em: www.jornalcidade.com.br - adaptado)

A charge aborda uma situação do cotidiano de algumas famílias. Nesse sentido, ela tem o objetivo comunicativo de:

A) denunciar os prejuízos da falta de diálogo entre pais e filhos.
B) mostrar as diferenças entre as preferências de entretenimento entre pais e filhos.
C) evidenciar os excessos de utilização das redes sociais em momentos de convivência familiar.
D) demonstrar que as mudanças culturais ocorridas na sociedade impõem novos comportamentos às famílias.
E) enfatizar que a socialização de informações sobre os filhos é uma forma de demonstrar orgulho de familiares.

Questão 419 (2016.3)

Brasil: o país dos 100 milhões de raios

Dos 3,15 bilhões de raios que golpeiam a Terra e seus habitantes durante um ano, 100 milhões deles vêm desabar em terras brasileiras. O número, divulgado no ano passado por uma equipe de cientistas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em São José dos Campos, São Paulo, não é superado por nenhum outro país. E ficou bem acima das estimativas que davam conta de 30 milhões ao ano. Agora, sabemos com segurança: em quantidade de relâmpagos, ninguém segura este país.

(FON, A. C.; ZANCHETTA, M. I. Disponível em: http://super.abril.com.br. Acesso em: 27 jan. 2015)

Diversos expedientes argumentativos são empregados nos textos para sustentar as ideias apresentadas. Nesse texto, a citação de um instituto especializado é uma estratégia para:

A) atestar a necessidade de ações de prevenção de danos causados por raios.
B) apresentar as estimativas de incidência de raios em terras brasileiras.
C) promover discussão sobre as consequências das descargas de raios.
D) conferir credibilidade aos resultados de uma investigação sobre raios.
E) comparar o número de raios incidentes no Brasil e no mundo.

Questão 420 (2016.3)

Argumento

Tá legal
Eu aceito o argumento
Mas não me altere o samba tanto assim
Olha que a rapaziada está sentindo a falta
De um cavaco, de um pandeiro e de um tamborim

Sem preconceito
Ou mania de passado
Sem querer ficar do lado
De quem não quer navegar
Faça como um velho marinheiro
Que durante o nevoeiro
Leva o barco devagar

(PAULINHO DA VIOLA. Disponível em: www.paulinhodaviola.com.br. Acesso: 6 dez. 2012)

Na letra da canção, percebe-se uma interlocução. A posição do emissor é conciliatória entre as tradições do samba e os movimentos inovadores desse ritmo.

A estratégia argumentativa de concessão, nesse cenário, é marcada no trecho:

A) "Mas não me altere o samba tanto assim".
B) "Olha que a rapaziada está sentindo a falta."
C) "Sem preconceito / Ou mania de passado".
D) "Sem querer ficar do lado / De quem não quer navegar".
E) "Leva o barco devagar."

Questão 421 (2016.3)

A palavra e a imagem têm o poder de criar e destruir, de prometer e negar. A publicidade se vale deste recurso linguístico imagético como seu principal instrumento. Vende a ficção como o real, o normal como algo fantástico; transforma um carro em um símbolo de prestígio social, uma cerveja em uma loira bonita, e um cidadão comum num astro ou estrela, bastando tão somente utilizar o produto ou o serviço divulgado. Assim, fazer o banal tornar-se o ideal é tarefa ordinária da linguagem publicitária.

(ALMEIDA, W. M. A linguagem publicitária e o estrangeirismo. Língua Portuguesa , n. 35, jan. 2012)

Alguns elementos linguísticos estabelecem relações entre as diferentes partes do texto. Nesse texto, o vocábulo "*Assim*" tem a função de:

A) contrariar os argumentos anteriores.
B) sintetizar as informações anteriores.
C) acrescentar um novo argumento.
D) introduzir uma explicação.
E) apresentar uma analogia.

Questão 422 (2016.3)

(SUGAI, C. Disponível em: www.acessibilidadenapratica.com.br. Acesso em: 29 jun. 2015)

O texto sugere que a mobilidade é uma questão crucial para a vida nas cidades. Nele, destaca-se a necessidade de:

A) incorporar meios de transportes diversos para viabilizar o deslocamento urbano.
B) investir em transportes de baixo custo para minimizar os impactos ambientais.
C) ampliar a quantidade de transportes coletivos para atender toda a população.
D) privilegiar meios alternativos de transporte para garantir a mobilidade.
E) adotar medidas para evitar o uso de transportes motorizados.

Questão 423 (2016.3)

Um menino aprende a ler

A minha mãe sentava-se a coser e retinha-me de livro na mão, ao lado dela, ao pé da máquina de costura. O livro tinha numa página a figura de um bicho carcunda ao lado da qual, em letras graúdas, destacava-se esta palavra: ESTÔMAGO. Depois de soletrar "es-to-ma-go", pronunciei "estomágo". Eu havia pronunciado bem as duas primeiras palavras que li, camelo e dromedário. Mas estômago, pronunciei estomágo. Minha mãe, bonita como só pode ser mãe jovem para filho pequeno, o rosto alvíssimo, os cabelos enrolados no pescoço, parou a costura e me fitou de fazer medo: "Gilberto!". Estremeci. "Estómago? Leia de novo, soletre." Soletrei, repeti: "Estomágo". Foi o diabo.

Jamais tinha ouvido, ao que me lembrasse então, a palavra estômago. A cozinheira, o estribeiro, os criados, Bernarda, diziam "estambo". "Estou com uma dor na boca do estambo...", "Meu estambo está tinindo...". Meus pais teriam pronunciado direito na minha presença, mas eu não lembrava. E criança, como o povo, sempre que pode repele proparoxítono.

(AMADO, G. História da minha infância. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958)

No trecho, em que o narrador relembra um episódio de sua infância, revela-se a possibilidade de a língua se realizar de formas diferentes. Com base no texto, a passagem em que se constata uma marca de variedade linguística pouco prestigiada é:

A) "O livro tinha numa página a figura de um bicho carcunda ao lado da qual, em letras graúdas, destacava-se esta palavra: ESTOMÂGO".
B) "'Gilberto!. Estremeci. 'Estômago? Leia de novo, soletre'. Soletrei, repeti: 'Estômago'".
C) "Eu havia pronunciado bem as duas primeiras palavras que li, camelo e dromedário".
D) "Jamais tinha ouvido, ao que me lembrasse então, a palavra estômago".
E) "A cozinheira, o estribeiro, os criados, Bernarda, diziam 'estambo'".

Questão 424 (2016.3)

É viajando pelo mundo que os dois profissionais do Living Tongues Institute for Endangered Languages reúnem subsídios para forma os chamados "dicionários falantes de idiomas em fase de extinção, com poucos falantes no planeta. "A maioria das línguas do mundo é oral, o que significa que não estão escritas ou seus falantes não costumam escrevê-las. E, apesar de os projetos tradicionais dos linguistas serem os de escrever gramáticas e dicionários, gosta-

mos de pensar em línguas vivas, e saber que as pessoas as estão falando. Então, se você vai a um dicionário, deve ser capaz de ouvi-lo. Foi com isso e mente que criamos os dicionários para oito de algumas das línguas mais ameaçadas do mundo", disse o linguista K. David Harrison. Para os ativistas de cada comunidade com idioma ameaçado, esse dicionário é uma ferramenta que pode ser usada para disseminar o conhecimento da língua entre os mais jovens. Para todas as outras pessoas interessadas, é a oportunidade de encontra sons e formas de discursos humanos desconhecidos para a grande parte da população do globo. É a diversidade linguística escondida e que agora pode ser revelada.

(Disponível em: http://revistalingua.uol.com.br. Acesso em: 28 jul. 2012 - adaptado)

Considerando o projeto dos "dicionários falantes", compreende-se que o trabalho dos linguistas apresentado no texto objetiva:

A) destacar a importância desse tipo de iniciativa para a reconstituição de línguas extintas.
B) ratificar a tradição oral como instrumento de preservação das línguas no mundo.
C) demonstrar a existência de registros linguísticos sob risco de desaparecer.
D) preservar a memória cultural de um povo por meio de registros escritos.
E) Estimular projetos voltados para a escrita de gramáticas e dicionários.

Questão 425 (2016.3)

É uma partida de futebol

A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda, é uma partida de futebol

Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
Não há garganta que não pare de berrar

(REIS, N.; ROSA, S. Samba poconé. São Paulo: Sony, 1996 - fragmento)

No Brasil, além de um esporte de competição, o futebol é um meio de interação social que desperta paixão nas pessoas. No trecho da letra da canção, esse esporte é apresentado como um(a):

A) modalidade esportiva técnica.
B) forma de controle da violência.
C) esporte organizado com regras.
D) elemento de identidade nacional.
E) fator de alienação social do povo.

Questão 426 (2016.3)

TEXTO I

280 novos veículos por dia no Estado
Frota, que chega a quase 1,4 milhão, deve dobrar em 13 anos

A cada dia, uma média de 280 novos veículos chega às ruas do Espírito Santo, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES). No final do mês passado, a frota já era de 1.395.342 unidades, 105 mil a mais do que no mesmo mês de 2011. Os números incluem automóveis, motocicletas, caminhões e ônibus, entre outros tipos. De dezembro para cá, o crescimento foi de mais de 33 mil veículos. E, se esse ritmo continuar, a frota do Espírito Santo vai dobrar até 2025. O diretor-geral do Detran-ES relaciona o crescimento desses números à facilidade encontrada para se comprar um veículo. "Há toda uma questão econômica, da facilidade de crédito. Como oferecemos um transporte coletivo que ainda precisa ser melhorado, inevitavelmente o cidadão que pode adquire seu próprio veículo."

(Disponível em: http://gazetaonline.globo.com. Acesso em: 10 ago. 2012 - adaptado)

TEXTO II

(LIMA, A. Disponível em: htpp://amarildocharge.wordpress.com. Acesso em: 10 ago. 2012 - adaptado)

Os textos I e II tratam do mesmo tema, embora sejam de gêneros diferentes. Estabelecendo-se as relações entre os dois textos, entende-se que o texto II tem a função de:

A) reprovar as medidas do governo de incentivo à aquisição do carro próprio.
B) apontar uma possível alternativa para resolver a questão do excesso de veículos.

C) mostrar a dificuldade de solução imediata para resolver o problema do crescimento da frota.
D) criticar, por meio da sátira, as consequências do aumento da frota de veículos.
E) responsabilizar a má qualidade do serviço de transporte pelo crescimento do número de veículos.

Questão 427 (2016.3)

A mulher entra no quarto do filho decidida a ter uma conversa séria. De novo, as respostas dele à interpretação do texto na prova sugerem uma grande dificuldade de ler. Dispersão pode ser uma resposta para parte do problema. A extensão do texto pode ser outra, mas nesta ela não vai tocar porque também é professora e não vai lhe dar desculpas para ir mal na escola. Preguiça de ler parece outra forma de lidar com a extensão do texto. Ele está, de novo, no computador, jogando. Levanta os olhos com aquele ar de quem pode jogar e conversar ao mesmo tempo. A mãe lhe pede que interrompa o jogo e ele pede à mãe "só um instante para salvar". Curiosa, ela olha para a tela e espanta-se com o jogo em japonês. Pergunta-lhe como consegue entender o texto para jogar. Ele lhe fala de alguma coisa parecida com uma "lógica de jogo" e sobre algumas tentativas com os ícones. Diz ainda que conhece a base da história e que, assim, mesmo em japonês, tudo faz sentido. Aquela conversa acabou sendo adiada. A mãe-professora não se sentia pronta naquele momento. Consciente, suspende a ação.

(BARRETO, R. G. Formação de professores, tecnologias e linguagens: mapeando velhos e novos (des)encontros. São Paulo: Loyola, 2002 - adaptado)

A reação da mãe-professora frente às habilidades da "geração digital" contemporânea reflete o desafio que se tem enfrentado de:

A) aplicar as mesmas formas de ler textos impressos a textos digitais.
B) interpretar as várias informações na leitura de textos em multimídia.
C) lidar com as novas práticas de leitura que emergem com a tecnologia.
D) superar as dificuldades de leitura geradas pelos jogos de computadores.
E) trabalhar a dificuldade de leitura usando as tecnologias como ferramentas.

Questão 428 (2016.3)

Ao acompanharmos a história do telefone, verificamos que esse meio está se mostrando capaz de reunir em seu conteúdo uma quantidade cada vez maior de outros meios - envio de e-mails, recebimento de notícias, música através de rádio e mensagens de texto. Esta última função vem servindo como suporte para uma nova forma de sociabilidade, o fenômeno do flash mob - mobilizações relâmpago, que têm como característica principal realizar uma encenação em algum ponto da cidade.

(PAMPANELLI, G. A. A evolução do telefone e uma nova forma de sociabilidade: o flash mob. Disponível em: www.razonypalabra.org.mx. Acesso em: 1 jun. 2015 - adaptado)

De acordo com o texto, a evolução das tecnologias de comunicação repercute na vida social, revelando que:

A) o acúmulo de informações promove a sociabilidade.
B) as mudanças sociais demandam avanços tecnológicos.
C) o crescimento tecnológico acarreta mobilizações das grandes massas.
D) a articulação entre meios tecnológicos pressupõe desenvolvimento social.
E) a apropriação das tecnologias pela sociedade possibilita ações inovadoras.

Questão 429 (2016.3)

Um cachorro cor de carvão dorme no azul etéreo de uma rede de pesca enrolada sobre a grama da Praça Vinte e Um de Abril. O sol bate na frente nos degraus cinzentos da escadaria que sobe a encosta do morro até a Igreja da Matriz. A ladeira de paralelepípedos curta e íngreme ao lado da igreja passa por um galpão de barcos e por uma casa de madeira pré-moldada. Acena para a velhinha marrom que toma sol na varanda sentada numa cadeira de praia colorida. O vento nordeste salgado tumultua as árvores e as ondas. Nuvens esparramadas avançam em formação do mar para o continente como um exército em transe. A ladeira faz uma curva à esquerda passando em frente a um predinho do século dezoito com paredes brancas descascadas e janelas recém-pintadas de azul-colbato.

(GALERA, D. Barba ensopada de sangue. São Paulo: Cia. das letras, 2012)

A descrição, subjetiva ou objetiva, permite ao leitor visualizar o cenário onde uma ação se desenvolve e os personagens que dela participam. O fragmento do romance caracteriza-se como uma descrição subjetiva porque:

A) constrói sequências temporais pelo emprego de expressões adverbiais.
B) apresenta frases curtas, de ordem direta, com elementos enumerativos.
C) recorre a substantivos concretos para representar um ambiente estático.

D) cria uma ambiência própria por meio de nomes e verbos metaforizados.
E) prioriza construções oracionais de valor semântico de oposição.

Questão 430 (2016.3)

A carreira nas alturas

A água está no joelho dos profissionais do mercado. As fragilidades na formação em língua portuguesa têm alimentado um campo de reciclagem em Português nas escolas de idiomas e nos cursos de graduação para pessoas oriundas do mundo dos negócios. O que antes era restrito a profissionais de educação e comunicação, agora já faz parte da rotina de profissionais de várias áreas. Para eles, a Língua Portuguesa começa a ser assimilada como uma ferramenta para o desempenho estável. Sem ela, o conhecimento técnico fica restrito à própria pessoa, que não sabe comunicá-lo.

"Embora algumas atuações exijam uma produção oral ou escrita mais frequente, como docência e advocacia, muitos profissionais precisam escrever relatório, carta, comunicado, circular. Na linguagem oral, todos têm de expressar-se de forma convincente nas reuniões, para ganhar respeito e credibilidade. Isso vale para todos os cargos da hierarquia profissional" - explica uma professora de Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

(NATALI, A. Revista Língua, n. 63, Jan. 2011 - adp)

Nos usos cotidianos da língua, algumas expressões podem assumir diferentes sentidos. No texto, a expressão "a água está no joelho" remete à:

A) exigência de aprofundamento em conhecimentos técnicos.
B) demanda por formação profissional de professores e advogados.
C) Procura por escolas de idiomas para o aprendizado de línguas.
D) melhoria do desempenho profissional nas várias áreas do conhecimento.
E) necessidade imediata de aperfeiçoamento das habilidades comunicativas.

Questão 431 (2016.3)

Pedra sobre pedra

Algumas fazendas gaúchas ainda preservam as taipas, muros de pedra para cercar o gado. Um tipo de cerca primitiva. Não há nada que prenda uma pedra na outra, cuidadosamente empilhadas com a altura de até um metro. Engenharia simples que já dura 300 anos. A mesma técnica usada no mangueirão, uma espécie de curral onde os animais ficavam confinados à noite. As taipas são atribuídas aos jesuítas. O objetivo era domar o gado xucro solto nos campos pelos colonizadores espanhóis.

(FERRI, M. Revista Terra da Gente, n. 96, abr. 2012)

Um texto pode combinar diferentes funções da linguagem. Exemplo disso é Pedra sobre pedra, que se vale da função referencial e da metalinguística. A metalinguagem é estabelecida:

A) por tempos verbais articulados no presente e no pretérito.
B) pelas frases simples e referência ao ditado "não ficará pedra sobre pedra".
C) pela linguagem impessoal e objetiva, marcada pela terceira pessoa.
D) pela definição de termos como "taipa" e "mangueirão".
E) por adjetivos como "primitiva" e "simples", indicando o ponto de vista do autor.

Questão 432 (2016.3)

Ainda os equívocos no combate aos estrangeirismos

Por que não se reconhece a existência de norma nas variedades populares? Para desqualificá-las? Por que só uma norma é reconhecida como norma e, não por acaso, e da elite?

Por tantos equívocos, só nos resta lamentar que algumas pessoas, imbuídas da crença de que estão defendendo a língua, a identidade e a pátria, na verdade estejam reforçando velhos preconceitos e imposições. O português do Brasil há muito distanciou-se do português de Portugal e das prescrições dos gramáticos, cujo serviço às classes dominantes é definir a língua do poder em face de ameaças - internas e externas.

(ZILLES, A. M. S. In: FARACO, C. A. (Org.). Estrangeirismos: guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola, 2004 - adaptado)

O texto aborda a linguagem como um campo de disputas e poder. As interrogações da autora são estratégias que conduzem ao convencimento do leitor que:

A) o português do Brasil é muito diferente do português de Portugal.
B) as prescrições dos gramáticos estão a serviço das classes dominantes.
C) a norma linguística da elite brasileira é a única reconhecida como tal.
D) o português do Brasil há muito distanciou-se das prescrições dos gramáticos.
E) a desvalorização das variedades linguísticas populares tem motivação social.

Questão 433 (2016.3)

HÁ ALGUMA COISA MELHOR DO QUE SER LINDA?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MELHOR DO QUE SER JOVEM?
ser...ma...gra

HÁ ALGUMA COISA MELHOR DO QUE SER ELEGANTE?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MAIS FANTÁSTICA DO QUE SER BEM-SUCEDIDA?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MAIS FANTÁSTICA DO QUE SER FAMOSA?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MAIS FANTÁSTICA DO QUE SER MILIONÁRIA?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MAIS IMPORTANTE DO QUE ENCONTRAR O HOMEM DA SUA VIDA?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MAIS IMPORTANTE DO QUE SER FELIZ?
Ser magra.

HÁ ALGUMA COISA MAIS IMPORTANTE DO QUE SER MAGRA?
não ter celulite!!

(MATENA. Disponível em: www.maitena.com.ar. Acesso em: 17 set. 2015)

Essa história em quadrinhos aborda a padronização da imagem corporal na contemporaneidade. O fator que pode ser identificado como influenciador do comportamento obsessivo retratado nos quadrinhos é o:

A) entendimento da aparência corporal relacionada à saúde.
B) controle feminino sobre o ideal social de estética corporal.
C) desejo pelo modelo de corpo ideal construído socialmente.
D) questionamento crítico dos valores ligados ao sucesso social.
E) posicionamento reflexivo da mulher frente às imposições estéticas.

Questão 434 (2016.3)

Chegou de Montes Claros uma irmã da nora de tia Clarinha e foi visitar tia Agostinha no Jogo da Bola. Ela é bonita, simpática e veste-se muito bem. [...] Ficaram as tias todas admiradas da beleza da moça e de seus modos políticos de conversar. Falava explicado e tudo muito correto. Dizia "você" em vez de "ocê". Palavra que eu nunca tinha visto ninguém falar tão bem; tudo como se escreve, sem engolir um s nem um r. Todas nós ficamos de boca aberta e com medo de falar perto dela. Tia Agostinha mandou vir uma bandeja de uvas e lhe perguntou se ela gostava de uvas. Ela respondeu: "Aprecio sobremaneira um cacho de uvas, Dona Agostinha". Estas palavras nos fizeram ficar de queixo caído. Uma moça de Montes Claros dizer uma frase tão bonita! Depois ela foi passear com outras e Iaiá aproveitou para lhe fazer elogios e comparar conosco. Ela dizia: "Vocês não tiveram inveja de ver uma moça [...] falar tão bonito como ela? Vocês devem aproveitar a companhia dela para aprenderem". […] Na hora do jantar eu e as primas começamos a dizer, para enfezar Iaiá: "Aprecio sobremaneira as batatas fritas", "Aprecio sobremaneira uma coxa de galinha".

(MORLEY, H. Minha vida de menina: cadernos de uma menina provinciana nos fins do século XIX. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997)

Nesse texto, no que diz respeito ao vocabulário empregado pela moça de Montes Claros, a narradora expõe uma visão indicativa de:

A) descaso, uma vez que desaprova o uso formal da língua empregado pela moça.
B) ironia, uma vez que incorpora o vocabulário formal da moça na situação familiar.
C) admiração, pelo fato de deleitar-se com o vocabulário empregado pela moça.
D) antipatia, pelo fato de cobiçar os elogios de Iaiá sobre a moça.
E) indignação, uma vez que contesta as atitudes da moça.

Questão 435 (2016.3)

Revolução digital cria a era do leitor-sujeito

Foi-se uma vez um leitor. Com a revolução digital, quem lê passa a ter voz no processo de leitura. "Até outro dia, as críticas literárias eram exclusividade de um grupo fechado, assim como em tantas outras áreas. Agora, temos grupos que conversam, trocam, se manifestam em tempo real, recomendam ou desaprovam, trocam ideias com os autores, participam ativamente da construção de obras literárias coletivas. Isso é um jeito novo de pensar a escrita, de construir memória e o próprio conhecimento", analisa uma professora da PUC-MG.

A secretária Fabiana Araújo, 32, é uma "leitora-sujeito", como Daniela chama esses novos atores do universo da leitora. Leitora assídua desde o final da adolescência, quando foi seduzida pela série Harry Potter, só neste ano já leu mais de 30 títulos. Suas leituras não costumam terminar quando fecha um livro. Fabiana escreve resenhas de títulos como Estilhaça-me, romance fantástico na linha de Crepúsculo, publicadas em um blog com o qual foi convidada a colaborar. "Escrever sobre um livro é uma forma de relê-lo. E conversar, pessoal ou virtualmente, com outros leitores também", defende.

(FANTINO, D. Jornal Pampulha, n. 1138, maio 2012)

As sequências textuais "Até outro dia" e "agora" auxiliam a progressão temática do texto, pois delimitam:

A) o perfil social dos envolvidos na revolução digital.
B) o limite etário dos promotores da revolução digital.
C) os períodos pré e pós revolução digital.
D) a urgência e a rapidez da revolução digital.
E) o alcance territorial da leitura digital.

Questão 436 (2016.3)

Como se vai de São Paulo a Curitiba (1928)

Os tempos mudaram.

O mundo contemporâneo pulsa em ritmos acelerados. Novos fatores revelam conveniência de outros métodos.

Surgem, no decurso dos nossos dias, motivos que nos convencem de que cada município deve levar a sério o problema da circulação rodoviária.

Para facilitar a ação administrativa.

Para uma revisão das suas possibilidades econômicas.

Ritmo de ruralização.

Costurar o país com estradas alegres, desligadas de horários. Livres e cheias de sol como um verso moderno!

(BOPP, R. Poesia completa de Raul Bopp. Rio de Janeiro: José Olympio; São Paulo: Edusp, 1998)

Nos anos de 1920, a necessidade de modernizar o Brasil refletiu-se na proposta de renovação estética defendida por artistas modernistas como Raul Bropp.

No poema, o posicionamento favorável às transformações da sociedade brasileira aparece diretamente relacionado à experimentação na poesia. A relação direta entre modernização e procedimento estético no poema deve-se à correspondência entre:

A) discussão de tema técnico e a fragmentação da linguagem.
B) a afirmação da mudança dos tempos e a inovação vocabular.
C) a oposição à realidade rural do país e a simplificação da sintaxe.
D) a adesão ao ritmo de vida urbano e a subjetividade da linguagem.
E) a exortação à ampla difusão das estradas e a liberdade dos versos.

Questão 437 (2016.3)

Parestesia não, formigamento

Trinta e três regras que mudam a redação de bulas no Brasil

Com o Projeto Bulas, de 2004, voltado para a tradução do jargão farmacêutico para a língua portuguesa – aquela falada em todo o Brasil – e a regulamentação do uso de medicamentos no país, cinco anos depois, o Brasil começou a sair das trevas.

O grupo comandado por Celina sugeriu à Anvisa mudar tudo. Elaborou, também, “A redação de bulas para o paciente: um guia com os princípios de redação clara, concisa e acessível para o leitor de bulas”, disponível em versão adaptada no site da Anvisa. Diferentemente do que acontece com outros gêneros, na bula não há espaço para inovações de estilo. “O uso de fórmulas repetitivas é bem-vindo, dá força institucional ao texto”, explica Celina. “A bula não pode abrir possibilidades de interpretações ao seu leitor.”

Se obedecidas, as 33 regras do guia são de serventia genérica – quem lida com qualquer tipo de escrita pode se beneficiar de seus ensinamentos. A regra 12, por exemplo, manda abolir a linguagem técnica, fonte de possível constrangimento para quem não compreendê-la, e recomenda: “Não irrite o leitor.” A regra 14 prega um tom cordial, educado e, sobretudo, conciso: “Não faça o leitor perder tempo.”

(Disponível em: revistapiaiu.estadao.com.br. Acesso em: 24 jul. 2012 – adaptado)

As bulas de remédio têm caráter instrucional e complementam as orientações médicas. No contexto de mudanças apresentado, a principal característica que marca sua nova linguagem é o(a):

A) possibilidade de inclusão de neologismo.
B) refinamento da linguagem farmacêutica.
C) adequação ao leitor não especializado.
D) detalhamento de informações.
E) informalidade do registro.

Questão 438 (2016.3)

Árvore é cortada para dar lugar à propaganda sobre preservação ambiental

“Uma criança abraça uma árvore com o sorriso no rosto. No fundo verde, uma mensagem exalta a importância da preservação da natureza e lembra do Dia da Árvore”. O que seria um roteiro padrão para uma peça publicitária virou motivo de revolta e indignação em uma cidade do interior de São Paulo. Isso porque a empresa de outdoor Interdoor derrubou uma árvore centenária em um terreno para a instalação de suas placas.

A empresa teria informado que tinha autorização da prefeitura e polícia ambiental para cortar a árvore. Sobre a propaganda, a empresa disse que foi “uma infeliz coincidência” já que não sabia o que iria ser anunciado.

Em nota, a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), ligada à Secretaria do Meio Ambiente do governo paulista, informou que não há nenhuma autorização em nome da empresa para o corte de árvore.

A multa, segundo a Polícia Ambiental, varia entre R$ 100 a R$ 1.000 por árvore ou planta cortada.

(Disponível em: http://oglobo.com. Acesso em: 21 set. 2015 - adaptado)

O texto apresenta uma crítica ao uso social de um outdoor. Essa crítica está associada ao fato de:

A) uma multa de R$100 a R$1000 ser aplicada por corte de árvore ou planta.
B) a Secretaria do Meio Ambiente ter negado a autorização do corte da árvore.
C) a empresa informar que foi uma “infeliz coincidência” o corte da árvore.
D) uma campanha ambiental ter substituído uma árvore centenária.
E) a empresa utilizar a imagem de uma criança na campanha.

Questão 439 (2016.3)

o:... O Brasil... no meu ponto de vista... entendeu? o país só cresce através da educação... entendeu? Eu penso assim... então quer dizer... você dando uma prioridade pra... pra educação... a tendência é melhorar mais... entendeu?

e as pessoas... como eu posso explicar assim? as pessoas irem... tomando conhecimento mais das coisas... né? porque eu acho que a pior coisa que tem é a pessoa alienada... né? a pessoa que não tem noção de na::da... entendeu?

(Trecho da fala de J.L., sexo masculino, 26 anos. In: VOTRE, S.; OLIVEIRA. A língua falada e escrita. Disponível em: www.discursoegramatica.letras.ufrj.br. Acesso em: 4 dez. 2012)

A língua falada caracteriza-se por hesitações, pausas e outras peculiaridades. As ocorrências de "entendeu" e "né", na fala de J.L., indicam que:

A) a modalidade oral apresenta poucos recursos comunicativos, se comparada à modalidade escrita.
B) a língua falada é marcada por palavras dispensáveis e irrelevantes para o estabelecimento da interação.
C) o enunciador procura interpelar o seu interlocutor para manter o fluxo comunicativo.
D) o tema tratado no texto tem alto grau de complexidade e é desconhecido do entrevistador.
E) o falante manifesta insegurança ao abordar o assunto devido ao gênero ser uma entrevista.

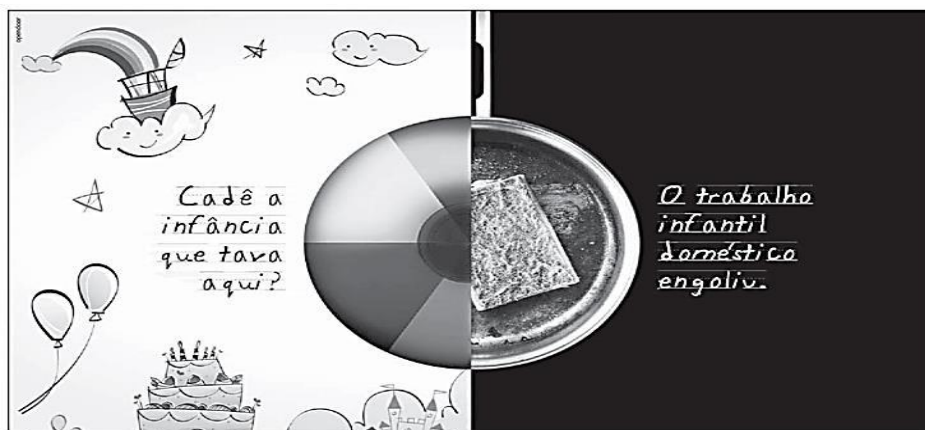
Questão 440 (2016.3)

As lutas podem ser classificadas de diferentes formas, de acordo com a relação espacial entre os oponentes. As lutas de contato direto são caracterizados pela manutenção do contato direto entre os adversários, os quais procuram empurrar, desequilibrar, projetar ou imobilizar o oponente. Já as lutas que mantêm o adversário a distância são caracterizadas pela manutenção de uma distância segura em relação ao adversário, para não ser atingido pelo oponente, procurando o contato apenas no momento da aplicação de uma técnica (golpe).

(Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de educação física para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Curitiba: SEED, 2008 - adaptado)

Com base na classificação presente no texto, são exemplos de luta de contato direto e de luta que mantém o adversário a distância, respectivamente,

A) judô e karatê
B) jiu-jítsu e sumô.
C) boxe e Kung fu.
D) esgrima e luta olímpica.
E) Muay Thai e tae kwon do.

Questão 441 (2016.3)

No Brasil, milhares de crianças e adolescentes trabalham em casas de família. Isso não é legal. O trabalho infantil doméstico encurta a infância, prejudica a autoestima e provoca grande defasagem escolar. Desenvolvemos diversos programas sociais que protegem e dão dignidade a crianças e jovens, como o PETI, PROJOVEM URBANO, PROJOVEM ADOLESCENTE E PROJOVEM TRABALHADOR, entre outros.

(Disponível em: http://servicos.prt116.mpt.mp.br. Acesso em: 15 jul. 2015 - adaptado)

A peça publicitária, em pauta, busca promover uma conscientização social. Pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados pelo autor, o texto:

A) opõe a fragilidade da criança aos desmandos dos adultos.
B) elenca as causas da existência do trabalho infantil no Brasil.
C) detalha as iniciativas governamentais de solução do problema abordado.
D) divulga ações institucionais locais para o enfrentamento de um problema nacional.
E) ressalta a responsabilidade das famílias na proteção das crianças e dos adolescentes.

Questão 442 (2017.1)

(CIPRIANI, F. Disponível em: www.snmsolutions.com.br. Acesso em: 15 maio 2013 - adaptado)

O consumidor do século XXI, chamado de novo consumidor social, tende a se comportar de modo diferente do consumidor tradicional. Pela associação das características apresentadas no diagrama, infere-se que esse novo consumidor sofre influência da:

A) cultura do comércio eletrônico.
B) busca constante pelo menor preço.
C) divulgação de informações pelas empresas.
D) necessidade recorrente de consumo.
E) postura comum aos consumidores tradicionais.

Questão 443 (2017.1)

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

(GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade uma síntese bibliográfica EFDeportes, ,mar. 2010)

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente:

A) nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
B) nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
C) nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
D) nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
E) nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

Questão 444 (2017.1)
PROPAGANDA — O exame dos textos e mensagens de Propaganda revela que ela apresenta posições parciais, que refletem apenas o pensamento de uma minoria, como se exprimissem, em vez disso, a convicção de uma população; trata-se, no fundo, de convencer o ouvinte ou o leitor de que, em termos de opinião, está fora do caminho certo, e de induzi-lo a aderir às teses que lhes são apresentadas, por um mecanismo bem conhecido da psicologia social, o do conformismo induzido por pressões do grupo sobre o indivíduo isolado.

(BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. Brasília: UnB, 1998 - adaptado)

De acordo com o texto, as estratégias argumentativas e o uso da linguagem na produção da propaganda favorecem a:

A) reflexão da sociedade sobre os produtos anunciados.
B) difusão do pensamento e das preferências das grandes massas.
C) imposição das ideias e posições de grupos específicos.
D) decisão consciente do consumidor a respeito de sua compra.
E) identificação dos interesses do responsável pelo produto divulgado.

Questão 445 (2017.1)
A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios de correntes desse fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na Condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

(BALZANO, O N MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação Com a escola EFDeportes, n. 172, set 2012 - adaptado)

Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a):

A) despreparo dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.
B) garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.
C) falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.
D) investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.
E) despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em outros setores da vida.

Questão 446 (2017.1)

(Revista Bolsa, 1986. In: CARRASCOZA, J. A. A evolução do texto publicitário: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura, 1999 - adaptado)

Nesse cartaz publicitário de uma empresa de papel e celulose, a combinação dos elementos verbais e não verbais visa:

A) justificar os prejuízos ao meio ambiente, ao vincular a empresa à difusão da cultura.

B) incentivar a leitura de obras literárias, ao referir-se a títulos consagrados do acervo mundial.
C) seduzir o consumidor, ao relacionar o anunciante às histórias clássicas da literatura universal.
D) promover uma reflexão sobre a preservação ambiental ao aliar o desmatamento aos clássicos da literatura.
E) construir uma imagem positiva do anunciante, ao associar a exploração alegadamente sustentável à produção de livros.

Questão 447 (2017.1)

Sítio Gerimum

Este é o meu lugar [...]
Meu Gerimum é com g
Você pode ter estranhado
Gerimum em abundância
Aqui era plantado
E com a letra g
Meu lugar foi registrado.

(OLIVEIRA, H. D. Língua Portuguesa, n. 88, fev. 13)

Nos versos de um menino de 12 anos, o emprego da palavra "Gerimum" grafada com a letra "g" tem por objetivo?

A) valorizar usos informais caracterizadores da norma nacional.
B) confirmar o uso da norma-padrão em contexto da linguagem poética.
C) enfatizar um processo recorrente na transformação da língua portuguesa.
D) registrar a diversidade étnica e linguística presente no território brasileiro.
E) reafirmar discursivamente a forte relação do falante com seu lugar de origem.

Questão 448 (2017.1)

Naquela manhã de céu limpo e ar leve, devido à chuva torrencial da noite anterior, saí a Caminhar com o sol ainda escondido para tomar tenência dos primeiros movimentos da vida na roça. Num demorou nem um tiquinho e o cheiro intenso do café passado por Dona Linda me invadiu as narinas e fez a fome se acordar daquela rema letárgica derivada da longa noite de sono. Levei as mãos até a água que corria pela bica feita de bambu e o contato gelado foi de arrepiar. Mas fui em frente e levei as mãos em concha até o rosto. Com o impacto, recuei e me faltou o fôlego por alguns instantes, mas o despertar foi imediato. Já aceso, entrei na cozinha na buscação de derrubar a fome e me acercar do aconchego do calor do fogão à lenha. Foi quando dei reparo da figura esguia e discreta de uma senhora acompanhada de um garoto aparentando uns cinco anos de idade já aboletada na ponta da mesa em proseio íntimo Com a dona da casa. Depois de um vigoroso "Bom dial", de um vaporoso aperto de mãos nas apresentações de praxe, fiquei sabendo que Dona Flor de Maio levava o filho Adão para tratamento das feridas que pipocavam por seu Corpo, provocando pequenas pústulas de bordas avermelhadas.

(GUIÃO, M. Disponível em
www.revistaecologico.com.br
Acesso em 10 mar 2014 - adaptado)

A variedade linguística da narrativa é adequada à descrição dos fatos. Por isso, a escolha de determinadas palavras e expressões usadas no texto está a serviço da:

A) localização dos eventos de fala no tempo ficcional.
B) composição da verossimilhança do ambiente retratado.
C) restrição do papel do narrador à observação das cenas relatadas.
D) construção mística das personagens femininas pelo autor do texto.
E) caracterização das preferências linguísticas da personagem masculina.

Questão 449 (2017.1)

Nuances

Euforia: alegria barulhenta. Felicidade: alegria silenciosa.

Gravar: quando o ator é de televisão. Filmar: quando ele quer deixar claro que não é de televisão.

Grávida: em qualquer ocasião. Gestante: em filas e assentos preferenciais.

Guardar: na gaveta. Salvar: no Computador. Salvaguardar: no Exército.

Menta: no sorvete, na bala ou no xarope.

Hortelã: na horta ou no suco de abacaxi.

Peça: quando você vai assistir. Espetáculo: quando você está em cartaz com ele.

(DUVIVIER, G. Folha de S. Paulo, 24 mar. 2014)

O texto trata da diferença de sentido entre vocábulos muito próximos. Essa diferença é apresentada Considerando-se a(s):

A) alternâncias na sonoridade.
B) adequação às situações de uso.
C) marcação flexional das palavras.
D) grafia na norma-padrão da língua.
E) categorias gramaticais das palavras.

Questão 450 (2017.1)

(Disponível em: www.agenciapatriciagalvao.org.br. Acesso em: 15 maio 2017 - adaptado)

Campanhas publicitárias podem evidenciar problemas sociais. O cartaz tem como finalidade:

A) alertar os homens agressores sobre as consequências de seus atos.
B) conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar a violência doméstica.
C) instruir as mulheres sobre o que fazer em casos de agressão.
D) despertar nas crianças a capacidade de reconhecer atos de violência doméstica.
E) exigir das autoridades ações preventivas contra a violência doméstica.

Questão 451 (2017.1)

Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

(COSCARELLI, C. V. Linguagem em (Dis)curso, n. 3, set.-dez. 2009)

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia:

A) está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
B) exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
C) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
D) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
E) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

Questão 452 (2017.1)

Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a ***singularidade*** *quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitio admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em* ***tais vantagens****. Mas* ***os gabos*** *se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me suscetibilizei.* ***Longe disso****: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara.* ***Em geral*** *me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.*

(RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1994)

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão:

A) “a singularidade”.
B) “tais vantagens”.
C) “os gabos”.
D) “Longe disso”.
E) “Em geral”.

Questão 453 (2017.1)

TEXTO I

Criatividade em publicidade: teorias e reflexões

Resumo: O presente artigo aborda uma questão primordial na publicidade: a criatividade. Apesar de aclamada pelos departamentos de Criação das agências, devemos ter a consciência de que nem todo anúncio é, de fato, criativo. A partir do resgate teórico, no qual os Conceitos são tratados à luz da publicidade, busca-se estabelecer a compreensão dos temas. Para elucidar tais questões, é analisada uma campanha impressa da marca XXXX. As reflexões apontam que a publicidade criativa é essencialmente simples e apresenta uma releitura do cotidiano.

(Depexe, S D. Travessias. Travessias: Pesquisas em Educação, Cultura, Linguagem e Artes, n. 2, 2008)

TEXTO II

Ninguém
entende
melhor de
criação
do que elas.

13 de maio - Dia das Mães

(Homenagem ao Dia das Mães, 2012. Disponível em: www.comunicacao.com. Acesso em: 3 ago. 2012 - adaptado)

Os dois textos apresentados versam sobre o tema Criatividade. O Texto I é um resumo de Caráter Científico e o Texto II, uma homenagem promovida por um site de publicidade. De que maneira O Texto II exemplifica o conceito de criatividade em publicidade apresentado no Texto I?

A) Fazendo menção ao difícil trabalho das mães em criar seus filhos.
B) Promovendo uma leitura simplista do papel materno em seu trabalho de criar os filhos.
C) Explorando a polissemia do termo “criação”.
D) Recorrendo a uma estrutura linguística simples.
E) Utilizando recursos gráficos diversificados.

Questão 454 (2017.1)

Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. […] A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la — como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as termos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, C. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999 – adaptado)

O trecho em que Clarice Lispector declara seu amor pela língua portuguesa, acentuando seu caráter patrimonial e sua capacidade de renovação, é:

A) “A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve”.
B) “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita.”
C) “Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.”
D) “Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada.”
E) “Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.”

Questão 455 (2017.1)

(Época, n. 698, 3 out. 2011 - adaptado)

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de:

A) as crianças frequentarem a escola regularmente.
B) a formação leitora começar na infância.
C) a alfabetização acontecer na idade certa.
D) a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.
E) as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura.

Questão 456 (2017.1)

Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro

Ao tuitar ou comentar embaixo do post de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão "enviar". Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro Writing on the Wall – Social Media, The first 2000 years (Escrevendo no mural — mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. "Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens", disse Standage à BBC Brasil. "Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões."

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um tablet moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da acta diurna, um "jornal" exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o "iPad da Roma Antiga", era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

(NIDECKER, F. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 7 nov. 2013 - adaptado)

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o (a):

A) imediatismo das respostas.
B) compartilhamento de informações.
C) interferência direta de outros no texto original.
D) recorrência de seu uso entre membros da elite.
E) perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

Questão 457 (2017.1)

Aí pelas três da tarde

Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom senso do mundo, aplicando-se em ideias claras apesar do ruído e do mormaço, seguros ao se pronunciarem sobre problemas que afligem o homem moderno (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído), largue tudo de repente sob os olhares a sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos, dê

um largo "ciao" ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida, e surpreenda pouco mais tarde, com sua presença em hora tão insólita, os que estiveram em casa ocupados na limpeza dos armários, que você não sabia antes como era conduzida. Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, pondo-se enfim em vestes mínimas, quem sabe até em pelo, mas sem ferir o decoro (o seu decoro, está claro), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento.

(NASSAR, R. Menina a caminho.
São Paulo: Cia. das Letras, 1997)

Em textos de diferentes gêneros, algumas estratégias argumentativas referem-se a recursos linguístico-discursivos mobilizados para envolver o leitor. No texto, caracteriza-se como estratégia de envolvimento a:

A) prescrição de comportamentos, como em: "[...] largue tudo de repente sob os olhares a sua volta [...]".
B) apresentação de contraposição, como em: "Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto [...]".
C) explicitação do interlocutor, como em: "[...] (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído) [...]".
D) descrição do espaço, como em: "Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom-senso do mundo [...]".
E) construção de comparações, como em: "[...] libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas [...]".

Questão 458 (2017.1)

Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino
A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá
[…]
Olha só aquele clube, que da hora
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha
Olha quanta gente
Tem sorveteria, cinema, piscina quente
[…]
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O Centro comunitário é um fracasso

(RACIONAIS MCs Racionais MCs. São Paulo
Zimbabwue, 1994 - fragmento)

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que:

A) retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
B) ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
C) expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
D) implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
E) aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente, e do prático, nas menos favorecidas.

Questão 459 (2017.1)

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo site Rehabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real.

Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

Pescoço
Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

Cintura
Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

Quadril
O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

(Disponível em: http://oglobo.globo.com.
Acesso em: 2 maio 2015)

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a:

A) noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
B) influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
C) relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
D) proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
E) influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

Questão 460 (2017.1)
João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as Coisas?

(Disponível em: http://adorocinema.com.
Acesso em 4 Out 2011)

Qual aspecto da Organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

A) O emprego do verbo haver, em vez de ter, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
B) A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.
C) A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.
D) A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”
E) O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

Questão 461 (2017.1)
O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete, Se estão a pensar em ficar conosco, tirem daí o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Donde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada, Por que diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país.

(SARAMAGO, J. Ensaio sobra a cegueira.
São Paulo: Cia. das Letras, 1995)

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação:

A) revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.
B) provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.
C) singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.
D) representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.
E) colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.

Questão 462 (2017.1)
Mas assim que penetramos no Universo da Web, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas”, filtros, seleções para ajudar o navegante a orientar-se.

O melhor guia para a Web é a própria Web. Ainda que seja preciso ter a paciência de explorá-la. Ainda que seja preciso arriscar-se a ficar perdido, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por um instante a seu aspecto lúdico para descobrir, no desvio de um link, os sites que mais se aproximam de nossos interesses profissionais ou de nossas paixões e que poderão, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

(LÉVY P Cibercultura São Paulo Editora 34, 1999)

O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

A) espaço aberto para a aprendizagem.
B) grande número de ferramentas de pesquisa.
C) ausência de mapas ou guias explicativos.
D) infinito número de páginas virtuais.
E) dificuldade de acesso aos sites de pesquisa.

Questão 463 (2017.2)

(DAHMER, A. Disponível em: www.malvados.com.br. Acesso em: 15 maio 2013)

Importantes recursos de reflexão e crítica próprios do gênero textual, esses quadrinhos possibilitam pensar sobre o papel da tecnologia nas sociedades contemporâneas, pois:

A) indicam a solidão existencial dos usuários das redes sociais virtuais.
B) criticam a superficialidade das relações humanas mantidas pela internet.
C) retratam a dificuldade de adaptação de pessoas mais velhas às relações virtuais.
D) ironizam o crescimento da conexão virtual oposto à falta de vínculos reais entre as pessoas.
E) denunciam o enfraquecimento das relações humanas nos mundos virtual e real contemporâneos.

Questão 464 (2017.2)

(Disponível em: www.blognerdegeek.com. Acesso em: 7 mar. 2013 - adaptado)

Na tirinha, o leitor é conduzido a refletir sobre relacionamentos afetivos. A articulação dos recursos verbais e não verbais tem o objetivo de:

A) criticar a superficialidade com que as relações amorosas são expostas nas redes sociais.
B) negar antigos conceitos ou experiências afetivas ligadas à vida amorosa dos adolescentes.
C) enfatizar a importância de incorporar novas experiências na vida amorosa dos adolescentes.
D) valorizar as manifestações nas redes sociais como medida do sucesso de uma relação amorosa.
E) associar a popularidade de uma mensagem nas redes sociais à profundidade de uma relação amorosa.

Questão 465 (2017.2)

O mundo mudou

O mundo mudou. "O mundo mudou" porque está sempre mudando. E sempre estará, até que um dia chegue o seu alardeado fim (se é que chegará). Hoje vivemos "protegidos" por muitos cuidados e paparicos, sempre sob a forma de "serviços", e desde que você tenha dinheiro para usá-los, claro. Carro quebrou na marginal? Relaxe, o guincho da seguradora virá em minutos resgatá-lo. Tem dificuldade de locomoção? Espere, a empresa aérea disporá de uma cadeira de rodas para levá-lo ao terminal. Surgiu uma goteira no seu chalé em plenas férias de verão? Calma, o moço que conserta telhados está correndo para lá agora. Vai ficando para trás um outro mundo — de iniciativas, de gestos solidários, de amizade, de improvisação (sim, "quem não improvisa se inviabiliza", eu diria, parafraseando Chacrinha). Estamos criando uma geração que não sabe bater um prego na parede, trocar um botijão de gás, armar uma rede. É, o mundo mudou sim. Só nos resta o telefone do SAC, onde gastaremos nossa bílis com impropérios ao vento; ou o site da loja de eletrodomésticos onde ninguém tem nome (que saudade dos Reginaldos, Edmilsons e Velosos!). Ligaremos para falar com a nossa própria solidão, a nossa dependência do mundo dos serviços e a nossa incapacidade de viver com real simplicidade, soterrados por senhas, protocolos e pendências vãs. Nem Kafka poderia sonhar com tal mundo.

(ZECA BALEIRO. Disponível em: www.istoe.com.br. Acesso em: 18 maio 2013 - adaptado)

O texto trata do avanço técnico e das facilidades encontradas pelo homem moderno em relação à prestação de serviços. No desenvolvimento da temática, o autor:

A) mostra a necessidade de se construir uma sociedade baseada no anonimato, reafirmando a ideia de que a intimidade nas relações profissionais exerce influência negativa na qualidade do serviço prestado.
B) apresenta uma visão pessimista acerca de tais facilidades porque elas contribuem para que o homem moderno se torne acomodado e distanciado das relações afetivas.
C) recorre a clássicos da literatura mundial para comprovar o porquê da necessidade de se viver a simplicidade e a solidariedade em tempos de solidão quase inevitável.
D) defende uma posição conformista perante o quadro atual, apresentando exemplos, em seu cotidiano, de boa aceitação da praticidade oferecida pela vida moderna.
E) acredita na existência de uma superproteção, que impede os indivíduos modernos de sofrerem severos danos materiais e emocionais.

Questão 466 (2017.2)

O tapete vermelho na porta é para você se sentir
nas nuvens antes mesmo de tirar os pés do chão.

(Campanha publicitária de empresa aérea.)

(Disponível em: http://quasepublicitarios.wordpress.com. Acesso em: 3 dez. 2012)

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações de especificidade, de forma e de conteúdo. Para atingir seu objetivo, esse texto publicitário vale-se do procedimento argumentativo de:

A) valorizar o cliente, oferecendo-lhe, além dos serviços de voo, um atendimento que o faça se sentir especial.
B) persuadir o consumidor a escolher companhias aéreas que ofereçam regalias inclusas em seus serviços.

C) destacar que a companhia aérea oferece luxo aos consumidores que utilizam seus serviços.
D) enfatizar a importância de oferecer o melhor ao cliente ao ingressar em suas aeronaves.
E) definir parâmetros para um bom atendimento do cliente durante a prestação de serviços.

Questão 467 (2017.2)

Um conto de palavras que valessem mais por sua modulação que por seu significado. Um conto abstrato e concreto como uma composição tocada por um grupo instrumental; límpido e obscuro, espiral azul num campo de narcisos defronte a uma torre a descortinar um lago assombrado em que o atirar uma pedra espraia a água em lentos círculos sob os quais nada um peixe turvo que é visto por ninguém e no entanto existe como algas do oceano. Um conto-rastro de uma lesma também evento do universo qual a luz de um quasar a bilhões de anos-luz; um conto em que os vocábulos são como notas indeterminadas numa pauta; que é como bater suave e espaçado de um sino propagando-se nos corredores de um mosteiro [...]. Um conto noturno com a fulguração de um sonho que, quanto mais se quer, mais se perde; é preciso resistir à tentação das proparoxítonas e do sentido, a vida é uma peça pregada cujo maior mistério é o nada.

(SANT'ANNA, S. Um conto abstrato. In: O voo da madrugada. São Paulo: Cia. das Letras, 2003)

Utilizando o recurso da metalinguagem, o narrador busca definir o gênero conto pelo procedimento estético que estabelece uma:

A) confluência de cores, destacando a importância do espaço.
B) composição de sons, valorizando a construção musical do texto.
C) percepção de sombras, endossando o caráter obscuro da escrita.
D) cadeia de imagens, enfatizando a ideia de sobreposição de sentidos.
E) hierarquia de palavras, fortalecendo o valor unívoco dos significados.

Questão 468 (2017.2)

Ao longo dos anos 1980, um canal esportivo de televisão fracassou em implantar o basquete como esporte mundial, e uma empresa de materiais esportivos teve de lidar, fora do seu programa, com um esporte que lhe era estranho. Correndo atrás do prejuízo, ambas corrigiram a rota e vieram a fazer da incorporação do futebol a seu programa um objetivo estratégico alcançado com sucesso. O ajuste do interesse econômico à realidade cultural, no entanto, não deixa de dizer algo sobre ela: é significativo que o mais mundial dos esportes não faça sentido para os Estados Unidos, e que os esportes que fazem mais sentido para os Estados Unidos estejam longe de fazer sentido para o mundo. O futebol ofereceu uma curiosa e nada desprezível contraparte simbólica à hegemonia do imaginário norte-americano.

(WISNIK, J. M. Veneno remédio: o futebol e o Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2008 - adaptado)

De acordo com o texto, em décadas passadas, a dificuldade das empresas norte-americanas indica a influência de um viés cultural e econômico na:

A) popularização do futebol no país frente à concorrência com o basquete.
B) conquista da alta lucratividade por meio do futebol no cenário norte-americano.
C) implantação do basquete como esporte mundial frente à força cultural do futebol.
D) importância dada por empresas esportivas ao futebol, similar àquela dada ao basquete.
E) tentativa de fazer com que o futebol transmitido pela TV seja consumido por sua população.

Questão 469 (2017.2)

A inteligência está na rede

Pergunta: Há tecnologias que melhoram a vida humana, como a invenção do calendário, e outras que revolucionam a história humana, como a invenção da roda. A internet, o iPad, o Facebook, o Google são tecnologias que pertencem a que categoria?

Resposta: À das que revolucionam a história. O que está acontecendo no mundo de hoje é semelhante ao que se passou com a sociedade agrária depois da prensa móvel de Gutenberg. Antes, o conhecimento estava concentrado em oligopólios. A invenção de Gutenberg começou a democratizar o conhecimento, e as instituições do feudalismo entraram num processo de atrofia. A novidade afetou a Igreja Católica, as monarquias, os poderes coloniais e, com o passar do tempo, resultou nas revoluções na América Latina, nos Estados Unidos, na França. Resultou na democracia parlamentar, na reforma protestante, na criação das universidades, do próprio capitalismo. Martinho Lutero chamou a prensa móvel de "a mais alta graça de Deus". Agora, mais uma vez, o gênio da tecnologia saiu da garrafa. Com a prensa móvel, ganhamos acesso à palavra escrita. Com a internet, cada um de nós pode ser seu próprio editor. A imprensa nos deu acesso ao conhecimento que já havia sido produzido e estava registrado. A internet nos dá acesso ao conhecimento contido

no cérebro de outras pessoas em qualquer parte do mundo. Isso é uma revolução. E, tal como aconteceu no passado, está fazendo com que nossas instituições se tornem obsoletas.

(TAPSCOTT, D. Entrevista concedida a Augusto Nunes. Veja, 21 abr. 2011 - adaptado)

Segundo o pesquisador entrevistado, a internet revolucionou a história da mesma forma que a prensa móvel de Gutenberg revolucionou o mundo no século XV. De acordo com o texto, as duas invenções, de maneira similar, provocaram o(a):

A) ocorrência de revoluções em busca por governos mais democráticos.
B) divulgação do conhecimento produzido em papel nas diversas instituições.
C) organização das sociedades a favor do acesso livre à educação e às universidades.
D) comércio do conhecimento produzido e registrado em qualquer parte do mundo.
E) democratização do conhecimento pela divulgação de ideias por meio de publicações.

Questão 470 (2017.2)

Querido Sr. Clemens,
Sei que o ofendi porque sua carta, não datada de outro dia, mas que parece ter sido escrita em 5 de julho, foi muito abrupta; eu a li e reli com os olhos turvos de lágrimas. Não usarei meu maravilhoso broche de peixe-anjo se o senhor não quiser; devolverei ao senhor, se assim me for pedido...

(OATES, J. C. Descanse em paz. São Paulo: Leya, 2008)

Nesse fragmento de carta pessoal, quanto à sequenciação dos eventos, reconhece-se a norma-padrão pelo(a):

A) colocação pronominal em próclise.
B) uso recorrente de marcas de negação.
C) emprego adequado dos tempos verbais.
D) preferência por arcaísmos, como “abrupta” e “turvo”.
E) presença de qualificadores, como "maravilhoso" e “peixe-anjo”.

Questão 471 (2017.2)

Como se apresentam os atos de ler e escrever no contexto dos canais de chat da internet? O próprio nome que designa estes espaços no meio virtual elucida que os leitores-escritores ali estão empenhados em efetivar uma conversação. Porém, não se trata de uma conversação nos moldes tradicionais, mas de um projeto discursivo que se realiza só e através das ferramentas do computador via canal eletrônico mediado por um software específico. A dimensão temporal deste tipo de interlocução caracteriza-se pela sincronicidade em tempo real, aproximando-se de uma conversa telefônica, porém, devido às especificidades do meio que põe os interlocutores em contato, estes devem escrever suas mensagens. Apesar da sensação de estarem falando, os enunciados que produzem são construídos num “texto falado por escrito”, numa “conversação com expressão gráfica”. A interação que se dá “tela a tela”, para que seja bem-sucedida, exige, além das habilidades técnicas anteriormente descritas, muito mais do que a simples habilidade linguística de seus interlocutores. No interior de uma enorme coordenação de ações, o fenômeno chat também envolve conhecimentos paralinguísticos e socioculturais que devem ser partilhados por seus usuários. Isso significa dizer que esta atividade comunicacional, assim como as demais, também apresenta uma vinculação situacional, ou seja, não pode a língua, nesta esfera específica da comunicação humana, ser separada do contexto em que se efetiva.

(BERNARDES, A. S.; VIEIRA, P. M. T. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 14 ago. 2012)

No texto, descreve-se o *chat* como um tipo de conversação “tela a tela” por meio do computador e enfatiza-se a necessidade de domínio de diversas habilidades. Uma característica desse tipo de interação é a:

A) coordenação de ações, ou atitudes, que reflitam modelos de conversação tradicionais.
B) presença obrigatória de elementos iconográficos que reproduzam características do texto falado.
C) inserção sequencial de elementos discursivos que sejam similares aos de uma conversa telefônica.
D) produção de uma conversa que articula elementos das modalidades oral e escrita da língua.
E) agilidade na alternância de temas e de turnos conversacionais.

Questão 472 (2017.2)

Ser pai faz bem para a pressão!

Uma pesquisa feita pela Brigham Young University, nos EUA, indica que a paternidade pode ajudar a manter a pressão arterial baixa. Os dados foram medidos em 198 adultos, monitorados por aparelhos anexados ao braço, em intervalos aleatórios, durante 24 horas. Comparada às do grupo de adultos sem filhos, a média dos pais foi inferior em 4,5 pontos para a pressão arterial diastólica. Julianne Holt-Lunstad,

autora do estudo, diz que outros fatores (como atividades físicas) também colaboram para reduzir esses níveis e que o objetivo da pesquisa é comprovar como fatores sociais colaboram para a saúde do corpo. "Isso não significa que quanto mais crianças você tiver, melhor será sua pressão sanguínea. Os resultados estão conectados a essa relação de parentesco, mas sem considerar o número de sucessores ou situação profissional", pondera Julianne.

(ALVES, I. Vivasaúde, n. 83, s.d.)

O texto apresenta resultados de uma pesquisa científica, objetivando:

A) informar o leitor leigo a respeito dos resultados obtidos, com base em dados monitorados.
B) sensibilizar o leitor acadêmico a respeito da paternidade, com apoio nos comentários da pesquisadora.
C) persuadir o leitor especializado a se beneficiar do exercício da paternidade, com base nos dados comparados.
D) dar ciência ao leitor especializado da validade da investigação, com base na reputação da instituição promotora.
E) instruir o leitor leigo a respeito da validade relativa da investigação, com base nas declarações da pesquisadora.

Questão 473 (2017.2)

Fazer 70 anos

Fazer 70 anos não é simples.
A vida exige, para o conseguirmos,
perdas e perdas no íntimo do ser,
como, em volta do ser, mil outras perdas.

[...]

Ó José Carlos, irmão-em-Escorpião!
Nós o conseguimos...
E sorrimos
de uma vitória comprada por que preço?
Quem jamais o saberá?

(ANDRADE, C. D. Amar se aprende amando. São Paulo: Círculo do Livro, 1992 - fragmento)

O pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguimos”, garante a progressão temática e o encadeamento textual, recuperando o segmento:

A) “Ó José Carlos”.
B) “perdas e perdas”.
C) “A vida exige”.
D) “Fazer 70 anos”.
E) “irmão-em-Escorpião”.

Questão 474 (2017.2)

Este mês, a reportagem de capa veio do meu umbigo. Ou melhor, veio de um mal-estar que comecei a sentir na barriga. Sou meio italiano, pizzaiolo dos bons, herdei de minha avó uma daquelas velhas máquinas de macarrão a manivela. Cresci à base de farinha de trigo. Aí, do nada, comecei a ter alergias respiratórias que também pareciam estar ligadas à minha dieta. Comecei a peregrinar por médicos. Os exames diziam que não tinha nada errado comigo. Mas eu sentia, pô. Encontrei a resposta numa nutricionista: eu tinha intolerância a glúten e a lactose. Arrivederci, pizza. Tchau, cervejinha.

Notei também que as prateleiras dos mercados de repente ficaram cheias de produtos que pareciam feitos para mim: leite, queijo e iogurte sem lactose, bolo, biscoito e macarrão sem glúten. E o mais incrível é que esse setor do mercado parece ser o que está mais cheio de gente. E não é só no Brasil. Parece ser em todo Ocidente industrializado. Inclusive na Itália.

O tal glúten está na boca do povo, mas não está fácil entender a real. De um lado, a imprensa popular faz um escarcéu, sem no entanto explicar o tema a fundo. De outro, muitos médicos ficam na defensiva, insinuando que isso tudo não passa de modismo, sem fundamento científico. Mas eu sei muito bem que não é só modismo — eu sinto na barriga.

O tema é um vespeiro — e por isso julgamos que era hora de meter a colher, para separar o joio do trigo e dar respostas confiáveis às dúvidas que todo mundo tem.

(BURGIERMAN, D. R. Tem algo grande aí. Superinteressante, n. 335, jul. 2014 - adaptado)

O gênero editorial de revista contém estratégias argumentativas para convencer o público sobre a relevância da matéria de capa. No texto, considerando a maneira como o autor se dirige aos leitores, constitui uma característica da argumentação desenvolvida o(a):

A) relato pessoal, que especifica o debate do assunto abordado.
B) exemplificação concreta, que desconstrói a generalidade dos fatos.
C) referência intertextual, que recorre a termos da gastronomia.
D) crítica direta, que denuncia o oportunismo das indústrias alimentícias.
E) vocabulário coloquial, que representa o estilo da revista.

Questão 475 (2017.2)

O comportamento do público, em geral, parece indicar o seguinte: o texto da peça de teatro não basta em si mesmo, não é uma obra de arte

completa, pois ele só se realiza plenamente quando levado ao palco. Para quem pensa assim, ler um texto dramático equivale a comer a massa do bolo antes de ele ir para o forno. Mas ele só fica pronto mesmo depois que os atores deram vida àquelas emoções; que cenógrafos compuseram os espaços, refletindo externamente só conflitos internos dos envolvidos; que os figurinistas vestiram os corpos sofredores em movimento.

(LACERDA, R. Leitores. Metáfora, n. 7, abr. 2012)

Em um texto argumentativo, podem-se encontrar diferentes estratégias para guiar o leitor por um raciocínio e chegar a determinada conclusão. Para defender sua ideia a favor da incompletude do texto dramático fora do palco, o autor usa como estratégia argumentativa a:

A) comoção.
B) analogia.
C) identificação.
D) contextualização.
E) enumeração.

Questão 476 (2017.2)

TEXTO I

Frevo: *Dança de rua e de salão, é a grande alucinação do Carnaval pernambucano. Trata-se de uma marcha de ritmo frenético, que é a sua característica principal. E a multidão ondulando, nos meneios da dança, fica a ferver. E foi dessa ideia de fervura (o povo pronuncia frevura, frever) que se criou o nome frevo.*

(CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo: Global, 2001 - adaptado)

TEXTO II

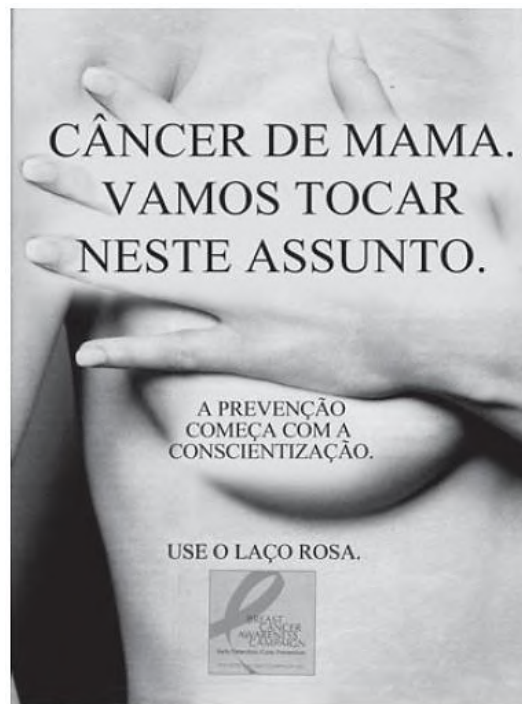
Frevo é Patrimônio Imaterial da Humanidade

O frevo, ritmo genuinamente pernambucano, agora é do mundo. A música que hipnotiza milhões de foliões e dá o tom do Carnaval no estado foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade. O anúncio foi feito em Paris, nesta quarta-feira, durante cerimônia da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

(Disponível em: www.diariodepernambuco.com.br. Acesso em: 14 jun. 2015)

Apesar de abordarem o mesmo tema, os textos I e II diferenciam-se por pertencerem a gêneros que cumprem, respectivamente, a função social de:

A) resumir e avaliar.
B) analisar e reportar.
C) definir e informar.
D) comentar e explanar.
E) discutir e conscientizar.

Questão 477 (2017.2)

(Veja, n. 42, 20 out. 2010 - adaptado)

Campanhas de conscientização para o diagnóstico precoce do câncer de mama estão presentes no cotidiano das brasileiras, possibilitando maiores chances de cura para a paciente, em especial se a doença for detectada precocemente. Pela análise dos recursos verbais e não verbais dessa peça publicitária, constata-se que o cartaz:

A) promove o convencimento do público feminino, porque associa as palavras "prevenção" e "conscientização".
B) busca persuadir as mulheres brasileiras, valendo-se do duplo sentido da palavra "tocar".
C) objetiva chamar a atenção para um assunto evitado por mulheres mais velhas.
D) convence a mulher a se engajar na campanha e a usar o laço rosa.
E) mostra a seriedade do assunto, evitado por muitas mulheres.

Questão 478 (2017.2)

A tecnologia está, definitivamente, presente na vida cotidiana. Seja para consultar informações, conversar com amigos e familiares ou apenas entreter, a internet e os celulares não saem das mãos e mentes das pessoas. Por esse motivo, especialistas alertam: o uso excessivo dessas ferramentas pode viciar. O problema, dizem os

especialistas, é o usuário conseguir diferenciar a dependência do uso considerado normal. Hoje, a internet e os celulares são ferramentas profissionais e de estudo.

(MATSUURA, S. O Globo, 10 jun. 2013 - adaptado)

O desenvolvimento da sociedade está relacionado ao avanço das tecnologias, que estabelecem novos padrões de comportamento. De acordo com o texto, o alerta dos especialistas deve-se à:

A) insegurança do usuário, em razão do grande número de pessoas conectadas às redes sociais.
B) falta de credibilidade das informações transmitidas pelos meios de comunicação de massa.
C) comprovação por pesquisas de que os danos ao cérebro são muito maiores do que se pode imaginar.
D) subordinação das pessoas aos recursos oferecidos pelas novas tecnologias, a ponto de prejudicar suas vidas.
E) possibilidade de as pessoas se isolarem socialmente, em razão do uso das novas tecnologias de comunicação.

Questão 479 (2017.2)

Doutor dos sentimentos

Veja quem é e o que pensa o português António Damásio, um dos maiores nomes da neurociência atual, sempre em busca de desvendar os mistérios do cérebro, das emoções e da consciência

Ele é baixo, usa óculos, tem cabelos brancos penteados para trás e costuma vestir terno e gravata. A surpresa vem quando começa a falar. António Damásio não confirma em nada o clichê que se tem de cientista. Preocupado em ser o mais didático possível, tenta, pacientemente, com certa graça e até ironia, sempre que cabível, traduzir para os leigos estudos complexos sobre o cérebro. Português, Damásio é um dos principais expoentes da neurociência atual.

Diferentemente de outros neurocientistas, que acham que apenas a ciência tem respostas à compreensão da mente, Damásio considera que muitas ideias não provêm necessariamente daí. Para ele, um substrato imprescindível para entender a mente, a consciência, os sentimentos e as emoções advém da vida intuitiva, artística e intelectual. Fora dos meios científicos, o nome de Damásio começou a ser celebrado na década de 1990, quando lançou seu primeiro livro, uma obra que fala de emoção, razão e do cérebro humano.

(TREFAUT, M. P. Disponível em: http://revistaplaneta.terra.com.br. Acesso em: 2 set. 2014 - adaptado)

Na organização do texto, a sequência que atende à função sociocomunicativa de apresentar objetivamente o cientista António Damásio é a:

A) descritiva, pois delineia um perfil do professor.
B) injuntiva, pois faz um convite à leitura de sua obra.
C) argumentativa, pois defende o seu comportamento incomum.
D) narrativa, pois são contados fatos relevantes ocorridos em sua vida.
E) expositiva, pois traz as impressões da autora a respeito de seu trabalho.

Questão 480 (2017.2)

O jornal vai morrer. É a ameaça mais constante dos especialistas. E essa nem é uma profecia nova. Há anos a frase é repetida. Experiências são feitas para atrair leitores na era da comunicação nervosa, rápida, multicolorida, performática. Mas o que é o jornal?
Onde mora seu encanto?

O que é sedutor no jornal é ser ele mesmo e nenhum outro formato de comunicação de ideias, histórias, imagens e notícias. No tempo das muitas mídias, o que precisa ser entendido é que cada um tem um espaço, um jeito, uma personalidade.

Quando surge uma nova mídia, há sempre os que a apresentam como tendência irreversível, modeladora do futuro inevitável e fatal. Depois se descobre que nada é substituído e o novo se agrega ao mesmo conjunto de seres através dos quais nos comunicamos.

Os jornais vão acabar, garantem os especialistas. E, por isso, dizem que é preciso fazer jornal parecer com as outras formas da comunicação mais rápida, eletrônica, digital. Assim, eles morrerão mais rapidamente. Jornal tem seu jeito. É imagem, palavra, informação, ideia, opinião, humor, debate, de uma forma só dele.

Nesse tempo tão mutante em que se tuíta para milhares, que retuítam para outros milhares o que foi postado nos blogs, o que está nos sites dos veículos on-line, que chance tem um jornal de papel que traz uma notícia estática, uma foto parada, um infográfico fixo?

Terá mais chance se continuar sendo jornal.

(LEITÃO, M. Jornal de papel. O Tempo, n. 5 684, 8 jul. 2012 - adaptado)

Muito se fala sobre o impacto causado pelas tecnologias da comunicação e da informação nas diferentes mídias.

A partir da análise do texto, conclui-se que essas tecnologias:

A) mantêm inalterados os modos de produção e veiculação do conhecimento.
B) provocam rupturas entre novas e velhas formas de comunicar o conhecimento.
C) modernizam práticas de divulgação do conhecimento hoje consideradas obsoletas.
D) substituem os modos de produção de conhecimentos oriundos da oralidade e da escrita.
E) contribuem para a coexistência de diversos modos de produção e veiculação de conhecimento.

Questão 481 (2017.2)

Pra onde vai essa estrada?

— Sô Augusto, pra onde vai essa estrada?
O senhor Augusto:
— Eu moro aqui há 30 anos, ela nunca foi pra parte nenhuma, não.
— Sô Augusto, eu estou dizendo se a gente for andando aonde a gente vai?
O senhor Augusto:
— Vai sair até nas Oropas, se o mar der vau.

Vocabulário

Vau: Lugar do rio ou outra porção de água onde esta é pouco funda e, por isso, pode ser transposta a pé ou a cavalo.

(MAGALHÃES, L. L. A.; MACHADO, R. H. A. (Org.). Perdizes, suas histórias, sua gente, seu folclore. Perdizes: Prefeitura Municipal, 2005)

As anedotas são narrativas, reais ou inventadas, estruturadas com a finalidade de provocar o riso. O recurso expressivo que configura esse texto como uma anedota é o(a):

A) uso repetitivo da negação.
B) grafia do termo "Oropas".
C) ambiguidade do verbo "ir".
D) ironia das duas perguntas.
E) emprego de palavras coloquiais.

Questão 482 (2017.2)

"Orgulho de ser nordestino": esse é o lema de uma das torcidas organizadas do Ceará — a Cangaceiros Alvinegros — que retrata bem qual o sentimento dos torcedores desse clube, um dos mais expressivos do Nordeste. Há entre os torcedores aqueles que torcem apenas para o Ceará e aqueles que torcem por um time do Sudeste também. Estes são denominados de "torcedores mistos", e estamos definindo aqui como pertencentes ao campo da bifiliação clubística. Em geral, a bifiliação clubística permite que torcedores se engajem aos times do Rio de Janeiro, por exemplo, sobretudo pela histórica projeção política e posteriormente midiática da então capital do Brasil. Contudo, no interior da Cangaceiros Alvinegros, sustenta-se a autoafirmação como nordestinos, rechaçando aqueles que deixam de torcer pelo time local para se apegarem aos clubes mais distantes. Ao serem questionados sobre como encaravam a bifiliação, um dos diretores da Cangaceiros foi enfático ao afirmar: "Você já viu algum paulista ou carioca torcer pra time do Nordeste? Então por que eu vou torcer pra time do Sul?".

(CAMPOS, F.; TOLEDO, L. H. O Brasil na arquibancada: notas sobre a sociabilidade torcedora. Revista USP, n. 99, set.-out.-nov. 2013 - adaptado)

O texto apresenta duas práticas distintas de filiação aos clubes de futebol. Nesse contexto, o significado expressado pelo lema "Orgulho de ser nordestino" representa o(a):

A) apreço pela manutenção das tradições nordestinas por meio da bifiliação clubística.
B) aliança entre torcidas dos clubes do Sudeste e Nordeste por meio da bifiliação clubística.
C) orgulho dos torcedores do Ceará por torcerem para um dos clubes mais expressivos do Nordeste.
D) envaidecimento dos torcedores do Ceará por enfrentarem clubes do Sudeste em condições de igualdade.
E) resistência de torcedores dos clubes nordestinos à tendência de bifiliação clubística com clubes do Sudeste.

Questão 483 (2017.2)

Os esportes em consideração critérios como a quantidade de competidores e a interação com o adversário. Os chamados Esportes individuais em interação com o oponente são aqueles em que os atletas se enfrentam diretamente, tentando alcançar os objetivos do jogo e evitando, concomitantemente, que o adversário o faça, porém sem a colaboração de um companheiro de equipe.

Os Esportes coletivos em interação com o oponente são aqueles nos quais os atletas, colaborando com seus companheiros de equipe, de forma combinada, enfrentam-se diretamente com a equipe adversária, tentando atingir os objetivos do jogo, evitando, ao mesmo tempo, que os adversários o façam.

(GONZALEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. EFDeportes, n. 71, abr. 2004)

São exemplos de “esportes individuais em interação com o oponente” e “esportes coletivos em interação com o oponente”, respectivamente,

A) judô e futebol americano.
B) lançamento de disco e polo aquático.
C) remo e futebol.
D) *badminton* e nado sincronizado.
E) salto em distância e basquetebol.

Questão 484 (2017.2)

Entrei numa lida muito dificultosa. Martírio sem fim o de não entender nadinho do que vinha nos livros e do que o mestre Frederico falava. Estranheza colosso me cegava e me punha tonto. Acho bem que foi desse tempo o mal que me acompanha até hoje de ser recanteado e meio mocorongo. Com os meus, em casa, conversava por trinta, tinha ladineza e entendimento. Na rua e na escola — nada; era completamente afrásico. As pessoas eram bichos do outro mundo que temperavam um palavreado grego de tudo.

Já sabia ajuntar as sílabas e ler por cima toda coisa, mas descrencei e perdi a influência de ir à escola, porque diante dos escritos que o mestre me passava e das lições marcadas nos livros, fiquei sendo um quarta-feira de marca maior. Alívio bom era quando chegava em casa.

(BERNARDES, C. Rememórias dois. Goiânia: Leal, 1969)

O narrador relata suas experiências na primeira escola que frequentou e utiliza construções linguísticas próprias de determinada região, constatadas pelo:

A) registro de palavras como “estranheza” e “cegava”.
B) emprego de regência não padrão em “chegar em casa”.
C) uso de dupla negação em “não entender nadinha”.
D) emprego de palavras como “descrencei” e “ladineza”.
E) uso do substantivo “bichos” para retomar “pessoas”.

Questão 485 (2017.2)

Acho que educar é como catar piolho na cabeça de criança.

É preciso ter confiança, perseverança e um certo despojamento.

É preciso, também, conquistar a confiança de quem se quer educar, para fazê-lo deitar no colo e ouvir histórias.

(MUNDURUKU, D. Disponível em: http://caravanamekukradja.blogspot.com.br. Acesso em: 5 dez. 2012)

Concorrem para a estruturação e para a progressão das ideias no texto os seguintes recursos:

A) Comparação e enumeração.
B) Hiperonímia e antonímia.
C) Argumentação e citação.
D) Narração e retomada.
E) Pontuação e hipérbole.

Questão 486 (2018.1)

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes. quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos", disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay.

"Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações", disse Audrey.

"Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás - e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso."

Segundo ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.”

(Disponível em: https://nacoesunidas.org. Acesso em: 3 abr. 2018 - adaptado)

Defendendo a ideia de que "os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso", a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim, a:

A) inclusão de todos na Agenda 2030.
B) extinção da intolerância entre os indivíduos.
C) discussão desse tema desde a educação básica.
D) conquista de direitos para todos os povos e nações.
E) promoção da dignidade humana em todos os lugares.

Questão 487 (2018.1)

Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país.

Levantamento inédito realizado pelo projeto Comunica que Muda [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim.

Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393 284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

(Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 6 dez. 2017 - adaptado)

Ao abordar a postura do internauta brasileiro mapeada por meio de uma pesquisa em plataformas virtuais, o texto:

A) minimiza o alcance da comunicação digital.
B) refuta ideias preconcebidas sobre o brasileiro.
C) relativiza responsabilidades sobre a noção de respeito.
D) exemplifica conceitos contidos na literatura e na sociologia.
E) expõe a ineficácia dos estudos para alterar tal comportamento.

Questão 488 (2018.1)

“— Famigerado? [...]

— Famigerado é "inóxio", é "célebre", "notório", "notável"...

— Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?

— Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

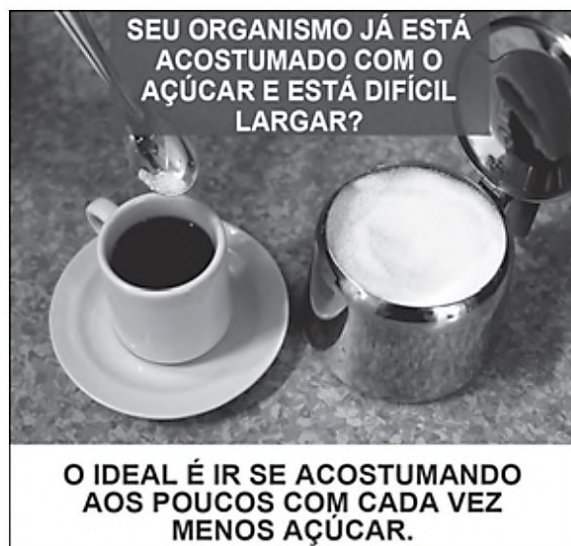
— Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?

— Famigerado? Bem. É: 'importante", que merece louvor, respeito... “

(ROSA, G. Famigerado. In: Primeiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001)

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao:

A) Local de origem dos interlocutores.
B) estado emocional dos interlocutores.
C) grau de coloquialidade da comunicação.
D) nível de intimidade entre os interlocutores.
E) conhecimento compartilhado na comunicação.

Questão 489 (2018.1)

(Disponível em: www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 - adaptado)

A utilização determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a):

A) discurso formal da língua portuguesa.
B) registro padrão próprio da língua escrita.
C) seleção lexical restrita à esfera da medicina.
D) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
E) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

Questão 490 (2018.1)

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede wi-fi de cinemas e teatros, o app sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. "Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!", diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. "No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?"

(Disponível em: http://veja.abril.com.br.
Acesso em: 25 jun. 2014 - adaptado)

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que:

A) buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.
B) definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
C) evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
D) expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
E) objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

Questão 491 (2018.1)

No tradicional concurso de miss, as candidatas apresentaram dados de feminicídio, abuso sexual e estupro no país.

No lugar das medidas de altura, peso, busto, cintura e quadril, dados da violência contra as mulheres no Peru. Foi assim que as 23 candidatas ao Miss Peru 2017 protestaram contra os altos índices de feminicídio e abuso sexual no país no tradicional desfile em trajes de banho.

O tom político, porém, marcou a atração desde o começo: logo no início, quando as peruanas se apresentaram, uma a uma, denunciaram os abusos morais e físicos, a exploração sexual, o assédio, entre outros crimes contra as mulheres.

(Disponível em: www.cartacapital.com.br.
Acesso em: 29 nov. 2017)

Quanto à materialização da linguagem, a apresentação de dados relativos à violência contra a mulher:

A) configura uma discussão sobre os altos índices de abuso físico contra as peruanas.
B) propõe um novo formato no enredo dos concursos de beleza feminina
C) condena o rigor estético exigido pelos concursos tradicionais.
D) recupera informações sensacionalistas a respeito desse tema.
E) subverte a função social da fala das candidatas a miss.

Questão 492 (2018.1)

TEXTO I

(Disponível em: http://revistallqb.usac.edu.gt.
Acesso em: 25 abr. 2018 - adaptado)

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve

praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

(FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCE, n. 2, jan. 2001 - adaptado)

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
E) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Questão 493 (2018.1)

Dia 20/10

É preciso não beber mais. Não é preciso sentir vontade de beber e não beber: é preciso não sentir vontade de beber. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso fechar para balanço e reabrir. É preciso não dar de comer aos urubus. Nem esperanças aos urubus. É preciso sacudir a poeira. É preciso poder beber sem se oferecer em holocausto. É preciso. É preciso não morrer por enquanto. É preciso sobreviver para verificar. Não pensar mais na solidão do Rogério e deixá-lo. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso enquanto é tempo não morrer na via pública.

(TORQUATO NETO. In: MENDONÇA, J. (Org.) Poesia (im)popular brasileira. São Bernardo do Campo: Lamparina Luminosa, 2012)

O processo de construção do texto formata uma mensagem por ele dimensionada, uma vez que:

A) configura o estreitamento da linguagem poética.
B) reflete as lacunas da lucidez em desconstrução.
C) projeta a persistência das emoções reprimidas.
D) repercute a consciência da agonia antecipada.
E) revela a fragmentação das relações humanas.

Questão 494 (2018.1)

"Aconteceu mais de uma vez: ele me abandonou. Como todos os outros. O quinto. A gente já estava junto há mais de um ano. Parecia que dessa vez seria para sempre. Mas não: ele desapareceu de repente, sem deixar rastro. Quando me dei conta, fiquei horas ligando sem parar -mas só chamava, chamava, e ninguém atendia. E então fiz o que precisava ser feito: bloqueei a linha.

A verdade é que nenhum telefone celular me suporta. Já tentei de todas as marcas e operadoras, apenas para descobrir que eles são todos iguais: na primeira oportunidade, dão no pé. Esse último aproveitou que eu estava distraído e não desceu do táxi junto comigo. Ou será que ele já tinha pulado do meu bolso no momento em que eu embarcava no táxi? Tomara que sim. Depois de fazer o que me fez, quero mais é que ele tenha ido parar na sarjeta. [...1 Se ainda fossem embora do jeito que chegaram, tudo bem. [...1 Mas já sei o que vou fazer. No caminho da loja de celulares, vou passar numa papelaria. Pensando bem, nenhuma das minhas agendinhas de papel jamais me abandonou."

(FREIRE, R Come, Começar de novo. O Estado do S. Paulo, 24 nov. 2006)

Nesse fragmento, a fim de atrair a atenção do leitor e de estabelecer um fio condutor de sentido, o autor utiliza-se de:

A) primeira pessoa do singular para imprimir subjetividade ao relato de mais uma desilusão amorosa.
B) ironia para tratar da relação com os celulares na era de produtos altamente descartáveis.
C) frases feitas na apresentação de situações amorosas estereotipadas para construir a ambientação do texto.
D) quebra de expectativa como estratégia argumentativa para ocultar informações.
E) verbos no tempo pretérito para enfatizar uma aproximação com os fatos abordados ao longo do texto.

Questão 495 (2018.1)

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação.

A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a:

A) criação de memes.
B) ampliação da blogosfera.
C) supremacia das ideias cibernéticas.
D) comercialização de pontos de vista.
E) banalização do comércio eletrônico.

Questão 496 (2018.1)

Enquanto isso, nos bastidores do universo

"Você planeja passar um longo tempo em outro país, trabalhando e estudando, mas o universo está preparando a chegada de um amor daqueles de tirar o chão, um amor que fará você jogar fora seu atlas e criar raízes no quintal como se fosse uma figueira.

Você treina para a maratona mais desafiadora de todas, mas não chegará com as duas pernas intactas na hora da largada, e a primeira perplexidade será esta: a experiência da frustração.

O universo nunca entrega o que promete. Aliás, ele nunca prometeu nada, você é que escuta vozes.

No dia em que você pensa que não tem nada a dizer para o analista, faz a revelação mais bombástica dos seus dois anos de terapia. O resultado de um exame de rotina coloca sua rotina de cabeça para baixo. Você não imaginava que iriam tantos amigos à sua festa, e tampouco imaginou que justo sua grande paixão não iria. Quando achou que estava bela, não arrasou corações. Quando saiu sem maquiagem e com uma camiseta puída, chamou a atenção. E assim seguem os dias à prova de planejamento e contrariando nossas vontades, pois, por mais que tenhamos ensaiado nossa fala e estejamos preparados para a melhor cena, nos bastidores do universo alguém troca nosso papel de última hora, tornando surpreendente a nossa vida."

(MEDEIROS, M. O Globo, 21 jun. 2015)

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada nesse fragmento, destaca-se a recorrência de:

A) estruturas sintáticas semelhantes, para reforçar a velocidade das mudanças da vida.
B) marcas de interlocução, para aproximar o leitor das experiências vividas pela autora.
C) formas verbais no presente, para exprimir, reais possibilidades de concretização das ações.
D) construções de oposição, para enfatizar que as expectativas são afetadas pelo inesperado.
E) sequências descritivas, para promover a identificação do leitor com as situações apresentadas.

Questão 497 (2018.1)

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
"Paz no futuro e glória no passado".
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta ,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

(Hino Nacional do Brasil.
Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.
Música: Francisco Manuel da Silva - fragmento)

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a):

A) reverência de um povo a seu país.
B) gênero solene de característica protocolar.

C) canção concebida sem interferência da oralidade.
D) escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
E) artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

Questão 498 (2018.1)

(SILVA, I.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. Domínios de Lingu@gem, n. 4, out-dez. 2016 - adaptado)

A fotografia exibe a fachada do um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina o Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):

A) apagamento da identidade linguística.
B) o planejamento linguístico no espaço urbano.
C) presença marcante da tradição oral na cidade.
D) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
E) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

Questão 499 (2018.1)

A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e estética do racismo.

Resumo: *Este artigo tem por finalidade discutir a representação da população negra, especialmente da mulher negra, em imagens e produtos de beleza presentes em comércios do nordeste goiano. Evidencia-se que a presença de estereótipos negativos nessas imagens dissemina um imaginário racista apresentado sob uma forma de uma estética racista que camufla a exclusão e normaliza a inferiorização sofrida pelos(as) negros(as) na sociedade brasileira. A análise do material imagético aponta a desvalorização estética do negro, especialmente da mulher negra, e a idealização da beleza e do branqueamento a serem alcançados por meio do uso dos produtos apresentados. O discurso midiático-publicitário dos produtos de beleza rememora a legitima a prática de uma ética racista construída e atuante no cotidiano. Frente a essa discussão, sugere-se que o trabalho antirracismo, feito nos diversos espaços sociais, considere o uso de estratégias para uma "descolonização estética" que empodere os sujeitos negros por meio de sua valorização estética e protagonismo na construção de uma ética da diversidade.*

Palavras-chave: Estética, racismo, mídia, educação, diversidade.

(SANT'ANA, J. A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e estética do racismo. Dossiê: trabalho e educação básica. Margens Interdisciplinar. Versão digital. Abaetetuba,n.16,jun.2017 - adaptado)

O cumprimento da função referencial da linguagem é uma marca característica do gênero resumo de artigo acadêmico. Na estrutura desse texto, essa função é estabelecida pela:

A) impessoalidade, na organização da objetividade das informações, como em "Este artigo tem por finalidade" e "Evidencia-se".
B) seleção lexical, no desenvolvimento sequencial do texto, como em "imaginário racista" e "estética do negro".
C) metaforização, relativa a construção dos sentidos figurados, como nas expressões "descolonização estética" e "discurso midiático-publicitário".
D) nominalização, produzida por meio de processos derivacionais na formação de palavras, como "inferiorização" e "desvalorização".
E) adjetivação, organizada para criar uma terminologia antirracista, como em "ética da diversidade" e "descolonização estética".

Questão 500 (2018.1)

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca de excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundados do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos Jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência e o respeito, enquanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

(MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: www.esporteessencial.com.br. Acesso em: 9 ago. 2017 - adaptado)

No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega:

A) procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
B) Faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais a todos, o que caracteriza o valor da amizade.
C) Dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
D) Manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
E) Inclui em suas ações o *fair play* (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao *doping*, o que caracteriza o valor do respeito.

Questão 501 (2018.1)

Mais *big* do que *bang*

A comunidade científica mundial recebeu, na semana passada, a confirmação oficial de uma descoberta sobre a qual se falava com enorme expectativa há alguns meses. Pesquisadores do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian revelaram ter obtido a mais forte evidência até agora de que o universo em que vivemos começou mesmo pelo Big Bang, mas este não foi explosão, e sim uma súbita expansão de matéria e energia infinitas concentradas em um ponto microscópico que, sem muitas opções semânticas, os cientistas chamam de "singularidade". Essa semente cósmica permanecia em estado latente e, sem que exista ainda uma explicação definitiva, começou a inchar rapidamente [...]. No intervalo de um piscar de olhos, por exemplo, seria possível, portanto, que ocorressem mais de 10 trilhões de Big Bangs.

(ALLEGRETTI F. Veja, 26 mar. 2014, adaptado)

No titulo proposto para esse texto de divulgação científica, ao dissociar os elementos da expressão Big Bang, a autora revela a intenção de

A) evidenciar a descoberta recente que comprova a explosão de matéria e energia.
B) resumir os resultados de uma pesquisa que trouxe evidências para a teoria do Big Bang.
C) sintetizar a ideia de que a teoria da expansão de matéria e energia substitui a teoria da explosão.
D) destacar a experiência que confirma uma investigação anterior sobre a teoria de matéria e energia.
E) condensar a conclusão de que a explosão de matéria e energia ocorre em um ponto microscópico.

Questão 502 (2018.1)

(Disponível em: www.separeolixo.gov.br. Acesso em: 4 dez. 2017 – adaptado)

Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para:

A) reaproveitamento de material.
B) facilidade na separação do lixo.
C) melhoria da condição do catador.
D) preservação de recursos naturais.
E) geração de renda para o trabalhador.

Questão 503 (2018.1)

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. [...] O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos,

[...] algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade.

(GALEANO, E Futebol ao sol e à sombra
Porto Alegre L8Phl Pockels. 1995 - adaptado)

O texto indica que as mudanças nas práticas corporais, especificamente no futebol,

A) fomentaram uma tecnocracia, promovendo uma vivência mais lúdica e irreverente.
B) promoveram o surgimento de atletas mais habilidosos, para que fossem inovadores.
C) incentivaram a associação dessa manifestação à fruição, favorecendo o improviso.
D) tornaram a modalidade em um produto a ser consumido, negando sua dimensão criativa.
E) contribuíram para esse esporte ter mais jogadores, bem como acompanhado de torcedores.

Questão 504 (2018.1)

"Acuenda o Pajubá": conheça o "dialeto secreto" utilizado por gays e travestis

Com origem no iorubá, linguagem foi adotada por travestis e ganhou a comunidade

"Nhaí, amapô! Não faça a loka e pague meu acué, deixe de equê se não eu puxo teu picumã!" Entendeu as palavras dessa frase? Se sim, é porque você manja alguma coisa de pajubá, o "dialeto secreto" dos gays e travestis.

Adepto do uso das expressões, mesmo nos ambientes mais formais, um advogado afirma: "É claro que eu não vou falar durante uma audiência ou numa reunião, mas na firma, com meus colegas de trabalho, eu falo de 'acué' o tempo inteiro", brinca. "A gente tem que ter cuidado de falar outras palavras porque hoje o pessoal já entende, né? Tá na internet, tem até dicionário…", comenta.

O dicionário a que ele se refere é o Aurélia, a dicionária da Ungua afíada, lançado no ano de 2006 e escrito pelo jornalista Angelo Vip e por Fred Libi. Na obra, há mais de 1 300 verbetes revelando o significado das palavras do pajubá.

Não se sabe ao certo quando essa linguagem surgiu, mas sabe-se que há claramente uma relação entre o pajubá e a cultura africana, numa costura iniciada ainda na época do Brasil colonial.

(Disponível em: www.midiamax.com.br.
Acesso em: 4 abr. 2017 - adaptado)

Da perspectiva do usuário, o pajubá ganha *status* de dialeto, caracterizando-se como elemento de patrimônio linguístico, especialmente por:

A) ter mais de mil palavras conhecidas.
B) ter palavras diferentes de uma linguagem secreta.
C) ser consolidado por objetos formais de registro.
D) ser utilizado por advogados em situações formais.
E) ser comum em conversas no ambiente de trabalho.

Questão 505 (2018.1)

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me ã toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

(RAMOS, G. Infância. Rio de Janeiro: Record, 1998)

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela:

A) alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
B) utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
C) indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.
D) justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
E) recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

Questão 506 (2018.1)

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN

(Disponível em: www.facebook.com/omeusegredinho.
Acesso em: 9 dez. 2017 - adaptado)

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos:

A) trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
B) oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
C) classificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
D) influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
E) variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Questão 507 (2018.1)

ABL lança novo concurso cultural:
"Conte o conto sem aumentar um ponto"

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras lançou no dia do seu aniversário de 113 anos um novo concurso cultural intitulado "Conte o conto sem aumentar um ponto", baseado na obra A cartomante, de Machado de Assis.

"Conte o conto sem aumentar um ponto" tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto A cartomante, de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres – ou inferior – que Machado concluiu seu trabalho, ou seja, 1 778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

(Disponível em: www.academia.org.br. Acesso em: 18 out. 2015 - adaptado)

O Twitter é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causa do(a)

A) limite predeterminado de extensão do texto.
B) interesse pela participação de jovens.
C) atualidade do enredo proposto.
D) fidelidade a fatos cotidianos.
E) dinâmica da sequência narrativa.

Questão 508 (2018.1)

Encontrando base em argumentos supostamente científicos, o mito do sexo frágil contribuiu historicamente para controlar as práticas corporais desempenhadas pelas mulheres. Na história do Brasil, exatamente na transição entre os séculos XIX e XX, destacam-se os esforços para impedir a participação da mulher no campo das práticas esportivas. As desconfianças em relação à presença da mulher no esporte estiveram culturalmente associadas ao medo de masculinizar o corpo feminino pelo esforço físico intenso.

Em relação ao futebol feminino, o mito do sexo frágil atuou como obstáculo ao consolidar a crença de que o esforço físico seria inapropriado para proteger a feminilidade da mulher "normal". Tal mito sustentou um forte movimento contrário à aceitação do futebol como prática esportiva feminina. Leis e propagandas buscaram desacreditar o futebol, considerando-o inadequado á delicadeza. Na verdade, as mulheres eram consideradas incapazes de se adequar ás múltiplas dificuldades do "esporte-rei".

(TEIXEIRA, F L. S.; CAMINHA, I. O. Preconceito no futebol feminino. Porto Alegre, n. 1,2013 - adaptado)

No contexto apresentado, a relação entre a prática do futebol e as mulheres é caracterizada por um:

A) argumento biológico para justificar desigualdades históricas e sociais.
B) discurso midiático que atua historicamente na desconstrução do mito do sexo frágil.
C) apelo para a preservação do futebol como uma modalidade praticada apenas pelos homens.
D) olhar feminista que qualifica o futebol como uma atividade masculinizante para as mulheres.
E) receio de que sua inserção subverta o "esporte-rei" ao demonstrarem suas capacidades de jogo.

Questão 509 (2018.1)

Farejador de Plágio:
uma ferramenta contra a cópia ilegal

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonatto Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona?

Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos sites de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

(Disponível em: http://reporterunesp.jor.br.
Acesso em: 19 mar. 2018)

Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da:

A) seleção de cópias integrais.
B) busca em *sites* especializados.
C) simulação da atividade docente.
D) comparação de padrões estruturais.
E) identificação de sequência de fonemas.

Questão 510 (2018.1)

(Disponível em: www.sul21.com.br.
Acesso em: 1 dez. 2017 - adaptado)

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à:

A) indicação de diversos canais de atendimento.
B) divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
C) informação sobre a duração da campanha.
D) apresentação dos diversos apoiadores.
E) utilização da imagem das três mulheres.

Questão 511 (2018.2)

TEXTO I

Por "complexo de vira-latas" entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no futebol. Dizer que nós nos julgamos "os maiores" é uma cínica inverdade. Em Wembley, por que perdemos? Porque, diante do quadro inglês, louro e sardento, a equipe brasileira ganiu de humildade. Jamais foi tão evidente e, eu diria mesmo, espetacular o nosso vira-latismo [...]. É um problema de fé em si mesmo. O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas.

(RODRIGUES, N. À sombra das chuteiras imortais.
São Paulo: Cia. das Letras, 1993)

TEXTO II

A melhor banda de todos os tempos da última semana

As músicas mais pedidas
Os discos que vendem mais
As novidades antigas
Nas páginas dos jornais

Um idiota em inglês
Se é idiota, é bem menos que nós
Um idiota em inglês
É bem melhor do que eu e vocês

A melhor banda de todos os tempos da última semana
O melhor disco brasileiro de música americana
O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos

(TITÃS. A melhor banda de todos os tempos da última semana. São Paulo: Abril Music, 2001 fragmento)

O verso do Texto II que estabelece a adequada relação temática com "o nosso vira-latismo", presente no Texto I, é:

A) "As novidades antigas".
B) "Os discos que vendem mais".
C) "O melhor disco brasileiro de música americana".
D) "A melhor banda de todos os tempos da última semana".
E) "O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos".

Questão 512 (2018.2)

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de:

A) mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
B) apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
C) explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
D) atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
E) gerar um conflito entre a solicitação da mãe e os interesses do pai.

Questão 513 (2018.2)

Deserto de sal

O silêncio ajuda a compor a trilha que se ouve na caminhada pelo Salar de Atacama.

Com 100 quilômetros de extensão, o Salar de Atacama é o terceiro maior deserto de sal do mundo. De acordo com estudo publicado pela Universidade do Chile, o Salar de Atacama é uma depressão de 3 500 quilômetros quadrados entre a Cordilheira dos Andes e a Cordilheira de Domeiko. Sua origem está no movimento das placas tectônicas. Mais tarde, a água evaporou-se e, desta forma, surgiram os desertos de sal do Atacama. Além da crosta de sal que recobre a superfície, há lagoas formadas pelo degelo de neve acumulada nas montanhas.

(FORNER, V. Terra da Gente, n. 96, abr. 2012)

Os gêneros textuais são textos materializados que circulam socialmente. O texto Deserto de sal foi veiculado em uma revista de circulação mensal. Pelas estratégias linguísticas exploradas, conclui-se que o fragmento apresentado pertence ao gênero:

A) relato, pela apresentação de acontecimentos ocorridos durante uma viagem ao Salar de Atacama.
B) verbete, pela apresentação de uma definição e de exemplos sobre o termo Salar de Atacama.
C) artigo de opinião, pela apresentação de uma tese e de argumentos sobre o Salar de Atacama.
D) reportagem, pela apresentação de informações e de dados sobre o Salar de Atacama.
E) resenha, pela apresentação, descrição e avaliação do Salar de Atacama.

Questão 514 (2018.2)

bom... o... eu tenho impressão que o rádio provocou uma revolução... no país na medida que:... ahn principalmente o rádio de pilha né? quer dizer o rádio de pilha representou a quebra de um isolamento do homem do campo principalmente quer dizer então o homem do campo que nunca teria condição de ouvir... falar... de outras coisas... de outros lugares... de outras pessoas, entende? através do rádio de pilha... ele pôde se ligar ao resto do mundo saber que existem outros lugares outras pessoas, que existe um governo, que existem atos do governo... de modo que... o rádio, eu acho que tem um papel até... numa certa medida... ele provocou pelo alcance que tem uma revolução até maior do que a televisão... o que significou a quebra do isolamento... entende? de certas pessoas... a gente vê hoje o operário de obra com o rádio de pilha debaixo do braço durante todo o tempo que ele está trabalhando... quer dizer... se esse canal que é o rádio fosse usado da mesma forma como eu mencionei a televisão... num sentido cultural educativo de boas músicas e de... numa linha realmente de crescimento do homem [...] Esses veículos... de telecomunicações se colocassem a serviço da cultura e da educação seria uma beleza, né?

(CASTILHO, A. T.; PRETTI, D. (Org.). A linguagem falada na cidade de São Paulo: materiais para seu estudo. São Paulo: T. A. Queiroz; Fapesp, 1987)

A palavra comunicação origina-se do latim *communicare* e significa "tornar comum", "repartir". Nessa transcrição de entrevista, reafirma-se esse papel dos meios de comunicação de massa porque o rádio poderia:

A) oferecer diversão para as massas, possibilitando um melhor ambiente de trabalho.
B) atender as demandas de mercado, servindo de instrumento à indústria do consumo.
C) difundir uma cultura homogênea, abolindo as marcas identitárias de toda uma coletividade.
D) trazer oportunidades de aprimoramento intelectual, permitindo ao homem o acesso a informações e a bens culturais.
E) inserir o indivíduo em sua classe social, fornecendo entretenimento de pouco aprofundamento crítico.

Questão 515 (2018.2)

(Disponível em: www.pedal.com.br. Acesso em: 3 jul. 2014 - adaptado)

No texto, o uso da linguagem verbal e não verbal atende à finalidade de:

A) chamar a atenção para o respeito aos sinais de trânsito.
B) informar os motoristas sobre a segurança dos usuários de ciclovias.
C) alertar sobre os perigos presentes nas vias urbanas brasileiras.
D) divulgar a distância permitida entre carros e veículos menores.
E) propor mudanças de postura por parte de motoristas no trânsito.

Questão 516 (2018.2)

Glossário diferenciado

Outro dia vi um anúncio de alguma coisa que não lembro o que era (como vocês podem deduzir, o anúncio era péssimo). Lembro apenas que o produto era diferenciado, funcional e sustentável. Pensando nisso, fiz um glossário de termos diferenciados e suas respectivas funcionalidades.

Diferenciado: um adjetivo que define um substantivo mas também o sujeito que o está usando. Quem fala "diferenciado" poderia falar "diferente". Mas escolheu uma palavra diferenciada. Porque ele quer mostrar que ele próprio é "diferenciado". Essa é a função da palavra "diferenciado": diferenciar-se. Por diferençado, entenda: "mais caro". Estudos indicam que a palavra "diferenciado" representa um aumento de 50% no valor do produto. É uma palavra que faz a diferença.

(DUVIVIER, G. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 nov. 2014)

Os gêneros são definidos, entre outros fatores, por sua função social. Nesse texto, um verbete foi criado pelo autor para:

A) atribuir novo sentido a uma palavra.
B) apresentar as características de um produto.
C) mostrar um posicionamento crítico.
D) registrar o surgimento de um novo termo.
E) contar um fato do cotidiano.

Questão 517 (2018.2)

Não há dúvidas de que, nos últimos tempos, em função da velocidade, do volume e da variedade da geração de informações, questões referentes à disseminação, ao armazenamento e ao acesso de dados têm se tornado complexas, de modo a desafiar homens e máquinas. Por meio de sistemas financeiros, de transporte, de segurança e de comunicação interpessoal – representados pelos mais variados dispositivos, de cartões de crédito a trens, aviões, passaportes e telefones celulares –, circulam fluxos informacionais que carregam o DNA da vida cotidiana do indivíduo contemporâneo. Para além do referido cenário informacional contemporâneo, percebe-se, nos contextos governamentais, um esforço – gerado por leis e decretos, ou mesmo por pressões democráticas – em disseminar informações de interesse público. No Brasil, está em vigor, desde maio de 2012, a Lei de Acesso à Informação n. 12.527. Em linhas gerais, a legislação regulamenta o direito à informação, já garantido na Constituição Federal, obrigando órgãos públicos a divulgarem os seus dados.

(SILVA JR., M. G. Vigiar, punir e viver. Minas faz Ciência, n. 58, 2014 - adaptado)

As Tecnologias de Informação e Comunicação propiciam à sociedade contemporânea o acesso à grande quantidade de dados públicos e privados. De acordo com o texto, essa nova realidade promove:

A) questionamento sobre a privacidade.
B) mecanismos de vigilância de pessoas.
C) disseminação de informações individuais.
D) interferência da legislação no uso dos dados.
E) transparência na relação entre governo e cidadãos.

Questão 518 (2018.2)

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

— Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastradamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos.

(LISPECTOR, C. Os desastres de Sofia. In: A legião estrangeira. São Paulo: Ática, 1997)

Entre os elementos constitutivos dos gêneros está a sua própria estrutura composicional, que pode apresentar um ou mais tipos textuais, considerando-se o objetivo do autor. Nesse fragmento, a sequência textual que caracteriza o gênero conto é a:

A) expositiva, em que se apresentam as razões da atitude provocativa da aluna.
B) injuntiva, em que se busca demonstrar uma ordem dada pelo professor à aluna.
C) descritiva, em que se constrói a imagem do professor com base nos sentidos da narradora.
D) argumentativa, em que se defende a opinião da enunciadora sobre o personagem-professor.
E) narrativa, em que se contam fatos ocorridos com o professor e a aluna em certo tempo e lugar.

Questão 519 (2018.2)

Filha do compositor Paulo Leminski lança disco com suas canções

"Leminskanções" dá novos arranjos a 24 composições do poeta

Frequentemente, a cantora e compositora Estrela Ruiz é questionada sobre a influência da poesia de seu pai, Paulo Leminski, na música que ela produz. "A minha infância foi música, música, música", responde veementemente, lembrando que, antes de poeta, Leminski era compositor.

Estrela frisa a faceta musical do pai em Leminskanções. Duplo, o álbum soma Essa noite vai ter sol, com 13 composições assinadas apenas por Leminski, e Se nem for terra, se transformar, que tem 11 parcerias com nomes como sua mulher, Alice Ruiz, com quem compôs uma única faixa, Itamar Assumpção e Moraes Moreira.

(BOMFIM, M. Disponível em: http://cultura.estadao.com.br. Acesso em: 22 ago. 2014 adaptado)

Os gêneros textuais são caracterizados por meio de seus recursos expressivos e suas intenções comunicativas. Esse texto enquadra-se no gênero:

A) biografia, por fazer referência à vida da artista.
B) relato, por trazer o depoimento da filha do artista.
C) notícia, por informar ao leitor sobre o lançamento do disco.
D) resenha, por apresentar as características do disco.
E) reportagem, por abordar peculiaridades sobre a vida da artista.

Questão 520 (2018.2)

Cores do Brasil

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do "movimento arte naïf do Brasil", como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar

internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. "Falta muita gente. São muitos artistas", observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. A arte naïf no Brasil 2 traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

(WALTER SEBASTIÃO. Estado de Minas, 17 jan. 2015 - adaptado)

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte *naïf* no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência:

A) injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.
B) argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.
C) narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
D) descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
E) expositiva, composta por informações sobre a arte *naïf*.

Questão 521 (2018.2)

Para os chineses da dinastia Ming, talvez as favelas cariocas fossem lugares nobres e seguros: acreditava-se por lá, assim como em boa parte do Oriente, que os espíritos malévolos só viajam em linha reta. Em vielas sinuosas, portanto, estaríamos livres de assombrações malditas. Qualidades sobrenaturais não são as únicas razões para considerarmos as favelas um modelo urbano viável, merecedor de investimentos infraestruturais em escala maciça. Lugares com conhecidos e sérios problemas, elas podem ser também solução para uma série de desafios das cidades hoje. Contanto que não sejam encaradas com olhar pitoresco ou preconceituoso. As favelas são, afinal, produto direto do urbanismo moderno e sua história se confunde com a formação do Brasil.

(CARVALHO, B. A favela e sua hora. Piauí, n. 67, abr. 2012)

Os enunciados que compõem os textos encadeiam-se por meio de elementos linguísticos que contribuem para construir diferentes relações de sentido. No trecho "Em vielas sinuosas, portanto, estaríamos livres de assombrações malditas", o conector "portanto" estabelece a mesma relação semântica que ocorre em:

A) "[...] talvez as favelas cariocas fossem lugares nobres *e* seguros [...]."
B) "[...] acreditava-se por lá, *assim* como em boa parte do Oriente [...]."
C) "[...] elas podem ser *também* solução para uma série de desafios das cidades hoje."
D)"*Contanto* que não sejam encaradas com olhar pitoresco ou preconceituoso."
E) "As favelas são, *afinal*, produto direto do urbanismo moderno [...]."

Questão 522 (2018.2)

Reclame

se o mundo não vai bem
a seus olhos, use lentes
... ou transforme o mundo.
ótica olho vivo
agradece a preferência.

(CHACAL. Disponível em: www.escritas.org. Acesso em: 14 ago. 2014)

Os gêneros podem ser híbridos, mesclando características de diferentes composições textuais que circulam socialmente. Nesse poema, o autor preservou, do gênero publicitário, a seguinte característica:

A) Extensão do texto.
B) Emprego da injunção.
C) Apresentação do título.
D) Disposição das palavras.
E) Pontuação dos períodos.

Questão 523 (2018.2)

O Ultimate Frisbee é um jogo competitivo praticado com um disco. Essa modalidade esportiva tem como característica mais interessante o fato de não contar com um árbitro. Apesar de ter regras preestabelecidas, estas são aplicadas conforme o consenso entre os praticantes.

(GUTIERREZ, G. L. et. al. A construção de consensos numa prática esportiva competitiva: Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 19 jun. 2012 - adaptado)

Em relação à aplicação das regras, o *Ultimate Frisbee* prevê:

A) contestação externa das posições assumidas no jogo.
B) regras aplicadas com base em posições individualistas.
C) entendimento mútuo na solução de lances controversos.
D) dúvidas solucionadas pela opinião dos mais experientes.
E) definição das regras por meio de acordo entre os jogadores.

Questão 524 (2018.2)

Muitos trabalhos recentes de arte digital não consistem mais em objetos puros e simples, que se devem admirar ou analisar, mas em campos de possibilidades, programas geradores de experiências estéticas potenciais. Se já era difícil decidir sobre a paternidade de um produto da cultura técnica, visto que ela oscilava entre a máquina e os vários sujeitos que a manipulam, a tarefa agora torna-se ainda mais complexa.

Se quisermos complicar ainda mais o esquema da criação nos objetos artísticos produzidos com meios tecnológicos, poderíamos incluir também aquele que está na ponta final do processo e que foi conhecido pelos nomes (hoje inteiramente inapropriados) de espectadores, ouvintes ou leitores: numa palavra, os receptores de produtos culturais.

(MACHADO, A. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993)

O autor demonstra a crise que os meios digitais trazem para questões tradicionais da criação artística, particularmente, para a autoria. Essa crise acontece porque, atualmente, além de clicar e navegar, o público:

A) analisa o objeto artístico.
B) anula a proposta do autor.
C) assume a criação da obra.
D) interfere no trabalho de arte.
E) impede a atribuição de autoria.

Questão 525 (2018.2)

Física com a boca

Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o mismatch, nome bacana para o desencontro entre as ondas. “O vento também contribui para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

(Disponível em: http://super.abril.com.br. Acesso em: 30 jul. 2012 - adaptado)

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por:

A) aspas, para colocar em destaque a informação seguinte.
B) vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
C) reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
D) dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
E) ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.

Questão 526 (2018.2)

O processo de leitura da informação vinda do companheiro e do adversário é fundamental nos esportes coletivos. O participante de modalidades com essas características deverá, a todo momento, ler e interpretar as informações gestuais de seu companheiro e adversário que, por outra via, também é portador de informações. Estas deverão ser claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário. Na interpretação praxiológica, seria aquele jogador que consegue ler as informações do adversário e posicionar-se da melhor forma possível, antecipando-se a seus adversários e ocupando os melhores espaços.

(RIBAS, J. F. M. Praxiologia motriz: construção de um novo olhar dos esportes e jogos na escola. Motriz, n. 2, 2005 - adaptado)

De acordo com a ideia de processamento de informação nas modalidades esportivas coletivas, para ser bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve:

A) identificar as informações produzidas por todos os jogadores, posicionando-se de forma fixa no espaço de jogo.
B) refletir sobre as informações fornecidas por todos os jogadores e executar os gestos técnicos com precisão no jogo.
C) analisar as informações dos adversários e, com base nelas, realizar individualmente suas ações, com o fim de tirar vantagem tática.
D) fornecer informações precisas para os adversários e interpretar as dos companheiros, para facilitar sua tomada de decisão.
E) interpretar informações de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários.

Questão 527 (2018.2)

O lazer é um fenômeno mundial, fruto da modernidade e das relações que se estabelecem entre o tempo de trabalho e o tempo do não trabalho. Os efeitos da industrialização e da globalização foram percebidos pela velocidade das mensagens veiculadas pela mídia, pela explosão das novas tecnologias da informação

e comunicação, pela exacerbação do individualismo e competitividade, pelas mudanças no contexto social e também por uma crise nas relações de trabalho. Em meio a todas essas mudanças, o lazer apresenta-se como um conjunto de elementos culturais que podem ser vivenciados no tempo disponível, seja como atividade prática ou contemplativa.

(SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta curricular do estado de Minas Gerais, 6º ao 9º ano. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br. Acesso: 31 jul. 12)

Na perspectiva conceitual assumida pelo texto, o lazer constitui-se por atividades que:

A) auxiliam na conquista de maior produtividade no âmbito do trabalho.
B) buscam a melhoria da condição atlética e da alta performance dos praticantes.
C) resultam da tensão entre os interesses da mídia e as necessidades dos empregadores.
D) favorecem as relações de individualidade e competitividade entre os praticantes.
E) são de natureza esportiva, artística ou cultural, escolhidas pelos indivíduos.

GABARITO

1	B	32	E	63	D	94	D
2	C	33	E	64	D	95	E
3	D	34	C	65	A	96	D
4	B	35	A	66	E	97	D
5	D	36	D	67	B	98	A
6	E	37	D	68	D	99	B
7	D	38	E	69	A	100	E
8	E	39	B	70	C	101	C
9	E	40	C	71	B	102	D
10	B	41	C	72	D	103	B
11	A	42	D	73	E	104	C
12	E	43	D	74	C	105	A
13	B	44	E	75	E	106	D
14	A	45	B	76	C	107	B
15	A	46	B	77	A	108	E
16	C	47	D	78	E	109	E
17	D	48	D	79	D	110	B
18	D	49	E	80	E	111	A
19	D	50	E	81	B	112	C
20	A	51	D	82	A	113	C
21	A	52	A	83	B	114	E
22	A	53	E	84	C	115	C
23	E	54	A	85	C	116	B
24	C	55	B	86	C	117	E
25	C	56	A	87	E	118	C
26	A	57	D	88	B	119	E
27	D	58	C	89	A	120	D
28	C	59	A	90	A	121	D
29	D	60	A	91	C	122	E
30	D	61	D	92	D	123	D
31	D	62	E	93	C	124	A

125	E	170	A	215	B	260	B
126	E	171	A	216	D	261	E
127	D	172	D	217	D	262	E
128	E	173	A	218	C	263	A
129	D	174	A	219	A	264	B
130	D	175	A	220	D	265	E
131	A	176	A	221	C	266	B
132	B	177	B	222	E	267	C
133	E	178	A	223	D	268	A
134	A	179	A	224	B	269	D
135	D	180	A	225	E	270	D
136	B	181	E	226	E	271	D
137	D	182	B	227	A	272	C
138	A	183	D	228	E	273	B
139	E	184	E	229	C	274	E
140	B	185	D	230	A	275	D
141	C	186	E	231	D	276	B
142	D	187	B	232	A	277	B
143	B	188	D	233	B	278	B
144	A	189	A	234	E	279	D
145	B	190	D	235	E	280	D
146	C	191	E	236	C	281	C
147	E	192	A	237	D	282	B
148	A	193	E	238	A	283	C
149	E	194	A	239	C	284	C
150	B	195	A	240	B	285	B
151	C	196	C	241	E	286	E
152	A	197	B	242	A	287	D
153	B	198	E	243	D	288	E
154	C	199	A	244	A	289	E
155	D	200	C	245	D	290	C
156	A	201	B	246	E	291	D
157	A	202	A	247	E	292	C
158	A	203	D	248	A	293	C
159	C	204	D	249	A	294	D
160	A	205	A	250	B	295	C
161	C	206	C	251	D	296	E
162	A	207	B	252	B	297	C
163	E	208	B	253	C	298	A
164	A	209	A	254	C	299	E
165	A	210	C	255	A	300	C
166	D	211	C	256	D	301	D
167	B	212	E	257	B	302	C
168	D	213	A	258	C	303	E
169	E	214	A	259	E	304	D

305	B	350	B	395	C	440	A
306	A	351	E	396	A	441	D
307	A	352	C	397	D	442	A
308	E	353	C	398	C	443	E
309	D	354	C	399	C	444	C
310	C	355	E	400	D	445	E
311	D	356	E	401	A	446	E
312	C	357	B	402	E	447	E
313	E	358	D	403	C	448	B
314	B	359	B	404	C	449	B
315	B	360	D	405	C	450	B
316	A	361	E	406	E	451	D
317	D	362	B	407	D	452	D
318	D	363	E	408	A	453	C
319	C	364	E	409	C	454	B
320	B	365	C	410	B	455	B
321	B	366	A	411	E	456	B
322	A	367	C	412	C	457	C
323	B	368	A	413	A	458	D
324	C	369	C	414	B	459	D
325	B	370	E	415	D	460	B
326	B	371	E	416	E	461	C
327	A	372	C	417	E	462	A
328	D	373	B	418	C	463	D
329	B	374	C	419	D	464	A
330	D	375	D	420	A	465	B
331	E	376	E	421	B	466	A
332	B	377	C	422	A	467	D
333	D	378	D	423	E	468	C
334	B	379	A	424	B	469	E
335	E	380	D	425	D	470	C
336	E	381	E	426	D	471	D
337	E	382	B	427	C	472	A
338	A	383	A	428	E	473	D
339	D	384	C	429	D	474	A
340	B	385	B	430	E	475	B
341	E	386	D	431	D	476	C
342	B	387	A	432	E	477	B
343	C	388	D	433	C	478	D
344	A	389	C	434	B	479	A
345	E	390	B	435	C	480	E
346	C	391	A	436	E	481	C
347	C	392	A	437	C	482	E
348	A	393	B	438	D	483	A
349	C	394	B	439	C	484	D

485	A
486	C
487	B
488	C
489	E
490	D
491	E
492	B
493	D
494	C
495	D

496	D
497	B
498	B
499	A
500	E
501	C
502	A
503	D
504	C
505	B
506	E

507	A
508	A
509	D
510	E
511	C
512	D
513	D
514	D
515	E
516	C
517	E

518	E
519	C
520	E
521	E
522	B
523	C
524	D
525	B
526	E
527	E